

Luís Boaventura de Andrade Neto

A produção de notícias em formato híbrido no telejornalismo de rede da TV Globo



Universidade Fernando Pessoa
Porto 2022

Luís Boaventura de Andrade Neto

A produção de notícias em formato híbrido no telejornalismo de rede da TV Globo

Universidade Fernando Pessoa
Porto 2022

Luís Boaventura de Andrade Neto

A produção de notícias em formato híbrido no telejornalismo de rede da TV Globo

Tese apresentada à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Informação, Especialidade de Jornalismo e Estudos Mediáticos, sob orientação do Prof. Doutor Jorge Pedro Sousa, em cotutela com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para obtenção do grau de Doutor em Estudos da Mídia, sob a orientação da Profa. Doutora Valquíria Aparecida Passos Kneipp.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ciências
Humanas, Letras e Artes – CCHLA

Boaventura, Luís Andrade Neto.

A produção de notícias em formato híbrido no telejornalismo de rede da TV Globo / Luís Boaventura de Andrade Neto. - Porto, 2022.

398f.: il.

Tese (doutorado) - Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Informação com ênfase em Estudo Mediáticos, Porto, Portugal, 2023 . Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Pedro Sousa.

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Valquíria Aparecida Kneipp.

1. Jornalismo. 2. Telejornalismo. 3. Formato de notícia. I. Sousa, Jorge Pedro. II. Kneipp, Valquíria Aparecida. III. Título.

RN/UF/BS-CCHLA

CDU 070

RESUMO

LUÍS BOAVENTURA DE ANDRADE NETO: A produção de notícias em formato híbrido no telejornalismo de rede da TV Globo
(Sob orientação do Prof. Doutor Jorge Pedro Sousa e da Prof.^a Doutora Valquíria Aparecida Passos Kneipp)

O suporte que a evolução tecnológica traz à linguagem no telejornalismo brasileiro e a influência disso na construção dos formatos utilizados pelos jornalistas para a construção da notícia nos programas telejornalísticos de rede da TV Globo são os temas principais que permeiam esse trabalho de investigação de doutoramento. O objetivo geral desta tese é trabalhar o fenômeno de hibridização dos formatos de notícia: identificar, classificar e conceituar esses formatos ainda não descritos nos manuais de telejornalismo. Esta pesquisa tem como objeto de estudo as formas criadas pelos telejornalistas brasileiros, a partir da evolução tecnológica disponível, para transformar a informação em notícia. O trabalho surgiu a partir da hipótese da falta de uma bibliografia específica que aborde de modo integrado e sistemático as hibridizações feitas nos novos formatos de notícias que não se enquadram nas nomenclaturas clássicas existentes e avança nos conceitos já estruturados pelos teóricos que desenvolveram importantes estudos sobre o newsmaking. Para definição do corpus de pesquisa, optou-se pelo uso de três semanas construídas das edições de cada um dos cinco telejornais de rede da emissora. No total, foram: 15 edições do H1, o que representa 28 horas, 12 minutos e 3 segundos; outras 15 do BDBR, com mais 15 horas, 54 minutos e 8 segundos; 18 do JH, cuja soma resulta em 11 horas, 50 minutos e 54 segundos; outras 18 do JN representando em tempo por 13 horas, 22 minutos e 4 segundos; e por fim mais 15 do JG, com outras 9 horas, 5 minutos e 36 segundos. Quanto à abordagem do assunto, caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos.

Assim, em um momento inicial a abordagem é quantitativa e depois passa a ter um caráter qualitativo. Com o uso do que denominamos de Planilha de Parâmetros foram identificados 18 formatos híbridos, que ganharam conceituação, descrição e foram exemplificados: Ao vivo coberto; Ao vivo direto; Ao vivo ilustrado; Cabeça ao vivo; Cabeça ilustrada; Nota coberta do repórter; Nota direta; Nota ilustrada; Nota pé ao vivo ; Nota pé coberta; Reportagem ao vivo; Retomada; Stand-up coberto; Stand-up completo; VT do apresentador; VT em conjunto; VT repartido; e, VT sonora. A hipótese inicial foi aceita por este trabalho, uma vez que os objetivos gerais e específicos da Tese foram atendidos a partir da identificação da carência de estudos integrados e sistemáticos com o fenômeno de hibridização dos formatos de notícia no telejornalismo e ao mostrar o quanto a tecnologia influencia na linguagem de construção desses formatos híbridos.

ABSTRACT

LUÍS BOAVENTURA DE ANDRADE NETO:

(Under the orientation of Prof. Dr. Jorge Pedro Sousa and Prof. Dr^a Valquíria Aparecida Passos Kneipp)

The support that technological evolution brings to the language in Brazilian television journalism and its influence on the construction of the formats used by journalists for the construction of news in TV Globo network television news programs are the main themes that permeate this doctoral research work. The general objective of this thesis is to work on the phenomenon of hybridization of news formats: to identify, classify and conceptualize these formats not yet described in telejournalism manuals. This research has as its object of study the ways created by Brazilian TV journalists, from the available technological evolution, to transform information into news. The work arose from the hypothesis of the lack of a specific bibliography that addresses in an integrated and systematic way the hybridizations made in new news formats that do not fit into the existing classical nomenclatures and advances on concepts already structured by theorists who developed important studies on the newsmaking. To define the research corpus, it was decided to use three weeks built from the editions of each of the network's five newscasts. In total, there were: 15 editions of H1, which represents 28 hours, 12 minutes and 3 seconds; another 15 from BDBR, with another 15 hours, 54 minutes and 8 seconds; 18 of JH, which adds up to 11 hours, 50 minutes and 54 seconds; another 18 from JN representing in time for 13 hours, 22 minutes and 4 seconds; and finally another 15 from JG, with another 9 hours, 5 minutes and 36 seconds. As for the approach to the subject, it is characterized as a mixed methods research. Thus, initially, the approach is quantitative and then it becomes qualitative. Using what we call the Parameters Worksheet, 18 hybrid formats were identified, which gained conceptualization, description and were exemplified: Covered live; Live live; Live illustrated; Head live; Illustrated head; Reporter's Covered Note; Direct note; Illustrated Note; Live foot note ; Covered foot note;

Live reporting; Resumption; Covered stand-up; Complete stand-up; VT of the presenter; VT together; VT split; and, voiced VT. The initial hypothesis was accepted by this work, since the general and specific objectives of the Thesis were met from the identification of the lack of integrated and systematic studies with the phenomenon of hybridization of news formats in telejournalism and by showing how much technology influences the construction language of these hybrid formats.

RÉSUMÉ

LUÍS BOAVENTURA DE ANDRADE NETO:

(Sous la supervision du professeur Jorge Pedro Sousa et de la professeur Valquíria Aparecida Passos Kneipp)

Le soutien que l'évolution technologique apporte à la langue dans le journalisme télévisé brésilien et son influence sur la construction des formats utilisés par les journalistes pour la construction de l'information dans les programmes d'information télévisée du réseau TV Globo sont les principaux thèmes qui imprègnent ce travail de recherche doctorale. L'objectif général de cette thèse est de travailler sur le phénomène d'hybridation des formats d'information : identifier, classer et conceptualiser ces formats non encore décrits dans les manuels de téléjournalisme. Cette recherche a pour objet d'étudier les moyens créés par les journalistes de la télévision brésilienne, à partir de l'évolution technologique disponible, pour transformer l'information en actualité. Le travail est né de l'hypothèse de l'absence d'une bibliographie spécifique qui aborde de manière intégrée et systématique les hybridations faites dans de nouveaux formats d'actualités qui ne rentrent pas dans les nomenclatures classiques existantes et les avancées sur des concepts déjà structurés par des théoriciens qui ont développé d'importantes études sur l'actualité. Pour définir le corpus de recherche, il a été décidé d'utiliser trois semaines construites à partir des éditions de chacun des cinq journaux télévisés du réseau. Au total, il y a eu : 15 éditions de H1, ce qui représente 28 heures, 12 minutes et 3 secondes ; 15 autres de BDBR, avec encore 15 heures, 54 minutes et 8 secondes ; 18 de JH, ce qui fait 11 heures, 50 minutes et 54 secondes ; 18 autres de JN représentant en temps pendant 13 heures, 22 minutes et 4 secondes; et enfin 15 autres de JG, avec encore 9 heures, 5 minutes et 36 secondes. Quant à l'approche du sujet, elle se caractérise comme une recherche de méthodes mixtes. Ainsi, dans un premier temps, l'approche est quantitative puis elle devient qualitative. À l'aide de ce que nous appelons la Feuille de travail des paramètres, 18 formats hybrides ont été identifiés, qui ont été conceptualisés, décrits et illustrés : Couvert en direct ; Vivre

en direct; Illustré en direct ; Tête en direct ; Tête illustrée ; Note couverte du journaliste ; Remarque directe ; Note illustrée ; Note de bas de page en direct ; Note de bas de page couverte; Reportage en direct ; Reprise; Stand-up couvert; Stand-up complet ; VT du présentateur ; VT ensemble ; VT fractionné ; et, VT exprimé. L'hypothèse initiale a été acceptée par ce travail, puisque les objectifs généraux et spécifiques de la thèse ont été atteints à partir de l'identification du manque d'études intégrées et systématiques avec le phénomène d'hybridation des formats d'information dans le téléjournalisme et en montrant combien la technologie influence la construction langage de ces formats hybrides.

RESUMEN

LUÍS BOAVENTURA DE ANDRADE NETO:

(Bajo la dirección del Doctor Jorge Pedro Sousa y de la Doctora Valquíria Aparecida Passos Kneipp)

El apoyo que la evolución tecnológica brinda al lenguaje en el periodismo televisivo brasileño y su influencia en la construcción de los formatos utilizados por los periodistas para la construcción de noticias en los noticieros televisivos de la cadena TV Globo son los principales temas que permean este trabajo de investigación doctoral. El objetivo general de esta tesis es trabajar el fenómeno de la hibridación de formatos informativos: identificar, clasificar y conceptualizar estos formatos aún no descritos en los manuales de teleperiodismo. Esta investigación tiene como objeto de estudio las formas creadas por los periodistas televisivos brasileños, a partir de la evolución tecnológica disponible, para transformar la información en noticia. El trabajo surge de la hipótesis de la falta de una bibliografía específica que aborde de manera integrada y sistemática las hibridaciones realizadas en nuevos formatos informativos que no encajan en las nomenclaturas clásicas existentes y avances en conceptos ya estructurados por teóricos que desarrollaron importantes estudios sobre la redacción de noticias. Para definir el corpus de investigación, se decidió utilizar tres semanas construidas a partir de las ediciones de cada uno de los cinco noticieros de la cadena. En total fueron: 15 ediciones de H1, lo que representa 28 horas, 12 minutos y 3 segundos; otras 15 de la BDBR, con otras 15 horas, 54 minutos y 8 segundos; 18 de JH, que suma 11 horas, 50 minutos y 54 segundos; otros 18 de JN que representan en el tiempo 13 horas, 22 minutos y 4 segundos; y finalmente otros 15 de JG, con otras 9 horas, 5 minutos y 36 segundos. En cuanto al abordaje de la asignatura, se caracteriza por ser una investigación de métodos mixtos. Así, inicialmente, el enfoque es cuantitativo y luego se vuelve cualitativo. Utilizando lo que llamamos la Hoja de Parámetros, se identificaron 18 formatos híbridos, los cuales ganaron conceptualización, descripción y fueron ejemplificados: Cubiertos en vivo; Vive vive;

Ilustrado en vivo; Head live; Cabeza ilustrada; Pagaré cubierto por el reportero; Nota directa; Nota ilustrada; Nota de pie en vivo; Nota al pie cubierta; Reportajes en vivo; Reanudación; Stand-up cubierto; Stand-up completo; VT del presentador; VT juntos; VT split; y VT expresado. La hipótesis inicial fue aceptada por este trabajo, ya que los objetivos generales y específicos de la Tesis se cumplieron a partir de la identificación de la falta de estudios integrados y sistemáticos con el fenómeno de hibridación de formatos informativos en el teleperiodismo y al mostrar cuánto influye la tecnología en la construcción. lenguaje de estos formatos híbridos.

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus pais Hélio (que tornou-se *In Memoriam* durante essa pesquisa) e Rosemary; à minha esposa, Maria Paula; e, a minha filha Isadora. Por aceitarem e respeitarem minhas escolhas, além de incentivarem, apoiarem e participarem sempre comigo, incondicionalmente.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que passaram pela minha trajetória de vida até aqui. Desde os primeiros momentos na maternidade do Hospital Albert Sabin até o dia hoje, passando pela Escola Recanto Infantil, Colégio e Curso Butantã, Colégio Geo Studio, Colégio Contato, AESO, UFPE, Universidade Gama Filho, Centro Universitário Maurício de Nassau, UFRPE, Universidade Fernando Pessoa e UFRN.

Agradeço, ainda, a todos os meus familiares que estão ao meu lado incondicionalmente e de modo especial ao meu pai Hélio, que deixou esse plano terreno durante a pesquisa e não conseguirá fazer sua primeira viagem internacional para acompanhar a defesa deste trabalho, como havíamos todos planejado. Com certeza sentirei sua presença espiritual na defesa. Não deixo de sentir nem por um só instante. E junto a ele, minha mãe, minha esposa e minha filha, a quem sempre dedicarei esse trabalho. Obrigado a vocês por tudo!

Sandra Nodari, Renan Colombo e Sérgio Kulak, que alegria poder estar com vocês desde o primeiro dia de aula nesse doutoramento. Sandra, de modo especial, que me apresentou o curso e foi parceira desde o projeto de seleção. Agradeço, também, a esses meus irmãos, pois sem o incentivo e apoio de vocês este trabalho não teria sido concluído. Deus os abençoe e fortaleça cada vez mais nossa amizade!

Agradeço ao meu orientador, Professor Doutor Jorge Pedro Sousa, por ser tão receptivo e caloroso conosco no Porto. Graças a ele me considero um pouco “comedor de tripa” e filho adotado da Cidade Invicta. Com seu exemplo, o professor JP me ajudou a ser um professor melhor, sem dúvida. Com certeza uma amizade, banhada a carinho, respeito, vinho verde e vinho do porto e muitas histórias que continuará por toda minha jornada.

Sou muito grato também a professora Dr^a. Valquíria Kneipp, minha orientadora na cotutela com o programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Por toda contribuição científica e burocrática para esse momento. Uma amiga que o Intercom apresentou e que, desde então, estava designada a acompanhar neste trabalho e seguirá para a vida.

Agradeço também a todos os meus familiares, de modo especial, Vovô Luis, Vovó Lila e tia Dóra (*In Memoriam*), Tia Nilda, Hugo, Priscila, Sofia, Estela, Maria Luiza, Maria Clara, Sr. Pascoal, Iêda, Andreza, Tiago, Tiaguinho, Iggor, Maria Manoela e Dona Goretti (*In Memoriam*). Você moram em meu coração!

Para mim, gratidão é uma dívida imprescritível!

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I. A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA	9
1.1. DA INFORMAÇÃO À NOTÍCIA NO TELEJORNAL	13
CAPÍTULO II. A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA TRANSFORMANDO OS FORMATOS DE NOTÍCIAS NA TV	21
2.1. TELEJORNALISMO COM FILMES E CÂMERAS DE CINEMA	31
2.2. A TRANSFORMAÇÃO CAUSADA PELO <i>VIDEOTAPE</i> E A CHEGADA DAS <i>U-MATICS</i>	34
2.3. A TV AO VIVO E A CORES DAS RUAS	38
2.4. AS CÂMERAS DIGITAIS E OS <i>LINKS</i> PELA <i>INTERNET</i>	43
2.5. COVID-19 E OS NOVOS FORMATOS DE LINGUAGEM DO TELEJORNALISMO	49
2.6. A TRIBO JORNALÍSTICA E A NOMENCLATURA DOS FORMATOS EM TV	51
CAPÍTULO III. FORMATOS CLÁSSICOS DE NOTÍCIAS E AS HIBRIDIZAÇÕES NO TELEJORNALISMO BRASILEIRO	55
3.1. OS FORMATOS CLÁSSICOS DE NOTÍCIAS	56
I. REPORTAGEM	56
II. AO VIVO	60
III. <i>STAND-UP</i>	61
IV. NOTA PELADA	63
V. NOTA COBERTA	64
VI. ENTREVISTA DE ESTÚDIO	66
VII. <i>AUDIOTAPE</i>	67
VIII. POVO FALA	68
IX. ESCALADA, PASSAGEM DE BLOCO E ENCERRAMENTO	69
3.2. HIBRIDIZAÇÃO	79
3.3. O TELEJORNALISMO LOCAL EXPERIMENTANDO NOVOS FORMATOS	83
CAPÍTULO IV. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	91
4.1. TIPOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	95
4.2. ANÁLISE DE TRÊS SEMANAS CONTRUÍDAS: O PROCESSO METODOLÓGICO	98

CAPÍTULO V. HIBRIDIZAÇÕES NO TELEJORNALIMO DE REDE	110
5.1 HORA UM DA NOTÍCIA	113
5.2 BOM DIA BRASIL	120
5.3. JORNAL HOJE	126
5.4 JORNAL NACIONAL	132
5.5. JORNAL DA GLOBO	139
5.6. ANÁLISES E RESULTADOS	146
5.7. OS FORMATOS HÍBRIDOS DE NOTÍCIA NA TELEVISÃO	148
CONCLUSÕES	182
BIBLIOGRAFIA	188
APÊNDICES	196
APÊNDICE 1: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 05/06/2019	197
APÊNDICE 2: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 13/06/2019	201
APÊNDICE 3: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 21/06/2019	205
APÊNDICE 4: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 01/07/2019	209
APÊNDICE 5: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 09/07/2019	213
APÊNDICE 6: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 11/12/2019	217
APÊNDICE 7: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 19/12/2019	221
APÊNDICE 8: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 27/12/2019	225
APÊNDICE 9: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 30/12/2019	229
APÊNDICE 10: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 07/01/2020	232
APÊNDICE 11: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 15/01/2020	236
APÊNDICE 12: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 23/01/2020	240
APÊNDICE 13: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 31/01/2020	244
APÊNDICE 14: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 03/02/2020	249
APÊNDICE 15: ESPELHO DO HORA 1 DA NOTÍCIA DO DIA 11/02/2020	253
APÊNDICE 16: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 05/06/2019	257
APÊNDICE 17: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 13/06/2019	259
APÊNDICE 18: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 21/06/2019	262
APÊNDICE 19: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 01/07/2019	264
APÊNDICE 20: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 09/07/2019	267
APÊNDICE 21: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 17/07/2019	270
APÊNDICE 22: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 25/07/2019	273
APÊNDICE 23: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 02/08/2019	276
APÊNDICE 24: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 12/08/2019	279
APÊNDICE 25: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 20/08/2019	282
APÊNDICE 26: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 28/08/2019	285
APÊNDICE 27: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 05/09/2019	288
APÊNDICE 28: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 13/09/2019	291
APÊNDICE 29: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 23/09/2019	294
APÊNDICE 30: ESPELHO DO BOM DIA BRASIL DO DIA 01/10/2019	297
APÊNDICE 31: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 05/06/2019	300
APÊNDICE 32: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 13/06/2019	302
APÊNDICE 33: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 21/06/2019	303
APÊNDICE 34: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 29/06/2019	305

APÊNDICE 35: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 01/07/2019	307
APÊNDICE 36: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 09/07/2019	309
APÊNDICE 37: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 17/07/2019	311
APÊNDICE 38: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 25/07/2019	313
APÊNDICE 39: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 02/08/2019	315
APÊNDICE 40: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 02/08/2019	317
APÊNDICE 41: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 12/08/2019	319
APÊNDICE 42: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 20/08/2019	321
APÊNDICE 43: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 28/08/2019	323
APÊNDICE 44: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 05/09/2019	325
APÊNDICE 45: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 13/09/2019	327
APÊNDICE 46: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 21/09/2019	329
APÊNDICE 47: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 23/09/2019	331
APÊNDICE 48: ESPELHO DO JORNAL HOJE DO DIA 01/10/2019	333
APÊNDICE 49: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 05/06/2019	335
APÊNDICE 50: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 13/06/2019	337
APÊNDICE 51: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 21/06/2019	339
APÊNDICE 52: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 21/06/2019	341
APÊNDICE 53: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 01/07/2019	343
APÊNDICE 54: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 09/07/2019	345
APÊNDICE 55: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 17/07/2019	347
APÊNDICE 56: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 25/07/2019	348
APÊNDICE 57: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 02/08/2019	350
APÊNDICE 58: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 10/08/2019	353
APÊNDICE 59: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 12/08/2019	355
APÊNDICE 60: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 20/08/2019	357
APÊNDICE 61: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 28/08/2019	359
APÊNDICE 62: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 05/09/2019	361
APÊNDICE 63: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 13/09/2019	363
APÊNDICE 64: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 21/09/2019	365
APÊNDICE 65: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 23/09/2019	367
APÊNDICE 66: ESPELHO DO JORNAL NACIONAL DO DIA 01/10/2019	369
APÊNDICE 67: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 05/06/2019	371
APÊNDICE 68: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 13/06/2019	372
APÊNDICE 69: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 21/06/2019	374
APÊNDICE 70: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 01/07/2019	376
APÊNDICE 71: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 09/07/2019	378
APÊNDICE 72: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 17/07/2019	380
APÊNDICE 73: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 25/07/2019	382
APÊNDICE 74: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 02/08/2019	384
APÊNDICE 75: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 12/08/2019	386
APÊNDICE 76: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 20/08/2019	388
APÊNDICE 77: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 28/08/2019	390
APÊNDICE 78: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 05/09/2019	392
APÊNDICE 79: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 13/09/2019	394
APÊNDICE 80: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 23/09/2019	395
APÊNDICE 81: ESPELHO DO JORNAL DA GLOBO DO DIA 01/10/2019	397

ÍNDICE DE FIGURAS

- Figura 1.** Fluxograma explicativo do processo de elaboração da tese 109
- Figura 2.** Sequência de 12 reproduções de tela de uma reportagem do Jornal Nacional 57
- Figura 3.** Reprodução de tela do Hora Um da Notícia, quando o apresentador complementa informações com uma nota pé ao final de uma reportagem 59
- Figura 4.** Sequência de duas reproduções de tela de quando o repórter entra ao vivo no Jornal Hoje para passar informações sobre a expectativa para uma entrevista coletiva de imprensa do governador do Rio de Janeiro. 60
- Figura 5.** Logomarca da emissora junto com a expressão **ao vivo** indicando que se trata de uma transmissão de imagens de um ponto externo, na rua, e que está acontecendo naquele exato momento. 61
- Figura 6.** Sequência de duas reproduções de tela do stand-up do repórter Rodrigo Alvarez gravado em Paris para o Bom Dia Brasil 62
- Figura 7.** Sequência de duas reproduções de tela do stand-up do repórter Roger Casé, gravado em Belo Horizonte para o Hora Um da Notícia 63
- Figura 8.** Duas reproduções de tela do momento da leitura de nota pelada pela apresentadora do JN, Renata Vasconcellos e pela apresentadora do JG, Renata Lo Prete, respectivamente. 64
- Figura 9.** Sequência de duas reproduções de tela do Jornal Nacional com uma nota coberta sobre a explosão de uma fogueira em Osasco, São Paulo. 65
- Figura 10.** Reprodução de tela do ao vivo do repórter Filipe Gonçalves no Jornal Hoje sobre a explosão de uma fogueira em Osasco, São Paulo. 65
- Figura 11.** Sequência de três reproduções de tela do Jornal Nacional quando da entrevista aos apresentadores do rodízio especial pelos 50 anos do telejornal. 66
- Figura 12.** Sequência de seis reproduções de tela da escalada do Hora Um da Notícia.70

Figura 13. Sequência de quatro reproduções de tela da escalada do BDBR.	71
Figura 14. Sequência de cinco reproduções de tela da escalada do Jornal Hoje.	72
Figura 15. Sequência de quatro reproduções de tela da escalada do Jornal Nacional.	73
Figura 16. Sequência de nove reproduções de tela da escalada do Jornal da Globo.	74
Figura 17. Sequência de sete reproduções de tela da primeira passagem de bloco de cada um dos cinco telejornais analisados. vê-se dois elementos gráficos diferentes usados para anunciar o que vem no bloco a seguir e o que ainda aparecerá naquela edição do telejornal.	76
Figura 18. Sequência de cinco reproduções de tela do encerramento dos cinco telejornais analisados.	78
Figura 19. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do telejornal Hora Um da Notícia	114
Figura 20. Reprodução de tela com os três apresentadores do hora um da notícia reunidos no fim do telejornal.	114
Figura 21. Reprodução da tela do aplicativo Globoplay, na página de vídeos do Hora Um da Notícia, sem o telejornal disponível na íntegra e quebrando a sequência de dias utilizada para os demais telejornais desta pesquisa	115
Figura 22. Reprodução de tela com equipe de apresentadores do Hora Um da Notícia, após saída de Monalisa Perrone, reunidos no fim do telejornal	117
Figura 23. Sequência de duas reproduções de tela com nota coberta exibida no Hora Um da Notícia sobre a jogadora de futebol Marta virar enredo e ser recebida por escola de samba em aeroporto no Rio de Janeiro.	118
Figura 24. Reprodução de tela com casal de apresentadores, Ana Paula Araújo e Chico Pinheiro, no estúdio principal do Bom Dia Brasil em cenário anterior à reformulação de agosto de 2019	120
Figura 25. Reprodução de tela do encerramento do Bom Dia Brasil, quando os apresentadores de São Paulo, Brasília e Londres se reúnem para as últimas informações	121
Figura 26. Sequência de duas reproduções de tela com comentarista Gerson Camarotti participando ao vivo do estúdio em Brasília e a comentarista Miriam Leitão, ao vivo no estúdio principal.	121
Figura 27. Reprodução de tela do novo cenário do Bom Dia Brasil	123
Figura 28. Sequência de duas reproduções de tela com nota coberta exibida no BDBR sobre a morte de sete crianças em desabamento dentro de escola no Quênia	124

Figura 29. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do Jornal Hoje, que funciona integrado à redação de jornalismo da TV Globo em São Paulo	126
Figura 30. Momento da despedida de Sandra Annenberg da apresentação do JH	129
Figura 31. Uma das 154 reportagens do JH no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter	130
Figura 32. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do Jornal Nacional, que funciona em espaço integrado à redação de jornalismo da TV Globo no Rio de Janeiro	133
Figura 33. Reprodução de tela da dupla de apresentadores do Jornal Nacional, William Bonner e Renata Vasconcellos	133
Figura 34. Reprodução de tela de Rodrigo Boccardi apresentando o JN com Renata Vasconcellos durante o período de férias de William Bonner	136
Figura 35. Sequência de duas reproduções de tela. na primeira, entrevista de estúdio feita às sextas-feiras com a dupla que apresentará o Jornal Nacional no dia seguinte. na segunda, a dupla convidada já na bancada do JN	137
Figura 36. Reprodução de tela de uma das 205 reportagens do JN no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter	137
Figura 37. Reprodução de tela com o enquadramento aberto do cenário do JG com apresentação de Renata Lo Prete	140
Figura 38. Reprodução de tela de uma das 148 reportagens do JG no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter	143
Figura 39. Sequência de quatro reproduções de tela do ao vivo coberto exibido no Bom Dia Brasil sobre a ida de Jair Bolsonaro aos Estados Unidos para discursar na Assembleia Geral da ONU	150
Figura 40. Sequência de quatro reproduções de tela do ao vivo coberto exibido no Jornal Hoje sobre operação policial que prendeu uma quadrilha especializada em furto de combustível	151
Figura 41. Sequência de duas reproduções de tela com imagem do senado federal e da repórter Flávia Alvarenga ao vivo no JH após reportagem sobre a votação na casa sobre a reforma da previdência para continuar tratando do mesmo assunto	152
Figura 42. Sequência de duas reproduções de tela de ao vivo ilustrado exibido pelo JG	153
Figura 43. Sequência de quatro reproduções de tela de cabeça ao vivo exibida no Jornal Hoje sobre o velório do jogador Douglas Nunes	155

- Figura 44.** Reprodução de tela de cabeça ilustrada exibida no Bom Dia Brasil sobre um incêndio que atingiu um hospital na Zona Norte do Rio de Janeiro 156
- Figura 45.** Reprodução de tela de cabeça ilustrada exibida no Jornal Nacional sobre apreensão de 21 toneladas de cocaína nos primeiros 5 meses do ano pela Receita Federal brasileira 157
- Figura 46.** Sequência de duas reproduções de tela de nota coberta do repórter exibida no Hora 1 sobre o enterro do corpo de menino que morreu com dengue em Ribeirão Preto, interior de São Paulo 158
- Figura 47.** Sequência de duas reproduções de tela de nota coberta do repórter exibida no Jornal da Globo sobre a cirurgia do camisa 10 do Flamengo 159
- Figura 48.** Sequência de duas reproduções de tela de nota direta exibida pelo Hora 1 sobre a demissão do técnico Jorge Sampaoli pelo Santos Futebol Clube 160
- Figura 49.** Reprodução de tela de nota ilustrada no Bom Dia Brasil sobre desbloqueio do orçamento do Ministério da Educação 161
- Figura 50.** Sequência de duas reproduções de tela de nota ilustrada no Jornal da Globo para destacar as telas que se movem em 180° para os dois lados do estúdio 162
- Figura 51.** Sequência de duas reproduções de tela: a primeira, do final de uma reportagem; e a segunda, uma nota pé ao vivo feita pelo repórter Felipe Santana no Jornal Hoje 164
- Figura 52.** Sequência de duas reproduções de tela de nota pé da reportagem, lida pelo apresentador Dony De Nuccio, e coberta com uma ilustração 165
- Figura 53.** Sequência de seis reproduções de tela de reportagem ao vivo exibida no Jornal Hoje sobre o velório do jogador Douglas Nunes 165
- Figura 54.** Sequência de seis reproduções de tela de reportagem ao vivo exibida no Jornal da Globo sobre a mudança de nome e de presidente da Coaf 167
- Figura 55.** Sequência de seis reproduções de tela de retomada do Hora 1 exibida na abertura do 2° bloco 169
- Figura 56.** Sequência de seis reproduções da retomada do Hora 1 exibida na abertura do 3° bloco 170
- Figura 57.** Sequência de quatro reproduções de tela de stand-up coberto exibido no Bom Dia Brasil. 171
- Figura 58.** Sequência de três reproduções de tela de stand-up coberto exibido no Bom Dia Brasil 172
- Figura 59.** Sequência de quatro reproduções de tela do stand-up completo exibido no Jornal da Globo 173

- Figura 60.** Sequência de três reproduções de tela do VT do apresentador exibido no Jornal da Globo 175
- Figura 61.** Sequência de quatro reproduções de tela do VT em conjunto exibido no Jornal da Globo 176
- Figura 62.** Sequência de seis reproduções de tela do VT em conjunto exibido no Hora 1 177
- Figura 63.** Sequência de sete reproduções de tela do VT repartido exibido no Jornal Nacional 178
- Figura 64.** Sequência de duas reproduções de tela de cabeça contextualizada e sonora do VT sonora exibido no Bom Dia Brasil 179
- Figura 65.** Sequência de duas reproduções de tela de cabeça contextualizada e sonora do VT sonora exibido no JH 180

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Quantidade de páginas (<i>scripts</i> ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do Bom Dia Pernambuco.	15
Tabela 2. Quantidade de páginas (<i>scripts</i> ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do Ne1.	15
Tabela 3. Quantidade de páginas (<i>scripts</i> ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do NE2.	16
Tabela 4. Primeira Semana Construída.	35
Tabela 5. Segunda Semana Construída.	36
Tabela 6. Terceira Semana Construída.	36
Tabela 7. Planilha com o total de dados que foram obtidos a partir da análise qualitativa de cada telejornal analisado.	39
Tabela 8. Planilha de Parâmetros criada pelo autor com designações para consultas.	40
Tabela 9. Principais formatos de VT utilizados pelas emissoras de televisão (<i>Broadcasting</i>) e modelos destinados para uso doméstico (<i>Home</i>) desde seu surgimento até a era digital	67
Tabela 10. Análise dos formatos clássicos de notícias utilizados pelos telejornais de rede da TV Globo.	109
Tabela 11. Construção da Primeira Semana de Análise do Hora Um da Notícia	112
Tabela 12. Construção da Segunda Semana de Análise do Hora Um da Notícia	113

Tabela 13. Construção da Terceira Semana de Análise do Hora Um da Notícia.	113
Tabela 14. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de uma semana construída do telejornal Hora Um.	115
Tabela 15. Construção da Primeira Semana de Análise do Bom Dia Brasil	119
Tabela 16. Construção da Segunda Semana de Análise do Bom Dia Brasil	119
Tabela 17. Construção da Terceira Semana de Análise do Bom Dia Brasil	120
Tabela 18 Dados quantitativos encontrados a partir da análise de uma semana construída do telejornal Bom Dia Brasil.	122
Tabela 19. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal Hoje.	124
Tabela 20. Construção da Segunda Semana de Análise do Bom Dia Brasil	124
Tabela 21. Construção da Terceira Semana de Análise do Bom Dia Brasil.	125
Tabela 22. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal Hoje.	127
Tabela 23. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal Nacional	131
Tabela 24. Construção da Segunda Semana de Análise do Jornal Nacional.	131
Tabela 25 Construção da Terceira Semana de Análise do Jornal Nacional.	132
Tabela 26. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal Nacional.	135
Tabela 27. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal da Globo.	138
Tabela 28. Construção da Segunda Semana de Análise do Jornal da Globo.	138
Tabela 29. Construção da Terceira Semana de Análise do Jornal da Globo.	139
Tabela 30. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal da Globo.	140

Tabela 31. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas dos cinco telejornais analisados	142
Tabela 32. Dados quantitativos dos dados gerais encontrados a partir da análise de todo o corpus dessa tese, uma semana construída de cada um dos telejornais de rede da TV Globo	144
Tabela 33. Lista dos formatos híbridos de notícias que foram conceitos a partir da identificação, análise e categorização deste trabalho.	145

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Quantidade de hibridizações apontadas pelas alunas nos telejornais analisados	17
Gráfico 2. Frequência de utilização do ao vivo coberto por cada telejornal analisado.	148
Gráfico 3. Frequência de utilização do cabeça ao vivo por cada telejornal analisado.	151
Gráfico 4. Frequência de utilização de cabeça ilustrada por cada telejornal analisado.	154
Gráfico 5. Frequência de utilização da nota ilustrada por cada telejornal analisado	158
Gráfico 6. Frequência de utilização da reportagem ao vivo por cada telejornal analisado.	165
Gráfico 7. Frequência de utilização do VT do apresentador por cada telejornal analisado.	171
Gráfico 8. Frequência de utilização do VT Sonora por cada telejornal analisado.	176

ÍNDICE DE VÍDEOS

Vídeo 1. Ao vivo coberto visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	145
Vídeo 2. Ao vivo direto visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	149
Vídeo 3. Cabeça ao vivo vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	152
Vídeo 4. Cabeça ilustrada vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	153
Vídeo 5. Nota coberta do repórter vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	156
Vídeo 6. Nota direta vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	157
Vídeo 7. Nota ilustrada vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	159
Vídeo 8. Nota pé vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	160
Vídeo 9. Nota pé coberta vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	161
Vídeo 10. Reportagem ao vivo vista ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	163
Vídeo 11. <i>Stand-up</i> coberto visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	168
Vídeo 12. <i>Stand-up</i> completo visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	170
Vídeo 13. VT do apresentador visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	171
Vídeo 14. VT em conjunto visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	173
Vídeo 15. VT em sonora visto ao apontar a câmera do celular para o <i>QR-Code</i>	177

INTRODUÇÃO

Ao longo dos pouco mais de 70 anos de atividade no Brasil e principalmente nos últimos dez, aproximadamente, o telejornalismo passa por um processo de adaptação e encoraja fenômenos tecnológicos de modernização que vêm mudando não só modo de fazer dos jornalistas como também os formatos nos quais as notícias vão para o ar. Hoje, vivendo a “fase da portabilidade, mobilidade e interatividade digital” (Mattos, 2010, p.86), é possível verificar que “todas essas mudanças afetam diretamente a atividade de comunicação na relação entre as pessoas que vivem em um mundo cada vez mais dominados pela tecnologia” (Porcello, 2015, p. 149). Com essas alterações sistemáticas no modo de produção dos telejornalistas é possível crer que o veículo de comunicação mais popular do Brasil deva permanecer nessa condição, pois todos os dias as redações promovem formatos de notícias heterogêneos a fim de quebrar a monotonia e possibilitam um estímulo a mais no telespectador. Mas persiste a falta de nomenclatura para as novas formas de se levar a informação ao ar. Essas hibridizações nos formatos clássicos de notícias é o que iremos estudar neste trabalho.

Chama-nos a atenção à falta de uma bibliografia específica que aborde de modo integrado, sistemático e significativo as hibridizações feitas nos formatos de notícias que não se enquadram nas nomenclaturas clássicas existentes. Por exemplo: com o uso de um telão no estúdio do telejornal, qual nome se dá a uma nota pelada na qual há imagens passando nesse telão, mas que não cobrem o apresentador? É nota pelada? Pode ser porque é lida ao vivo e a imagem do apresentador está em cena, mas pode não ser porque tem uma imagem ilustrando. É nota coberta? Não, porque não cobre a imagem do apresentador preenchendo toda a tela, ou também pode-se considerar assim?

A função de chamar a notícia é do apresentador ou da apresentadora, então como devemos nomear o texto lido pelos repórteres para chamar uma reportagem a partir do

ponto do ao vivo? E quando a reportagem não é montada na edição e do ponto do ao vivo o repórter contextualiza o assunto e chama sonoras e imagens que o cobrem? De modo introdutório ao assunto, também verificamos essa montagem da reportagem fora da ilha de edição na construção da narrativa pelo apresentador que é coberto por imagens do assunto que trata, e chama uma reportagem que é apenas uma sonora. Quantos elementos temos misturados nesses processos?

Esse preâmbulo nos faz refletir sobre a tese desta tese, ou seja, o que especificamente este trabalho defende que é a existência da hibridização dos formatos clássicos de notícias na prática do telejornalismo brasileiro, elemento central das transformações causadas pelo avanço das tecnologias no noticiosos televisivos. Todos os dias, essa constante busca por fazer um programa informativo diferente, dinâmico e atrativo para a audiência, somada aos avanços tecnológicos, estimulam as ideias dos telejornalistas que tendem a criar novos formatos ou híbridos dos formatos já existentes. O resultado para o telespectador parece ser algo novo, dinâmico ou, talvez, seja apenas diferente do comum.

A dificuldade que pretendemos resolver com esse trabalho, isto quer dizer, o problema que nos deparamos para propor esta investigação é a não sistematização dos formatos híbridos, em uma pesquisa que traga, compile, disponha e estructure a nomeação, caracterização e exemplificação desses elementos utilizados para a construção da narrativa apresentada na TV ao se contar um fato do cotidiano. Isto dito, podemos considerar que o problema central de investigação trona-se, assim, especificado e inconfundível para quem pretende prosseguir com a leitura deste texto. A partir do problema de pesquisa, podemos chegar a hipótese que é fundamental em um trabalho científico e que a partir de toda a análise desenvolvida será explicitamente respondida nas considerações finais, uma vez que, conclusões científicas são aquelas que tem por trás uma metodologia também científica.

A hipótese testada com a pesquisa foi a seguinte: a pressuposição que ainda faltam terminologias para os formatos híbridos, que ficam incompletos ao serem chamados pelas nomenclaturas existentes. Por exemplo, ficamos com dúvida sobre como se referir às imagens que muito comumente cobrem a narração da cabeça de uma reportagem enquanto o apresentador a lê, pois não encontramos nenhum manual de telejornalismo com essa explicação.

A questão inicial desta investigação de doutorado surgiu de uma problemática iniciada em sala de aula, por um dos alunos de telejornalismo deste autor, a partir de uma inesquecível e rica discussão, muito embora também tenha sido muito bem-humorada, no momento. Quando foi proposto na disciplina apresentar aos alunos o conteúdo sobre formato de notícias – uma aula, inclusive, que a partir dela os alunos começam a enxergar o telejornal de outra forma, ao reconhecerem conceitualmente como as notícias são apresentadas – surgiu um questionamento sobre o assunto nota pelada e nota coberta, que iremos reproduzir aqui: um aluno questionou, a partir do seu repertório de telespectador mais atento e enquanto estudante de jornalismo, que já teria assistido uma nota com imagens auxiliando a informação apresentada no telão do estúdio. E completou seu raciocínio questionando se a nota pode não ser pelada porque tem imagens no telão auxiliando e pode não ser uma nota coberta, pois não cobriu o apresentador, se essa seria uma nota *topless*, fazendo referência ao modo como as mulheres na praia podem se vestir sem a parte de cima do conjunto de biquíni, ou seja, a nota estaria meio pelada, meio coberta.

Diante disso, o objetivo geral desta tese foi trabalhar o fenômeno que inicialmente chamamos de hibridização dos formatos de notícia: identificar, classificar e conceituar esses formatos ainda não descritos nos manuais de telejornalismo. Além desse objetivo geral, são objetivos específicos deste trabalho:

a. Resgatar as nomenclaturas clássicas que ao longo dos anos foram utilizadas para definir o processo de produção, gravação, exibição e transmissão de notícias nos telejornais brasileiros;

b. Criar uma nomenclatura para os formatos híbridos de notícias que os jornalistas de televisão utilizam para, empiricamente, elaborar novas formas de exibição de informações nos telejornais brasileiros, contribuindo com uma bibliografia contemporânea para a formação de novos profissionais, ao atualizar os vocábulos dos formatos híbridos de notícias nas emissões televisivas noticiosas, utilizadas na prática pelos telejornalistas;

c. Analisar quantitativamente os formatos clássicos e híbridos da forma de se noticiar um fato nos telejornais de rede da TV Globo; analisar qualitativamente para possibilitar traçar o perfil de cada um desses telejornais selecionados para o estudo e,

ainda, explicitar como a narrativa jornalística é construída para ser noticiada para as pessoas que estão assistindo aos televisivos noticiosos. Esta pesquisa tem, claramente, como objeto de estudo as formas criadas pelos telejornalistas brasileiros, a partir da evolução tecnológica disponível, para transformar a informação em notícia.

A professora Fabiana Siqueira em seu estudo de doutorado chegou a trabalhar as nomenclaturas dadas aos formatos das notícias. Após avaliar o Jornal Nacional, como objeto de estudo, a pesquisadora definiu quais são os formatos mais comuns no telejornalismo brasileiro (Siqueira, 2013, p. 66) e apontou que existem outros ganhando espaço na televisão, o que este trabalho chama de híbrido, ela chamou de “integrado [que pode ser] a combinação da nota ao vivo com imagens [...] com a sonora previamente gravada. O uso de entradas ao vivo intercaladas por reportagens e declarações ou por um display seguido de uma nota coberta” (Siqueira, 2013, p. 69).

Ao não exemplificar e categorizar esses formatos “integrados”, a própria autora aponta a limitação do seu trabalho no tocante às rotinas produtivas, e estimula novas pesquisas neste âmbito: “Não cabe aqui neste trabalho fazer uma investigação aprofundada do uso de todos esses formatos no telejornalismo sob a perspectiva das rotinas produtivas. Isso poderá ser realizado, com mais detalhes, em pesquisas futuras” (Siqueira, 2013, p. 70). É o avanço que pretendemos.

Ao se propor a categorização e a criação de nomenclaturas oficiais para os formatos híbridos de notícias exibidos nos telejornais brasileiros, indiretamente, espera-se que sejam facilitados e padronizados os processos de produção de conteúdo nas redações de TV. Deseja-se também, de modo indireto, proporcionar o entendimento desse processo telejornalístico pelos milhares de discentes que se deparam com dúvidas devido à falta de terminologia específica para o que viram na televisão como resultado da criatividade dos editores em hibridizar esses formatos nos seus telejornais na busca de se quebrar a rotina e fazer um jornal mais dinâmico e diferente.

Para desenvolver este estudo, foi definido para o *corpus* deste trabalho cinco telejornais de rede da TV Globo, a saber: Hora Um da Notícia, Bom Dia Brasil, Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo. Com exceção do Jornal Hoje e do Jornal Nacional que também são exibidos aos sábados, os outros três aparecem na programação da emissora, ao longo do dia, de segunda a sexta. A partir da escolha desses telejornais

foi adotada a metodologia conhecida como Semana Construída, que está amplamente detalhada no capítulo da metodologia. Para tal, selecionamos 15 edições do Hora Um da Notícia (H1), do Bom Dia Brasil (BDBR) e do Jornal da Globo (JG); e, 18 edições do Jornal Hoje (JH) e do Jornal Nacional (JN), em dias não consecutivos, o que deu para construir a análise passando por cinco meses e totalizando 81 edições e mais de 78 horas de produção desses telejornais.

No primeiro capítulo este trabalho se preocupa em descrever os caminhos que uma informação percorrer até ser exibida como notícia em um programa noticioso na televisão. Se detém aos processos realizados, especificamente, no *newsmaking*. Descreve-se o trabalho de apuração e pauta, os desafios cotidianos encarados pelas equipes de reportagem nas ruas das cidades na busca por contar a história da forma mais inteligível possível aos telespectadores e, ainda, o processo de edição. Essa primeira parte também explica um pouco sobre as funções de cada um dos atores envolvidos nesse processo de construção da notícia e, ainda, as interações entre as funções, uma vez que um telejornal não é construído por um grupo pequeno de pessoas.

O segundo capítulo é aquele no qual o leitor poderá se aprofundar em uma reflexão teórica de como a inovação tecnológica segue transformando os formatos de notícias na TV. E isto se dá, principalmente no modo de como se conta uma história real do cotidiano, desde quando a tecnologia disponível passava pelos rolos de filmes do cinema e havia a mistura dessa linguagem com a radiofônica para se chegar a narrativa televisiva; passando pela chegada do videotape, as transformações que foram implantadas com as possibilidades do repórter ao vivo na rua, as câmeras digitais e a portabilidade do jornalismo; até uma breve observação das mudanças trazidas pelas medidas sanitárias recentes, desde 2020, de distanciamento social às práticas do telejornalismo. Também são desenvolvidas as discussões conceituais sobre hibridização e suas aproximações do jornalismo, além da noção de “tribo jornalística”, proposta por Traquina (2005a), e como suas gírias e jargões ajudaram a criar ou denominar os formatos clássicos de notícias no telejornalismo que temos posto nos dias atuais.

No terceiro capítulo desta tese, foi feita uma experimentação com o jornalismo local - que não faz parte do *corpus* e objetivos deste trabalho, mas que, no entanto, contempla a ideia de embasar a questão norteadora desta tese. Desta forma, a fim de experimentar se a metodologia e se seria possível prosseguir com a proposta de análise,

a intenção era a de comprovar a existência da hibridização no telejornalismo local e com que frequência as hibridizações acontecem em cada uma das edições. Com os resultados encontrados ali, foi possível seguir com a pesquisa e trabalhar para atender os objetivos e responder as hipóteses levantadas.

Essa terceira parte apresenta, também, os formatos de notícias já classificados pelo telejornalismo, trazendo uma diferenciação entre formato de notícia e gênero que inicia-se nas definições de Marques de Melo (2003) e passa pelas de Aronchi de Souza (2004) chegando a uma sistematização do que é consenso entre os diversos manuais de telejornalismo publicados no Brasil desde a ideia vanguardista de Vera Íris Paternostro em 1987. Vamos conhecer detalhadamente no que consistem: a reportagem, o ao vivo, o stand-up, a nota pelada, a nota coberta, a entrevista de estúdio, o *audiotape*, o povo fala, a escalada, a passagem de bloco e o encerramento. Para, com isso, poder seguir para o capítulo principal desta tese, que trata da análise e dos resultados.

O quarto capítulo se debruça sobre a metodologia já existente para que possa ser reproduzida ao longo do trabalho. E, também, sobre a descrição dos caminhos metodológicos utilizados a partir do segundo semestre de 2018 até 2021 para a construção correta, amparada em conhecimentos já testados e de eficácia comprovada, desta tese de doutorado em Ciências da Informação e Estudos da Mídia. São apresentados os trabalhos já desenvolvidos por Kayser (1982) e também por Riffe, Lacy e Fico (2014) sobre a elaboração da semana construída, baseado nos quais seguimos nossa análise e procuramos justificar as decisões metodológicas tomadas a fim de validar o método escolhido.

Há, ainda, a identificação das datas escolhidas para análise (que se deu em sua maioria no segundo semestre de 2019, exceto o H1 que adentrou em 2020 e a razão disto ter acontecido é também aqui explicada). Os telejornais foram escolhidos de acordo com a sequência disponibilizada na íntegra no aplicativo da emissora, chamado Globoplay. Cada um dos telejornais foram assistidos, pelos menos, 3 vezes, a fim de verificar, confirmar e corroborar os dados encontrados tanto quantitativamente, quanto qualitativamente.

Se não houvesse (e por algumas vezes houve!) uma dúvida maior em determinado ponto que precisasse ser revisto pela quarta ou quinta vez, contabilizaríamos aqui mais de 217 horas de uma minuciosa análise. Esse método nos leva a crer que temos nesse

texto “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (Yin, 2010 p.39).

Para adeptos da teoria de McLuhan sobre como a tecnologia iria se tornar uma extensão do nosso corpo humano é possível concluir, pela nossa análise teórica, que esta premissa ampara toda a pesquisa empírica, pois esse momento já chegou, visto que estamos vivendo o momento em que “os homens logo se tornam fascinados por qualquer extensão de si mesmo em qualquer material que não seja o deles próprios” (McLuhan, 1969, p.59). E isso foi levado para o jornalismo, quando a professora Ana Carolina Temer explica a “capacidade do telejornalismo se adaptar e utilizar em seu benefício outras tecnologias da informação e comunicação (TICs), mas também apontam mudanças nos elementos constituintes dos telejornais” (Temer, 2020, p. 81).

No quinto capítulo é feita a análise quantitativa, a partir da qual se verificou os formatos clássicos utilizados por cada uma das 81 edições analisadas, além de identificar a hibridização e sua ocorrência nos cinco telejornais de rede escolhidos. Nos resultados, foram conceituados, descritos e exemplificados cada um dos 18 formatos híbridos identificados. Dentre eles, alguns novos e outros como prática antiga, mas que não haviam sido conceituados ainda. Foi fundamental recorrer às imagens para ilustrar o que foi encontrado e descrito, trazendo, talvez de forma inovadora em uma tese de doutorado, o uso da tecnologia do *QR-Code* para aplicar uma extensão do texto (adaptando de forma análoga ao que McLuhan propôs) a fim de possibilitar a escuta e visualização do que esse trabalho sobre o audiovisual utilizou como base para as definições desenvolvidas. Após esses capítulos, conclui-se com as considerações finais, nas quais faz-se uma síntese do que foi apresentado e dos resultados obtidos.

Este trabalho foi produzido em três continentes (africano, europeu e sulamericano) e consumiu pouco mais de três anos de pesquisas, questionamentos e muitos retornos às hipóteses iniciais. Esse período também foi marcado pela chegada e tratamento de um câncer e pela pandemia da Covid-19, que não só levou este autor para o hospital, como também ceifou a vida do pai deste pesquisador. Por todos esses desafios, para além do que já é produzir uma tese de doutorado, esta tem um valor muito maior do que o esperado inicialmente. Ao leitor desejamos que o trabalho seja válido e possa contribuir para o desenvolvimento da ciência na área das Sociais Aplicadas, Comunicação, Jornalismo e,

mais especificamente, do Telejornalismo, em uma época da humanidade em que a ciência precisa de mais respeito e acreditação.

CAPÍTULO I. A construção da notícia

Em 2005, há pouco mais de 15 anos apenas, ao destacar a importância da televisão para “formação da identidade nacional” Vizeu lembrava que “diariamente, durante meia hora, do horário nobre da TV, milhões de pessoas sentam em frente ao telejornal para assistir os fatos mais importante do dia, de forma condensada” (Vizeu, 2005a, p.41-42). Quinze anos se passaram e hoje ao perguntar aos integrantes de uma sala de aula do quinto período do curso de jornalismo, no primeiro dia de um semestre, quem entre eles ainda assistia à televisão, a resposta ao autor deste trabalho surgiu bem diferente do que fora descrito por Vizeu: poucos levantaram a mão.

Entre os jovens no auge dos seus 20 anos, o entendimento de televisão não fazia mais parte da rotina. Isso porque a compreensão do que é televisão se dava somente enquanto aparelho, um eletrodoméstico na sala de casa ou nos quartos. Alguns disseram que nem as tinham em casa. Para os integrantes dessa geração Z, a primeira leva de indivíduos nativos digitalmente no Brasil, o ato de assistir à televisão está muito mais associado ao que se consome como audiovisual pelas plataformas digitais, no *smartphone*, *tablet*, ou mesmo em um computador portátil.

Em *Videologias: Ensaios Sobre Televisão*, Bucci e Kehl criticam o fato de a televisão continuar a ser debatida “segundo uma concepção que a reduz a uma transportadora de conteúdos, uma passagem entre um emissor e um receptor” (Bucci & Kehl, 2004, p.30). Ao chamá-la de “veículo mais poderoso que já foi inventado”, Maciel parece discordar do sentido de nivelamento citado anteriormente, pois, para esse autor, a principal forma de tirar maior proveito da televisão é “adequar a linguagem ao público” (Maciel, 1995, p. 16-17).

Para Cruz-Neto (2008), existem algumas características que podem qualificar como precisam ser os conteúdos produzidos para a televisão. Por exemplo: a tendência niveladora que utiliza uma linguagem para ser compreendida por todos os públicos; que seja intimista, uma vez que fala diretamente com o telespectador, mas individualmente,

em uma linguagem direta ao receptor; também seja dispersiva, pois não consegue prender 100% a atenção de quem está diante dela usando os sentidos da visão e da audição; e por último, Cruz-Neto diz que a TV é também seletiva, ao escolher o que vai exibir diante do pouco tempo disponível.

Complementarmente a esta ideia, Coutinho ressalta que: “O produto oferecido aos telespectadores é uma reconstrução da realidade, operada via coleta de imagens, redação de texto, edição, cujo poder de verdade, de celebração do fato é reforçado muitas vezes pela flexão dos verbos no presente do indicativo” (Coutinho, 2012, p. 117).

Quanto à linguagem, é preciso refletir que “no telejornalismo, as regras estabelecidas nas redações acabam sendo incorporadas nos modos de fazer dos jornalistas, que terminam empregando e reproduzindo esses conceitos e conhecimentos adquiridos a partir de estudos e da prática profissional” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 151). Ao citarem o trabalho da professora Edna de Mello Silva, os autores acima descrevem os ciclos temporais pelos quais a produção de notícias para televisão passou ao longo dos anos no país: “Mello (2018) afirma que o telejornalismo pode ser dividido em cinco fases: o falado, externas, All News, convergente, telejornalismo expandido e telejornalismo imersivo” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142).

Atualmente vivenciamos os três últimos momentos que seria de convergência do telejornalismo atual para outras telas, enquanto este é apropriado pelas redes sociais e utiliza mecanismos da realidade aumentada para proporcionar uma experiência diferenciada e interativa para os receptores. Ressaltando que a audiência já não usa apenas a televisão, mas também os outros lugares virtuais, ou não-lugares conforme definição de Marc Augé (2012), que o telejornal leva.

A pesquisadora Edna de Mello Silva reconhece que “a relação com o dispositivo [televisão] mudou ao longo do tempo, porém manteve-se o laço criado entre o público e o telejornal, reconhecido e legitimado como fonte de informação para milhares de brasileiros” (E.M. Silva, 2020, p. 97). E esse dado se comprovou com as pesquisas de audiência¹ realizadas durante a pandemia do novo coronavírus, principalmente nos primeiros meses da doença no Brasil na fase em que ainda não se sabia muito como agir

¹ As informações sobre os níveis de audiência nesse período estão descritas no terceiro capítulo deste trabalho.

e reagir à doença que estava com alta taxa de mortalidade e a principal recomendação para a população, de modo geral, era para limpar as mãos e ficar em casa.

Mas reduzir o conceito de telejornalismo apenas à “fonte de informação para milhões de brasileiros”, não dá mais conta de definir por completo o que é o telejornalismo, aliás, não foi isso que Mello teve a intenção de fazer em seu texto. A professora Cárilda Emerim, coordenadora da Rede de Pesquisadores em Telejornalismo (Rede Telejor), explica que poucos trabalhos sobre o assunto “se prestam a explicitar o que vem a ser esse termo”. Ela reconhece que muitos detêm-se apenas a definir o “formato telejornal, sem dúvida o mais importante, mas não o único formato de jornalismo produzido para as telas, ou seja, dentro do escopo conceitual e expressivo do telejornalismo” (Emerim, 2020, p. 113).

A coordenadora da Rede Telejor continua com a discussão informando que a característica que parece trazer um panorama mais efetivo atualmente para o telejornalismo é o que descreve como sendo “o jornalismo produzido para as telas de visão, de diferentes suportes para diversas plataformas” (Emerim, 2020, p. 113-114). O jornalista e professor português, Nuno Goulart Brandão explica que para a maior parte da população “os noticiários televisivos funcionam como o momento do seu conhecimento do que se passou no mundo e no seu país, onde a contextualização deveria favorecer a credibilidade da notícia gerada” (Brandão, 2016, p.81).

Ainda sobre esse conceito, temos a explicação de que a reportagem não é mais predominante nos noticiosos televisivos e a cada dia isso é um pouco mais perceptível. De acordo com Siqueira e Vizeu, esse fenômeno se dá “tanto pelo aumento das participações ao vivo, quanto pelo surgimento de novas maneiras de formatação da notícia. Os formatos múltiplos estão cada vez mais presentes nos telejornais” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 154).

Mas Brandão, não vê essa situação com bons olhos. A “instantaneidade e o directo”², de acordo com o pesquisador, têm sido o alicerce da construção dos noticiários televisivos, “reduzindo o papel crítico do jornalista, em benefício, a todo o custo, de se conseguir chegar primeiro que os outros, o que está associado a uma intensificação pela

²Directo, é como os jornalistas portugueses chamam o que no Brasil acostumou-se a chamar de ao vivo, *link* ou *net*.

luta de conquistar as audiências” (Brandão, 2016, p.83). E para explicar essa luta de conquistar a audiência, recorreremos a Pierre Bourdieu, que afirma que: “Sobre a televisão, o índice de audiência exerce um efeito inteiramente particular: ele se retraduz na pressão da urgência” (Bourdieu, 1997, p.38).

A professora Felisbela Lopes critica o modo como se dá a interatividade dos canais de televisão portugueses com sua audiência. Os seus estudos apontam para cinco sinais que mostram o rumo que as emissões devem tomar nos próximos vinte anos: “É preciso chamá-los a participar mais e a integrar essa participação no desenho das emissões que, a partir daqui, se deveriam constituir conteúdos *in progress*” (Lopes, 2012, p. 28). Neste ponto da reflexão precisamos voltar ao conceito do jornalismo expandido onde é “possível perceber a visibilidade dada nos telejornais para os conteúdos provenientes das redes sociais, para os comentários do público, abrindo também espaço para interação direta entre os telejornais, os jornalistas e a audiência expandida” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 143).

Mas como participar e interagir diante do que Bourdieu chama de censura invisível? Para o autor, “o acesso à televisão tem como contrapartida uma formidável censura, uma perda de autonomia ligada, entre outras coisas, ao fato de que o assunto é imposto, de que as condições da comunicação são impostas, e, sobretudo, de que a limitação do tempo impõe ao discurso restrições tais que é pouco provável que alguma coisa possa ser dita” (Bourdieu, 1997, p.19). A interação da audiência com o produtor de conteúdo (o emissor) seria o caminho para interromper essa censura invisível, podendo o telespectador começar a determinar o assunto a ser tratado pelo telejornal? Vera Íris Paternostro é menos pessimista neste ponto:

O que consideramos desvantagem da TV (superficialidade) aliada a uma vantagem (imagens) gera um momento peculiar dentro do processo global de informação. A TV estimula e provoca o interesse e a necessidade de se ampliar o conhecimento dos fatos: acreditamos no poder motivador da TV enquanto meio de comunicação” (Paternostro, 1999, p.19)

Quando volta a pensar nos próximos 20 anos no telejornalismo, Felisbela Lopes garante que daqui em diante será gratificante produzir bons conteúdos para televisão, mas a pesquisadora faz um prognóstico de que esse trabalho não será desenvolvido de forma tão simples.

Neste novo ecossistema de comunicação, é preciso perceber o conteúdo televisivo que se tem em mãos, é necessário conhecer a audiência que se pretende integrar, é obrigatório dominar os meios tecnológicos que tornam isso possível e será prudente saber que há limites que não podem ser ultrapassados quando se faz tudo isso (Lopes, 2012, p. 28-29).

Porque, de acordo com Emerim (2020), o que têm acontecido,

[...]pode responder, até agora, ao que vem surgindo como resultado de uma hibridização de linguagens e gramáticas em novas propostas formativas, mas que, na base, aplicam planos, ângulos, iluminação, abordagens, visualidade e estruturas que reiteram os formatos narrativos tão bem conhecidos do grande público, oriundos da tele-visão, reconfigurando-os, atualizando ou não, agora exibidos em/nas telas de visão de diferentes tamanhos e alcances (Emerim, 2020, p. 113-114).

No próximo tópico ampliaremos a discussão sobre newsmaking percorrendo os caminhos de uma informação até ser transformada em notícia para um telejornal.

1.1. Da informação à notícia no telejornal

A experiência de mais de dez anos de atuação na área do telejornalismo, nas mais diversas funções, pode credenciar esse autor a fazer a descrição do trabalho de transformação de uma informação em uma notícia veiculada em um telejornal. Seguindo o exemplo do professor Alfredo Vizeu, que em seu livro *Decidindo o Que é Notícia*, defende que:

Os mais de 15 anos de atividades no jornalismo, a maior parte em redações de televisão, garantem conhecimento e uma intimidade com o objeto de estudo que pesquisadores, sem esta familiaridade, possivelmente encontrariam maiores dificuldades em suas investigações (Vizeu, 2005a, p. 89).

Valendo-se desse estímulo proposto pelo professor Vizeu, o autor se propõe neste momento a descrever esses caminhos percorridos pela informação, com o auxílio dos autores que já publicaram sobre o assunto. Não nos prestamos aqui a dizer porque as notícias são como são, uma discussão demasiadamente longa que seria irresponsavelmente reduzida. Porém, este debate pode ser facilmente refletido na leitura dos dois volumes de *Teorias do Jornalismo* de Nelson Traquina (2005a; 2005b) e também na proposta do professor doutor Jorge Pedrou Sousa, orientador deste trabalho, na obra

Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media (2006). O que pretende-se é, portanto, falar sobre *newsmaking* e rotina de trabalho.

Antes de partir para o trabalho das equipes na redação, é preciso primeiro conceituar notícia. Para Vizeu, é “uma forma de ver, perceber e conceber a realidade” (2005a, p. 64). Bistane e Bacellar trazem um conceito de notícia mais amplo, quando dizem que “para os jornalistas, os assuntos são considerados relevantes à medida que interessam a um grande número de pessoas, quando causam impacto ou afetam a vida dos cidadãos” (2005, p.42). Na televisão, somado ao já apresentado, vem o fator imagem, agregador de conteúdo indispensável para esse meio de comunicação. O pesquisador português Nuno Goulart Brandão diz que “quanto mais forem essas imagens geradoras de catástrofes e escândalos noticiados, mais chamarão a atenção dos telespectadores e maiores serão os resultados da sua audiência” (Brandão, 2018, p. 81). Sobre essa questão da espetacularização das notícias ruins, a experiência prática de Bonner o leva a explicar que é “da própria natureza do jornalismo apontar o que está errado para que seja corrigido. Mostrar o que está ruim para ser melhorado. Denunciar os que corrompem para que sejam punidos. Expor os que estão em dificuldade para que possam ser ajudados” (2009, p. 96).

Para fins didáticos, é necessário dividir a redação de um telejornal em três setores: a equipe de produção, o pessoal da reportagem e os jornalistas da edição. Seguindo pelo caminho cronológico, normalmente (lembramos que se trata de uma ciência social aplicada, na área das ciências humanas, então, assim sendo a ação antrópica pode interferir no resultado) os assuntos começam a ser discutidos pela equipe de produção que pode ter a ideia da pauta ou receber a sugestão de uma assessoria de imprensa, dos colegas e, inclusive, da observação dos telejornais em rede ou da concorrência. Paternostro (1999, p. 149) classifica o trabalho da produção como sendo de “organização e coordenação do trabalho prévio para a reportagem”. Maciel lembra que esse trabalho inclui, “entre outras tarefas, a pesquisa de informações, de imagens de arquivo, realização de contatos com fontes e marcação de entrevistas” (1995, p. 11).

Ainda tratando-se do departamento liderado pelo chefe de reportagem, este é “a base operacional do telejornalismo” (Curado, 2002, p.30), que coordena o trabalho dos jornalistas que atuam como apuradores, pauteiros e dos produtores das pautas; além de organizar a rotina das equipes de reportagem na rua, até que o material passe para os cuidados do editor. Para Villela, “a chefia deve ser informada sobre tudo que está em

produção” (2008, p. 114). Olga Curado (2002) traz algumas definições que delimitam bem a área de atuação dos profissionais envolvidos na produção de notícias no telejornalismo, ao ressaltar que: “A apuração é o contato de primeiro grau da notícia com a redação” (p. 34); que o pessoal da pauta é “encarregado de reunir um cardápio de informações que poderão se tornar reportagens” (p. 40); e que o produtor da pauta “dá o primeiro passo para a materialização da pauta [...] enxerga a matéria enquanto escreve a pauta, como se ela estivesse pronta para ir ao ar” (p. 44-45).

De modo reducionista, para um melhor entendimento, existem as pautas factuais e as pautas frias. As factuais lidam com o assunto do dia, o imprescindível, o imprevisto mas que precisa ser transformado em notícia, o que acabou de acontecer, o que é obrigatório ser noticiado. As pautas frias são aquelas criáveis e que podem começar em um dia e terminar no outro, sem pressa. Ou seja, um assunto de economia, a comemoração de uma data, uma discussão de saúde. São aquelas marcadas, combinadas e que podem ser substituídas por um factual. Barbeiro e Lima revelam a importância da pauta para o trabalho do telejornalismo: “A atenção exigida aos detalhes necessários para elaboração de uma reportagem na TV aumenta a importância do Planejamento” (2005, p. 89). Eles destacam, também, uma preocupação que diferencia o produtor de TV dos que têm a mesma função em outros veículos de comunicação de massa: “A preocupação com a imagem está presente em todas as etapas da produção de uma reportagem de TV, desde a pauta. Não basta elaborar o assunto sem avaliar a obtenção de imagens” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 89).

Voltando à rotina do trabalho, a pauta fria quando pronta, é entregue à equipe de reportagem para execução, para tanto, deve-se seguir o roteiro que consta na pauta e construir a narrativa proposta. Mas se chegar a informação de que um factual está acontecendo na cidade, será avaliada a sua dimensão. A chefia de reportagem, juntamente com a equipe de apuração e o editor-chefe decidirão, com base nas informações do que está acontecendo, como se dará a cobertura e que proporção ela terá. Eles que irão definir se se configurará em uma simples nota pelada, em uma nota coberta, em um ao vivo, em várias reportagens, ou em tudo isso junto. É função dessa equipe tomar a decisão e acionar a equipe de reportagem que já está fazendo externas. Ressalta-se que: “A equipe de reportagem é formada, geralmente, por três pessoas: o repórter, o cinegrafista ou repórter cinematográfico e o auxiliar que exerce, também, a função de motorista” (Cruz-Neto,

2008, p. 39). Essas três pessoas são responsáveis por dar a devida abordagem solicitada pela equipe da redação. Isso porque, a depender da gravidade do fato, mais de uma equipe de reportagem pode ser enviada ao local, então cada um precisa saber exatamente o que precisa ser feito para que não se repitam as informações, abordagens, entrevistados entre outros elementos, durante a exibição.

É preciso também imaginar o espaço que o assunto vai ter disponível para que a equipe de reportagem possa cumprir exatamente o que foi solicitado. Essa determinação parte do editor-chefe. É importante que o repórter não exceda muito o tempo determinado, como também não entregue um material muito menor. Em televisão, o tempo faz toda a diferença. Ao contrário do jornal impresso, que mede seu espaço por linhas e caracteres digitais, a televisão conta o espaço de cada assunto por tempo. E não se engane, 10 segundos com a tela preta, sem nada para exibir faz uma grande diferença e gera um incômodo imensurável no telespectador.

Como pode-se ver é um trabalho em conexão. O que cada um faz influencia bastante no resultado do trabalho do outro. Uma pauta mal elaborada, por exemplo, vai acarretar mais demandas para a equipe de reportagem resolver na rua, o que pode provocar uma reportagem incompleta e mais trabalhosa para se editar, levando mais tempo que o normal para cada um. O mesmo acontece se tiver falhas na edição, o que geraria um produto final que pode comprometer a qualidade da informação. Uma reportagem mal feita também pode gerar mais trabalho para edição, para readequar o texto, solicitar mais informações à fonte, ter que produzir uma nota pé complementando ou solicitar mais imagens. Pode-se chegar ao ponto de precisar transformar a reportagem em uma nota coberta, utilizando a voz do apresentador ou mesmo refazer todo o material. “A televisão é um exemplo de trabalho coletivo, com a atuação de um jogador, que depende da participação dos outros atletas” (José, 2016, p. 245).

Além de se preocupar com a informação correta a ser transmitida à audiência, o repórter tem outras atribuições para um bom resultado do seu trabalho. Primeiro é a sintonia com o repórter cinematográfico: “É com imagem que a televisão compete com o rádio e o jornal. É com a imagem que a TV exerce o seu fascínio e prende a atenção das pessoas” (Paternostro, 1999, p.61). A imagem é informação, assim como o texto escrito pelo repórter para ser narrado, por isso é essencial haver sincronismo entre os dois tipos de informar. A palavra não pode negar a imagem, a imagem não pode negar o que está

sendo dito: “A regra é: imagem e palavra andam junto. O conflito entre elas deve ser evitado, uma vez que distrai o público” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 89). No livro que marcou seus quarenta anos de trabalho na TV, o repórter Francisco José foi categórico: “sem imagens pouco valem as palavras” (José, 2016, p. 245).

Mas como as imagens, as palavras valem muito e precisam ser meticulosamente pensadas para representar exatamente o que se pretende dizer. O repórter vai “contar em um ou dois minutos o que aconteceu em sete horas” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 14). Portanto, precisa considerar o que está sendo dito para ser compreendido pelo telespectador da primeira vez que escutar, “deve ser conciso, direto, preciso, simples e objetivo (Barbeiro & Lima, 2005, p. 97). Porém, Maciel lembra que “esse coloquialismo, no entanto, não pode fazer esquecer que o telejornalismo exige pique, velocidade e raciocínio rápido (Maciel, 1995, p. 31). A recomendação de Paternostro é reler sempre o texto em voz alta, assim, de acordo com a autora, encontra-se palavras rimadas, frases que não soam bem, a sonoridade das palavras, para que “esses detalhes fiquem evidentes e claros, fáceis de ser solucionados, sempre que a leitura do texto em voz alta se torna um hábito” (1999, p. 66-67).

No telejornalismo, o repórter (ou qualquer pessoa que for escrever uma notícia) deve ter em mente que ali trata-se de uma conversa com seu telespectador que necessita ter começo, meio e fim, sem necessariamente precisar que o começo da história esteja no começo da reportagem, pois não é essencial ou obrigatório que se use a ordem cronológica dos fatos. Pode-se iniciar contextualizando o assunto com a história de vida de um personagem, por exemplo. Ou, como é mais fácil de se entender, pelo que mais recentemente aconteceu. Por exemplo, após o enterro do corpo de uma pessoa não devemos iniciar a notícia dizendo que “morreu ontem, aos 65 anos...”, pois a notícia naturalmente pede que se diga que “foi enterrado agora há pouco, no cemitério São Sebastião, em Vitória de Santo Antão, o corpo de...”. Uma afirmação que o leitor ou a leitora vai encontrar muitas vezes ao longo deste texto é que estamos tratando de uma ciência social aplicada, na área das humanidades, então não existe uma equação que sempre dê o mesmo resultado.

Esse autor arrisca-se a dizer que em todos os manuais de telejornalismo já publicados no Brasil, que não são poucos, existem várias dicas de como se constrói um bom texto narrativo para contar uma história da vida real na televisão. Dicas fundamentais

escritas, por exemplo, por Patenostro originalmente em 1987, e revista na edição ampliada em 1999, que são válidas e utilizadas até hoje, mais de 30 anos depois de publicadas. O mais importante e diferencial que a *internet* e as redes sociais trouxeram para a prática do texto na televisão é: capture a atenção do seu telespectador, esteja ele em qual plataforma estiver, nos cinco primeiros segundos do vídeo. No máximo, nos primeiros 10 segundos e conte toda sua história em um minuto e meio, um minuto seria excelente, se conseguir.

Além dessa preocupação sobre como escrever para televisão, outro ponto que o repórter precisa ter atenção é com sua aparência no vídeo, incluindo roupa e acessórios, e com sua dicção e narração. Também deve ter atenção com a linguagem corporal e com as expressões faciais, para o melhor desempenho da sua expressividade. Tudo isso transmite informação, pois “por mais natural que o profissional pareça, o que ocorre no vídeo é a recriação, imitação da fala espontânea [...] é preciso ter em mente que, por trabalhar com enquadramentos fechados, a televisão acaba ampliando os gestos e o mínimo de movimento pode adquirir significado (Kyrillos; Cotes & Feijó, 2003, p.71).

Com o texto pronto, chega a hora do trabalho do editor. Construir a matéria. Tomar decisões. Optar por isso ou por aquilo. Cortar o texto, ou somente mudá-lo. As vezes refazer. Portanto, “é dele a primeira visão crítica sobre o que o repórter e o cinegrafista fizeram na rua” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 22). Logo, é preciso diferenciar quem são os editores. O editor-chefe é o responsável direto pelo telejornal, determina o que cada editor irá fazer e toma as decisões finais sobre as edições. Existem também os editores de texto (que no dia-a-dia são chamados apenas de editores) que fazem a ponte entre a redação e o repórter, e são responsáveis pela finalização das reportagens, criação de cabeças, produção de notas. Outra função nessa área é a dos editores de imagem, que são os profissionais que junto com o editor de texto montam a reportagem: “Recebe a fita com todas as imagens feitas pelo repórter cinematográfico e selecionam aquelas que melhor estejam adequadas ao texto do repórter e do editor de texto” (Curado, 2002, p. 54). Um trabalho em dupla, em um espaço propositalmente minúsculo (assim outras pessoas não entram e atrapalham esse trabalho que requer muita atenção), chamado ilha de edição.

Mas voltemos ao editor-chefe que, ao chegar a redação, recebe as informações do que está acontecendo na cidade e sobre quais pautas previstas para o telejornal foram descartadas e quais foram mantidas. O chefe de reportagem também informa ao editor-

chefe os factuais do momento e como foi organizada a cobertura. Após isso, ele (ou ela) toma as decisões e, a partir do perfil editorial da emissora e do estilo do próprio telejornal, monta a primeira versão do telejornal e divide as tarefas entre os editores. Neste ponto inclui-se também o editor-apresentador, que além de cuidar de algumas edições é responsável pela chamada (propaganda) do telejornal, por gravar o texto de algumas notas e também pela escalada.

Quando tudo está definido é hora da magia acontecer nas ilhas de edição: “A qualidade do trabalho de finalização das matérias vai ser um resultado direto do trabalho da equipe de telejornalismo, que produziu as cenas e imagens, e das condições da ilha de edição onde o material gravado vai receber o acabamento” (Maciel, 1995, p. 70). Vizeu destaca o valor da boa imagem para os editores, ao afirmar que: “imagens boas e fortes. Eles consideram isso imprescindível na edição de uma matéria” (Vizeu, 2005, p. 107). E, ainda, Cruz-Neto chama a atenção para a responsabilidade do editor em não deixar passar nenhuma informação incorreta. Uma espécie de redundância ao trabalho do repórter e da produção.

O editor de texto deve ficar atento e ouvir todas as respostas dos entrevistados com cuidado para não deixar passar nenhum erro de informação. Às vezes, o repórter entende algo que o entrevistado falou e coloca aquela informação no *off*, mas, ouvindo-se atentamente na ilha de edição, percebe-se que o repórter entendeu mal e que a informação está incorreta. Qualquer dúvida que o editor de texto tiver, deverá entrar em contato com o entrevistado e conferir a informação. O que não é possível é deixar ir ao ar uma informação malentendida ou que esteja errada. (Cruz-Neto, 2008, p. 83).

Esse cuidado é necessário, mas não deve ser um fato que deva acontecer todo dia. O editor de texto precisa confiar nas informações que o repórter coloca na reportagem. Um fator que afeta todos que estão envolvidos na elaboração de um telejornal é o que chama-se no jargão jornalístico de *deadline*. A linha da morte, em tradução literal, é a hora que pronto ou não o jornal vai para o ar. E é pensando nessa hora que toda equipe tem que trabalhar. O repórter tem que mandar o material a tempo, o chefe de reportagem tem que mandar buscar o material a tempo, o motoqueiro tem que chegar com o material a tempo, os apresentadores têm que estar vestidos e maquiados a tempo, o repórter do vivo tem que estar com o sinal pronto a tempo. Na teoria funciona bem, “o problema é que os fatos não respeitam o *deadline*. Podem acontecer nos horários mais impróprios. E se é notícia tem que ser dada” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 25). O factual tem total

prioridade e derruba qualquer assunto, principalmente os frios, para que a devida cobertura seja exibida.

Então como dito anteriormente, pronto ou não, o telejornal vai para o ar e está no apresentador do telejornal o elo de ligação entre a notícia e a audiência, mesmo com a certa proximidade que a função dá ao apresentador, ou apresentadora, com as pessoas que estão assistindo, ele, ou ela, não é um artista. Sentado à bancada ou de pé andando pelo estúdio, “ele integra um processo para contar a uma parte da sociedade o que outra esta fazendo” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 89). Assim como os colegas, a pessoa que apresenta o telejornal é mais um operário da notícia e não deve ser confundido com ela.

Todos os jornalistas e os demais profissionais que estão envolvidos na operação de levar um telejornal ao ar têm um trabalho árduo contra o tempo e estão sempre de olho para o cronometro, e normalmente há vários espalhados pela redação, durante todo o expediente, “para descrever o desgaste físico, mental e emocional imposto pela rotina dos telejornais, os jornalistas costumam dizer que matam um leão por dia [...] E no dia seguinte, tem-se que começar do zero, encarar outro leão” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 22). Ou seja, no momento em que os créditos finais do telejornal saem do ar, é chegada a hora de iniciar todo o processo novamente, avaliar os erros e acertos daquela edição e começar a pensar no telejornal do dia seguinte.

Após essa contextualização importante sobre os processos operacionais de construção da notícia, o leitor e a leitora poderão contemplar, no capítulo que se segue, uma reflexão teórica e ampla sobre como a tecnologia influencia a linguagem do telejornalismo no Brasil desde 1950, quando o *Imagens do Dia* – o primeiro telejornal brasileiro - estreou. Não se trata de um levantamento histórico, mas de uma avaliação importante da influência da criação tecnológica no modo de se narrar um fato do cotidiano na televisão. E após essa discussão o trabalho segue com a sistematização, caracterização e exemplificação dos formatos clássicos de notícias, o detalhamento metodológico, para entrarmos definitivamente na discussão e resultados que responderão às questões de pesquisa desse trabalho, atendendo aos objetivos propostos e discutindo a hipótese inicial, como se é esperado.

CAPÍTULO II. A inovação tecnológica transformando os formatos de notícias na TV

Somente 37 anos após o início da transmissão televisiva no Brasil é publicado o primeiro manual de telejornalismo no país. A tarefa ficou a cargo de Vera Íris Paternostro. Após 12 anos na TV Globo (1974-1986), a jornalista deixa a emissora carioca para dar aulas de jornalismo e se tornar diretora de jornalismo do SBT, no Rio de Janeiro. Nessa época, em 1987, lançou *O Texto na TV – Manual de Telejornalismo* (2020). Esse livro já passou por duas atualizações e segue até hoje como a principal referência para diversas gerações de telejornalistas brasileiros.

Na época que eu comecei a trabalhar na TV Globo, já existia uma linguagem interna, termos internos que vieram muito da engenharia, que hoje chama-se tecnologia, mas naquela época se chamava engenharia. Porque o pessoal que começou a trabalhar em televisão veio do rádio. Muita gente que era do rádio e veio com termos do rádio, tentando adaptar à televisão. Claro que na televisão começou a ter imagem e também tinha que incorporar a imagem aos termos técnicos do rádio e aquilo começou a ser criado, a ser modificado para se adaptar ao veículo televisão. (Paternostro, 2020)

São termos que a própria Paternostro reconhece que estão em constante mutação. Ela ressalta que as mudanças são baseadas, principalmente, nas possibilidades que a evolução tecnológica oferece desde 1950.

Esse vocabulário que eu fiz, em 1987, foi baseado no que eu ouvia na redação mesmo, no que os jornalistas mais velhos iam falando. Tanto é que quando o livro foi atualizado, reeditado, lá pra 90...2000, o vocabulário é outro. É muito mais amplo, muito maior. Entra o digital... é muito diferente, como muda. E se a gente for fazer isso agora: outros termos. (Paternostro, 2020).

A descrição do trabalho, feita por Paternostro (2020), nos leva a refletir sobre o conceito de “tribo jornalística” (Traquina, 2005a, p.24) com a proposta de que “uma compreensão do porquê as notícias serem como são tem que partir de uma análise da cultura profissional das pessoas que produzem notícias – os jornalistas” (Traquina, 2005a, v.2, p. 188). Tribo jornalística é apenas um dos assuntos que iremos discutir neste capítulo

teórico, no qual também passaremos pela diferenciação entre gênero e formato em televisão, a partir de Marques de Melo (2003), e Aronchi de Souza (2004). E seguiremos por critérios de noticiabilidade a partir de Kotscho (2005) e Bonner (2009).

Assim, chegar-se-á ao ponto alto deste capítulo que tratará da abordagem de McLuhan (1969) sobre o suporte da mensagem ser crucial para a passagem das ideias, o que será relacionado ao conceito da cultura da convergência de Jenkins (2009). Desta forma, finalizar-se-á essa parte com as propostas de Sousa (2006), Traquina (2005a; 2005b) e voltar-se-á ao pretexto introdutório deste capítulo, a partir das ideias de Paternostro (1999).

A análise anterior registra conceitos e discussões acerca da essência da atividade jornalística: a necessidade de ouvir e relatar os amplos vieses que um fato pode propor. Então, partiremos desses pressupostos para a necessária diferenciação entre gênero e formato na atividade televisiva.

Antes, porém, deve ser feita uma ressalva às categorias jornalísticas apresentadas por Marques de Melo para contextualizar brevemente a questão. O autor traz em *Jornalismo Opinativo* (2003, p. 24), após uma extensa descrição da atividade jornalística, a distinção entre as suas categorias como sendo “o limite que o jornalismo se move, circulando entre o dever de informar (registrando honestamente o que observar) e o poder de opinar, que constitui concessão que lhe é facultada ou não pela instituição que atua” (Marques de Melo, 2003, p. 25). Com isso, define duas categorias do jornalismo: o informativo e o opinativo.

Marques de Melo (2003) ainda destaca a forma hegemônica como o jornalismo informativo aparece na imprensa, afirmando que o “rádio e a televisão já nascem e se afirmam nesse contexto mercantil” (Marques de Melo, 2003, p. 24). O autor também reforça que a versão opinativa habitualmente tem pouco espaço e “no rádio e na televisão, sua posição também se apresenta residual” (Marques de Melo, 2003, p. 24). Ao trazer o tema para o campo dos programas de televisão, Aronchi de Souza (2004, p. 37) destaca que “a divisão de programas em categorias inicia o processo de identificação do produto, seguindo o conceito industrial assumido pelo mercado de produção”.

A respeito do ato de preocupar-se com os gêneros jornalísticos, Marques de Melo (2003, p. 41) explica que “constitui-se um ponto de partida seguro para descrever as

peculiaridades da mensagem”. Rezende (2000, p. 151) explica que “gêneros jornalísticos em noticiários televisivos confunde-se na literatura específica sobre o assunto com o conceito de formatos”. A partir de uma análise inicial feita por Luiz Beltrão (1980), Marques de Melo (2003) aprofunda e propõe uma nova classificação aos gêneros jornalísticos:

A) Jornalismo informativo

1. Nota³
2. Notícia⁴
3. Reportagem⁵
4. Entrevista⁶

B) Jornalismo Opinativo

5. Editorial⁷
6. Comentário⁸
7. Artigo⁹
8. Resenha¹⁰
9. Coluna¹¹
10. Crônica¹²
11. Caricatura¹³

³ “A Nota corresponde ao relato de acontecimentos que estão em processo de configuração e por isso é mais frequente no rádio e na televisão” (Marques de Melo, 2003, p. 65).

⁴ “A notícia é o relato integral de um fato que já eclodiu no organismo social” (Marques de Melo, 2003, p. 65-66).

⁵ “A reportagem é o relato ampliado de um acontecimento que já repercutiu no organismo social e produziu alterações que são percebidas pelas instituições jornalísticas” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

⁶ “A entrevista é um relato que privilegia um ou mais protagonistas do acontecer, possibilitando-lhes um contato direto com a coletividade” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

⁷ “O editorial não tem autoria, divulgando-se como espaço da opinião institucional (ou seja, a autoria corresponde à instituição jornalística)” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

⁸ “O comentário e o editorial estruturam-se segundo uma angulação temporal que exige continuidade e imediatismo” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

⁹ Sobre o artigo: “contempla fenômenos diferentes, mas não se caracteriza pela frequência, aparecendo aleatoriamente” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

¹⁰ Sobre a resenha: “embora frequente, descobre os valores de bens culturais diferenciados” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

¹¹ “A coluna emite opiniões temporalmente contínua, sincronizadas com o emergir e o repercutir dos acontecimentos” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

¹² “A crônica estrutura-se de modo temporalmente mais defasado, vincula-se diretamente aos fatos que estão acontecendo, mas segue-lhe o rastro, ou melhor, não coincide com o seu momento eclosivo” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

¹³ “A caricatura emite opiniões temporalmente contínua, sincronizadas com o emergir e o repercutir dos acontecimentos” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

12. Carta¹⁴ (Marques de Melo, 2003, p.65-66)

Contudo, é importante fazer uma observação a respeito da classificação proposta por Marques de Melo (2003), uma vez que verifica-se que listados com letras, temos o que poderiam ser categorias, e listados com número temos o que seriam os formatos. Considera-se para tal, a afirmação de Rezende de que “a literatura sobre o assunto alerta que não se pode fixar limites rigorosos entre os gêneros jornalísticos [...] A intencionalidade e a estrutura do relato jornalístico funcionam como balizas para a classificação que se pretende adotar” (Rezende, 2000, p. 156). Desta forma, deve-se ressaltar que a classificação de Marques de Melo se mostra aplicável à prática do jornalismo impresso, principalmente pela descrição que é feita de cada um dos termos supracitados.

Entendemos, por exemplo, que notícia não pode ser classificada dentro de um gênero telejornalístico e junto a uma nota ou reportagem, uma vez que consideramos que a reportagem é construída a partir da decodificação, sistematização e organização de informações, ou seja, da informação transformada em notícia. Tudo que passa para a arena do jornalismo é um fato noticiado. No *Dicionário da Comunicação* organizado por Ciro Marcondes Filho (2009, p. 360), a notícia é definida como o “primeiro aviso que se dá e que se recebe ou o próprio acontecimento” e a produção de notícia como uma transformação, por alterar um “fato pessoal ou social em algo de interesse genérico”.

Sobre o conceito de formato, verificamos que não é um termo que está em discussão no trabalho de Marques de Melo (2003), mas que aparece de modo mais amplo em Aronchi de Souza (2004), ao tratar de televisão de modo geral, e não só de telejornalismo. Este autor confirma o pensamento - até então empírico - deste pesquisador enquanto profissional do jornalismo de TV, pois segundo o professor Aronchi: “o termo formato é nomenclatura própria do meio [...] para identificar a forma e o tipo da produção de um gênero de programa de televisão. Formato está sempre associado a um gênero,

¹⁴ “A carta estrutura-se de modo temporalmente mais defasado, vincula-se diretamente aos fatos que estão acontecendo, mas segue-lhe o rastro, ou melhor, não coincide com o seu momento eclósivo” (Marques de Melo, 2003, p. 66).

assim como gênero está diretamente ligado a uma categoria” (Aronchi de Souza, 2004, p. 46).

Para além do formato, vem a questão mais subjetiva da prática jornalística que é o ponto chamado de estilo. Considera-se que “A essência do estilo jornalístico estaria na tentativa de fazer o relato do cotidiano utilizando uma linguagem capaz de estar sintonizada com o que Martín Vivaldi chama de linguagem da vida” (Marques de Melo, 2003, p. 43). Sendo, portanto, o estilo particular de cada profissional, principalmente na televisão em época de rede sociais, no qual o *feedback* é instantâneo e as suas marcas são reafirmadas com a aprovação ou reprovação da audiência.

Este trabalho apropria-se do conceito de formato, proposto pelo professor Aronchi, avaliando ser o mais adequado para o objeto de estudo desta tese e, portanto, adota-se o termo formato como padrão para este estudo. Inspirado na discussão traçada até o momento com Aronchi de Souza e Marques de Melo e, nos apropriando dos formatos clássicos no telejornalismo já descritos, propomos a seguinte classificação de gêneros (com letras) e formatos clássicos (com números) de notícias para o telejornalismo:

A) Jornalismo informativo

1. Nota pelada
2. Nota coberta
3. Reportagem
4. Ao vivo
5. *Stand-up*
6. *Audiotape*
7. Entrevista

B) Jornalismo Opinativo

8. Escalada
9. Passagem de bloco
10. Editorial
11. Comentário
12. Coluna
13. Crônica

No próximo capítulo (o terceiro) vai-se conceituar, exemplificar e detalha especificamente cada um dos formatos propostos para o modo de se estruturar uma notícia na televisão. Por enquanto, serão brevemente apresentados cada um dos conceitos acima, conforme a literatura especializada.

Bistane e Bacellar explicam que a nota pelada é “o texto curto sem imagens, lido ao vivo pelo apresentador” e a nota coberta é, para as autoras, esse mesmo tipo de texto, mas “coberto com imagens” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 135). Já a reportagem é o formato mais comum utilizado pelo telejornal para se narrar um fato, já afirma Curado: “a equipe de reportagem registra cenas e falas que posteriormente serão editadas” (Curado, 2002, p. 97). É chamado de ao vivo a “transmissão de um acontecimento no exato momento em que ele ocorre” (Paternostro, 1999, p. 136), normalmente feito por um repórter no local do acontecimento, mas que nem sempre é utilizado assim, como veremos mais adiante.

Sobre o *stand-up*, diz Villela: “Quando não há possibilidade de imagens, quando não há tempo suficiente para editar a matéria, a solução está na agilidade do repórter em contar tudo que apurou falando diretamente para a câmara” (Villela, 2008, p. 38). O *stand-up* muitas vezes é chamado de falso ao vivo, diante da similaridade dos formatos, mas deixando claro que o *stand-up* é sempre gravado. Um recurso em desuso, mas que ainda aparece nos manuais de telejornalismo é o *audiotape*, que “indica a gravação de um texto de um repórter/correspondente somente em forma de áudio, via telefone” (Paternostro, 1999, p. 136).

A entrevista “é o mecanismo por meio do qual se obtêm respostas a perguntas feitas a alguém em benefício de um público” (Curado, 2002, p. 98). No telejornal normalmente as entrevistas devem acontecer no estúdio, mas muitas vezes são feitas por um repórter em um ponto de ao vivo, ou em um *stand-up*, o que será explicado no próximo capítulo.

O editorial, de acordo com Paternostro (1999, p. 141), é o “texto que expressa a opinião da emissora sobre determinado assunto” e normalmente é apresentado como uma nota pelada, por isso não é considerado por esse trabalho como um formato de notícia propriamente dito. A escalada também é considerada assim por fazer parte do telejornal como elemento do mesmo, estando no esqueleto da edição: “Significa o mesmo que manchete. A escalada é formada por uma série de chamadas, lidas pelo apresentador na

abertura do jornal. A escalada é feita com a função de prender a atenção do telespectador” (Maciel, 1995, p.108).

A passagem de bloco é outro elemento formativo do telejornal, não sendo também propriamente um formato de notícia. É composta por “textos e imagens que encerram um bloco do telejornal e chamam reportagens que serão exibidas depois do intervalo” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 135). O comentário, a coluna e a crônica não são também exatamente formatos de se contar uma notícia, mas aparecem no esqueleto sustentador de alguns telejornais.

Assim como os editoriais, os comentários normalmente surgem como notas peladas, que, às vezes para o telespectador comum, se confundem com entrevista de estúdio, mas não o é pelo seu conteúdo. Normalmente o comentarista é uma pessoa que por sua expertise no assunto (economia, política ou esportes, este com mais frequência) aparece regularmente no telejornal.

A coluna trata de assuntos fixos do telejornal como, por exemplo, a previsão do tempo que todos os dias relata de modo diferente como esteve e como ficará o tempo nas regiões de alcance daquele noticiário ou uma coluna de entretenimento. E, por fim, a crônica, que é o relato do cotidiano e que pode estar em diversos formatos como, por exemplo, um correspondente mostrar a rotina em determinada cidade do país em que atua.

É preciso explicar que se entende que há juízo de valor, principalmente, na escalada e na passagem de bloco, pois ao inserir o assunto naquele espaço o editor-chefe usa de sua bagagem cultural, de opinião e da análise do perfil editorial para determinar a inclusão ou exclusão do assunto no espaço de destaque. O ao vivo pode estar nos dois campos, pois, a depender da abordagem dada, é possível informar ou opinar. A nota pé não consta na lista por ser considerada, assim como a cabeça, um elemento formador da reportagem, com intuito, neste caso, de corrigir, complementar ou atualizar uma informação.

E, antes de se fazer um acompanhamento histórico de como os fatos foram narrados pelos diversos jornalistas de TV, é preciso conceituar o produto básico da televisão que é o audiovisual. Entende-se que “Como produto da comunicação, o vídeo é instrumento de transcrição e interpretação da realidade” (Marcondes Filho, 2009, p. 457). Para Barbeiro e Lima (2005), vídeo é “um termo que se refere a todos os aspectos da

tecnologia da imagem eletrônica, diferente do vídeo cinematográfico” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 169). Isso explica a importância do ouvir e do ver na televisão.

Por mais importante que seja a imagem ela pode se tornar vazia ou incompreensível se não tiver a articulação do texto para dar sentido ao que está sendo exibido [...] O ver da televisão é muito mais poderoso que o contar dos outros veículos de comunicação. O telespectador pode até duvidar do que lê em um jornal ou do que ouve num rádio, mas dificilmente vai deixar de acreditar no que ele próprio viu (Maciel, 1995, p. 16).

É preciso, neste momento, trazer o teórico canadense Marshall McLuhan para a discussão, pois na década de 1960 em *Os Meios de Comunicação Como Extensão do Homem*, entre outras coisas, ele previu o surgimento do que hoje chamamos de celular e as possibilidades de um equipamento eletrônico que funcionaria como extensão dos homens e das mulheres (McLuhan, 1969, p. 59). Observando-se essa descrição a seguir percebe-se como a palavra celular pode substituir a palavra tecnologia: “Fisiologicamente, no uso normal da tecnologia (ou seja, de seu corpo em extensão vária), o homem é perpetuamente modificado por ela, mas em compensação sempre encontra novos meios de modificá-la” (McLuhan, 1969, p. 65). O celular que ele não conceituou nas suas análises, hoje é uma das telas disponíveis ao consumo do telejornalismo ou jornalismo audiovisual, como Jenkins (2009) se refere ao “fluxo de conteúdo através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação (Jenkins, 2009, p.29).

Então, essa sociedade eletrônica dos anos 1960 do século XX, descrita por McLuhan, segue bastante semelhante nos anos 2020, já no século XXI. Porém, faz-se necessário pontuar que agora, quase sessenta anos depois da análise mcluhaniana, no âmbito virtual essa ligação do homem com a tecnologia segue mais intensa e é altamente aplicável ao contexto atual, depois da *internet*. O autor explica o processo de avanço tecnológico que a TV poderia passar a partir do seguinte questionamento: “Podemos alterar uma caricatura, acrescentando detalhes de perspectivas, de luz e sombras? A resposta é sim – só que não seria mais uma caricatura. Nem a TV ‘aperfeiçoada’ seria mais a televisão” (McLuhan, 1969, p. 352).

E fazendo-se um acompanhamento histórico de como os fatos foram narrados pelos diversos jornalistas de TV aproveitando-se das possibilidades que a inovação tecnológica disponível naquele momento proporcionava, Gurgel (2016), explica que:

A substituição dos equipamentos ao final da vida útil e eventuais ampliações dos recursos técnicos instalados nas emissoras foram elementos decisivos no andamento deste processo. Cada novo equipamento adquirido incorporava, sempre, tecnologias que não estavam presentes nos equipamentos mais antigos. Desta forma, em última análise, foram os fabricantes de equipamentos que ‘empurraram’ as emissoras no rumo a digitalização sendo a única exceção significativa a digitalização do segmento de transmissão, que foi desencadeada a partir de uma determinação legal emanada pelo Governo Federal. (Gurgel, 2016, p. 46).

McLuhan é categórico neste sentido: “Incorporando continuamente tecnologias, relacionamo-nos a elas como servomecanismos” (McLuhan, 1969, p. 64). Mas a tecnologia da informação para comunicação, ao longo dos anos não mudou efetivamente o âmago do jornalismo, que para Marcondes Filho trata-se “essencialmente de seleção, ordenação, atribuição, ou negação da importância de acontecimentos dos mais diversos, que passam a funcionar como se fossem um espelho do mundo” (Marcondes Filho, 2009, p.266). A professora Ana Carolina Pessôa Temer (2020) tem outra forma de dizer isso: “o telejornalismo não muda seus objetivos, ele apenas se adapta a novos contextos que demandam novas estratégias” (Temer, 2020, p. 84).

Assim, este trabalho considera que a tecnologia interfere no modo de se contar uma história, mas o ato de narrar um fato, continua sendo o centro, o eixo, a estrutura e, até mesmo, a base do jornalismo em qualquer mídia em que esteja. A professora Márcia Gomes Marques, da UFMS, faz uma análise do mcluhanismo e afirma que “o maior dos desafios lançados por McLuhan é o deslocamento da atenção no conteúdo para o meio, e a discussão sobre o que a tecnologia representa no processo de comunicação” (Marques, 2017, p. 163).

Isso porque McLuhan diz que “o meio é a mensagem porque é o meio que configura e controla a proporção e a forma das ações e associações humanas” e que “o conteúdo ou uso desses meios são tão diversos quanto ineficazes na estruturação da forma das associações humanas” (McLuhan, 1969, p.23). A partir dessas declarações existe uma série de constatações que McLuhan apresenta à sociedade. É importante destacar que este pensador canadense morreu em 1980, o que representa um marco temporal relevante neste debate.

Dentre as teorias apresentadas pelo autor, está, por exemplo, que o “efeito de um meio se torna mais forte e intenso justamente porque o seu conteúdo é outro meio” (1969, 33). Ou quando distingue os meios quentes, como o rádio, dos meios frios, como a

televisão: “O meio quente prolonga um único dos nossos sentidos [...] não deixam muita coisa a ser preenchida ou completada pela audiência (1969, p. 38). Para o autor a forma quente é excludente ao contrário da fria, que é inclusiva e faz o indivíduo completar a informação recebida.

Outro ponto observado por McLuhan é sobre “o interesse antes pelo efeito do que pelo significado é uma mudança básica de nosso tempo, pois o efeito envolve a situação total e não apenas um plano de movimento da informação” (McLuhan, 1969, p.42-43). Apesar de poderem parecer aleatórios, todos esses aspectos trazidos do pensamento mcluhaniano são importantes no contexto geral para chegarmos à contribuição que este trabalho deseja legar aos estudos da Comunicação, das Ciências da Informação e dos Estudos Midiáticos.

É importantíssimo entender o meio como a mensagem e a dependência biológica ou fisiológica do ser humano para compreender a evolução das mídias, principalmente a televisão que pretende-se estudar no âmbito dos programas noticiosos. A abordagem que faz sobre “o amante dos *gadgets*” (McLuhan, 1969) é bastante aplicável ao contexto digital, virtual, quase 60 anos depois de escrito. Quem já experimentou, em 2021, sair de casa sem o celular, esquecer o aparelho em algum lugar ou, simplesmente, permanecer com o aparelho no bolso com a bateria descarregada pode compreender melhor o que o este autor considera ser análogo ao “princípio da auto-amputação” (1969, p. 61). Considerando o que McLuhan explica sobre o mito de Narciso ao ver uma “extensão de si mesmo pelo espelho” que o tornou um “servomecanismo de sua própria imagem prolongada e repetida”, o autor conclui que “os homens logo se tornam fascinados por qualquer extensão de si mesmo” (1969, p. 59).

E esse deslumbramento chegou mais forte ao Brasil com a estreia de um novo meio de comunicação, em 1950: a televisão, um meio definido por McLuhan como detentor de um caráter frio e envolvente “que não funciona como um pano de fundo. Ela envolve. É preciso estar com ela” (1969, p. 350). Então, baseado nas concepções explicitadas, será possível acompanhar como se deu o envolvimento dos programas noticiosos de televisão no Brasil a partir dos avanços tecnológicos nos últimos 70 anos.

2.1. Telejornalismo com filmes e câmeras de cinema

Um eletrodoméstico de alto luxo em lugar de destaque na sala dos brasileiros financeiramente abastados e que já tinham seus rádios e toca-discos, a televisão chegou ao país em 1950 como um aparelho e custou até que ela fosse entendida e, levada a sério, como uma indústria. Ribeiro, Sacramento e Roxo (2010) revelam que “a televisão já fazia parte do cotidiano do público como imaginação. Antes de ser imagem, como expectativa, a televisão já estava colocada definitivamente na sala de visita do público” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2010, p.21).

Como em muitos outros casos no país, a televisão começou a funcionar a partir de improvisos, inclusive com a importação clandestina de 200 aparelhos, sendo curiosamente um deles dado como presente ao Presidente da República de então e deixado visivelmente a todos no gabinete presidencial. Esta importação, considerada um contrabando, tinha como objetivo possibilitar que houvesse pessoas a assistir o que seria transmitido, pois após técnicos da RCA norte americana montarem os equipamentos da TV Tupi Difusora de São Paulo, a primeira emissora, é que perceberam que não existiam, até então, aparelhos receptores para a audiência.

O marco é 18 de setembro de 1950, e estima-se que a TV do Brasil foi a terceira inaugurada no mundo e a segunda instalada na América Latina. Nessa época o presidente da República era o Marechal Eurico Gaspar Dutra:

O Brasil de 1950 não tinha ainda 50 milhões de habitantes e a grande maioria da população vivia no campo. A economia ainda dependia da produção agrícola e o país recém começava a implantar indústrias de base. A televisão não estava ainda consolidada comercialmente nem nos Estados Unidos. (Maciel, 1995, p.99).

A descrição de Maciel exemplifica uma das razões pela qual criou-se um mito de teimosia sobre o homem que trouxe a TV para o Brasil e era conhecido na época como o maior magnata da imprensa brasileira, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, que via na “televisão uma ‘máquina’ capaz de influenciar a opinião pública e, ao mesmo tempo, uma ‘máquina’ que diminuía distâncias e possibilitava a exacerbação da imaginação fantasiosa de um mundo provável e possível” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2000, p.19).

A inauguração foi às cinco da tarde, após uma das três câmeras disponíveis quebrar. Às oito horas da noite o *show* de estreia foi para o ar, ao vivo: “TV na Taba estava no ar” e não havia grade de programação, guia que só foi pensado e utilizado nos anos seguintes. Apesar de um momento muito rico para a história das telecomunicações brasileiras, foi um momento pouco registrado, principalmente pelo fato de ser tudo ao vivo e os registros terem ficado, principalmente no registro oral de quem os vivenciou.

Apesar de poucos detalhes, Ribeiro, Sacramento e Roxo contam um pouco do momento inicial da televisão brasileira. “As transmissões ocorriam entre as cinco da tarde e às dez da noite, com grandes intervalos entre os programas, para que pudessem ser preparados para ir ao ar, sempre ao vivo” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2000, p.21). Já com uma grade de programação se desenhando, o jornalismo começa a ocupar seu espaço na televisão. Chega um pequeno noticiário, chamado de Imagens do Dia. Não existe consenso sobre a data real de estreia: se no dia 19 ou 20 de setembro 1950 (Rezende, 2000, p. 105; E.M. Silva, 2011, p.3). Mesmo com a discordância de data que nos nega o marco exato do telejornalismo brasileiro, os dois autores supracitados têm importante contribuição no pouco resgate disponível do pioneiro telejornal brasileiro e ambos concordam que o Imagens do Dia foi o que poderíamos chamar de adaptação das linguagens do cinejornal e do radiojornalismo.

Desta forma, “os cinejornais eram noticiários exibidos nos cinemas antes do filme principal, e apresentavam imagens dos acontecimentos da semana, notícias esportivas e na maioria das vezes informações ligadas à agenda dos governantes” (E.M. Silva, 2011, p.5). No Imagens do Dia, Rezende (2000) destaca a utilização das câmeras de 16 milímetros, que eram amplamente operadas no cinema, e a vasta experiência dos cinegrafistas Jorge Kurjian, Paulo Salomão e Afonso Ribas. Além deles, a “pequena equipe era formada pelo redator e apresentador Ruy Resende”, que mostravam filmes com os últimos acontecimentos locais (Rezende, 2000, p. 105-106).

Já o rádio “ditou o modelo de apresentação de notícias, principalmente no que se refere à valorização da voz, do timbre e do ritmo de narrar as notícias levado em curso pelos locutores, que por sua vez, também eram nomes tradicionais do rádio” (E.M. Silva, 2011, p.6). Sendo assim, Rezende (2000) segue explicando que as limitações operacionais o tornavam um telejornal de estúdio, ao vivo: “Do ponto de vista técnico, no Telejornal

Imagens do Dia, as notícias eram apresentadas no formato de nota ao vivo¹⁵ (nota seca) e nota coberta (voz do locutor narrando as imagens)” (E.M. Silva, 2011, p.13).

Todo início é marcado por experimentações, caso contrário trata-se de uma replicação de algo já experimentado. Esse período inicial da televisão no Brasil também é chamada de fase elitista em referência aos que tinham acesso ao eletrodoméstico em casa, mas bem que poderia ser denominada de ciclo de experiência ou experimentação do telejornalismo. Essa etapa que durou até aproximadamente 1961, com a instalação de cerca de 20 novas emissoras em diversas cidades do país incluindo o interior, foi decisivo para a consolidação da linguagem inicial e dos caminhos a serem percorridos. Teve, também, forte influência das imagens cinematográficas em preto e branco, que precisavam ter seus filmes revelados e montados e “que sofriam um atraso de até 12 horas entre o acontecimento e sua divulgação nos telejornais” (Rezende, 2000, p. 107) e da narração imponente e engessada do rádio.

O pioneiro Imagens do Dia ficou no ar por um ano e três meses e “em janeiro de 1952, foi substituído pelo Telenotícias *Panair*, apresentado por Toledo Pereira, às 21 horas” (E.M. Silva, 2011, p.12). O Telenotícias Panair era apresentado como “Um jornal pontual com hora certa para começar” (Kneipp, 2008, p.5). Um ano e meio depois este telejornal saiu do ar e foi substituído pelo Repórter Esso que foi líder de audiência até o final de 1971” (E.M. Silva, 2011, p.12).

Com o Telenotícias Panair instala-se um período de apoio de anunciantes e propagandas do tipo *merchandising*, como a Panair e a Esso, que influenciou inclusive no nome dos televisivos. Esta ligação com os anunciantes trouxe outras vantagens: “O apoio de um anunciante de grande porte [no Repórter Esso] e o acordo com a agência de notícias norte-americana *United Press International* (UPI) proporcionou a libertação da narração exclusivamente oral e o uso mais frequente de matérias ilustradas” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2000, p.19).

É importante lembrar que o termo sonora surgiu nessa época e é utilizado até hoje, como jargão jornalístico para as entrevistas: “Esse período da chegada das câmeras ‘sonoras’ já foi um momento de muito progresso e ousadia para a reportagem porque era

¹⁵ Esse e outros formatos de notícia na TV estão amplamente conceituados, detalhados e exemplificados no capítulo IV desta tese.

possível ao repórter filmar entrevistas e depoimentos importantes” (Souza, 2020, p. 182). E sonora passou a ser o termo utilizado até hoje para designar os trechos de entrevistas gravadas que são utilizadas numa reportagem, por exemplo.

As imagens ilustrativas eram registradas com a “mudinha”¹⁶ e as entrevistas eram captadas com a câmera “sonora”. No estúdio, as imagens eram montadas em filme, numa sequência narrativa visual que seriam exibidas enquanto o locutor em estúdio narrava os fatos, operação conhecida como “nota coberta”. O filme sonoro, com os depoimentos, era montado em outra sequência, ou em outro “rolinho de filme”, como se dizia, com o trecho desejado da entrevista. Na exibição do telejornal, o locutor falava o texto ao vivo em estúdio enquanto as imagens mudas eram exibidas em um projetor. Ao final do texto, o filme sonoro, com as entrevistas, era disparado no segundo projetor e assim, ao vivo na exibição, era feita a edição da matéria (Balan, 2012, p.3).

A adaptação à tecnologia foi necessária e influenciou desde o início as mudanças de linguagem e o formato de exibição no telejornalismo brasileiro, pois “foi uma época de muita criatividade no fazer jornalístico” (Souza, 2020, p. 183). Na década de 1960 essas mudanças iriam ser ainda maiores com a chegada da primeira grande revolução na televisão desde o início da TV ao Brasil, que em si já foi revolucionária: o *videotape*.

2.2. A transformação causada pelo *videotape* e a chegada das U-Matics

O *videotape* (VT) foi tão importante que até hoje qualquer vídeo que vai ao ar gravado, ou até mesmo uma reportagem completa gravada e editada, é chamada de VT no jargão jornalístico. Não é incomum vez ou outra ouvir alguém na televisão dizendo “solta o VT” ou “roda o VT”, pedindo que uma reportagem seja colocada no ar. Bistane e Bacellar (2005, p. 137) confirmam que o termo VT é “comumente empregado para se referir à matéria editada”.

Tecnicamente, Vizeu (2005a, p. 142) define o VT como sendo “a máquina usada para gravar, magneticamente, áudio e vídeo”. Paternostro (1999, p. 153) e Barbeiro e Lima (2005, p. 169) definem com texto idêntico em seus manuais de telejornalismo o aparelho *videotape* como o “equipamento eletrônico que grava o sinal de áudio e vídeo gerado por uma câmera”. Sobre essa máquina que deu origem ao jargão, Paternostro

¹⁶ O termo “mudinhas era o carinhoso apelido aplicado às câmeras Bell & Howell e as Bolex, câmeras portáteis, permitiam a captação de imagens dos fatos a serem noticiados para serem inseridas dentro dos telejornais” (Balan, 2012, p.2).

(1999) e Barbeiro e Lima (2005) continuam explicando que quando, “acoplados, um ou mais *videotapes* são usados para edição de matérias nas ilhas de edição”.

Foi, sem dúvidas, o primeiro momento de ruptura da TV brasileira. A primeira revolução tecnológica promovida pela televisão no Brasil após a própria chegada do meio de comunicação de massa ao Brasil: “A vocação primeira da televisão foi de realizar transmissões diretas, ao vivo. Só na década de 1960 o *videotape* viria modificar as rotinas de produção” (Finger, 2020, p. 239).

O equipamento alterou o modo de fazer que até então era todo ao vivo: “O *videotape* proporciona mudanças significativas, trazendo mais informação visual para as telinhas, dando início a construção de uma narrativa efetivamente jornalística” (Temer, 2020, p. 74). É o início da consolidação de uma linguagem específica para televisão, separando da rotina o uso da narração radiofônica e, de certo modo, do hábito de gravação de imagens com filme, como no cinema.

Souza (2020) explica que “o VT foi introduzido no Brasil na década de 60 para o trabalho de edição e exibição da programação das emissoras” (p.185). Temer (2020) também define esse momento da chegada do *videotape* como de consolidação para o uso “da imagem como elemento que fascina pela estética e deslumbra pela rapidez, mas que também atua como elemento construtor da sua credibilidade – a verdade comprovada pelas imagens do fato, transmitidas diretamente do local do fato” (p. 77). E sobre a relevância deste recurso e o que ele proporcionou, pode-se dizer que:

O surgimento do VT mudou sistematicamente todo o processo de se produzir conteúdo audiovisual para a televisão. A possibilidade de verificação das cenas imediatamente após a gravação, a edição eletrônica e agilidade produtiva permitiu com que os programas fossem mais bem elaborados (Balan, 2012, p.5).

Esse poder de verificação foi uma das grandes revoluções que o *videotape* implementou para a produção de reportagem para televisão, principalmente por conta da celeridade dada ao fazer jornalístico nas emissoras. Além disso, “com o VT, não havia mais racionamento de imagens em externas provocadas pela carência de filme. Nada mais dependia do laboratório e o ritmo do telejornalismo ficou mais ágil” (Souza, 2020, p. 186-187). Temer (2020) destaca, ainda, o ganho de qualidade nas imagens que os equipamentos mais leves e avançados tecnologicamente garantiam.

Como a maioria das pessoas que escreve sobre esse momento, Siqueira e Vizeu (2020) também apontam para “uma revolução na televisão brasileira”, uma vez que “as câmeras ganharam maior portabilidade, contribuindo para uma maior operacionalidade do processo de captação, aumentando dessa forma a oferta de conteúdo à edição” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142). Essa portabilidade mencionada pelos autores precisa ser bem dimensionada para os padrões do século XXI, quando se usa apenas um aparelho de telefone celular de algumas gramas para operacionalizar uma gravação, por exemplo.

Naquela época, “o auxiliar deveria carregar o equipamento, que pesava 15 quilos e operar o áudio da gravação. A fita de meia polegada ficava com um gravador da marca Sony e modelo U-Matic, acoplado à câmera por um cabo” (Souza, 2020, p. 187). Ao apontar as dificuldades operacionais que esse momento trouxe, Souza (2020) consegue demonstrar quão importante foi a chegada do *videotape* ao Brasil.

Esse início do “tape” ainda foi um momento de dificuldade técnica para as equipes de reportagem. Embora os programas já pudessem ser gravados e já fosse possível fazer a edição com fita magnética, as equipes sem equipamentos para a externa, eram obrigadas a filmar, revelar e depois passar este filme para a fita de vídeo, processo chamado de telecinagem, já que se tornava mais fácil editar na máquina de videotape do que cortar e montar o filme na moviola (Souza, 2020, p. 186).

E igualmente com todos os ganhos trazidos com o *videotape*, foi garantida, inclusive, a possibilidade de o jornalismo ser considerado também como produtor de memória televisiva ao poder arquivar tudo que foi produzido. A professora Cristiane Finger destaca que “o frequente uso do VT, entretanto, tirou a transmissão ao vivo da rotina telejornalística por quase toda a sua trajetória, desacostumando as redações a operarem com as notícias no momento em que elas ocorrem” (Finger, 2020, p. 239-240).

Mesmo com o *videotape*, “a linguagem imagética ainda seguia o modelo do cinema com enquadramentos, cortes e contraplanos, porém no formato da reportagem já era possível ousar com mais entrevistados e presença mais constante do repórter no vídeo” (Souza, 2020, p. 188). E a professora Edna Melo e Silva confirma que na medida em que as câmeras foram ficando mais portáteis, o telejornalismo também foi se tornando mais habilidoso e rápido e mais presente no local onde os fatos aconteciam: “No entanto, algumas características desenhadas ainda pelo *Imagens do Dia* permanecem inalteradas até hoje, como o horário nobre entre 20 e 21 horas para a exibição dos principais

telejornais das emissoras assim como a apresentação ao vivo do telejornal” (E.M. Silva, 2020, p, 96).

Até este momento as emissoras de televisão brasileiras continuavam a usar as películas de filme para operacionalizar as gravações externas. No artigo *Um Breve Olhar pela Evolução da TV no Brasil*, o professor do curso de Radialismo da UNESP, Willians Cerozzi Balan (2012) demonstra a evolução do uso das filmadoras e câmeras que foram utilizadas pelo telejornalismo. O texto destaca o desenvolvimento das câmeras com sistema, apresentada pela Sony do Japão em 1969.

Utilizando fitas mais estreitas, de $\frac{3}{4}$ de polegada, acondicionadas em estojos (cassete) de fácil manuseio com agilidade. O equipamento de captação era composto por duas unidades: a câmera e o VT, peças separadas unidas pelos cabos[...]. Apesar da qualidade inferior ao sistema quadruplex, o sistema U-Matic pouco a pouco substituiu as filmadoras permitindo ao telejornalismo exibir matérias mais bem editadas com mais agilidade. As ilhas de edição U-Matic também eram pequenas de fácil utilização. (Balan, 2012, p.7).

O trabalho do professor Balan (2012) explica ainda a substituição das U-Matics pelas câmeras betacam também desenvolvida pela Sony e lançada em 1982: “O sistema Betacam se utiliza de fitas de $\frac{1}{2}$ polegada com qualidade próxima a oferecida pela quadruplex, mas com portabilidade, agilidade, baixo custo e as câmeras já eram integradas com o VT, chamadas de ‘camcorder’. Em 1993 a Sony lança o Betacam digital” (Balan, 2012, p.8). Ainda sobre este modelo de câmeras, destaca-se que “Betacam é o equipamento camcorder, isto é que reúne numa mesma máquina a câmera e o videotape de gravação. A betacam é um equipamento profissional e grava em fitas de $\frac{1}{2}$ polegada com qualidade broadcasting” (Maciel, 1995, p. 104).

Veremos ao longo desta tese, que o telejornalismo brasileiro segue uma tendência de retorno à prática do jornalismo ao vivo, uma vez que “as facilidades tecnológicas permitiram o incremento das equipes de reportagem nas ruas, produzindo tanto de forma gravada quando ao vivo” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142). A hibridização desses dois momentos iniciais da TV brasileira, que descrevemos até aqui, só foi possível com a chegada de nova tecnologia que proporcionou a transformação na linguagem e na forma de contar histórias jornalísticas na televisão. Permitiu-se, assim, a transmissão externa ao vivo, com forte tendência da participação do repórter no local do acontecimento, narrando e mostrando os fatos.

2.3. A TV ao vivo e a cores das ruas

Com a grande revolução que o *videotape* e as câmeras portáteis trouxeram, a linguagem do telejornalismo nunca mais foi a mesma. Até mais ou menos a chegada do novo milênio e a assunção da TV digital e da interatividade, a maneira de impactar o modo de se contar as histórias da vida real tiveram mudanças pontuais e pouco significativas. Nada tão relevante quanto a possibilidade de gravar e editar de forma simples ao, em vez de apenas montar: “A facilidade neste período era a possibilidade de ver o material, voltar e refazer com muita rapidez, e o cinegrafista não precisava gravar na sequência que ia para o ar” (Souza, 2020, p. 187).

Mas dois momentos são muito importantes, do ponto de vista da tecnologia, que impactaram o modo de construção da notícia antes da chegada da digitalização da TV: a possibilidade do *link*, com repórteres ao vivo em externa e a chegada das cores ao aparelho de TV. “As transmissões para longa distância do sinal de televisão por meio do sistema de micro-ondas pela Embratel começam em 1967” (Temer, 2020, p. 75). Microondas era a tecnologia disponível e de ponta. Sobre o termo, Paternostro (1999) explica:

um tipo de onda eletromagnética que se deslocava à velocidade da luz, em linha reta, usada para transmissão dos sinais de televisão. Essas ondas se deslocavam através de antenas parabólicas localizadas em pontos específicos que funcionam como estações repetidoras (Paternostro, 1999, p. 145)

E para que estas estações repetidoras funcionassem era necessário o que costumou-se chamar de *link* (enlace), ou seja: “a ligação entre dois ou mais pontos para transmissão de sinais de imagem e som” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 166). Maciel destaca ainda que “o link de microondas só pode ser fechado quando há visualização entre os pontos de envio e recepção. Obstáculos físicos, como prédios, morros ou florestas impedem a passagem dos sinais” (Maciel, 1995, p. 109-110). É preciso primeiro entender o que acontecia no Brasil de 1969 para então compreender os conceitos de microondas e *link*. O país estava no quinto ano da ditadura militar instalada em abril de 1964 e já havia passado por três governos: do marechal Arthur Costa e Silva, uma junta militar provisória e do general Emílio Garrastazu Médici.

Em janeiro daquele ano “o Brasil ingressava na era da comunicação espacial. As ligações por microondas e as transmissões via satélite possibilitavam a integração

nacional e a aproximação com o restante do mundo” (Rezende, 2000, p. 109). O governo, via Embratel, preparou uma estrutura tecnológica com uma “rota terrestre que permitia a emissão de sinal de TV simultâneo para Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Curitiba. Eram as condições técnicas que a Globo precisava para realizar seu projeto” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2010, p. 114).

Esse projeto da TV Globo é um dos objetos de estudo desta tese de doutorado em Ciências da Informação: o Jornal Nacional (JN), que foi ao ar pela primeira vez em 1º de setembro de 1969. Sobre o alcance do telejornal, sabe-se que “antes disso, não tinha interconexão entre as emissoras. Cada cidade transmitia um conteúdo. Para os eventos ao vivo, montávamos uma miniestação de televisão”, explicou o engenheiro da TV Globo, Herbert Fiuza ao projeto Memória Globo (2021f). Ribeiro, Sacramento e Roxo explicam que a primeira edição do JN “terminou com o apresentador Cid Moreira anunciando para breve a integração do circuito de Brasília e Belo Horizonte ao telejornal” (Ribeiro; Sacramento & Roxo, 2010, p. 115).

Então, além da integração do Brasil por meio do telejornal, as microondas possibilitaram também, em 1977, a primeira participação ao vivo de um repórter em externa. Mas antes de contextualizar o feito da jornalista Glória Maria, vamos explicar como a tecnologia permitiu isso. A sigla que sintetizava essa tecnologia veio do inglês ENG (*Electronic News Gathering*) que Paternostro (1999) explicou como:

a captação eletrônica de notícias. Identifica o equipamento (UPJ) e o sistema utilizado nas reportagens em televisão. Usar o ENG é usar o sistema utilizado nas reportagens em televisão. Usar o ENG é usar o sistema de *video-tape*, é a possibilidade de transmitir um acontecimento ao vivo, é economia de tempo, é a grande revolução do telejornalismo. Substituí o uso de filmes, com vantagens: uma fita de VT pode ser apagada e regravada (o filme não permite mais de uma gravação); e enquanto o filme precisa ser revelado (leva quase uma hora), a fita de VT permite a edição imediata logo após a gravação (Paternostro, 1999, p. 141-142).

Curado (2002) também detalha melhor o conceito de UPJ, citado na definição de Paternostro, como sendo a Unidade Portátil de Jornalismo um “carro em condições de transmitir de qualquer ponto da cidade (desde que haja condições para o enlace) para a emissora” (Curado, 2002, p. 189). Com isso, houve a facilitação do processo de contar notícias para os telespectadores porque “para as emissoras não se trata apenas de mudança de linguagem, mas muito mais economia” (Souza, 2020, p. 192) de tempo e de dinheiro também.

Por mais simples que pareça, é preciso lembrar que as entradas ao vivo não eram uma operação tão simples e envolviam muitos técnicos do departamento de engenharia das emissoras e a montagem de muitos equipamentos. Um deles, e fundamental, eram as antenas em grandes mastros que eram erguidos a partir do teto da UPJ para facilitar a visualização entre os pontos de envio, que poderiam ser o local do repórter e a recepção na sede diretamente da emissora, ou também em alguma antena retransmissora instalada pelas cidades, contornando obstáculos como prédios, árvores e morros.

Assim, as emissoras começaram a investir na montagem desses carros de ao vivo, em seus equipamentos e em mão de obra técnica especializada para as transmissões. E então, “começaram a contar com a possibilidade do ao vivo, com a tecnologia proporcionada pelo equipamento de link. As entradas, ‘ao vivo’, se transformaram em sinônimo de credibilidade das reportagens, embora ainda com muita dificuldade de execução” (Souza, 2020, p. 190), que aconteceram desde que a estreia de um repórter ao vivo aconteceu, em 1977, como descrito pelo projeto Memória Globo:

A primeira entrada ao vivo, gravada e transmitida por equipamento de ENG no Jornal Nacional foi em junho de 1977. A repórter Glória Maria e o repórter cinematográfico Roberto Padula faziam uma reportagem sobre engarrafamento no fim da tarde. Na hora H, o equipamento de luz falhou, e Padula teve de improvisar com os faróis do carro de reportagem. Glória Maria se ajoelhou para que o rosto dela fosse iluminado. Para o telespectador, nenhum susto. A repórter segurava o microfone e dava as informações com correção. Era isso que importava. O repórter tornava-se peça-chave do telejornalismo da Globo. Produzia, escrevia e apresentava as próprias matérias. (Memória Globo, 2021f).

Ao longo dos anos, “esse novo formato da reportagem, explorando o ‘ao vivo’ sem muito texto, no contato direto com a fonte e no local do acontecimento tem sido uma constante em todas as emissoras e muitas vezes, se sobressaem no telejornal” (Souza, 2020, p. 192). Isso porque mostra o acontecimento no exato momento em que ele ocorre. Um ao vivo, em especial, chama a atenção deste autor e merece ser registrado aqui. Aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, durante a cobertura da Eco-92¹⁷ enquanto mergulhadores faziam a limpeza de um naufrágio nas Ilhas Cagarras, dentro da área territorial do município. Foi a primeira vez que aconteceu uma transmissão ao vivo

¹⁷ ECO-92 foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento que aconteceu no Rio de Janeiro em 1992.

debaixo da água, no Brasil. Francisco José, foi o responsável pelo feito e relatou como se deu a parceria entre os jornalistas e a equipe da engenharia:

A técnica adaptou um fone de ouvido para que se tornasse resistente à água salgada e providenciou cabos de áudio e vídeo com cem metros de extensão, que ficavam presos ao meu corpo e à câmera, para levar a imagem e o som até o equipamento de geração na traineira¹⁸ (José, 2016, p. 81).

O repórter conta que houve dúvidas das emissoras concorrentes com relação a equipe estar realmente ao vivo ao lado de um naufrágio, nas profundezas do oceano Atlântico. Com a seguinte deixa, encerrou-se a primeira transmissão ao vivo de um jornalista falando do fundo do mar para todo o Brasil: “Francisco José, ao vivo, do fundo do mar para o Jornal Nacional” (José, 2016, p. 81).

Para falar da chegada das cores à TV brasileira é preciso voltar um pouco no tempo para antes mesmo da chegada da primeira emissora ao país. Morais (1994) conta que quando Assis Chateaubriand esteve nos Estados Unidos para pagar os 500 mil dólares referentes ao contrato de 5 milhões pela compra dos equipamentos para a TV Tupi à RCA Victor, foi levado ao Estado da Califórnia pelo diretor da companhia fornecedora, David Sarnoff, para uma surpresa especial para o brasileiro, na fábrica da RCA. Chegando ao local, Chatô, como era conhecido, foi levado a um auditório onde estava colocado um aparelho de TV:

O monitor passou a transmitir imagens de uma banda de jazz – em cores! Chateaubriand não podia acreditar no que via: “O que é isso, senhor Sarnoff? Que bruxaria é essa?”. O americano explicou-lhe que não havia mágica, aquela era uma experiência que vinha sendo desenvolvida fazia algum tempo pela empresa: a transmissão de TV em Cores. Para o espanto de todos que se encontraram no diminuto auditório, Chateaubriand abriu a pasta que carregava, tirou dela as cópias dos contratos que assinara na véspera e picou-os, maço por maço, em pedacinhos, enquanto gritava em seu inglês com sotaque paraibano: “Não pense que só porque eu venho de um país atrasado o senhor vai me vender equipamento obsoleto, senhor Sarnoff! Só aceito fazer negócio com a Victor se levar transmissores de televisão em cores para o Brasil” (Morais, 1994, p. 497).

A reclamação apenas deu trabalho para alguém datilografar mais uma vez o contrato que foi reassinado após Sarnoff explicar que de fato aquilo era um teste e que não estava nem perto de entrar em funcionamento nos Estados Unidos: “De fato, as

¹⁸ Traineira é um tipo de barco de pesca. Foi em um barco assim que a equipe técnica da TV Globo montou a estrutura de *link* para retransmissão do ao vivo do mar para à emissora.

primeiras transmissões regulares de TV colorida nos Estados Unidos só ocorreriam dali a dezessete anos, em 1964” (Morais, 1994, p. 497).

O sistema preto e branco brasileiro era o mesmo preto e branco americano denominado padrão “M”. Neste sistema a imagem na TV é formada por 525 linhas por quadro, 30 quadros por segundo, características em função da rede elétrica ser de 60 Hz. Na Alemanha, a imagem na TV é formada por 625 linhas por quadro com a sucessão de 25 quadros por segundo para dar o movimento, em função da rede elétrica daquele país funcionar a 50 Hz (Balan, 2012, p.10).

Assim sendo, o projeto do primeiro canal brasileiro foi iniciado como supramencionado: em preto e branco e com os televisores contrabandeados que Chatô mandou trazer dos Estados Unidos (Morais, 1994, p. 501). Luciano Gomes (2001) destaca esse hiato entre as imagens únicas para as imagens reproduzidas: “Dentro desse longo processo de ocupação do mundo pelas imagens, em primeiro lugar como culto, depois como arte e depois como objeto de exposição (e hoje podemos dizer de ‘superexposição’), não se deve esquecer que, na passagem das imagens únicas para as imagens reproduzidas, a exuberância da cor se perdeu por algum tempo” (Gomes, 2001, p. 2). E se nos Estados Unidos levou 17 anos, no Brasil demorou 22 anos para a chegada das cores, oficial e regularmente, à televisão.

Em 1971, tem início a adequação de equipamentos e treinamento de profissionais para a execução da TV a cores e, no ano seguinte, a realização da primeira transmissão a cores da TV brasileira, tendo o PAL-M¹⁹ como o sistema adotado. A definição do novo padrão tecnológico da TV brasileira implicou numa melhora de qualidade nos cenários, figurinos, vinhetas, propagandas e etc (Pereira, 2008, p. 04).

Mas é necessário destacar que o assunto gera uma grande confusão temporal nos brasileiros com relação à televisão a cores. Em sala de aula da disciplina de telejornalismo, quando se inicia a discussão sobre a história dos noticiosos de TV no nosso país, dúvidas são levantadas sobre o marco da chegada da TV a cores ao Brasil. Um equívoco criado a partir da 9ª edição da Copa do Mundo FIFA de 1970, realizada no México, pois diversos alunos comentam sobre ter assistido a esse campeonato mundial de futebol, do qual o Brasil saiu tricampeão, já em cores e que, portanto, a TV colorida haveria chegado no país antes disso.

¹⁹ O. Curado (2002, p. 187) explica que o PAL é um sistema de transmissão de imagens de vídeo usado na Alemanha em 1966. Com esse sistema era possível produzir imagens com cores mais reais que o NTSC. O sistema europeu corresponde ao PAL-G com 625 linhas a 50 Hz. O sistema brasileiro PAL-M é uma adaptação para 525 linhas a 60 Hz.

No seu trabalho, o professor Balan (2012) detalha como o narrador Geraldo José de Almeida, falava para os telespectadores que assistiam, ao vivo, de suas casas: “Que pena que você no Brasil não possa ver estas cores maravilhosas da nossa seleção” (Balan, 2012, p. 9), destacava o narrador sobre o destaque da beleza da camisa canarina em campo. Isso confirma o que os alunos não levam em consideração: eles não eram nascidos ainda em 1970, nem o próprio autor desta tese e professor desses estudantes era nascido em 1970, portanto a questão anacrônica está em quando eles viram essas imagens coloridas da Copa do Mundo FIFA de 1970.

Boni explica que a Copa do Mundo de 1970 foi o teste para as emissoras transmitirem a cores no padrão PAL-M que funcionou, de acordo com o autor (Oliveira-Sobrinho, 2011). Antes disso apenas a TV Excelsior e a TV Tupi, em 1960, fizeram testes da transmissão em cores, uma única vez cada. Segundo Paternostro, “Em 1972, o momento de um avanço tecnológico: começa a era da cor na TV brasileira” (1999, p. 32). A autora afirma, ainda, que a primeira transmissão em cores foi feita pela “TV Difusora de Porto Alegre, em março – a inauguração da Festa da Uva, pelo presidente Emílio Garrastazu Médici, em Caxias, no Rio Grande do Sul” (Paternostro, 1999, p. 32). Para Gomes (2001) “as cores se tornaram a grande alavanca dos meios de comunicação no século que findou e continuarão sendo, também no futuro, o grande fato de apelo das mensagens imagéticas” (Gomes, 2001, p. 2).

Oliveira-Sobrinho (2011) explica que depois desta pioneira transmissão oficial em cores, no Rio Grande do Sul, “no dia 31 de março do mesmo ano foi inaugurada oficialmente a televisão em cores no Brasil. Cada emissora fez o que foi possível” (Oliveira-Sobrinho, 2011, p. 311). Enfim, a qualidade das cores iria ajudar na contação das histórias pelos telejornalistas, uma vez que a imagem é condição *sine qua non* para a existência do telejornal, e da TV de modo geral. Assim, com as cores na tela a realidade que se propunha a mostrar estaria mais próxima do real, aos olhos dos telespectadores.

2.4. As câmeras digitais e os *links* pela *internet*

A TV brasileira segue com avanços na criatividade e as décadas de 1980 e 1990, são marcadas, do ponto de vista tecnológico, pela informatização das redações e pela chegada do aparelho de celular, que substituem os rádios transmissores nos carros para comunicação da redação com as equipes de reportagem. Trazemos mais uma vez, o professor Balan (2012, p. 6) a este texto porque ele faz uma explanação temporal da criação dos equipamentos desenvolvidos para o audiovisual, tanto digital quanto analógico, para uso doméstico e também por emissoras de televisão.

Tabela 9. Principais formatos de VT utilizados pelas emissoras de televisão (*Broadcasting*) e modelos destinados para uso doméstico (*Home*) desde seu surgimento até a era digital

ANO	ANALÓGICO	DIGITAL
1956	Quadruplex com fita de 2 polegadas	
1965	<i>Videotape</i> Tipo A com fita de uma polegada	
1969	U-Matic – com fita de $\frac{3}{4}$ de polegada acondicionado em um estojo	
1972	Video Cassette Recording (aka VCR)	
1975	Betamax – para uso doméstico	
1975	IVC – com cabeça de varredura helicoidal, com fita de 2 polegadas	
1976	Videotape tipo C, com cabeça de varredura helicoidal, com fita de uma Polegada	
1976	VHS com fita de $\frac{1}{2}$ polegada para uso doméstico	
1980	Video 2000	
1982	VHS-C – para uso doméstico com fita de $\frac{1}{2}$ polegada, em estojo de tamanho compacto	
1982	Betacam com fita de $\frac{1}{2}$ polegada com nova tecnologia de gravação	

	resultado em até 500 pixels por linha na formação da imagem	
1985	Video8 – para uso doméstico	
1986	MII	D1
1987	S-VHS	
1988		D2
1989	Hi8	
1987	S-VHS-C	
1991		D3
1993		Digital Betacam
1994	W-VHS	D5
1995		DV
1995		DVCPRO
1996		DVCAM
1997		HDCAM
1998		DVCPRO50
1998		D-VHS
1999		Digital8
2000		DVCPRO HD
2001		MicroMV
2003		HDV
2003		HDCAM SR
2005		XDCAM

Fonte: Willians C. Balan, 2012, p.6.

A tabela acima consegue fornecer uma visão geral, até 2005, dos equipamentos utilizados pelas emissoras (e até pelas pessoas) para gravação e exibição. Com o mesmo quadro é possível perceber também a chegada e a consolidação da produção e consumo das imagens digitais.

Atualmente [em 2012] os formatos de videoteipe utilizados profissionalmente são o Betacam, DVCam e XDCam este último gravando sons e imagens diretamente em disco ótico no sistema Blu-Ray, superior ao DVD de uso doméstico e o sistema de gravação em cartões smart, que dispensam o uso de

fitas ou DVD como suporte de gravação. As ilhas de edição evoluíram para o sistema digital com edição não-linear (Balan, 2012, p.8).

O que um jovem estudante ou profissional recém-formado do jornalismo na segunda década do século XXI, que já é nativo digital, não costuma compreender com tanta clareza é como funcionava a edição linear praticada no final do século anterior e que hoje faz parte da história do telejornalismo. Trata-se da montagem de áudio e vídeo “feita com equipamento em que é preciso rodar a fita para selecionar imagens que serão usadas” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 133). Esta é uma experiência que esse autor viveu, ainda na época da graduação no início dos anos 2000, e pode descrever um pouco melhor. O editor de imagens trabalhava com três fitas de vídeo e precisava montar tudo na sequência correta que iria ao ar.

Em uma fita estava o áudio em *off* da narração do repórter, na segunda fita bruta estava o material gravado na rua (imagens, sonoras, passagens, sobre som, etc.) e a terceira fita que havia sido apagada e nela seria montada a reportagem. Assim o editor de imagens separava o primeiro trecho de *off* que iria ser coberto por imagens e passava para fita três, na sequência escolheria as imagens que iriam cobrir o primeiro trecho de *off*. A fita três era rebobinada e era montada as imagens por cima da narração. E assim, era feito sucessivamente até que todo o trabalho fosse concluído. Sempre na sequência que havia sido estruturada, ou esqueletada, pelo repórter em seu texto. O problema era quando precisava mudar alguma informação no começo da matéria depois de já estar montada. Precisava apagar tudo o que vinha depois e recomeçar todo o trabalho. Isto porque a edição era feita do início ao fim linearmente.

Lendo, hoje, parece um trabalho demasiado extenso, mas dava certo e o jornal era, todos os dias, exibido ordenadamente. Precisa-se lembrar também que em parte deste tempo as laudas eram datilografadas, tantas quantas fossem necessárias para toda a equipe que colocaria o telejornal no ar. Hoje a edição não linear facilita todo o processo: “À medida que a automação avança, vai ficando claro que a informação é o bem de consumo mais importante” (Faxina & Gomes, 2016, p. 137). Com os computadores e os *softwares* de edição é possível montar a reportagem na sequência que os editores quiserem. Tirar uma imagem por decisão estética, começar do fim, cortar primeiro as sonoras e depois incluir os *off*. E também hoje ainda é imenso o trabalho, mas dá certo e os telejornais são exibidos ordenadamente, com a ajuda dos computadores que fazem parte inseparável do

telejornalismo atual: “A partir dos anos 1990, temos a fase convergente que possui relação com o surgimento da internet comercial no Brasil” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142).

Os programas de notícias na TV estão cada vez mais voltados para a informação em primeira mão. Ganha a agilidade que antes era ostentada como sendo um privilégio do rádio²⁰. Assim “o telejornalismo migra para outras telas. As notícias produzidas no noticiário televisivo, que antes tinham dia e horário certos para exibição, passaram a ser disponibilizadas ininterruptamente, podendo ser acessada e comentadas pelo público a qualquer instante” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142). Mais do que nunca, o telejornalismo passa a estar presente a todo momento ao longo da programação, passando a ser instantâneo e não se espera mais até às 20h para saber de uma notícia importante.

O factual passa a ter prioridade total a qualquer momento, adquire a tão respeitada (e já explicada) agilidade do rádio, mas com a possibilidade de ter imagens. Ganha também continuidade nas outras telas e, ainda, conteúdos extras e exclusivos. É que “além da convergência, outra fase que está presente é a do jornalismo expandido (F.A.C. Silva, 2013), que surge em um contexto em que o jornalismo televisivo é apropriado pelas redes sociais” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142). É preciso aqui voltar para 1964 e trazer McLuhan mais uma vez quando ele lembra o papel da audiência diante do que chama de “Gigante Tímido” (1969, p. 346).

Para McLuhan, “O telespectador é envolvido e ativamente participante” (1969, p. 358), e que isso se dá porque “a imagem da TV exige que, a cada instante, ‘fechemos’ os espaços da trama por meio de uma participação compulsiva e sensorial que é profundamente cinética e tátil, porque a tatalidade é a inter-relação dos sentidos, mais do que o contato isolado da pele e do objeto” (McLuhan, 1969, p. 352). Por isso, um meio “frio, participante” (1969, p. 350).

Cada vez mais a televisão procura estar próxima do público, lado a lado com a audiência e procurando ser empática para garantir os pontos na concorrência marcada pelos institutos de pesquisa de audiência (no Brasil, popularmente chamado pelo mais

²⁰ Ainda em 2021 diversos radialistas defendem irrestritamente o rádio como o único veículo de comunicação a ser estantâneo no modo de dar uma notícia em primeira mão, muito embora é notório que o celular que permite uma informação ser transmitida no rádio e o mesmo que permite um repórter entrar ao vivo em qualquer emissora de televisão noticiando o mesmo fato.

famoso de todos, o Ibope), ou seja, a preferência do público consumidor de notícias e até mesmo dos que não são, mas podem vir a ser. Deste modo, entende-se que “no jornalismo expandido é possível perceber a visibilidade dado nos telejornais para os conteúdos provenientes das redes sociais, para os comentários do público, abrindo também espaço para interação direta entre os telejornais, os jornalistas e a audiência expandida” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 142).

Para este autor, a experiência de ser professor é sempre muito rica (foi de um momento desse de sala de aula, precisa-se repetir, que saiu a ideia deste trabalho) e repleta de exemplos. Ao entrar no primeiro dia de aula para uma turma iniciante no telejornalismo, pede o professor que levante a mão quem assiste televisão. Poucos o fazem, alguns dizem que nem tem mais isso em casa. Quando perguntados sobre assistir *Netflix*, *Youtube* e outros modos de consumir conteúdo televisivo a resposta sim é quase que absoluta. Consumir o telejornal na palma da mão, com o celular, no computador que está usando, na tela da TV que fica no lugar do rádio, no carro, no caminho para qualquer lugar.

Mas para ser dinâmico e ter agilidade, “com as facilidades propiciadas pela tecnologia, com equipamentos de transmissão de sinal pela internet (*weblinks*) e também o uso de celular para entradas ao vivo, aumentou a possibilidade de inserção dos repórteres em tempo real nos telejornais (Siqueira & Silva, 2018 citado por Siqueira & Vizeu, 2020, p. 131). Basta um celular com conexão à *internet* e a mágica acontece. Em 2021 é muito comum ver um repórter sozinho em frente do celular que está em um tripé com iluminação. De microfone na mão e conectado ao aparelho, ele é capaz de noticiar tudo o que está acontecendo.

E se for uma equipe completa na rua com repórter, cinegrafista e auxiliar ainda é possível usar os equipamentos profissionais com “o tal do mochilink que é uma mochila onde a gente leva um equipamento, via internet, que você capta e já consegue enviar para a sede da emissora” (Tamura, 2020 citado por Souza, 2020, p. 192). Pode fazer o ao vivo, mas se quiser, com o *mochilink* o repórter não precisa mandar o material (disco ou cartão de memória) pelo motoqueiro para a redação. Ele gera tudo de onde estiver para a equipe de edição começar os trabalhos. Uma situação bem diferente da que o jornalista Francisco José conta sobre o início de sua carreira, já com 40 anos de telejornalismo: “Após cada reportagem no interior do Nordeste, íamos para as estradas ou estações rodoviárias das

pequenas cidades e esperávamos a passagem dos ônibus para enviar o ‘malote’ com a gravação das matérias”. (José, 2016, p. 29).

Outro ponto que essa era digital trouxe para as emissoras de TV foi a participação do telespectador também como produtor de conteúdo. Sim, com a popularização das câmeras digitais nos celulares os flagrantes chegam a todo o momento às redações. Criou-se uma rede de colaboradores que querem participar da TV: “A produção, na redação recebe a denúncia, a sugestão de pauta e orienta o usuário a produzir as imagens e enviar o texto por mensagem. É a nova configuração da reportagem” (Souza, 2020, p. 195). Uma situação que foi muito intensificada a partir do isolamento social provocado pela pandemia no novo coronavírus que chegou ao Brasil no final de fevereiro de 2020 e que não havia previsão de término ainda quando da elaboração deste texto, no segundo semestre de 2021. Sem poder ir às ruas, o repórter se viu ensinando aos entrevistados como gravar um vídeo com o celular para ser construída a reportagem na redação.

2.5. Covid-19 e os novos formatos de linguagem do telejornalismo

No último dia do ano de 2019 a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi comunicada de várias pessoas doentes com uma mutação de coronavírus ainda não identificada em seres humanos. Tudo acontecia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Em 11 de fevereiro de 2020, o sétimo tipo de coronavírus estava nomeado: SARS-CoV-2, conhecido popularmente como novo coronavírus, que causa a doença Covid-19. Um mês depois, essa doença recém-batizada foi declarada como uma pandemia pela mesma OMS, diante dos vários surtos espalhados em diversas regiões do mundo.

De um dia para o outro, depois de 70 anos de práticas telejornalísticas no Brasil, “a pandemia modifica o que estava posto e altera inesperada e apressadamente as rotinas produtivas na maioria das redações brasileiras” (Boaventura & Nodari, 2020, p. 159). Em *A Cruel Pedagogia do Vírus*, o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos (2020, p. 13) minucia quem tinha como dever “tornar possível a quarentena ao conjunto da população”. E, então, defende que os jornalistas, ao lado de profissionais de saúde, do

comércio de alimentos e remédios e dos profissionais de segurança fazem parte do grupo para o qual "a quarentena é particularmente difícil" (Santos, 2020, p. 13).

Baseando-se na leitura do livro deste sociólogo sobre e durante a pandemia, este autor junto com a doutora Sandra Nodari refletiram que “entre as dificuldades está como conduzir o fazer jornalístico trancado em ambientes se a notícia está na rua e a rua está proibida para a maior parte da população?” (Boaventura & Nodari, 2020, p. 159). O pressuposto é considerar que jornalistas são seres que se adaptam rapidamente e isso faz parte do perfil da profissão da mesma forma que "as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando isso é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum" (Santos, 2020, p. 30). Corroborando, desta forma, com o que Temer (2020) considera ser “a mitificação dos jornalistas, apontados como aqueles que desafiam as condições adversas para manter a população informada, reforçando a percepção do jornalismo como um serviço público” (Temer, 2020, p. 83).

Então foi preciso mudar o jeito de contar as histórias, mas não deixar de contá-las. Logo, o jornalismo foi considerado serviço essencial. Uma saída foi usar “reportagens construídas em maior número a partir de conteúdos captados pelo público” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 144), mas também “eventualmente adaptando de outros veículos modelos de sucesso, estabelecendo relações com outras tecnologias e/ou desenvolvendo ações de autovalorização” (Temer, 2020, p. 83).

Reinventar, criar muito e explicar sempre ao telespectador o que estava sendo feito. Dizer o porquê dos jornalistas estarem sem máscara em um dia e no outro aparecerem mascarados na rua e na redação, e o porquê de o apresentador continuar sem máscara. E agora via-se entrevistados segurando o microfone para serem entrevistados. Esse era um elemento de identificação do repórter e também um instrumento de trabalho dele: “o microfone com a logomarca da emissora raramente é entregue, tanto para facilitar a posterior higienização, quanto por ser uma marca de identificação do repórter” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 152). Isso também mudou, precisava-se dar o exemplo.

Repetidamente foi mostrado que o repórter, na rua, estava longe dos entrevistados, seguindo as orientações das autoridades em saúde pública. Faziam o que eles tanto orientavam as pessoas a fazerem. Assim, “A hegemonia do telejornal sobre as demais mídias começou a se consolidar a partir da década de 1970, atingindo seu auge em 2020

com a cobertura do coronavírus, onde se coloca como o principal meio de informação entre todas as mídias” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 144). Principalmente durante os primeiros meses da pandemia no Brasil, “o telejornalismo reforça a si mesmo, pois se apresenta como a voz da razão – da consciência – em uma sociedade perplexa frente a uma situação inusitada” (Temer, 2020, p. 83). Mudou também a forma de contar a história.

O paradigma da reportagem como um formato dominante nos telejornais, aos poucos, vem sendo quebrado, tanto pelo aumento das participações ao vivo, quanto pelo surgimento de novas maneiras de formatação da notícia. Os formatos múltiplos estão cada vez mais presentes nos telejornais [...] isso é algo visível na cobertura do coronavírus (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 154).

Com essas adaptações, o jornalismo de televisão “reforça sua força enquanto principal fonte de informação sobre a prevenção e o controle da doença [Covid-19], também se torna mais dependente de ilustrações, infográficos e conteúdos participativos, e principalmente de entrevistas realizadas à distância, com o uso da internet” (Temer, 2020, p. 82). E “o uso dos conteúdos participativos demonstra a capacidade do telejornalismo se adaptar e utilizar em seu benefício outras tecnologias da informação e comunicação (TICs), mas também apontam mudanças nos elementos constituintes dos telejornais” (Temer, 2020, p. 81). A pandemia mudou o modo de produzir, mas também de consumir o telejornalismo.

Se por um lado, o aumento da audiência dos principais telejornais de rede durante a pandemia do novo coronavírus trouxe um alento aos profissionais que apostam num trabalho de qualidade, por outro, foram enormes as críticas ao volume de informações que acabaram deixando cada edição quase monotemática. Sem dúvida, o público precisou sair da sua bolha na web para conferir a veracidade das informações assistindo aos telejornais tradicionais, uma vitória para a combatida grande mídia. (Finger, 2020, p. 237).

Continuava a lógica de receber a notícia pela *internet*, mas aguardar para confirmar a informação na televisão. Isso é de grande relevância, principalmente no Brasil em que 97% da população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem televisão em casa e, mais que isso, precisava ficar trancada e segura dentro de sua residência.

2.6 A Tribo Jornalística e a nomenclatura dos formatos em TV

Este ponto da análise precisa ser discutido para entendermos como os jornalistas dão sentido às suas rotinas profissionais. Já foi visto no início deste capítulo que os termos já existiam antes de serem formalmente conceituados. Discutiu-se também, ao longo do trabalho, que os critérios de noticiabilidade decidem não só o que vai ser notícia, como também a forma que a notícia vai ser exibida para os telespectadores. Ademais, passou-se por questões como valores de notícia e os caminhos e metamorfoses que a informação percorre para ser exibida em um noticioso de televisão.

Nelson Traquina enumera outros fatores que ajudam a se ter “uma compreensão do porquê as notícias serem como são” e que para que esse entendimento ocorra deve-se “partir de uma análise da cultura profissional das pessoas que produzem notícias – os jornalistas” (Traquina, 2005b, p. 188). Vizeu fala sobre as “classificações que indicam um enquadramento que busca padronizar o que foi elaborado dentro de uma rotina de trabalho” (Vizeu, 2005a, p. 119).

Ao citar a socióloga Gaye Tuchman, o professor e jornalista gaúcho explica a caracterização dos fatos para padronizar o material: “Tipificação se refere à classificação em que as características relevantes são básicas para a solução de tarefas práticas ou de problemas que se apresentem e estejam constituídos e fundados na atividade de todos os dias” (Tuchman, 1983, p. 63, citada por Vizeu, 2005a, p. 119). Vizeu também fala sobre o mundo ser burocraticamente organizado pelos jornalistas, uma vez que os editores-chefes estão o tempo todo reorganizando as notícias no espelho daquela edição e, que “a noticiabilidade de uma notícia é constantemente negociada” (Vizeu, 2005a, p.122) por diversos profissionais, editor de texto com editor de imagem, repórter com editor, editor-chefe com chefia de reportagem e assim sucessivamente.

Precisamos lembrar a explicação de Paternostro (2020) para a criação do vocabulário utilizado por ela em seu *O Texto na TV: Manual de Telejornalismo* (1999), primeiro manual do tipo publicado no Brasil criado a partir do que se ouvia na redação e no que os jornalistas mais velhos falavam.

Então, nota-pé, por exemplo. Você já tinha ouvido falar em algum lugar na sua vida uma “nota-pé”? Mas não é isso que ela é? Uma nota no pé da notícia. E eu acho que alguém falou assim, assim mesmo, muito no improviso: “- olha falta uma informação aqui nessa matéria, já que não tem aqui, escreve uma nota e a gente coloca no fim da notícia, no pé da notícia”. Aí então, escreve uma nota para pôr no pé: nota-pé. Virou uma nota-pé. Hoje, qualquer redação de televisão que você entra todo mundo sabe o que é uma nota-pé. Como todo mundo sabe o que é uma nota pelada ou uma nota coberta. Então eu acho que

os termos foram saindo de dois lugares: do rádio, que eu acho que é onde começou a vir para televisão e algumas coisas começaram a ser adaptadas, e da própria tecnologia, da engenharia. (Paternostro, 2020).

Na prática, Paternostro (1999) se refere ao “jornalês”, que teoricamente é uma expressão de E. Barabar Phillips (Phillips, 1976a/1993 citado por Traquina 2005a, p. 174) e se configura no conhecimento prático que é necessário para que se possam ser executadas “as rotinas profissionais que os jornalistas criaram com o objetivo de apenas levar a cabo o seu trabalho cotidiano” (Traquina, 2005a, p. 173).

Assim, consideramos que, no Brasil, o “jornalês” da televisão, como linguagem de trabalho da tribo jornalística, surgiu a partir de criações, adaptações, incorporações ao vocabulário vindo do rádio e do departamento de engenharia. Pura hibridização, no conceito proposto por McLuhan (1969) que diz que o “o híbrido, ou encontro de dois meios, constitui um momento de verdade e revelação, do qual nasce a forma nova” e que também chama o processo de “uma técnica da descoberta criativa” (McLuhan, 1969, p. 75).

Traquina acredita que “uma compreensão do porquê as notícias serem como são tem que partir de uma análise da cultura profissional das pessoas que produzem as notícias – os jornalistas” (2005b, p. 188). Sobre isso, Mauro Ventura e Tatiane Abib (2020) afirmam que a tribo (ou comunidade) jornalística compartilha um “quadro de saberes e referenciais” que eles descrevem como sendo “a seleção dos acontecimentos, a identificação das fontes, a prática da entrevista e da citação, o modo de contar” (Ventura & Abib, 2020, p. 275). Neste ponto, os autores contestam a teoria do espelho²¹, com relação a realidade do que o fato noticiado representa: “O produto noticioso, assim, ao contrário do que sugere a teoria do espelho, reflete não a realidade dos fatos brutos, mas um *ethos* jornalístico historicamente construído e intimamente ligado aos polos simbólico e econômico que constituem o campo” (Ventura & Abib, 2020, p. 276).

Após essa análise, o próximo capítulo desta tese tratará, então, da conceituação, caracterização, ilustração e exemplificação dos formatos de notícias clássicos encontrados nos telejornais e que já encontram-se descritos em alguns dos mais utilizados

²¹ Sobre a teoria do espelho Felipe Pena afirma que: “Sua base é a ideia de que o jornalismo reflete a realidade. Ou seja, as notícias são do jeito que as conhecemos porque a realidade assim as determina. A imprensa funciona como um espelho do real, apresentando um reflexo claro dos acontecimentos do cotidiano” (2008, p. 125)

manuais de telejornalismo no Brasil. Também será desenvolvido o conceito de hibridização e aproximado do jornalismo, para enfim chegar à discussão e aos resultados do que essa tese adotou por chamar de formato híbrido de notícia, a partir dos modos clássicos de construção da informação. Observar-se-á a ocorrência, as características e os usos, além de batizá-los e, oxalá, trazer uma uniformização dos seus usos, voltando assim ao conceito de Tuchman.

E, ainda, no próximo capítulo, pretende-se ampliar a visão de hibridização de linguagem, que neste trabalho nos referimos como hibridização de formato. A partir de um estudo de caso, que serviu de teste de metodologia para esta tese, foi feita, neste primeiro momento, a análise em telejornais de uma emissora local no Nordeste do Brasil.

CAPÍTULO III. Formatos clássicos de notícias e as hibridizações no telejornalismo brasileiro

Inúmeros são os trabalhos científicos e manuais de telejornalismo que dão conta de descrever os formatos de notícias no telejornalismo. Em sua maioria, os estudos brasileiros partem das publicações sobre gênero jornalístico do pioneiro professor Luiz Beltrão (1980), que foram também estudados e popularizados pelo professor José Marques de Melo. De acordo com este último, “Os gêneros jornalísticos correspondem a um sistema de organização do trabalho cotidiano de codificação das mensagens de atualidade, a partir das formas de expressão adotadas nas empresas e refletindo em certo sentido o consenso corporativo” (Marques de Melo, 2003, p.11), conforme fora trabalhado no capítulo anterior.

No livro onde conta o modo de fazer do Jornal Nacional (JN), William Bonner, editor-chefe do televisivo noticioso desde 1999, destaca em dois capítulos práticos o que os teóricos poderiam chamar de sete critérios de noticiabilidade para que uma notícia vá ao ar no JN. O autor, que também é apresentador do mesmo telejornal desde 1996, descreve cinco questões que são basilares para a entrada de um assunto no JN. Depois que a pauta passa por essa seleção e são consideradas aptas a serem exibidas no noticioso do horário nobre, passam a enfrentar os dois critérios secundários que vão determinar como será noticiado.

Quanto mais complexo um assunto, maior a probabilidade de ser tratado numa reportagem maior, com um repórter que a conduza, com entrevistas que a balizem, com imagens e recursos de arte que a ilustre. Se o nosso objetivo é fazer com que todos compreendam os temas de que tratamos, por mais áridos

que venham a ser, a lógica indica que a complexidade do assunto seja altamente impactante na decisão sobre sua forma de publicação (Bonner, 2009, p. 108).

3.1. Os formatos clássicos de notícias

A partir dessas concepções mencionadas, e ao longo de mais de 10 anos em atuação diária em redações de TV, interpretamos os formatos de notícia no telejornalismo como sendo o modo pelo qual os jornalistas de televisão configuram e significam a informação para ser transmitida aos telespectadores a fim de criar o envolvimento da audiência no assunto mostrado. A prática televisiva, bem como os estudos sobre *newsmaking*, levam este autor a identificar 11 diferentes formatos de notícia no telejornalismo: reportagem, ao vivo (ou *link*), *stand-up* (ou boletim, também chamado de falso ao vivo), nota coberta, nota pelada, entrevista de estúdio, *audiotape*, povo fala, escalada, passagem de bloco e encerramento.

Cada um desses formatos serão apresentados aqui de forma concisa, ilustrada e exemplificada. Os conceitos e suas definições serão importados dos mais conhecidos/populares manuais de telejornalismo usados no Brasil. A ilustração se dará por *print* de tela dos telejornais que formam o *corpus* de estudo desta tese de doutorado, e pela descrição exemplificativa de cada um.

i. Reportagem

O mais clássico de todos, consideramos ser a reportagem, também chamada de matéria ou VT. Tão clássico que muitas vezes se confunde com o próprio conceito de notícia e, para o grande público, qualquer formato pode ser tratado como sendo uma reportagem. Ou seja, tudo feito por um repórter pode ser considerado uma reportagem para a audiência não integrada ao *newsmaking*. Inclusive o próprio apresentador e o telejornal que em muitos lugares são simplesmente chamados de *o repórter*, no linguajar de um cidadão comum de qualquer região do Brasil. É possível ouvir algo semelhante a: “liga a televisão, está na hora do repórter”.

Rezende (2000) conceitua como sendo “a matéria jornalística que fornece um relato ampliado de um acontecimento, mostrando suas causas, correlações e

repercussões” (p.157). Barbeiro e Lima (2005) afirmam que “a reportagem é por dever e método a soma das diferentes versões de um mesmo acontecimento [...] e deve ser completa por si mesma, com começo, meio e fim” (p.72).

Precedida de um texto narrado pelo apresentador do telejornal, texto esse chamado de cabeça, ela é construída por meio de quatro elementos principais: narração do repórter (chamada de *off*) coberta por imagens ou ilustrações; um momento em que se queira destacar o som ambiente, chamado de *sobe som*; a presença do repórter em cena, chamada de *passagem*; e a fala dos entrevistados, no que convencionou-se chamar de *sonora*.

Uma reportagem pode ser descrita pelo exemplo do quinto assunto exibido pelo Jornal Nacional do dia 23 de setembro de 2019, que tratou de um fim de semana com 18 mortos em acidentes nas estradas de São Paulo. Após a cabeça de 9 segundos da apresentadora Renata Vasconcellos, segue-se a reportagem com 2 minutos e 11 segundos. O repórter Cesar Galvão inicia sua narração coberta por imagens de um circuito de segurança da rodovia. Na sequência, uma entrevistada conta detalhes do acidente em uma sonora. Volta para a narração coberta por imagens e vem a passagem do repórter gravada em plano americano. O repórter segue narrando os fatos e é intercalado por uma sonora, mais narração, outra sonora, mais um trecho com narração e termina com duas sonoras coladas.

Figura 1. Sequência de 12 reproduções de tela de uma reportagem do Jornal Nacional.





Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 23 de setembro de 2019.

Sobre o conceito de reportagem, a definição de Maciel (1995) é que: “como produto jornalístico, na televisão, significa a matéria jornalística formada por cabeça, off, boletim²², sonoras (entrevistas) e pé” (p.112). E Cruz-Neto (2008) define a reportagem como a forma mais completa para apresentar uma notícia na televisão: “Há a presença do

²² Pedro Maciel (1995) se refere a Boletim, como o que convençamos chamar de passagem do repórter.

repórter no vídeo, várias entrevistas feitas por ele, vários trechos de áudio coberto com imagens e poderá ter, ainda, o áudio do local em sobre-som” (p. 50).

Ao final, a partir do estúdio, pode vir uma nota pé narrada pelo apresentador. Sobre o conceito de nota, ela é definida como “uma notícia sem imagem” (Vizeu, 2005, p. 142), já o termo pé para essa nota é porque “vem depois da matéria” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 135). Trata-se de um texto que servirá para complementar, atualizar ou corrigir alguma informação, ou seja: “Uma nota ao vivo, lida no final de uma matéria trazendo informação complementar ou que faltou à reportagem” (Paternostro, 1999, p. 146). Compreende-se a nota pé como um elemento da reportagem e não um formato de notícia à parte, uma vez que a nota pé não é suficiente para dar toda a informação, é um complemento.

O exemplo de nota pé que destacamos aqui durou 30 segundos no Hora Um da Notícia do dia 3 de fevereiro de 2020. Uma empresa organizadora cancelou a realização de concurso público para a prefeitura de Limeira, no interior de São Paulo, quando os candidatos já estavam em sala de aula e com o cartão de resposta na mão. O apresentador, Roberto Kovalick, complementou as informações dizendo que o concurso tinha mais de 30 mil inscritos e oferecia 138 vagas. Ele também repassou as respostas dos envolvidos que foram citados na reportagem, mencionou que a polícia militar foi acionada, mas não registrou tumulto e que a prefeitura do município explicou que a empresa contratada afirmou não ter condições de realizar as provas e que iria tomar as providências para que o direito dos inscritos fossem preservados.

Figura 2. Reprodução de tela do Hora Um da Notícia, quando o apresentador complementa informações com uma nota pé ao final de uma reportagem



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 3 de fevereiro de 2020.

ii. Ao vivo

O ao vivo é classificado por Paternostro (1999), como a “transmissão de um acontecimento no exato momento em que ele ocorre” (p. 136). Barbeiro e Lima (2005) explicam que *link*, o jargão que também é usado para se referir ao vivo, “é a ligação entre dois ou mais pontos para a transmissão de sinais de imagem e som” (p.166).

No Jornal Hoje de 23 de setembro de 2019, o repórter Pedro Figueiredo foi chamado ao vivo da sede do Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, pelo apresentador Márcio Gomes para passar informações sobre a expectativa para uma coletiva de imprensa do governador do Estado sobre o caso da menina de oito anos que foi atingida por uma bala perdida dentro de uma Kombi, no Complexo do Alemão. Era a primeira vez que ele falaria sobre caso, depois de três dias do crime.

Figura 3. Sequência de duas reproduções de tela de quando o repórter entra ao vivo no Jornal Hoje para passar informações sobre a expectativa para uma entrevista coletiva de imprensa do governador do Rio de Janeiro.



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 23 de setembro de 2019.

Bistane e Bacellar (2005) alertam também para o uso da expressão NET “indicação no espelho para uma entrada ao vivo” (p.135). Também existe um elemento gráfico na tela, com a marca da emissora e o nome ao vivo escrito próximo a logomarca.

Figura 4. Logomarca da emissora junto com a expressão **ao vivo** indicando que se trata de uma transmissão de imagens de um ponto externo, na rua, e que está acontecendo naquele exato momento.



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 23 de setembro de 2019.

Também precedido de uma cabeça, outra característica do ao vivo é a interação entre o (a) apresentador (a) ou os apresentadores e o (a) repórter na rua, que pode fazer uma pergunta ou apenas cumprimentar com um bom-dia, um boa-tarde ou um boa-noite. Uma interação que fica bem nítida quando é ao vivo.

iii. *Stand-Up*

Sem o *link* e com as informações gravadas, o formato de notícia empregados pelo repórter será chamado de *stand-up*, que Paternostro (1999) classifica como sendo “uma gravação no local do acontecimento para transmitir informações do fato” (p.151) e Cruz-Neto (2008) explica que, neste momento, o repórter está “com sua presença no vídeo, sem imagens” (p.151). Pela semelhança, em muitas emissoras de TV esse formato também é chamado de falso ao vivo, mas também pode se referir ao *stand-up* como boletim²³ ou *flash*²⁴.

Vale destacar que habitualmente no *stand-up* não há comunicação do repórter nem com o apresentador no estúdio, como costuma acontecer na transmissão ao vivo. O repórter aparece em cena e já passa as informações de forma pré-gravada em um formato

²³ Deve-se destacar que Paternostro (1999, p. 137) afirma que o boletim deu origem ao *stand-up*.

²⁴ É importante ressaltar que apesar do formato do *flash* ser idêntico ao *stand-up* e, como já explicado, também ao do ao vivo, convencionou-se chamar de *flash* a participação do repórter fora do telejornal, com informações durante a programação, como por exemplo no plantão de última hora.

muito semelhante ao do ao vivo. A intenção é que se possa passar as informações rapidamente, sem que o material precise passar por edições. Ao final da gravação, normalmente, o repórter devolve para o estúdio em uma assinatura que varia de emissora para emissora, mas inclui o nome do repórter, a localidade de onde ele está passando as informações e/ou o nome do telejornal.

Figura 5. Sequência de duas reproduções de tela do *stand-up* do repórter Rodrigo Alvarez gravado em Paris para o Bom Dia Brasil



Fonte: Globoplay. BDBR de 25 de julho de 2019.

Com um boletim gravado em Paris, o repórter Rodrigo Alvarez traz informações sobre o recorde de calor na Europa e o perigo que isso traz para a reforma da Catedral de Notre-Dame, na capital francesa. É preciso notar que não aparece o símbolo de ao vivo na tela, tampouco há interação do apresentador Chico Pinheiro com Alvarez. Neste caso também não houve a assinatura do repórter no encerramento do *stand-up* com o nome, a localidade e para que telejornal aquele material foi gravado, como por exemplo poderia ser neste caso “...de Paris, Rodrigo Alvarez, para o Bom Dia Brasil”.

Ao contrário do que fez o repórter Roger Casé no dia 1º de julho de 2019, quando gravou um boletim do hotel onde a seleção argentina de futebol masculino estava hospedada em Belo Horizonte. Ele encerrou dizendo: “Roger Casé, de Belo Horizonte, para o Hora 1”. Na capital mineira os argentinos encarariam a seleção brasileira, em jogo clássico e, depois de chamado pelo apresentador Thiago Oliveira, Casé usou 1 minuto e 20 segundos.

Figura 6. Sequência de duas reproduções de tela do *stand-up* do repórter Roger Casé, gravado em Belo Horizonte para o Hora Um da Notícia



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 1º de julho de 2019.

iv. Nota Pelada

Recurso utilizado nos telejornais, trabalharemos agora o conceito de nota, que como já dito, para Vizeu (2005), é “uma notícia sem imagem” (p. 142). Já para Marques de Melo (2003) “corresponde ao relato de acontecimentos que estão em processo de configuração e por isso é mais frequente no rádio e na televisão” (p.65). Um dos tipos de notas utilizadas pelo telejornalismo é frequentemente chamada de nota pelada, que em alguns locais também é conhecida como nota seca ou nota ao vivo.

Para Paternostro (1999) “nota ao vivo é a notícia lida pelo apresentador do telejornal sem qualquer imagem ou ilustração” (p.146). Enquanto Siqueira (2012) afirma que é “utilizada na televisão para se falar de alguma notícia da qual não se tem recursos visuais” (p.179). Portanto, estas definições se complementam e resumem o que vem a ser uma nota pelo seu propósito no telejornal.

No dia 20 de agosto de 2019, Renata Vasconcellos usa 35 segundos para informar que a justiça de Mato Grosso do Sul determinou que o médico Ricardo da Fonseca Chauvet fosse afastado do Sistema Único de Saúde (SUS), depois que o Jornal Nacional revelou que o médico cobrou irregularmente R\$ 1 mil por um procedimento que realizaria pelo sistema público e gratuito de saúde, na Santa Casa de Corumbá. No mesmo dia, no Jornal da Globo, a apresentadora Renata Lo Prete utiliza-se de 21 segundos para, em uma nota pelada, informar que o plenário da Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta que regulamenta a prática da vaquejada, do rodeio e do laço, no Brasil.

Figura 7. Duas reproduções de tela do momento da leitura de nota pelada pela apresentadora do JN, Renata Vasconcellos e pela apresentadora do JG, Renata Lo Prete, respectivamente.



Fonte: Globoplay. JN e JG de 20 de agosto de 2019.

Portanto, a nota pelada é caracterizada por ser lida ao vivo pelo apresentador durante a transmissão do telejornal, durante a qual o mesmo está todo o tempo em cena, sem nenhum uso de imagens para ilustrar o que está sendo dito. Por isso, para que não se torne monótona, normalmente o texto é curto, como nos dois exemplos demonstrados acima, apenas com as informações mais necessárias do fato a ser noticiado.

v. Nota Coberta

Quando a imagem do apresentador é, literalmente, coberta por imagens que ilustram o que está sendo dito, passa-se a chamar esse tipo de nota de nota coberta: “É um formato que combina o texto lido ao vivo pelo apresentador com cenas, mapas ou simulações, que são inseridas por cima, sem a necessidade de se gravar o *off* previamente” (Siqueira, 2012, p. 180).

No Jornal Nacional do dia 29 de junho de 2019, temos o exemplo de uma nota coberta que tratou da explosão de uma fogueira, onde ficaram feridos o prefeito de Osasco, município em São Paulo, a primeira-dama da cidade e mais duas pessoas. O apresentador plantonista daquele sábado, Dony De Nuccio, leu a nota ao vivo, ou seja, não teve a narração previamente gravada. Ele fica em cena por 9 segundos e depois é coberto por imagens das redes sociais. Ao todo a notícia ficou no ar por 33 segundos.

Figura 8. Sequência de duas reproduções de tela do Jornal Nacional com uma nota coberta sobre a explosão de uma fogueira em Osasco, São Paulo.



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 29 de junho de 2019.

Vale destacar que Lenira Alcure (2011) afirma, sobre as notas cobertas, que: “Em geral são matérias reeditadas, de arquivo ou de agências internacionais” (p. 25). E de fato isto aconteceu neste dia. Mais cedo, o Jornal Hoje noticiou o fato com um ao vivo do repórter Filipe Gonçalves, ao lado do local onde aconteceu a explosão da fogueira.

Figura 9. Reprodução de tela do ao vivo do repórter Filipe Gonçalves no Jornal Hoje sobre a explosão de uma Fogueira em Osasco, São Paulo.



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 29 de junho de 2019.

Ao contrário do que aconteceu no Jornal Nacional daquele dia, a nota coberta também pode ser previamente gravada (Bistane & Bacellar, 2005) e, “em geral, é utilizada quando há muito detalhes a serem mostrados” (Siqueira, 2012, p. 180). Neste caso, cria-se o texto e separa-se o trecho inicial que será lido como cabeça. O que se segue foi gravado em *off* pelo apresentador que encaminhou para edição e é solto durante o telejornal, como acontece com uma reportagem. A característica principal é a narração do apresentador.

A observação deste pesquisador leva a concluir que os dois últimos formatos descritos (nota pelada e nota coberta) podem ser utilizados para a leitura de um editorial, de um comentário de um especialista ou por apresentadores da previsão do tempo ou de esportes que participem da edição do telejornal. Não sendo, nestes casos, um formato diferente de notícia.

vi. Entrevista de Estúdio

A entrevista de estúdio, como o próprio nome explicita, é quando uma personalidade – na maioria das vezes, pelo que tem a dizer – é convidada a passar informações durante o telejornal no próprio estúdio. O conceito de entrevista, de acordo com Rezende (2000) e com Paternostro (1999), está ligado ao diálogo do entrevistador (quem faz as perguntas) com o personagem ou fonte de informação (quem as responde).

O exemplo de entrevista de estúdio que este trabalho apresenta foi o único encontrado nas 81 edições dos cinco telejornais analisados. Para comemorar os 50 anos do Jornal Nacional, a bancada foi ocupada aos sábados por apresentadores de outros Estados, que eram entrevistados no dia anterior, nas sextas-feiras, o último bloco do JN era dedicado a entrevistar os apresentadores, torná-los conhecidos do público que o receberia. Desta forma, Luana Borba, do Amazonas, e Sandro Dalpícolo, do Paraná, que apresentaram o JN no sábado do dia 14 de setembro de 2019, foram entrevistados no dia 13 de setembro, conforme imagens a seguir.

Figura 10. Sequência de três reproduções de tela do Jornal Nacional quando da entrevista aos apresentadores do rodízio especial pelos 50 anos do telejornal.





Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 13 de setembro de 2019.

Apesar de não identificada com frequência durante esta pesquisa, a entrevista de estúdio é um recurso utilizado em momentos muito importantes, como durante o período eleitoral para Presidência da República, visto que desde 2002 os candidatos ao cargo maior da nação são entrevistados na bancada do JN: “Havia o objetivo de permitir a cada um expor suas propostas – e também suas argumentações quando confrontados com questões que pudessem ser incômodas, ou embaraçosas” (Bonner, 2009 p.214)

No estúdio do telejornal, as entrevistas são o que Cruz-Neto classifica como temáticas, considerando-se “que aborda um tema sobre o qual o entrevistado tem condições de falar” (2008, p. 47). Mais comuns nos telejornais locais, os assuntos são os mais diversos, desde um político ou participante da administração pública para justificar um problema ou anunciar algo importante, até um atleta a comemorar uma vitória esportiva ou alguém da área da cultura a conversar sobre sua carreira.

vii. Audiotape

O *audiotape*, que por muito tempo foi considerado um avanço tecnológico nas redações, atualmente está ultrapassado por outros progressos. Isto porque o recurso “indica a gravação de um texto de repórter, somente em forma de áudio, via telefone” (Barbeiro & Lima, 2005, p. 163) e, em seguida, “coloca-se a foto do repórter no vídeo, gravada anteriormente, com um mapa mostrando a localização da cidade onde ele se encontra” (Cruz-Neto, 2008, p. 54). Esse elemento visual tem, então, a imagem congelada do repórter, na maioria das vezes falando ao telefone, usada para cobrir a tela enquanto

apenas o áudio gravado é solto. Popularmente é chamado de santinho, termo registrado por Barbeiro e Lima (2005, p. 163) no seu Manual de Telejornalismo.

Siqueira (2012, p. 184) explica que o *audiotape* “é aplicado em casos extremos, quando não há tempo de enviar algumas imagens”. Durante a análise dos 81 telejornais em mais de 78 horas de vídeo para essa tese de doutorado, não foi encontrado nenhum *audiotape*. Uma comprovação de que a portabilidade do jornalismo com a facilidade de gravação de imagens com o celular, além das diversas câmeras de segurança espalhadas dentro e fora dos imóveis e do cidadão como co-produtor de conteúdo tem facilitado a chegada de imagens e tornando o *audiotape* um formato em desuso.

viii. Povo Fala

O povo fala pode ser tanto um formato para a repercussão de uma notícia, o que no jornalismo impresso se chamaria de matéria vinculada, quanto pode ser utilizado como um elemento dentro da própria reportagem. De acordo com Paternostro (1999), trata-se de uma “gravação com várias pessoas sobre um tema específico” (p. 147).

Bistane e Bacellar (2005) explicam que a intenção é “colher uma amostragem de opinião sobre tema específico” (p.136). É o que Cruz-Neto chama de entrevista ocasional, que “realizada sem marcação prévia [...] pode ser considerada deste tipo a entrevista realizada pelo repórter com pessoas em um supermercado sobre o aumento dos preços dos alimentos” (2008, p. 46).

Não foi encontrado durante a pesquisa um exemplo concreto de povo fala, enquanto um formato clássico nos telejornais analisados. As entrevistas que apareceram com a opinião de pessoas encontradas aleatoriamente para dar opinião não especializada sobre o que estava sendo abordado eram curtas e meramente ilustrativas dentro de reportagens.

ix. Escalada, Passagem de Bloco e Encerramento

Os três são recursos utilizados pela equipe de edição dos telejornais como uma forma de atração da audiência, mas que apesar do efeito persuasivo de manter o telespectador atento e preso àquela programação, não deixa de ser um espaço informativo no telejornal.

As manchetes do que o telespectador vai assistir naquele dia estão na escalada, que tem função parecida como a da primeira página de um jornal impresso. Ao longo da história foi dada à escalada a responsabilidade de prender a atenção da audiência e por isso o destaque daquela edição é encontrado nesse espaço. Abaixo iremos descrever as peculiaridades das escaladas dos cinco telejornais analisados ao longo do dia 1º de julho de 2019, uma segunda-feira.

No Hora 1, a escalada durou 4 minutos e 38 segundos e foi iniciada com uma vinheta de 10 segundos, com o bom-dia da apresentadora Monalisa Perrone que conta ainda com a presença do apresentador de esportes, Thiago Oliveira e da apresentadora da previsão do tempo, Jaqueline Brasil, cujos assuntos são recorrentes ao longo da edição do telejornal. Conforme podemos ver também nas reproduções a seguir, os assuntos da escalada são ilustrados por imagem e por um pequeno texto de destaque da pauta, além disso existe um efeito de transição caracterizado por barras douradas na tela. Todo o momento é acompanhado de uma trilha específica. A escalada do Hora Um da Notícia encerra com uma vinheta rápida.

Foram assuntos da escada deste dia: a reforma da previdência; manifestações em defesa do então ministro Sérgio Moro, da operação Lava-Jato e da reforma da previdência; leilão de bens apreendidos pela operação lava-jato; chacina em um bar, no interior do Rio de Janeiro; visita surpresa do então presidente norte-americano, Donald Trump, à Coreia do Norte; repreensão à Parada do Orgulho LGBT pela polícia na Turquia; preparação das seleções de futebol masculino do Brasil e da Argentina para semifinal da Copa América com a escalação da seleção brasileira e a aposta argentina na recuperação do jogador Messi; vitória do Brasil contra a Itália pela Liga das Nações de vôlei; detalhes do Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1; o tempo mais frio iniciando a mudança pelo sul do país; ventania de até 70 km/h em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul; e, por fim, um giro de imagens ao vivo de algumas cidades.

Figura 11. Sequência de seis reproduções de tela da escalada do Hora Um da Notícia.



Fonte: Globoplay. H1 de 1º de julho de 2019.

Neste mesmo dia (01/07/2019), no Bom Dia Brasil, a escalada durou 1 minuto e 33 segundos e foi iniciada com o bom-dia da apresentadora Ana Paula Araújo. Conforme podemos ver também nas imagens a seguir, os assuntos da escalada são ilustrados por imagens que ora aparecem no telão, ora cobrem a apresentadora. Também há momentos com Ana Paula Araújo em tela. A escalada é acompanhada de uma trilha específica do início ao fim e se encerra com a apresentadora se dirigindo para a bancada e dizendo a data, seguida da vinheta de 10 segundos do telejornal.

Foram assuntos da escalada deste 1º de julho: manifestações em defesa do então ministro Sérgio Moro, da operação Lava-Jato, do pacote anticrime e da reforma da previdência; a prisão do procurador do Estado do Rio de Janeiro pela operação lava-jato; a chacina em um bar no interior do Rio de Janeiro; a definição de bandeira amarela que encarece a conta de luz em julho; um estudo que comprova eficácia da vacina contra o vírus HPV; a invasão do parlamento de Hong Kong por manifestantes; a visita surpresa

do presidente Donald Trump à Coreia do Norte; a parada do Orgulho LGBT de Nova Iorque; a preparação da seleção brasileira de futebol masculino para enfrentar a seleção argentina.

Figura 12. Sequência de quatro reproduções de tela da escalada do BDBR.



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 1º de julho de 2019.

Em uma escalada estão as “manchetes sobre os principais assuntos do dia que abrem o jornal” (Bistane & Bacellar, 2005, p. 133). De acordo com Paternostro (1999) são “frases curtas, podem ou não ter teasers: dois ou três takes (5 a 7 segundos) das imagens principais” (p.142). Além disso, percebe-se que nas escaladas estão sempre presentes a vinheta e os elementos audiovisuais que fazem parte da identificação do telejornal, como uma marca d’água e o BG específico, que consiste no background, ou seja, na “música usada como fundo para a fala do repórter ou do apresentador. Nos falas (sic) em que é necessário tradução é costume deixar um BG da fala na língua original do entrevistado” (Maciel, 1995, p.104).

O Jornal Hoje conta ainda com imagens dos assuntos durante a própria vinheta do telejornal. Na edição do dia analisado, a escalada do JH durou 1 minuto e 14 segundos, sendo iniciada com um desfile da câmera do canto direito da tela até o centro, onde fica o apresentador Dony De Nuccio que dá o seu boa-tarde. Conforme podemos ver nas imagens a seguir, os assuntos da escalada são ilustrados por imagens que cobrem o apresentador e também por momentos com De Nuccio em tela. Toda a escalada é

acompanhada de uma trilha específica que se encerra com o início da vinheta de 10 segundos do telejornal.

Foram assuntos da escalada deste dia: a prisão do procurador do Estado do Rio de Janeiro pela operação Lava-Jato; a investigação sobre a explosão de uma fogueira que feriu o prefeito de Osasco, no interior de São Paulo; o fim do prazo para a polícia terminar as investigações da suspeita de estupro contra o jogador de futebol Neymar; a identificação do alvo da chacina em um bar no interior do Rio de Janeiro; a apreensão de cinco milhões de reais em avião no Mato Grosso; a definição de bandeira amarela que encarece a conta de luz em julho; a invasão do parlamento de Hong Kong por manifestantes; a retomada à caça comercial de baleias no Japão; o anuncio da data da canonização de Irmã Dulce.

Figura 13. Sequência de cinco reproduções de tela da escalada do Jornal Hoje.



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 1º de julho de 2019.

Em relação à escalada do Jornal Nacional, esta durou 1 minuto e 7 segundos, e foi iniciada com o boa-noite dos dois apresentadores, William Bonner e Renata Vasconcellos, em tela, quando começam a intercalar as manchetes entre eles. Conforme podemos ver nas reproduções a seguir, os assuntos da escalada são ilustrados por imagens que cobrem os apresentadores e também por momentos com Bonner e Vasconcellos em tela. Toda a escalada é acompanhada de uma trilha específica. Neste caso, as manchetes do Jornal Nacional são encerradas sem uma vinheta clássica feita com ilustração gráfica como vimos nos outros telejornais, mas sim com a câmera desfilando pela redação (o estúdio é em forma de um semi-círculo e fica no centro da redação, integrado-a) com a trilha específica da vinheta anterior e durante 22 segundos.

Foram assuntos da escalada deste dia: a prisão do procurador do Estado do Rio de Janeiro pela operação Lava-Jato; os princípios do acordo da União Europeia com o Mercosul; a ultrapassagem do limite de estoque de urânio enriquecido pelo Irã; a invasão do parlamento de Hong Kong por manifestantes; o anúncio da data da canonização de Irmã Dulce e uma entrevista da pessoa que recebeu o segundo milagre da Irmã Dulce; a expectativa para o eclipse solar total no deserto do Atacama; a preparação de Brasil e Argentina para a semifinal da Copa América de futebol masculino.

Figura 14. Sequência de quatro reproduções de tela da escalada do Jornal Nacional.



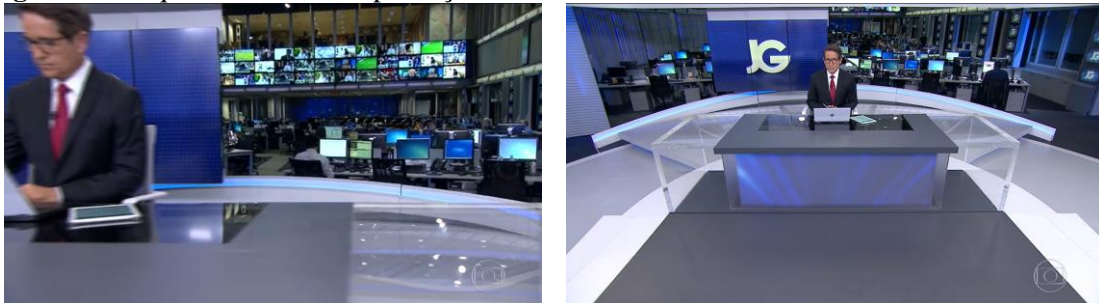
Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 1º de julho de 2019.

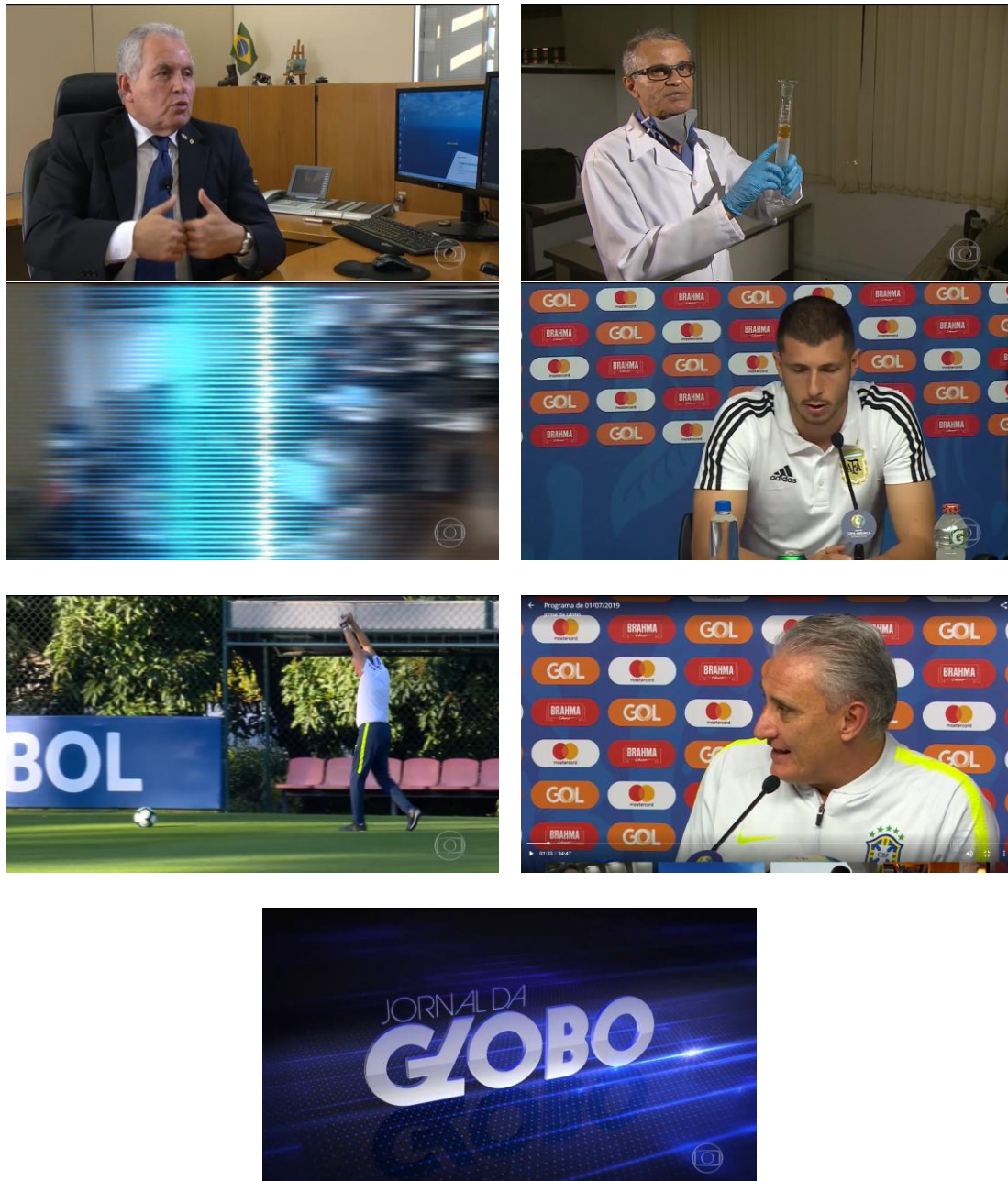
Alguns telejornais também usam a presença do repórter com um pequeno *teaser* anunciando a notícia que ele cobriu, além do trecho de alguma sonoras e sobre som de um momento capturado durante a gravação. Isto varia de acordo com a linha editorial do telejornal e a criatividade da equipe de edição. A escalada do Jornal da Globo (que usa o mesmo estúdio do JH) também foi iniciada com um desfile da câmera, mas desta vez vindo de trás do cenário da redação até o centro onde está o apresentador, Carlos Tramontina, que saudou a audiência com o seu boa-noite inicial.

Ao todo, a escalada do JG durou 1 minuto e 47 segundos. Conforme podemos ver também nas imagens a seguir, os assuntos da escalada são ilustrados por imagens que cobrem o apresentador e também por momentos com Tramontina em tela. Inicia com a contextualização do primeiro assunto feita pelo apresentador e na sequência ele é coberto com imagens que repercutem ainda esse primeiro assunto. Toda as manchertes são acompanhadas de uma trilha sonora específica. As pautas da escalada são separadas entre si por um efeito de transição, como um raio no meio da tela, que conta com um efeito sonoro. A escalada do Jornal da Globo encerra com uma vinheta feita com ilustração gráfica e dura 10 segundos.

Foram assuntos da escalada deste dia: a operação para combate ao roubo de combustíveis de dutos da Petrobras; alta da cotação das *Fintechs* (Financial Technology); a reforma da previdência; os princípios do acordo da União Europeia com o Mercosul; a ultrapassagem do limite de estoque de urânio enriquecido pelo Irã; a preparação de Brasil e Argentina para a semifinal da Copa América de futebol masculino.

Figura 15. Sequência de nove reproduções de tela da escalada do Jornal da Globo.





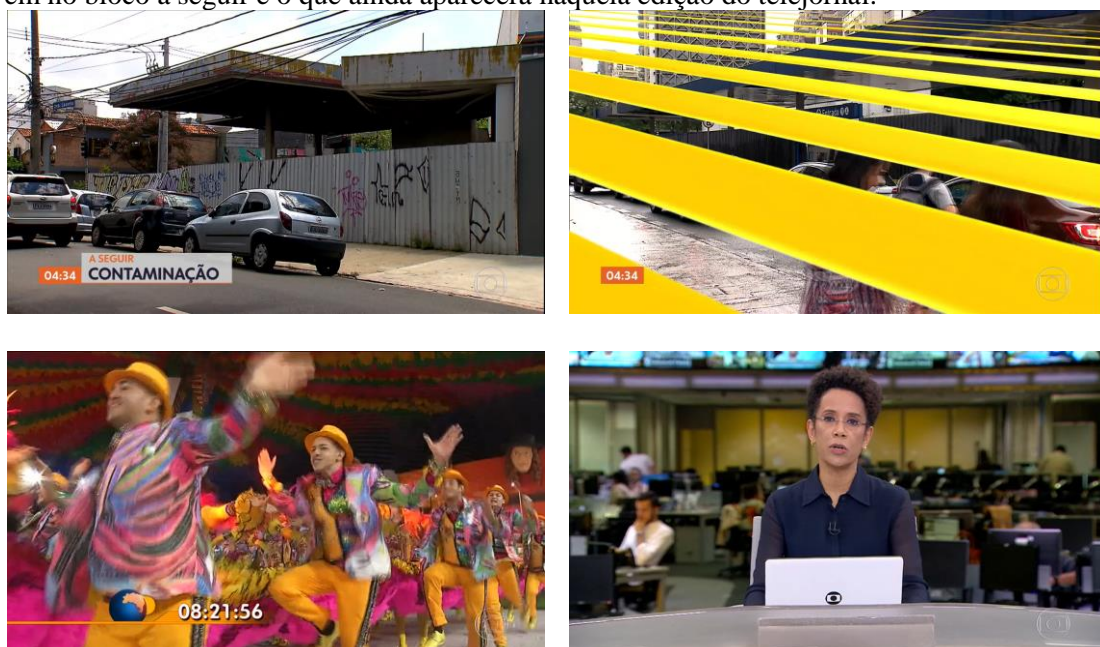
Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 1º de julho de 2019.

As passagens de bloco têm função semelhante à da escalada. Elas surgem para lembrar ao telespectador que haverá um intervalo comercial naquele momento, mas se ele mudar de canal ou deixar de assistir, vai perder ainda assuntos importantes. No conceito de Bistane e Bacellar (2005), uma passagem de bloco trata-se de “textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentados depois do intervalo” (p.135). Vale a pena abrir uma discussão para o que as autoras generalizam ao usar o termo reportagens. Muitas vezes as passagens de bloco chamam

assuntos que surgem no bloco seguinte, em outros formatos, notícias ainda estão por vir naquela edição, mas não somente reportagens, as vezes adiantam informação que apareceram em um *link* ou em uma nota coberta.

A seguir, as imagens demonstram o modo como cada telejornal faz sua passagem de bloco. No Hora Um da Notícia, por exemplo, a imagem cobre a apresentadora, é colocada uma expressão textual na tela, como na escalada, e os assuntos são separados pelas mesmas barras douradas com efeito sonoro que também é usado na escalada. No Bom Dia Brasil, o assunto que é chamado cobre a apresentadora e é colocado o relógio na tela. Já no Jornal Hoje, a chamada para o bloco seguinte é bem simples, como em uma nota coberta, sem nenhum efeito gráfico, somente o uso da trilha característica do momento. O Jornal Nacional usa o lado de fora do estúdio para mostrar imagens e um pequeno texto em 3D. E por fim, o Jornal da Globo, que na passagem de bloco chama dois assuntos: no telão ao lado da apresentadora aparece uma imagem para ilustrar um assunto que será comentando ainda naquela edição e, depois, cobrindo a apresentadora vem um assunto que será destaque no próximo bloco.

Figura 16. Sequência de sete reproduções de tela da primeira passagem de bloco de cada um dos cinco telejornais analisados. Vê-se dois elementos gráficos diferentes usados para anunciar o que vem no bloco a seguir e o que ainda aparecerá naquela edição do telejornal.





Fonte: Globoplay. H1, BDBR, JH, JN e JG de 21 de junho de 2019.

O encerramento, como o próprio nome sugere, marca o fim daquela edição. Ele também é formatado de acordo com a linha editorial de cada telejornal, mas normalmente tem elementos audiovisuais com a marca do telejornal, incluindo trilha sonora própria e a logomarca. Com relação ao conteúdo, o encerramento é utilizado para que o apresentador se despeça do telespectador em nome de toda equipe que o produziu, mas também são passadas informações sobre algum caso que continuará a ser abordado ao longo da programação da emissora, ou chamar algum assunto que será repercutido em outro telejornal seguinte e na próxima edição do mesmo jornal.

Figura 17. Sequência de cinco reproduções de tela do encerramento dos cinco telejornais analisados.



Fonte: Globoplay. H1, BDBR, JH, JN e JG de 13 de junho de 2019.

Cada telejornal faz o encerramento a seu modo. O Hora Um da Notícia, mais descontraído, às 6 da manhã reúne os três apresentadores para comentar sobre o que esperam do dia ou um palpite para algum jogo (o esporte é último assunto abordado). Em seguida o som do estúdio fica aberto para a conversa, muda para a imagem da câmera de alguma cidade e sobem os créditos da edição.

O Bom Dia Brasil traz os apresentadores de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e o que entrou de algum escritório internacional (no caso da nossa foto, de Londres). Eles atualizam um assunto que abordaram ou antecipam algo da agenda do dia na cidade em que estão. Na sequência surge Ana Maria Braga, apresentadora do programa de entretenimento que vem a seguir, o Mais Você, e adianta o que vai ser destaque no seu programa. Logo depois os apresentadores do estúdio principal se afastam do telão e sobem os créditos.

No Jornal Hoje a despedida é mais simples, com o boa tarde dos apresentadores e a subida dos créditos. No Jornal Nacional há a chamada para o Jornal da Globo, o boa noite da dupla de apresentadores e a câmera que passeia pelo lado de fora do estúdio, na redação, de onde sobrem os créditos. O Jornal da Globo encerra com uma imagem aberta do estúdio, a apresentadora manipulando o computador da bancada enquanto sobem os créditos finais.

A partir destes formatos de notícias que foram encontrados nos mais populares manuais de telejornalismo e, então, categorizados, conceituados, ilustrados e exemplificados neste capítulo que pôde-se partir para a análise da hibridização que gera outros formatos de notícias. É isso que será analisado, discutido e apontará para os resultados propostos no objetivo deste trabalho. Mas isso será no quinto capítulo, antes precisa-se conceituar e exemplificar o que vem a ser uma hibridização.

3.2. Hibridização

Com a adoção do conceito de formato de notícia para a análise do objeto deste estudo, conforme explicitado no capítulo anterior, faz-se necessário explicar o que este trabalho considera ser um processo de hibridização e o que é o formato de notícia híbrido que aparece desde o título. A partir de então, será possível apresentar as hibridizações encontradas como resultados dessa tese de doutorado.

Com a pandemia do novo coronavírus declarada em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), instituição ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), o setor da educação no Brasil passou a falar incansavelmente no sistema híbrido de ensino. A palavra híbrido ganhou destaque para um formato diferente de se dar aulas e passar os conteúdos para crianças, adolescentes e universitários. O assunto saiu das áreas acadêmicas da educação e chegou à discussão doméstica, diante da realidade escolar de cada família brasileira. O debate sobre a exclusão digital de muitas pessoas também alcançou diversas esferas da sociedade. Porém, diante do momento que o isolamento social se impôs à sociedade, fez-se necessário o ensino híbrido, sendo considerado uma alternativa para que a educação não parasse.

Muito embora Moran (2015) considere que a educação em todo o tempo foi híbrida, pois “sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo”, e o autor ainda complementa: “Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos ‘pratos’, com sabores muito diferentes” (Moran, 2015, p.41).

Diante dessa rica complexidade da concepção do termo hibridização, deve-se buscar as origens do conceito, apropriando-se das ciências naturais, mais especificamente da biologia vegetal e da genética, para entender o que torna algo híbrido.

Nas plantas, acredita-se que a identificação científica de híbridos tenha começado em 1716, quando Cotton Mather descreveu as plantas de milho / milho (*Zea mays*) e abóbora (*Cucurbita spp.*) como sendo de origem híbrida (Zirkle, 1934). Na mesma época, Thomas Fairchild produziu o que foi provavelmente o primeiro híbrido de planta selvagem intencional entre duas espécies de *Dianthus* (Zirkle, 1934). Nos 300 anos seguintes, botânicos incluindo JE Smith (1804), Wilhelm Olbers Focke (1881) e Leonard Cockayne (1923) fizeram esforços notáveis para catalogar a hibridização natural (Anderson e Stebbins, 1954; Stebbins, 1959)²⁵. (Goulet; Roda & Hopkins, 2017, p.65, tradução nossa).

Com origem no século XVI, existe ambiguidade no que vem exatamente a ser algo híbrido na área da biologia. Para Harrison (1990), o termo hibridização pode ser caracterizado de forma mais abrangente:

O termo hibridização está sujeito a ambiguidade. O conceito de cruzamento entre indivíduos de dois grupos distintos é superficialmente simples, mas surge a incerteza na definição de grupos distintos. [...] Aqui, adotaremos a definição ampla de que a hibridização é um cruzamento entre indivíduos de populações separadas que diferem em uma ou mais características hereditárias²⁶. (Harrison, 1990, tradução nossa).

²⁵ No original: “In plants, scientific identification of hybrids is thought to have begun in 1716, when Cotton Mather described corn/maize (*Zea mays*) and squash (*Cucurbita spp.*) plants as being of hybrid origin (Zirkle, 1934). Around the same time Thomas Fairchild produced what was likely the first intentional wild plant hybrid between two *Dianthus* species (Zirkle, 1934). Over the next 300 years, botanists including J.E. Smith (1804), Wilhelm Olbers Focke (1881), and Leonard Cockayne (1923) made notable efforts to catalog natural hybridization (Anderson and Stebbins, 1954; Stebbins, 1959)” (Goulet, Roda & Hopkins, 2017, p.65).

²⁶ No original: “The term hybridization is prone to ambiguity. The concept of a cross between individuals from two distinct groups is superficially simple, but uncertainty arises in defining distinct groups. [...] Here, we will adopt the broad definition that hybridization is a cross between individuals from separated population that differ in one or more heritable traits” (Harrison, 1990).

Assim, considerando a questão posta pela Biologia, mais especificamente no campo da genética, para discutir acerca do termo hibridização, precisa-se observar também o uso do conceito pela Química, na área da Química Orgânica, que considera que: “a hibridização é o processo de combinação de orbitais atômicos à proporção que os átomos se aproximam um do outro para formarem as ligações”. (Leal; Moita Neto; Lima & Feitosa, 2010, p.1212).

Este trabalho, faz uma apropriação destes conceitos das ciências naturais para fazer uma analogia do que é praticado pelo telejornalismo. O que é chamado de formato híbrido de notícia no telejornalismo é justamente o fato de serem combinados dois ou mais formatos clássicos já descritos e, como resultado dessa combinação, surge um novo formato, um híbrido a partir das matrizes. Como disse Harisson em 1990 (citado por Goulet; Roda & Hopkins, 2017), também a hibridização no telejornalismo é um cruzamento entre indivíduos de populações separadas (formatos de notícias já classificados) que diferem em uma ou mais características e ao cruzar esses indivíduos de população separadas, surge um novo indivíduo (o formato híbrido de notícia).

Pode-se também tentar uma proposta de reescrever a definição da química orgânica, ao dizer que combinando dois formatos clássicos de notícias (em analogia aos orbitais atômicos) à proporção que a notícia é construída pela aproximação desses formatos diferentes constituem os formatos híbridos de notícia. E nos casos jornalísticos, a hibridização é um processo artificial operado pelo profissional da comunicação e diretamente ligado à tecnologia.

O avanço tecnológico proporciona várias oportunidades de criação ao telejornalista, isso foi constatado na transição do rolo de filme revelável para a fita magnética regravável e hoje com os cartões de memória; com a chegada do *videotape* e a possibilidade de se regravar, da passagem da edição não linear, para a edição linear; com a portabilidade que permite uma entrada ao vivo de qualquer lugar do mundo via *internet*, inclusive de locais onde a Unidade Móvel de Transmissão não chegaria tão fácil com a fiação necessária, por exemplo, para um ao vivo no vigésimo andar de um prédio.

Além de proporcionar as oportunidades criativas, a tecnologia também gera expectativas, por parte da audiência, e uma cobrança por adaptações ao que a tecnologia dispõe. E assim como o telejornalismo importou a linguagem do cinema e do rádio para

sua inauguração no Brasil, ele se adapta às metamorfoses e incorpora o que o mundo digital tem a oferecer. Muito embora Thais Mendonça Jorge (2015) compreenda que “a digitalização não seria, assim, um agente de mudança em si, mas apenas um dos atores dessa etapa de transição, de um processo de hibridação ou hibridização, que teria na rede um elemento precipitador” (Jorge, 2015, p. 55). Mais do que se configurar como um ator, esta é uma ferramenta para o jornalismo.

Desta forma, podemos considerar que “uma vez que jornalismo e sociedade estão em permanente mutação, é previsível que surjam novos tipos de conteúdos jornalísticos” (Temer, 2015, p. 32). Isso não se dá apenas no modo de se construir a notícia e levá-la a exibição, mas também na linguagem adequada a ser usada para se aproximar cada vez mais do público-alvo do programa telejornalístico. Portanto, “formatar é provocar uma experiência narrativa. O formato revela, de fato, a experiência narrativa desenhada para os usuários finais de um sistema” (Bertocchi, 2015, p. 188). Partindo desse pressuposto, a hibridização pode ser entendida como parte de um processo contínuo, algo como na Teoria da Evolução de Darwin, publicada originalmente em 1959, na qual afirma que “à medida que novas espécies se formam no decorrer dos tempos devido à ação da seleção natural, outras espécies se tornam cada vez mais raras e terminam por extinguir-se” (Darwin, 2003).

Pode-se dizer do *audiotape*, por exemplo, que foi ficando cada vez mais raro e foi extinto. Hoje em seu lugar pode ser usado um *stand-up* feito com *smartphone* no local do acontecimento e mostrando com imagens tanto o repórter quanto o que aconteceu, com o uso de um tripé ou mesmo como uma *selfie*. Pode-se ainda, usar uma nota coberta com imagens ao vivo do local, com a narração do apresentador e a cena exibida a partir de uma câmera de segurança ou de monitoramento do trânsito disponibilizada ao vivo pela *internet*.

Outro exemplo é a adaptação que, assim como a espécie, a nota pelada sofreu. O formato continua em pleno uso, mas evoluiu com a tecnologia - como poderá ser visto no próximo capítulo. Adaptada aos tempos atuais, a nota pelada agora pode ser ilustrada com imagens em um telão que faz parte do cenário do estúdio do telejornal. E a cabeça de uma reportagem pode ser da mesma forma ilustrada no telão ou coberta por imagens, o que antes era impensável.

Mas mesmo com todo avanço, a professora Ana Carolina Rocha Pessôa Temer (2015), ex-aluna do professor Marques de Melo e sua herdeira nos estudos de gêneros jornalísticos, faz um alerta sobre essas mudanças para os profissionais do telejornalismo: “o grande desafio é encontrar formas de responder a essas demandas [necessidade dos receptores] sem colocar em risco os elementos básicos do jornalismo e, principalmente, a credibilidade da própria imprensa, na sua qualidade de instituição social, uma vez que é esse o elemento que justifica a própria existência do jornalismo” (Temer, 2015, p. 33).

E volta-se a mencionar a pandemia da Covid-19 que certamente é um marco importante, apesar de muito triste, na história da humanidade. Por todo o mundo, a doença acelerou subitamente o processo de digitalização do telejornalismo, fazendo os profissionais dos noticiários de TV precisarem criar novas formas de montar sua narrativa diante da necessidade urgente de se manterem seguros ao se exporem o mínimo possível ao seu ambiente de trabalho: a rua.

O início dessas mudanças foi documentado pelo autor desta tese, junto com a professora doutora Sandra Nodari, no artigo *A Pandemia do Novo Coronavírus Muda a Rotina do Telejornalismo: Como Foi o Primeiro Mês da Covid-19 no Bom Dia Pernambuco?* (Boaventura & Nodari, 2020). Resta registrar, alguns anos após o fim dessa pandemia (que ainda não acabou em agosto de 2021, quando essas linhas foram escritas), o que se manteve e o que não sobreviveu à evolução do telejornalismo como formatos para se contar notícias.

3.3. O telejornalismo local experimentando novos formatos

A fim de realizar um estudo prévio de validação de conceitos, da metodologia e se seria possível prosseguir com a proposta metodológica de análise desta tese, foi feito um experimento inicial. A intenção era comprovar a existência da hibridização, também chamada de integrado pela professora Fabiana Siqueira (2013), no telejornalismo local e reconhecer com que frequência as hibridizações acontecem ao longo de uma edição.

Para tanto, utilizamos como objeto de estudo duas alunas voluntárias do curso de Jornalismo do Centro Universitário Maurício de Nassau, no Recife²⁷. Ambas já haviam cursado a disciplina inicial de Telejornalismo. A participação delas visava observar se os alunos entendem a hibridização como um formato não clássico de notícia e, desta forma, ressaltar a confusão que a hibridização pode causar na compreensão do conteúdo por parte dos estudantes do telejornalismo. É importante ressaltar que a ideia para o desenvolvimento desta tese surgiu, justamente, da incompreensão por parte de um aluno em sala de aula a respeito do conceito de nota pelada quando foram exibidas imagens no telão que faz parte do cenário do estúdio do telejornal, que estava sob análise e explicação nesta aula.

Neste experimento inicial, foram estudados os três telejornais locais produzidos e exibidos ao vivo pela TV Globo Nordeste. Com sede no Recife, é uma das cinco emissoras que compõem a Rede Globo, junto com outras 115 emissoras afiliadas. A emissora distribui o sinal para 54 municípios da Região Metropolitana do Recife, Mata Norte de Pernambuco, arquipélago de Fernando de Noronha, além de partes da Mata Sul e do Agreste Meridional de Pernambuco, atingindo uma população estimada em 5.288.050 habitantes.

O primeiro telejornal desta análise inicial ocupava (na época da análise) duas horas na grade de programação. Chama-se Bom Dia Pernambuco e era exibido de segunda a sexta das 6h às 8h da manhã (em 16 de março de 2020 passou a ser exibido até às 8h30). Transmitido ao vivo a partir do Recife, é o único da emissora que está disponível para os 184 municípios do Estado, em cadeia com as emissoras afiliadas, que são: TV Asa Branca (com sede em Caruaru, no Agreste, a 135 km do Recife) e TV Grande Rio (com sede em Petrolina, no Sertão, a 713 km do Recife) e que contribuem com notícias de suas regiões. Percebemos que, “pela nossa análise o factual domina o noticiário, seguido por pautas de Esportes e de Eventos que acontecem no Estado” (Boaventura, 2017, p.7).

Ao meio-dia, de segunda a sábado, começa o NE1, telejornal de 45 minutos que junto com o NE2, exibido por volta das 19h e com 15 minutos de duração em média, são

²⁷ Recife é a capital do estado de Pernambuco, na região Nordeste do Brasil. A cidade tem pouco mais de 1 milhão e 300 mil habitantes.

transmitidos apenas para a região de cobertura da emissora recifense. Ambos focam nas principais notícias que aconteceram naquele dia na região. Deste modo, “Percebe-se que os três telejornais têm o horário, o cenário e a linha editorial em conformidade com a padronização proposta pela Rede Globo para as praças e demais 122 afiliadas” (Boaventura, 2017, p.8).²⁸

Os caminhos metodológicos deste trabalho de experimentação local passam pela seleção, coleta, observação e análise das edições dos três telejornais a fim de comparar se apenas os formatos clássicos já conceituados são encontrados. Com isso verifica-se também o quanto de confusão a hibridização das notícias poderiam gerar nas duas estudantes de jornalismo que tiveram como missão reconstruir os espelhos de cada edição, categorizando principalmente o formato das notícias.

A aluna 1 ficou responsável por analisar cinco edições do Bom Dia Pernambuco, correspondendo a 6 horas, 37 minutos e 42 segundos. E a Aluna 2, teve a missão de acompanhar seis edições do NE1, ou seja, 4 horas, 11 minutos e 40 segundos e outras seis edições do NE2 o que representou 1 hora, 55 minutos e 19 segundos.

A amostra selecionada corresponde a uma semana, entre os dias 27 de agosto e 1º de setembro de 2018. Para a análise foi usado o aplicativo digital Globoplay, onde os telejornais ficam disponíveis na íntegra após a exibição original. A soma das cinco edições de Bom Dia Pernambuco com as seis edições do NE1 e com as seis edições do NE2, totalizam 17 edições e representam 12 horas, 44 minutos e 41 segundos de telejornais estudados.

Para a análise foi preciso recriar a paginação do *script* do telejornal (também chamado de espelho), ou seja: colocar o número da página, a retranca, nomear o repórter (quando havia um), apontar o formato utilizado e o tempo da notícia no ar. As alunas também destacavam quando, para elas, havia confusão sobre o formato empregado, ou seja, quando o que estava sendo noticiado não era exatamente dentro dos formatos clássicos já existentes/estudados e houve dificuldade de compreensão nesse sentido. Nestes casos, elas descreveram a hibridização feita. A reconstrução do espelho de cada edição foi uma tarefa de classificação e, apesar de parecer ter um padrão básico de

²⁸ Contagem feita em 2017 pela emissora e disponibilizada no seu Atlas de Cobertura no site institucional da TV Globo.

execução, obviamente os espelhos não coincidem com o original (ao qual não é permitido o acesso pela emissora). Evidencia-se, assim, a subjetividade da tarefa.

Após a análise das alunas, os telejornais foram assistidos mais uma vez, agora na presença deste pesquisador, que validou os dados e confirmou quando a hibridização foi empregada. Trata-se, portanto, do que Yin (2010) diz ser um estudo de caso. Além de responder aos objetivos já apontados, como resultado ainda se espera verificar com que frequência as hibridizações acontecem e quais são os elementos que são incorporados aos clássicos formatos. As cinco edições do Bom Dia Pernambuco correspondem a 6 horas, 37 minutos e 42 segundos e tiveram cinco espelhos recriados, totalizando 214 páginas.

Tabela 1. Quantidade de páginas (*scripts* ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do Bom Dia Pernambuco.

Dia da semana	Quantidade Páginas – BPDE
Segunda-feira (27/08/18)	41
Terça-feira (28/08/18)	36
Quarta-feira (29/08/18)	47
Quinta-feira (30/08/18)	46
Sexta-feira (31/08/18)	44

Fonte: Elaborado pelo autor.

Já para as seis edições do NE1, ou seja, 4 horas, 11 minutos e 40 segundos analisados, foi possível atribuir e criar 227 páginas.

Tabela 2. Quantidade de páginas (*scripts* ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do Ne1.

Dia da semana	Quantidade Páginas - NE1
Segunda-feira (27/08/18)	40
Terça-feira (28/08/18)	46

Quarta-feira (29/08/18)	43
Quinta-feira (30/08/18)	34
Sexta-feira (31/08/18)	29
Sábado (01/09/18)	35

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para as seis edições do NE2, foram criadas uma quantidade bem menor de páginas, o que representou 1 hora, 55 minutos e 19 segundos, e totalizou 114 páginas.

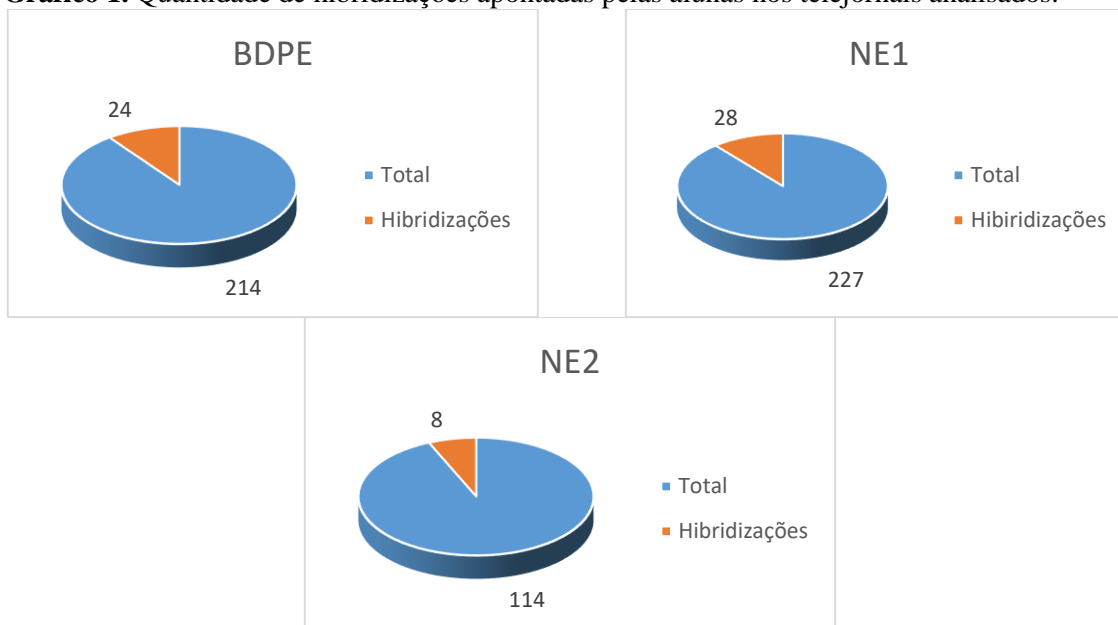
Tabela 3. Quantidade de páginas (*scripts* ou laudas) que foram atribuídas a cada edição analisada do NE2.

Dia da semana	Quantidade Páginas - NE2
Segunda-feira (27/08/18)	19
Terça-feira (28/08/18)	18
Quarta-feira (29/08/18)	18
Quinta-feira (30/08/18)	23
Sexta-feira (31/08/18)	19
Sábado (01/09/18)	17

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os gráficos elaborados podem ajudar a entender melhor a representatividade com que as hibridizações dos formatos de notícias aparecem nos telejornais. Do total de 555 páginas criadas para os três telejornais, 60 foram de intervenções diferentes dos formatos clássicos/conhecidos.

Gráfico 1. Quantidade de hibridizações apontadas pelas alunas nos telejornais analisados.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A cada telejornal foi possível levantar e descrever o modo como os formatos de notícias foram hibridizados e como a informação é exibida em um novo formato. Estes formatos híbridos não serão, especificamente, nomeados a esta altura do trabalho, isto será feito mais adiante. Dentre os 24 casos destacados nas edições do Bom Dia Pernambuco, por exemplo, foi possível verificar os seguintes casos, considerando que alguns deles ocorreram mais de uma vez:

- a. Nota coberta na voz de um repórter;
- b. Imagens cobrindo o repórter durante um ao vivo;
- c. Imagens cobrindo entrevistado durante um ao vivo.
- d. *Stand-up* com sonora;
- e. Nota coberta que volta para o apresentador chamar a cabeça de uma sonora do mesmo assunto;
- f. Cabeça de reportagem coberta por imagens;
- g. Nota pelada ilustrada por imagens no telão.

Ao analisar as 28 ocorrências de hibridização no NE1, foi possível encontrar as seguintes misturas nos formatos de notícia:

- a. Cabeça de reportagem coberta por imagens;
- b. Imagens cobrindo entrevistado durante um ao vivo.
- c. Imagens cobrindo a repórter ao vivo e na mesma participação ao vivo a repórter chama as sonoras de dois entrevistados sobre o mesmo assunto, como se fosse uma reportagem narrada (com *off*) ao vivo, coberta com imagens e chamando as sonoras;
- d. Nota coberta na voz do apresentador acrescida de sonoras (como se fosse uma reportagem, mas sem a figura do repórter em *off* ou passagem);
- e. Nota coberta na voz de um repórter;
- f. Nota pelada ilustrada de imagens no telão;
- g. Nota pé coberta com imagens;
- h. Repórter entra ao vivo para chamar a cabeça da reportagem que gravou antes;

Finalizando a análise, verificamos que as hibridizações também aconteceram no NE2 e nas oito vezes ocorreram da seguinte forma:

- a. Nota coberta na voz de um repórter;
- b. Nota coberta na voz do apresentador acrescida de sonoras;
- c. Nota pé coberta por imagens;
- d. *Stand-up* coberto com imagens;
- e. Cabeça de um ao vivo coberta por imagens;
- f. Apresentadora narra uma nota coberta, em seguida volta a apresentadora para chamar duas sonoras e depois a apresentadora volta novamente para chamar mais uma sonora. Tudo junto, sem a narração ou presença em vídeo de um repórter formando uma reportagem;

Como foi possível verificar, a análise e os resultados apontam para a ocorrência da hibridização nos três telejornais locais da TV Globo Nordeste. Foi observado também, que ocorrem com mais frequência, principalmente nos telejornais em que há mais tempo de duração, onde existe a aparente necessidade de prender a atenção do telespectador por um período maior de tempo.

Verificou-se que apesar de baixa frequência, em quase todas as edições analisadas foi possível encontrar hibridizações e descrever quais os elementos que são incorporados

ou misturados aos formatos clássicos. Apesar de poucas vezes diante do todo, por 60 situações não foi possível, por parte das alunas, identificar qual o formato de notícia que foi utilizado pelos editores dos três telejornais para noticiar os fatos em questão. Ficando a dúvida e a confusão por parte das estudantes.

A confusão de entendimento se deu porque nestas 60 vezes em que não foi possível concluir qual formato estava sendo exibido, acontecia a mistura de elementos clássicos, o que pode-se concluir que se configura como a criação de um formato de notícia híbrido e ainda não descrito. Superado esse pré-teste de validação da metodologia, faz-se necessário, portanto, sair do âmbito local e continuar com as análises para estudar, classificar e nomear os novos formatos de notícias que aparecem nos telejornais de rede da TV Globo, conforme descrito nos procedimentos metodológicos que dão sequência a esta pesquisa.

A discussão sobre a metodologia a ser empregada nesta tese é de suma importância para qualquer trabalho científico, pois pode-se conhecer o método, os autores que já produziram estudos com procedimentos e estrutura lógica de organização semelhante, que foram testados e deram certo. A partir destas importantes referências, a pesquisa seguirá.

CAPÍTULO IV. Procedimentos metodológicos

A partir da pesquisa desenvolvida para esta tese e dos resultados obtidos, pretende-se apresentar uma contribuição aos manuais de telejornalismo brasileiros, ao avançar nos conceitos já estruturados pelos teóricos que desenvolveram importantes estudos sobre o telejornalismo e o *newsmaking*. Em 1977, Umberto Eco já escrevia que “uma tese é um trabalho que, por razões ocasionais, se dirige ao examinador, mas presume que possa ser lida e consultada, de fato, por muitos outros, mesmo estudiosos não versados diretamente naquela disciplina” (Eco, 1977, p. 113).

Ainda sobre a quem se dirigir, Bauer, Gaskell e Allum (2014) sugerem que a análise precisa considerar para quem se fala como consumidor final do trabalho. Para eles, “deve-se também levar em consideração a recepção dos resultados da pesquisa pelo público pretendido (ou talvez não pretendido), como parte da situação total da pesquisa” (Bauer; Gaskell & Allum, 2014, p. 35). Sendo assim é preciso ser dito que durante todo o tempo buscou-se a escrita alicerçada em uma linguagem clara para os futuros leitores e leitoras. Mesmo os que não são da área científica, mas principalmente os inúmeros estudantes de jornalismo que se lançam neste campo de aprendizagem profissional e os incontáveis contadores de história da vida real que estão nas redações de TV.

Outro ponto importante a ser esclarecido é que esta pesquisa se baseia em outros trabalhos que já foram testados e tiveram sua eficiência metodológica conferida pela apreciação de avaliadores. A metodologia norteia e dita os caminhos que devem ser seguidos. Para além de determinar e descrever como se deu os processos metodológicos

desenvolvidos para se obter o resultado, este capítulo pretende trazer algo replicável por outros pesquisadores, além de ser pertinente com o objeto estudado. Com a escolha da metodologia apropriada, o pesquisador passa a ter mais segurança nos passos que precisam ser dados.

O conhecimento científico, no âmbito das ciências factuais, caracteriza-se por ser: racional, objetivo, factual, transcendente aos fatos, analítico, claro e preciso, comunicável, verificável, dependente de investigação metódica, sistemático, acumulativo, falível, geral, explicativo, preditivo, aberto e útil (Marconi & Lakatos, 2011, p. 30).

Essa tese é exemplo de uma pesquisa no campo das ciências factuais que, de acordo com as concepções das doutoras Marina Marconi e Eva Lakatos (2011), traz um estudo dos fatos e não das ideias como caracteriza-se as ciências formais.

Há uma tendência atual aos estudos de recepção e consumo do telejornalismo fora do aparelho televisor na área da produção de notícias para a televisão. Apesar disto, Emerim, Finger e Cavenagui (2017) explicam que “há ainda, um enorme espaço aberto para pesquisas que possam, de fato, compreender a televisão e o jornalismo feito para a televisão. Tanto do ponto de vista histórico quanto de formatos e linguagens” (p. 2). E é aproveitando essa lacuna mencionada pelas autoras que esta tese de doutorado estuda o modo como os telejornalistas, que atuam nos programas noticiosos emitidos pela TV Globo em rede nacional, dão forma às informações que são transformadas em notícia e exibidas para todo o Brasil. A saber, os telejornais são: Hora Um da Notícia, Bom Dia Brasil, Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo.

A análise se dá a partir do entendimento da premissa de que “enquanto o tema de uma pesquisa é uma proposição até certo ponto abrangente, a formulação do problema é mais específica: indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver” (Marconi & Lakatos, 2011, p. 139). Portanto, a partir dos formatos clássicos de notícias já descritos nos manuais de telejornalismo brasileiro, a pesquisa aqui desenvolvida ressalta como todos esses formatos são hibridizados para gerar outros formatos, ou seja, formatos híbridos.

Essas práticas hibridizadoras fazem parte das rotinas produtivas diárias dos telejornalistas de emissoras de TVs brasileiras. A professora Fabiana Siqueira (2013), em sua tese de doutorado, chegou a trabalhar as nomenclaturas dadas aos formatos das notícias. Após avaliar o Jornal Nacional (telejornal que também está no *corpus* desta

pesquisa) como objeto de estudo, a pesquisadora definiu quais são os formatos mais comuns no telejornalismo brasileiro (Siqueira, 2013, p. 66) e apontou que existem outros ganhando espaço na televisão, o que ela chamou de “integrado [que pode ser] a combinação da nota ao vivo com imagens [...] com a sonora previamente gravada. O uso de entradas ao vivo intercaladas por reportagens e declarações ou por um display seguido de uma nota coberta” (p. 69).

Ao não exemplificar e não categorizar esses formatos “integrados” (por não ser objetivo do seu trabalho), a autora estimula novas pesquisas neste âmbito: “Não cabe aqui neste trabalho fazer uma investigação aprofundada do uso de todos esses formatos no telejornalismo sob a perspectiva das rotinas produtivas. Isso poderá ser realizado, com mais detalhes, em pesquisas futuras” (Siqueira, 2013, p. 70). É o avanço que pretende-se trazer com essa tese de doutorado. Conforme Turjillo, é preciso “basear-se nas averiguações de outro estudo ou estudos na perspectiva de que as conexões similares entre duas ou mais variáveis prevaleçam no estudo presente” (citado por Marconi & Lakatos, 2011, p. 159).

A primeira etapa da pesquisa, foi realizada na intenção de poder perceber o progresso que esse trabalho poderia trazer ao tema proposto. Na etapa inicial, o enfoque foi o estado da arte dos estudos já existentes sobre o objeto. Uma atividade que está no campo da heurística e que é conceituado por Severino (2007) como uma importante “técnica e arte de localização e levantamento de documentos. É constituída de uma série de procedimentos para a busca metódica e sistemática de documentos que possam interessar ao tema que se pesquisa” (p. 134).

O levantamento bibliográfico é um momento da pesquisa científica que, de tão essencial, chega a ser uma unanimidade entre autores. Para Sousa (2006), “de certa forma, todas as pesquisas científicas implicam uma pesquisa bibliográfica” (p. 616). De acordo com Prodanov e Freitas (2013), quando se “reporta e avalia o conhecimento produzido em pesquisas prévias, destacando conceitos, procedimentos, resultados, discussões conclusões relevantes para seu trabalho” (p. 79).

Além disso, destaca-se que “a revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos. Permitirá um mapeamento de quem já escreveu e o que já foi escrito sobre o

tema e/ou problema da pesquisa” (Silva & Menezes, 2005, p. 37). E Humberto Eco, em *Como Se Faz Uma Tese*, afirma que mesmo “nas teses experimentais onde se registram pesquisas de campo [...] a experiência deve ser enquadrada numa discussão da literatura científica precedente” (Eco, 1977, p. 77).

Como já foi explicado, também foi fundamental a realização de um estudo exploratório antecedente ao estudo central. Um ‘pré-teste’ de validação da metodologia. Para tanto, utilizamos como objeto de estudo duas alunas voluntárias do curso de Jornalismo do Centro Universitário Maurício de Nassau, no Recife²⁹. Ambas já haviam cursado a disciplina inicial de Telejornalismo. A participação delas visava observar se os alunos entendem a hibridização como um formato não clássico de notícia e, desta forma, ressaltar a confusão que a hibridização pode causar na compreensão do conteúdo por parte dos estudantes do telejornalismo.

É importante ressaltar que a ideia para o desenvolvimento desta tese surgiu, da incompreensão por parte de um aluno em sala de aula a respeito do conceito de nota pelada quando foram exibidas imagens no telão que faz parte do cenário do estúdio do telejornal, que estava sob análise e explicação nesta aula. Neste estudo exploratório inicial, foram avaliados os três telejornais locais produzidos e exibidos ao vivo pela TV Globo Nordeste: Bom Dia Pernambuco, NE1 e NE2. Os caminhos metodológicos deste trabalho de experimentação local passaram pela seleção, coleta, observação e análise das edições dos três telejornais a fim de comparar se apenas os formatos clássicos já conceituados são encontrados. Com isso verificou-se também o quanto de confusão a hibridização das notícias poderiam gerar nas duas estudantes de jornalismo que tiveram como missão reconstruir os espelhos de cada edição, categorizando principalmente o formato das notícias.

Para a análise foi preciso recriar a paginação do *script* do telejornal (também chamado de espelho), ou seja: colocar o número da página, a retranca, nomear o repórter (quando havia um), apontar o formato utilizado e o tempo da notícia no ar. As alunas também destacavam quando para elas havia confusão sobre o formato empregado, ou seja, quando o que estava sendo noticiado não era exatamente dentro dos formatos

²⁹ Recife é a capital do estado de Pernambuco, na região Nordeste do Brasil. A cidade tem pouco mais de 1 milhão e 300 mil habitantes.

clássicos já existentes/estudados/descritos e houve dificuldade de compreensão nesse sentido. Nestes casos, elas descreveram a hibridização feita. A reconstrução do espelho de cada edição foi uma tarefa de classificação e, apesar de parecer ter um padrão básico de execução, obviamente os espelhos não coincidem com o original (ao qual não é permitido o acesso pela emissora). Evidencia-se, assim, a subjetividade da tarefa.

Após a análise das alunas, os telejornais foram assistidos mais uma vez, agora na presença deste pesquisador, que validou os dados e confirmou quando a hibridização foi empregada. Trata-se, portanto, do que Yin (2010) diz ser um estudo de caso. Além de responder aos objetivos já explicados, como resultado ainda se espera verificar com que frequência as hibridizações acontecem e quais são os elementos que são incorporados aos clássicos formatos.

4.1. Tipologia e caracterização da pesquisa

Trabalhando agora o que os teóricos chamam de tipologia da pesquisa, passa-se ao momento de algumas classificações. Do ponto de vista da natureza da pesquisa pode-se enquadrá-la como “aplicada”, o que, na caracterização Silva e Menezes (2005, p. 20), vai gerar informações que podem ser aplicados no dia-a-dia. Esta concepção é contrária a da natureza básica da pesquisa, na qual se faz uma “investigação que procura desenvolver o conhecimento científico, sem o compromisso com uma aplicação prática imediata” (Casarin, H. & Casarin, S., 2012, p.30). Essa pesquisa apresenta o compromisso de estudar um fenômeno atual que acontece diariamente nos telejornais brasileiros e que os resultados podem, naturalmente, influir na prática.

Outro ponto relevante a ser explicitado é relativo à exposição de “características de determinada população ou de determinado fenômeno” (Vergara, 2004, p. 47), que se caracteriza, de acordo com objetivos do trabalho, como uma pesquisa descritiva. Conforme Sousa (2006), “grande parte das pesquisas efectuadas no seio das Ciências da Comunicação enquadra-se nesta categoria” (p. 616). Fazendo uma observação sistemática, Helen Casarin e Samuel Casarin (2012) procuram caracterizar e identificar as atitudes de um determinado grupo. Ao contrário da pesquisa explicativa, que identifica os fatores que contribuem para que um fenômeno aconteça ou a exploratória que é tratada

como “preparatória a cerca de um tema pouco explorado” (Casarin, H. & Casarin, S., 2012, p. 40).

Quanto à abordagem do assunto, caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos para “se conseguir uma perspectiva mais ampla e profunda do fenômeno” (Sampieri; Callado & Lucio, 2013, p.553). Assim, em um momento inicial a abordagem é quantitativa e depois passa a ter um caráter qualitativo. H. Casarin e S. Casarin (2012) explicam a agregação das duas categorias em um mesmo trabalho: “É oportuno observar que, embora haja dicotomia entre as pesquisas quantitativas e as qualitativas, em muitas situações é possível a ocorrência de uma integração entre as duas modalidades” (Casarin, H. & Casarin, S. 2012, pp. 39-40). Uma questão também proposta por Bauer, Gaskell e Allum, publicada dois anos depois. Estes destacam que:

Tem havido muita discussão sobre as diferenças entre pesquisa quantitativa e qualitativa. A pesquisa quantitativa lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados, e, é considerada pesquisa *hard*. O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião. Em contraste, a pesquisa qualitativa evita números, lida com interpretações das realidades sociais, e é considerada pesquisa *soft*. O protótipo mais conhecido é, provavelmente a entrevista em profundidade (Bauer; Gaskell & Allum, 2014, p. 23).

No próximo tópico deste capítulo tem-se mais nítidos os detalhes das abordagens quando se descreve o percurso metodológico até chegar aos resultados e à redação final. Compreende-se que conseguiu-se dar uma abordagem quantitativa ao trabalho quando se dimensiona os telejornais, determinar o tempo de exibição de cada um, a quantidade de formatos de notícias clássicos e a quantidade de formatos híbridos de notícias e ainda totalizar essas variantes por cada um dos programas jornalísticos de TV pelo conjunto e considerando individualmente cada um das emissões noticiosas de rede da TV Globo. Pois, se propõe, também, a “traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (Silva & Menezes, 2005, p. 37).

Mas por apresentar métodos mistos, como já dito anteriormente, também apresenta-se uma abordagem qualitativa, que vai propiciar uma “análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc” (Marconi & Lakatos, 2011, p. 269). Bauer, Gaskell e Allum (2014) defendem que não há quantificação sem qualificação, pois é necessário haver a apreciação dos fatos antes de iniciar a contagem.

Eles exemplificam com uma analogia que, de forma didática, pode ser trazida para este trabalho: “Se alguém quer saber a distribuição de cores num jardim de flores, deve primeiramente identificar o conjunto de cores que existem no jardim” (Bauer; Gaskell & Allum, 2014, p. 24). Por isso, antes de contar qual formato clássico de notícia é encontrado nos telejornais é preciso primeiro conhecer o conceito e as características de cada um deles, para que possam ser identificados ao assistir ao programa noticioso na televisão.

Como H. Casarin e S. Casarin (2012) explicam, para se chegar ao resultado é preciso caracterizar os fatos estudados, descrever a existência e fazer comparações, pois: “Além disso, exige uma grande preocupação em fazer associações entre as variáveis que possam contribuir para explicar o que está sendo pesquisado” (p. 33). Comparações, descrições e caracterizações foram feitas, neste trabalho, entre os formatos clássicos para verificar a hibridização e chegar aos conceitos de formatos híbridos.

A apuração dos dados que fundamentará os resultados faz parte dos procedimentos metodológicos que buscam “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (Yin, 2010, p.39), como é característica dos estudos de casos. As professoras Marconi e Lakatos (2011) explicam que o estudo de caso reúne os esclarecimentos de traços sobre algumas questões, sendo um importante contributo (p. 276).

Nesta metodologia o pesquisador percorre três etapas: 1) revisão preliminar da bibliografia, acompanhada da análise de organizações jornalísticas relacionadas ao objeto de estudo; 2) Delimitação do objeto com formulação das hipóteses de trabalho e estudos de caso com pesquisa de campo (participante ou não) nas organizações jornalísticas e 3) Elaboração de categorias de análise, processamento do material coletado e definição conceitual sobre as particularidades dos objetos pesquisados. Nossa metodologia permite que o pesquisador, por um lado, revise a bibliografia corrente sobre o objeto e, por outro, possibilita que esta produção conceitual seja testada em estudos de casos específicos (Machado & Palácios, 2007, pp.199-222)

Machado e Palácios (2007) indicam uma metodologia que vem sendo utilizada desde 2005 pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line (GJOL) e que consiste em conhecer e ter como referência métodos já utilizados e aprovados, o que se mostra importante para uma maior segurança nos resultados alcançados. Este trabalho cumpriu as três etapas citadas por Machado e Palácios através da revisão bibliográfica, do estudo

de caso com coleta de material em campo (descrito no item a seguir) e do processamento do material coletado com a interpretação e publicação dos dados (Capítulo V).

Antes iniciar a descrição do caminho metodológico trilhado desde o início da pesquisa em 2018, é importante destacar que partes dessa tese foram apresentadas em eventos científicos³⁰ e publicadas em forma de artigos³¹ para levar a metodologia desenvolvida à análise e à discussão entre pares e, também, para aprovação de avaliadores. Etapas que puderam contribuir para o crescimento deste pesquisador e consolidação do caminho a ser seguido.

4.2. Análise de três semanas contruídas: o processo metodológico

Após a fase inicial da pesquisa bibliográfica do primeiro ano do curso de doutorado, chegou a hora de confirmar a amostra necessária para obter os resultados esperados para essa tese. Foi um dos processos mais delicados ao longo da construção metodológica, porque é sabida a importância desse fragmento para a representação real do que se pretende concluir sobre o todo.

Uma amostra com unidades erradas ou que não tenham o que dizer sobre o objeto da pesquisa gera resultados enganosos. Sempre, o que se busca com uma amostra, é fazer inferências a partir de um subgrupo para o todo. O

³⁰ Luis Boaventura & Sandra Nodari (2020a) A pandemia do novo coronavírus muda a rotina do telejornalismo: como foi o primeiro mês da cobertura jornalística do Coronavírus em Pernambuco. Comunicação apresentada no Dia do Jornalismo e Estudos Mediáticos.

Luis Boaventura. (2019). Technological breakthrough, hybridization in news formats in Brazilian telejournalism and confusion in the classroom. Comunicação apresentada no 5th World Journalism Education Congress.

Luis Boaventura (2020a). Formatos clássicos de notícias nos programas jornalísticos de TV no Brasil: o que mostra a prática e o que dizem os manuais. Comunicação apresentada no Dia do Jornalismo e Estudos Mediáticos.

³¹ Luis Boaventura & Sandra Nodari (2020b) A pandemia do novo coronavírus muda a rotina do telejornalismo: como foi o primeiro mês da Covid-19 no Bom Dia Pernambuco. In: C. Emerim, A. Pereira, I. Coutinho. (Orgs.). *Telejornalismo Contemporâneo: 15 anos da Rede Telejor*. Florianópolis: Insular. p. 159-172.

Luis Boaventura (2020b) Formatos clássicos de notícias utilizados nos telejornais do Brasil: o que dizem os manuais e o que mostra a prática do Jornal da Globo. In: J. P. Sousa. (Org.). *Jornalismo e estudos mediáticos - Memória III*. Porto: Universidade Fernando Pessoa. p. 57-69.

principal aspecto da estatística inferencial é que a partir da análise de uma amostra é possível generalizar resultados para a população (Cervi, 2017, p. 127).

Assim optou-se pela análise de semanas construídas para o estudo dos telejornais, pois “é um método bastante utilizado em análises de produtos jornalísticos” (Nodari, 2021) e foi aplicado pela própria doutora Sandra Nodari também em sua tese de doutorado, ao replicar a metodologia proposta por Stempel (1952) e registrada por D. Riffe, C. Aust e S. Lacy (2014).

Por causa da técnica de amostragem de Stempel, os resultados foram construídos em semanas. Stemple concluiu 12 dias (duas semanas construídas) foram suficientes para representar o conteúdo de um ano. Pesquisas de David e Turner (1951) e Jones e Carter (1959) encontraram resultados semelhantes aos de Stempel (1952). No entanto, no primeiro caso, a população era de apenas 2 meses e, no último de apenas 3 semanas. (Riffe; Aust & Lacy, 2014, p. 86, tradução nossa)³².

Adaptando esses exemplos já estruturados e aplicados com sucesso, decidiu-se pela construção de três semanas que perpassaram por 18 semanas do calendário gregoriano, com a análise das edições de cada um dos cinco telejornais (Hora 1, Bom Dia Brasil, Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo) exibidos nacionalmente pela TV Globo.

Todo estudo morfológico de um jornal é realizado de acordo com certos procedimentos contábeis e de avaliação. [...] Não existe sistema miraculoso que possa ser indiferentemente aplicado em todos os casos. Cada tipo de estudo requer o estabelecimento de uma classificação particular, onde os diferentes elementos devem ser adaptados ao objeto que está sendo tratado (Kayser, 1982, p. 149, tradução nossa)³³.

Sobre essa seleção dos programas a serem analisados, a pesquisadora britânica Diana Rose explica que as escolhas teóricas e empíricas interferem no que será selecionado para estudo. Segundo ela, “o processo de seleção não é simples. O que deixar fora é tão importante quanto o que vai se incluir, e irá afetar o restante da análise” (Rose, 2014, p. 345). Essa reflexão nos fez pensar bastante em acertar na amostra e para isso

³² No original: “Because of Stempel’s sampling technique, the results were constructed weeks. Stemple concluded 12 day (two constructed weeks) were sufficient for representing a year’s content. Research by David and Turner (1951) and Jones and Carter (1959) found results similar to Stempel’s (1952). However, in the former case, the population was only 2 months and, in the latter only 3 weeks” (Riffe, Aust & Lacy, 2014, p. 86)

³³ No original: “Todo estudio morfológico de un diario se efectúa según ciertos procedimientos de contabilización y de evaluación. [...] No existe el sistema milagroso que pueda ser indiferentemente aplicado en todos los casos. Cada tipo de estudio exige el establecimiento de una clasificación particular, donde los diferentes elementos deben ser adaptados al objeto tratado” (Kayser, 1982, p. 149).

contou com as valorsas sugestões dos orientadores desta tese. As edições foram selecionadas no aplicativo Globoplay, da TV Globo, conforme disponibilidade do vídeo na íntegra de cada edição dos telejornais. A maioria foi analisada no período entre 5 de junho de 2019 até 1º de outubro de 2019, com exceção do Hora 1.

Há uma descontinuidade das edições na íntegra deste telejornal matutino no aplicativo e, por isso, após 9 de julho de 2019 há um intervalo até 11 de dezembro de 2019, quando volta a ser disponibilizado por completo nos dias da semana que precisamos para manter a padronização metodológica empregada por essa pesquisa. Não existe uma justificativa do porquê da descontinuidade, apenas nas datas determinadas existem vídeos de conteúdos isolados, não sendo possível identificar se tudo o que foi exibido no dia estaria disponível. Por isso esses dias foram inviabilizados para fins desta pesquisa.

A construção da semana, foi feita a partir de uma quarta-feira. Iniciou-se pelo meio da semana para que houvesse uma análise de todos os telejornais no mesmo período e a partir, mais uma vez, da disponibilidade no Globoplay. Contudo, essa pretensão não conseguiu ser atingida com o Hora 1, como já explicado. Então, a análise iniciou-se na quarta-feira da semana um, passou pela quinta-feira da semana dois, a sexta-feira da semana três, o sábado da semana quatro, a segunda-feira da semana cinco, a terça-feira da semana seis, completando-se assim a primeira semana construída, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 4. Primeira Semana Construída

Dia da semana	Hora 1	BDBR	JH	JN	JG
Quarta-feira	05/06/2019	05/06/2019	05/06/2019	05/06/2019	05/06/2019
Quinta-feira	13/06/2019	13/06/2019	13/06/2019	13/06/2019	13/06/2019
Sexta-feira	21/06/2019	21/06/2019	21/06/2019	21/06/2019	21/06/2019
Sábado	---	---	29/06/2019	29/06/2019	---
Segunda-feira	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
Terça-Feira	09/07/2019	09/07/2019	09/07/2019	09/07/2019	09/07/2019

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana construída seguiu pela quarta-feira da semana da semana sete, a quinta-feira da semana oito, a sexta-feira da semana nove, o sábado da semana dez, a segunda-feira da semana onze, a terça-feira da semana doze e, com isso, foi finalizada. A tabela a seguir demonstra visualmente melhor essa construção.

Tabela 5. Segunda Semana Construída

Dia da semana	Hora 1	BDBR	JH	JN	JG
Quarta-feira	11/12/2019	17/07/2019	17/07/2019	17/07/2019	17/07/2019
Quinta-feira	19/12/2019	25/07/2019	25/07/2019	25/07/2019	25/07/2019
Sexta-feira	27/12/2019	02/08/2019	02/08/2019	02/08/2019	02/08/2019
Sábado	---	---	10/08/2019	10/08/2019	---
Segunda-feira	30/12/2019	12/08/2019	12/08/2019	12/08/2019	12/08/2019
Terça-Feira	07/01/2019	20/08/2019	20/08/2019	20/08/2019	20/08/2019

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana construída iniciou pela quarta-feira da semana treze, a quinta-feira da semana catorze, a sexta-feira da semana quinze, o sábado da semana dezesseis, a segunda-feira da semana dezessete, e a terça-feira da semana dezoito, finalizando o *corpus* dessa pesquisa.

Tabela 6. Terceira Semana Construída

Dia da semana	Hora 1	BDBR	JH	JN	JG
Quarta-feira	15/01/2020	28/08/2019	28/08/2019	28/08/2019	28/08/2019
Quinta-feira	23/01/2020	05/09/2019	05/09/2019	05/09/2019	05/09/2019
Sexta-feira	31/01/2020	13/09/2019	13/09/2019	13/09/2019	13/09/2019
Sábado	---	---	21/09/2019	21/09/2019	---
Segunda-feira	03/02/2020	23/09/2019	23/09/2019	23/09/2019	23/09/2019
Terça-Feira	11/02/2020	01/10/2019	01/10/2019	01/10/2019	01/10/2019

Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, completou-se um período superior a três meses de análises, considerando que cada mês tem quatro semanas. A respeito da formação da amostra, considerou-se que: "A variação nos tipos de métodos de amostragem representa uma questão de pesquisa específica, mas também reflete a ausência de orientação em estudos de amostragem sobre notícias de televisão" (Riffe; Aust & Lacy; 2014, p. 86, tradução nossa)³⁴.

A construção de cada semana rendeu 27 edições por semana. No total, foram: 15 edições do Hora Um da Notícia, o que representa 28 horas, 12 minutos e 3 segundos; outras 15 edições do Bom Dia Brasil, com mais 15 horas, 54 minutos e 8 segundos; 18 edições do Jornal Hoje, cuja soma resulta em 11 horas, 50 minutos e 54 segundos; outras 18 edições do Jornal Nacional representando em tempo por 13 horas, 22 minutos e 4 segundos; e por fim mais 15 edições do Jornal da Globo, com outras 9 horas, 5 minutos e 36 segundos.

Faz-se necessário lembrar que apenas o Jornal Hoje e o Jornal Nacional têm edições aos sábados. Multiplicando esse número pelas três semanas construídas temos, ao todo, 81 edições de telejornal, com o total de 78 horas, 24 minutos 45 segundos selecionadas e analisadas a partir de junho de 2019.

De volta aos caminhos metodológicos cumpridos para obtenção dos objetivos desse trabalho e após a definição das datas a serem analisadas, os telejornais foram copiados para arquivo deste pesquisador, a fim de não serem perdidos caso o conteúdo viesse a ser retirado da plataforma de conteúdo por demanda da emissora.

Não sendo possível fazer *download* dos programas, por questão de bloqueio do aplicativo, foi necessário fazer a gravação da tela durante a exibição no telejornal pela *internet*. Com a coleta do *corpus* de análise feita, foi recriado o espelho de cada um dos telejornais, usando-se como referência os formatos clássicos de notícia. A importância do espelho se dá, pois: "O espelho sintetiza a organização do telejornal em blocos, a ordem das matérias em cada bloco, bem como dos intervalos comerciais, das chamadas e do

³⁴ No original: "The variation in types of sampling methods represents particular research question, but it also reflects the absence of guidance from sampling studies about television news" (Riffe; Aust & Lacy; 2014, p. 86)

encerramento” (Rezende, 2000, p. 146). Ou ainda, “como o próprio nome diz é o reflexo daquilo que será apresentado no telejornal” (Paternostro, 1999).

Rose (2014) comenta o que, para ela, vem a ser a melhor forma de retratar o conteúdo de um meio de comunicação de massa tão particular e repleto de nuances como a televisão:

Em vez de procurar uma perfeição impossível, necessitamos ser muito explícitos sobre as técnicas que nós empregamos para selecionar, transcrever e analisar os dados. Se essas técnicas forem tornadas explícitas, então o leitor possui uma oportunidade melhor de julgar a análise empreendida. [...] um método explícito fornece um espaço aberto, intelectual e prático, onde as análises são debatidas (Rose, 2014, p. 345).

A partir deste momento, iniciou-se a etapa que para o autor deste trabalho é bem definida na observação de Umberto Eco: “fazer uma tese significa divertir-se” (Eco, 1977, p. 169). Com cada um dos 81 espelhos recriados foi necessário observar os telejornais com um olhar voltado para o objeto de estudo deste trabalho que são as hibridizações. Para tanto, o Hora 1, o Bom Dia Brasil, o Jornal Hoje, o Jornal Nacional e o Jornal da Globo foram assistidos novamente, e cada um deles tantas vezes quanto foram necessárias, para que tudo que fugisse aos formatos clássicos fosse observado e descrito.

Antes de serem observadas as hibridizações foi feita a análise criteriosa de cada um dos telejornais. Em uma planilha do *Microsoft Excel* foram abertas 6 abas, uma para cada programa noticioso analisado e outra para a totalização dos dados. Em cada dia observado do Hora Um da Notícia, por exemplo, foram tomadas notas da data da exibição, do dia da semana correspondente, do tempo de produção naquele dia, da quantidade de páginas identificadas, e, dentre essas, a quantidade de páginas em que foram identificadas hibridizações, além do percentual hibridizado. O mesmo foi feito com os outros telejornais de rede da TV Globo analisados por esta tese.

Para além disso, na mesma planilha foram contabilizados também a quantidade de formato clássico exibido e a média que isso representa por cada edição. Os dados descritos a cada uma das edições dos cinco telejornais em estudo foram, ao final, todos contabilizados, gerando uma totalização dos dados conforme pode ser visto na próxima tabela.

É preciso destacar que onde se apresenta o percentual total de hibridização, trata-se na verdade de uma média da soma dos percentuais de todos os cinco telejornais dividido por cinco (a quantidade de telejornais), resultando em uma média, considerada a informação mais importante para o momento da tese.

Tabela 7. Planilha com o total de dados que foram obtidos a partir da análise qualitativa de cada telejornal analisado.

TELEJOR- NAL	Tempo de produção	Média diária	Pági- nas	Hibri- dizações	Percentual hibridizado	Edições
HORA 1 DA NOTÍCIA	28:12:03	01:52:48	902	291	32,30%	15
BOM DIA BRASIL	15:54:08	00:51:37	500	122	24,40%	15
JORNAL HOJE	11:50:54	00:39:30	408	122	31,40%	18
JORNAL NACIONAL	13:22:04	00:44:34	388	46	11,90%	18
JORNAL DA GLOBO	09:05:36	00:36:22	332	189	54,40%	15
TOTAL	78:24:45	04:44:51	2530	770	30,88%	81

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na mesma planilha também foi feita uma verificação dos formatos clássicos de notícias que foram exibidas. Assim pode-se construir o perfil de cada uma das 81 edições, somando os dados completos das edições de um mesmo telejornal. É possível chegar a um retrato do programa noticioso em si somando todos os dados e, assim, estatisticamente, apresentar uma representação dos jornais de rede da TV Globo. A partir desta recolha de dados, foram observados os formatos clássicos, e foram quantificados as ocorrências de: ao vivos, entrevistas de estúdio, notas cobertas, nota peladas, reportagens e *stand-ups*. Esse procedimento foi feito da mesma forma por edição, por telejornal e como um todo. Além da entrega automática feita pelo *Excel*, todos esses números encontrados foram manualmente verificados três vezes cada, para certificar-se que não havia desencontro de informações.

Passada essa fase quantitativa, chegou-se à análise qualitativa na qual, de acordo com Marconi e Lakatos (2011), “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais

profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc” (p. 269). Deste modo, depois de assistir aos telejornais para reconstrução dos espelhos, eles foram assistidos pela segunda vez na íntegra e mais outras vezes, de acordo com necessidades específicas para abolir qualquer dúvida sobre a recriação do espelho ou mesmo sobre a análise dos formatos. Nessa segunda investigação do material coletado foi necessário criar, guiado pelo Livro de Códigos proposto por Cervi (2017), o que denominou-se de Planilha de Parâmetros, usando um documento do *Microsoft Excel*, conforme pode ser observado na próxima tabela.

Por conta da baixa quantidade de variáveis, optou-se por não utilizar a proposta de Cervi (2017) por ser mais bem aplicada para utilização de múltiplas variáveis. Na Planilha de Parâmetros, proposta e construída para este trabalho, foram incluídas as descrições dos formatos híbridos um a um, conforme apareciam na observação. Junto a essa descrição, foi adicionada uma sugestão de nome para cada novo formato utilizado para narrar uma notícia na televisão.

Esse recurso foi de extrema valia, pois a cada dúvida na hibridização verificada, se voltava à Planilha de Parâmetros para evitar que fosse refeito o trabalho e a descrição duplicada da mesma coisa. Os nomes (conceitos) criados para esses híbridos de formatos foram sendo trocados e aprimorados a partir das observações do que já estava retratado e de algumas características apresentadas a partir do modo clássico (já descrito nos manuais) de construção da narrativa jornalística na televisão. Com isso, pôde-se ter um rigor e esmero na decodificação e maior precisão para interpretação das informações.

Tabela 8. Planilha de Parâmetros criada pelo autor com designações para consultas.

Conceito	Descrição
Ao vivo coberto	Repórter que está em um ponto de externa, ao vivo, é coberto por imagens previamente gravadas, enquanto segue narrando em <i>off</i> .
Ao vivo direto	Repórter entra ao vivo de um ponto de externa sem cabeça, algo bem direto, colado em uma reportagem ou vinheta.
Ao vivo ilustrado	É aplicável quando o repórter está ao vivo, em um ponto de externa, e elementos gráficos são escritos na tela, virtualmente, normalmente ao lado do profissional.

Cabeça ao vivo	Do ponto do ao vivo, o repórter chama a cabeça de uma reportagem que vem em seguida. Pode ser de outro repórter, mas normalmente é sobre o mesmo assunto que se tratava no <i>link</i> .
Cabeça ilustrada	A cabeça da notícia, lida pelos apresentadores, está ilustrada por imagens em alguma tela usada como cenário do estúdio.
Nota coberta repórter	Aplica-se quando a nota coberta está pré-editada na voz de um repórter e não dos apresentadores.
Nota direta	Uma nota coberta pré-gravada na voz dos apresentadores sem o recurso da cabeça chamando. Está colada em uma vinheta e precisa de um texto de contextualização no início.
Nota ilustrada	Uma nota pelada está ilustrada por imagens em alguma tela usada como cenário do estúdio.
Nota pé ao vivo	Do ponto externo em que está ao vivo, o repórter passa as informações complementares ao VT, caracterizando assim uma nota pé, função que é catalogada como dos apresentadores.
Nota pé coberta	A nota pé da reportagem coberta com imagens
Reportagem ao vivo	Repórter que está em um ponto externo de ao vivo entra com informações, em seguida é coberto por imagens previamente gravadas, enquanto segue narrando em <i>off</i> , volta em cena ao vivo, chama sonora e, após exibição da sonora, volta em cena ao vivo e devolve para o (a) apresentador (a) ou apresentadores. Parece que houve uma montagem de uma reportagem durante o ao vivo, com os trechos previamente separados e soltos durante o link.
Retomada	Formato específico do Hora 1 em que identificamos uma espécie de retrospectiva da edição na abertura de novos blocos, a partir do primeiro intervalo. Essencialmente é uma nota coberta simples e que em algumas vezes contou com sonora ou passagem de repórter (como um <i>teaser</i>) junto à nota coberta. Aparece ser um retrospecto para quem perdeu o começo do telejornal.
Stand-up coberto	<i>Stand-up</i> (também chamado de boletim ou falso ao vivo) gravado de um repórter é coberto por imagens também previamente gravadas, enquanto segue narrando em <i>off</i> .

	Também pode haver o encerramento característico do <i>stand-up</i> clássico.
Stand-up completo	<i>Stand-up</i> (também chamado de boletim ou falso ao vivo) gravado de um repórter que é coberto por imagens também previamente gravadas e, somado a isso, são incluídas sonoras. Também pode haver o encerramento característico do <i>stand-up</i> clássico.
VT apresentador	Reportagem na voz do apresentador, normalmente sem passagem (o que parece uma nota coberta) mas que tem sonoras e sobe-sons (como os elementos de uma reportagem).
VT em conjunto	Reportagem construída por mais de um repórter em conjunto. Normalmente um repórter é chamado pelo anterior ou a distinção é feita com um efeito de transição.
VT repartido	É quando o mesmo assunto é tratado como se fosse uma reportagem repartida na voz dos apresentadores que podem estar cobertos com imagens, depois chama uma sonora, complementa informações e chama outra sonora, por exemplo.
VT sonora	Os apresentadores fazem uma cabeça bem contextualizada e chamam uma gravação que é apenas um trecho de entrevista, ou uma declaração em forma de sonora ou sobe som.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com a dilucidação dos dados, as informações interpretadas e os resultados às perguntas iniciais desse trabalho visualmente respondidas, chegou o momento de construir a escrita da tese. Em analogia ao que já foi discutido nesta pesquisa, é como se um videorepórter chegasse à redação com todo o material que trouxe da rua e já o tivesse decupado, partindo então, ele mesmo, à ilha de edição cuidar de montar sua reportagem, construir o palpável e entregar à audiência interessada.

A escrita foi rígida ao método, com correção sintática e buscando a exatidão linguística: “A eliminação de tais expressões indesejáveis [ambiguidade, imprecisão e obscuridade] nada tem a ver com a simplificação; ao contrário, a clarificação dos termos

conduz uma complexidade real (aumentando a “descrição” dos conceitos) sob aparente simplicidade” (Marconi & Lakatos, 2011, p. 128). Procurou-se adotar uma linguagem que possa ser entendida não somente por cientistas da comunicação, ou profissionais das áreas correlatas, mas por todo o público que possa ter interesse no assunto. E Eco (1977), já dizia: “Eliminemos desde já um equívoco. Há quem pense que um texto de divulgação, onde as coisas são explicadas de modo a que todos compreendam, requer menos habilidade que uma comunicação científica especializada” (p. 113).

Um fluxograma com um resumo de todo o trabalho metodológico desenvolvido para a realização desta tese de doutorado é representado a seguir, demonstrando o que já fora mencionado aqui: a definição do *corpus* (os telejornais de rede nacional da TV Globo); o processo de levantamento bibliográfico representado pela catalogação dos formatos clássicos; a apresentação de artigos e publicação em periódicos como testes da metodologia; a criação da Planilha de Parâmetros própria, que representa todo o processo de assistir, coletar dados, rever, validar e todo o processo quantitativo de obtenção dos resultados; e, por último, o trabalho qualitativo de interpretação dos dados e redação da tese.

Ao trazer os procedimentos metodológicos adotados pretendemos deixar claro como se deu todo o trabalho para chegar aos resultados. Compreende-se que esta é uma parte importante, pois valida o trabalho no campo científico, justifica as decisões tomadas para responder ao problema de pesquisa e mostra o caminho trilhado. Além disto, propõe um arquétipo para novas pesquisas a partir da desenvolvida aqui.

Figura 18. Fluxograma explicativo do processo de elaboração da tese



Fonte: Elaborado pelo autor.

No próximo capítulo será feita a catalogação dos formatos clássicos de notícia, que foram a base para as hibridizações atuais. As hibridizações propriamente ditas serão explicadas e interpretadas, caso a caso.

CAPÍTULO V. Híbridizações no telejornalismo de rede

Antes de iniciar a análise, propriamente dita, do que foi encontrado nas 78 horas 24 minutos e 45 segundos das 81 edições de telejornais estudados, é preciso conhecer os programas jornalísticos de TV que foram analisados e a emissora que faz parte do *corpus* de investigação dessa tese de doutorado. Em maio de 2021, a TV Globo, em seu portal institucional, afirmava ter 120 emissoras, sendo 5 próprias e 115 afiliadas, em todo o Brasil, cobrindo uma área de 5.173 cidades, o que representa, de acordo com os dados da própria emissora, 92,87% do total de municípios do país. Esse representativo dá conta de atender a uma população estimada em 208.868.785 pessoas, ou seja pouco mais de 98% da população brasileira (Negócios Globo, 2021).

A TV Globo foi fundada em abril de 1965 no Rio de Janeiro e diversas publicações dão conta de resgatar a sua história: livros físicos e digitais, além de um incontável número de trabalhos científicos já publicados. Esta emissora é o canal de televisão com maior audiência no Brasil e figura entre as principais produtoras de conteúdo audiovisual do mundo. De segunda à sexta-feira, durante 11 horas, a sua grade de programação é feita totalmente ao vivo, entre programas em rede (exibidos nacionalmente), regionais (exibidos para todo um Estado) e locais (exibidos dentro da área de cobertura de cada emissora afiliada local).

Essa jornada se inicia às quatro horas da manhã, com o telejornal Hora Um da Notícia. A programação segue ao vivo na seguinte ordem: o programa noticioso regional (que normalmente tem o nome formado pela expressão “Bom Dia” acrescida do nome do estado para o qual é exibido, em São Paulo, por exemplo chama-se Bom Dia São Paulo); o Bom Dia Brasil; dois programas de variedades: Mais Você e Encontro com Fátima

Bernardes; o telejornal local da hora do almoço (a nomenclatura varia a partir de cada emissora, em São Paulo, chama-se SP1); o programa esportivo local, Globo Esporte; e o Jornal Hoje, continuando ao vivo, portanto, até por volta das três horas da tarde. Após isso, a TV Globo segue exibindo: um filme; três novelas; um telejornal local ao vivo (os nomes também variam por emissora, no caso de São Paulo, por exemplo, chama-se SP2); e mais uma novela. Volta, então, à programação ao vivo com o principal telejornal de rede da emissora o Jornal Nacional, exibido às 20h30. Retorna com outra novela e depois com uma série de programas de variedades voltados para entretenimento que variam de acordo com o dia da semana, e, normalmente, às quartas-feiras inclui a transmissão de uma partida de futebol. Por volta da meia-noite e meia, inicia outro telejornal de rede ao vivo, o Jornal da Globo, seguido de mais programação de entretenimento até o início do Hora Um da Notícia, às 4h da manhã do dia seguinte.

Aos sábados a programação é mais voltada para o entretenimento: por volta das 4h45 é exibido um filme no Corujão III e na sequência vem o programa Como Será?. A partir das 6h50 segue a programação ao vivo: até o meio-dia é exibido o programa É de Casa; com o fim dele é iniciado um telejornal local na hora do almoço (12h); em seguida o programa de esportes local; e o Jornal Hoje, em rede às 13h30. Após o jornalístico, a grade é aberta a programas de entretenimento, os gravados que variam por temporada e o Caldeirão; uma novela até às 19h20; o programa de notícias locais da noite; mais uma novela; e o Jornal Nacional às 20h30. Após o JN ir ao ar, é exibida mais uma novela, o programa de auditório Altas Horas e uma sequência de filmes.

No domingo, a programação é iniciada com a transmissão ao vivo do programa Santa Missa, às 06:25; na sequência, por volta das 7h20 da manhã, é exibido um programa jornalístico local (os nomes também variam por emissora, no caso de São Paulo, por exemplo, chama-se Antena Paulista); o Pequenas Empresas Grande Negócios inicia por volta das 8h; e com o início dele a programação segue em rede nacional até o fim do dia. Às 8h30 tem o Globo Rural; às 09h25 o Auto Esporte, voltado para o público que aprecia automobilismo; e fechando o roteiro da manhã, o Esporte Espetacular, exibido ao vivo até por volta das 12h30; e depois, um filme dentro do Temperatura Máxima.

À tarde, por volta das 14h20, é exibido algum programa de entretenimento voltado para o público juvenil (como por exemplo o *reality show The Voice Kids*); seguido pela transmissão de partidas de futebol (em rede quando do Campeonato Brasileiro ou

localmente de acordo com os campeonatos estaduais); após o esportivo, vem o programa de auditório chamado Domingão até às 20h30; em seguida começa o Fantástico, uma revista eletrônica feita pelo departamento de jornalismo da emissora e exibido ao vivo por cerca de 3 horas. Ao fim do Fantástico é exibido outro *reality show* (como o Big Brother Brasil ou No Limite); seguido de filmes até às 4h da manhã da segunda-feira, quando começa novamente o telejornal Hora Um da Notícia.

É pela ampla cobertura nacional da emissora que escolhemos seus telejornais para essa tese. De acordo com uma pesquisa de audiência realizada pela empresa Kantar/Ibope³⁵, divulgada com exclusividade pelo colunista de televisão Ricardo Feltrin, a TV Globo estava em primeiro lugar de audiência nacional no mês de maio de 2020, com 12,33 pontos e 31,69% de *share*, que representa o percentual de todos os televisores ligados por 24 horas naquele canal durante o período de pesquisa (Feltrin, 2020). E, em abril de 2021, o mesmo jornalista publicou novamente o *ranking* de audiência das emissoras e registrou novamente a TV Globo como líder de audiência nacional, com 12,66 pontos e 33,74% de *share* (Feltrin, 2021).

A partir de agora, daremos continuidade a esse trabalho apresentando os telejornais que utilizamos como *corpus* do estudo, passando, desta forma, a permitir um olhar amplo sobre os formatos de notícias clássicos. Tais formatos, já categorizados, são utilizados pelos telejornais de rede da TV Globo como forma de contar a história e construir a narrativa para a exibição aos telespectadores. É preciso mencionar que os dados apresentados nesse quadro geral apontado a seguir não leva em consideração ainda uma análise que busca identificar hibridização, mas sim considerando apenas os formatos clássicos de notícia.

Tabela 10. Análise dos formatos clássicos de notícias utilizados pelos telejornais de rede da TV Globo.

	Hora 1	BDBR	JH	JN	JG
Reportagem	262	98	154	205	148

³⁵ Vale destacar, a título de curiosidade, que o Ibope é uma empresa de pesquisa de audiência dos meios de comunicação tão conhecida e respeitada no Brasil que a palavra Ibope é usada popularmente como sinônimo de audiência. Como, por exemplo, na seguinte frase: “Não liga para o que ele está fazendo, esse rapaz só quer Ibope!”

Ao vivo	79	76	92	7	95
Nota coberta	341	184	85	76	40
Nota pelada	102	77	29	61	30
Nota pé	68	62	48	37	13
Stand-up	48	3	0	0	6
Entrevista de estúdio	0	0	0	2	0

Fonte: Elaborado pelo autor.

É necessário salientar que em nenhuma edição analisada encontramos a presença de *audio-tape* ou de povo fala. Neste capítulo também será possível verificar, mais efetivamente, os dados que se propôs buscar, especificamente, em cada telejornal estudado. E, em seguida, após os dados quantitativos, serão verificados os formatos criados a partir da mesclagem dos anteriormente apresentados.

5.1 Hora Um da Notícia

O Hora Um da Notícia é o primeiro telejornal do dia a ser exibido pela emissora. Também é o mais recente telejornal de rede a estrear na TV Globo, substituindo o Globo Rural diário que trazia informações sobre agricultura e agronegócio.

A primeira edição do “Hora Um da Notícia” foi exibida pela TV Globo no dia 1º de dezembro de 2014. Seu horário de exibição é às 5h da manhã, em rede nacional, a partir do estúdio da TV Globo em São Paulo. Mas o primeiro programa foi ao vivo apenas para os Estados brasileiros que aderiram ao horário brasileiro de verão. Os demais

assistiram a uma reprise também no horário local das 5h (Boaventura; Geórgia & Gonçalves, 2016).

O telejornal iniciou com uma hora de produção, até às 6h da manhã, mas passou a ter duas horas de duração a partir de 13 de agosto de 2018. Na época do levantamento para esse estudo, o programa era apresentado pelos jornalistas: Monalisa Perrone, que trazia as notícias gerais; Tiago Oliveira, responsável pelas pautas esportivas; e Jacqueline Brasil, com as assuntos ligados a meteorologia.

Figura 19. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do telejornal Hora Um da Notícia



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 5 de julho de 2019.

Figura 20. Reprodução de tela com os três apresentadores do Hora Um da Notícia reunidos no final do telejornal.



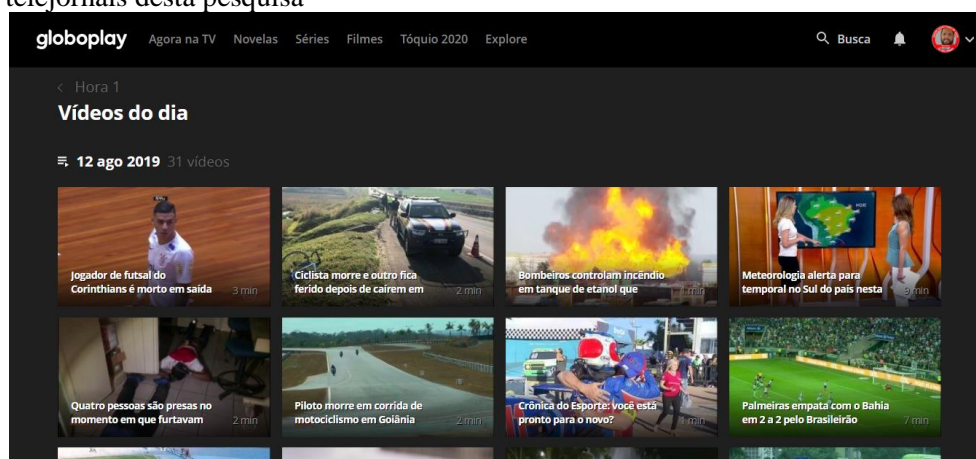
Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 5 de julho de 2019.

Esse trabalho analisou um total de 28 horas, 12 minutos e 3 segundos do Hora 1, que apresentou média de 1 hora, 52 minutos e 48 segundos de produção no ar a cada dia.

Apesar de ter duas horas de duração na grade de programação, esse tempo total conta com os intervalos comerciais.

A análise do Hora Um da Notícia contempla quinze edições do telejornal, formando três semanas (de segunda-feira a sexta-feira, uma vez que não é exibido aos finais de semana), que foram possíveis de ser construídas por meio do que estava disponível na aplicativo da emissora, chamada de Globoplay. Todos os telejornais foram copiados na íntegra a partir do que estava acessível na plataforma e o Hora 1 foi o único telejornal que não teve continuidade na análise entre as três semanas. Houve um intervalo na oferta do mesmo na íntegra, fundamental para o estudo. Somente em dezembro foi encontrada uma sequência dos dias do telejornal por completo, possibilitando, assim, a construção das semanas seguintes.

Figura 21. Reprodução da tela do aplicativo Globoplay, na página de vídeos do Hora Um da Notícia, sem o telejornal disponível na íntegra e quebrando a sequência de dias utilizada para os demais telejornais desta pesquisa



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 12 de agosto de 2019.

A primeira semana de análise foi iniciada na quarta-feira, 5 de junho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 13 de junho; na sexta-feira, 21 de junho; na segunda-feira, 1º de julho; e, por fim, na terça-feira, 9 de julho. Lembrando que o telejornal não é exibido aos finais de semana.

Tabela 11. Construção da Primeira Semana de Análise do Hora Um da Notícia

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	05/06/2019	Primeira
Quinta-feira	13/06/2019	Segunda

Sexta-feira	21/06/2019	Terceira
Segunda-feira	01/07/2019	Quarta
Terça-feira	09/07/2019	Quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana de análise foi iniciada na quarta-feira, 11 de dezembro de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 19 de dezembro; na sexta-feira, 27 de dezembro; na segunda-feira, 30 de dezembro; e, por fim, na terça-feira, 7 de janeiro de 2020.

Tabela 12. Construção da Segunda Semana de Análise do Hora Um da Notícia

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	11/12/2019	Sexta
Quinta-feira	19/12/2019	Sétima
Sexta-feira	27/12/2019	Oitava
Segunda-feira	30/12/2019	Nona
Terça-feira	07/01/2020	Décima

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana de análise foi iniciada na quarta-feira, dia 15 de janeiro de 2020, e assim prosseguiu na quinta-feira, 23 de janeiro; na sexta-feira, 31 de janeiro; na segunda-feira, 3 de fevereiro; e, por fim, na terça-feira, 11 de fevereiro de 2020.

Tabela 13. Construção da Terceira Semana de Análise do Hora Um da Notícia.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	15/01/2020	Décima primeira
Quinta-feira	23/01/2020	Décima segunda
Sexta-feira	31/01/2020	Décima terceira
Segunda-feira	03/02/2020	Décima quarta
Terça-feira	11/02/2020	Décima quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em 3 de setembro de 2019, Monalisa Perrone anunciou sua transferência para a CNN Brasil e foi substituída por Roberto Kovalick, que assumiu a apresentação do Hora Um da Notícia no dia 9 de setembro. Ainda na composição da equipe do telejornal estavam: Sérgio Henrique Coelho, como editor-chefe; Raquel de Medeiros, como produtora; Pedro Serra, como editor executivo; Eliane Deák, Everton Constant, Fabio Tenreiro, Leando Mizumoto e Lucas Galati, como editores. Estes nomes foram registrados nos créditos finais da última edição do Hora 1 analisada, sendo alguns diferentes do verificado na primeira edição estudada.

Figura 22. Reprodução de tela com equipe de apresentadores do Hora Um da Notícia, após saída de Monalisa Perrone, reunidos no fim do telejornal



Fonte: Globoplay. Hora Um da notícia de 9 de setembro de 2019.

Reconstruindo-se o espelho de cada uma das quinze edições do telejornal, numericamente foi possível encontrar 900 páginas (também chamadas de laudas/*script*). Nesta conta, estão sendo excluídos os elementos que formam o esqueleto do Hora 1, como escalada, vinhetas, passagens de bloco e encerramento e ainda sem mencionar as hibridizações.

Contabilizamos que a nota coberta é o formato mais utilizado para se noticiar um fato, totalizando 341 vezes ou 37,8%, o que representa uma média de 22,7 exibições por edição analisada.

Figura 23. Sequência de duas reproduções de tela com nota coberta exibida no Hora Um da Notícia sobre a jogadora de futebol Marta virar enredo e ser recebida por escola de samba em aeroporto no Rio de Janeiro.



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 11 de dezembro de 2019.

O número de notas cobertas é um pouco maior que o da reportagem tradicional com narração em *off*, sonora, sobe som e/ou passagem, sendo usadas 262 vezes, ou seja, 29,1% do total, representando 17,5 exibições por edição. A nota pelada ainda foi opção por 102 vezes (11,3%), representando 6,8 exibições por edição; a participação do repórter ao vivo aconteceu 79 vezes (8,7%), com média de 5,3 exibições por dia; a nota pé foi necessária por 68 vezes (7,5%), representando 4,5 exibições por edição. E o recurso menos utilizado foi o *stand-up*, que foi exibido 48 vezes (5,3%), ou seja, 3,2 vezes por edição.

As hibridizações serão conceituadas e descritas mais adiante, nos resultados. No entanto, deve-se ressaltar que ao contar as notícias durante o período de análise, do total das 900 laudas, 289 delas estavam em formato híbrido, o que representou um percentual de hibridização de 32,3% de notícias em formato ainda não descrito, com média de 19 notícias por edição.

Tabela 14. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de uma semana construída do telejornal Hora Um.

Data	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	Percentual Hibridizado
05/06/2019	01:52:07	64	17	26,50%
13/06/2019	01:52:15	61	19	31,30%
21/06/2019	01:52:15	66	22	33,30%
01/07/2019	01:53:37	62	13	20,90%

09/07/2019	01:54:11	63	15	23,80%
11/12/2019	01:52:17	63	21	33,3%
19/12/2019	01:49:07	61	18	29,5%
27/12/2019	01:53:28	59	12	20,3%
30/12/2019	01:53:22	43	14	35,5%
07/01/2020	01:53:47	67	26	38,8%
15/01/2020	01:52:12	67	21	31,3%
23/01/2020	01:51:21	64	20	31,2%
31/01/2020	01:57:43	71	22	30,9%
03/02/2020	01:51:15	52	21	40,3%
11/02/2020	01:53:06	65	28	43,0%
TOTAL	28:12:03	900	289	32,3%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em seis dias, o percentual hibridizado superou a média total do telejornal. A edição de 11 de fevereiro de 2020 é a que apresenta mais hibridizações na forma de contar a notícia no Hora 1. O levantamento feito para este trabalho aponta para 43% de hibridizações neste dia, ou seja, de um total de 65 *scripts*, em 28 tivemos formatos ainda não descritos. O dia com menos hibridizações foi 27 de dezembro, onde apenas 12 (20,3%) de 59 *scripts* foram em formatos híbridos.

Após a exibição do Hora Um da Notícia, são apresentadas mais duas horas e meia de telejornal regional, transmitido pela emissora da capital para todos os municípios de cada estado. Na sequência, o Bom Dia Brasil entra ao vivo na programação, ou seja, são 5 horas e meia de notícias seguidas na grade de programação da emissora.

5.2 Bom Dia Brasil

Às 8h30 da manhã vai ao ar, de segunda-feira a sexta-feira, o Bom Dia Brasil (BDBR), com uma média de 51 minutos e 37 segundos de duração na grade de programação. De acordo com dados do projeto Memória Globo, o BDBR estreou às 7 horas da manhã, “Apresentado por Carlos Monforte, o Bom Dia Brasil surgiu em 1983 como um noticiário de cerca de 30 minutos de duração, essencialmente político e econômico, realizado e transmitido em rede nacional, direto de Brasília” (Memória Globo, 2021a).

O Bom Dia Brasil, passou por algumas mudanças pouco significativas até que 13 anos depois começou a ser transmitido a partir da sede da emissora:

Em 1996, Renato Machado assumiu o cargo de editor-chefe e, junto com a jornalista Rosa Magalhães, promoveu uma reformulação radical na concepção, no formato e na apresentação visual do Bom Dia Brasil. O telejornal começou a ser exibido às 7h30, com uma hora de duração e novo cenário, e passou a ser produzido no Rio de Janeiro, apresentado por Leilane Neubarth e pelo próprio Renato Machado. Investiu-se em uma maior interação entre os apresentadores e seus interlocutores, os âncoras de outros estados, colunistas e convidados. O entrevistado era a espinha dorsal do telejornal (Memória Globo, 2021a).

O atual apresentador, Chico Pinheiro, assumiu em 2011 e a atual apresentadora, Ana Paula Araújo, estreou em setembro de 2013. A equipe do telejornal é composta por: Mônica Maria Barbosa, como editora-chefe; Ana Pini, como editora-chefe adjunta; Gabriel Mendes, como editor executivo; um grupo de 25 jornalistas entre os editores; e, Guilherme Schiavinato, Larissa Freitas e Marina Mota, como produtores. Nomes que foram registrados nos créditos finais da última edição do BDBR analisada.

Figura 24. Reprodução de tela com casal de apresentadores, Ana Paula Araújo e Chico Pinheiro, no estúdio principal do Bom Dia Brasil em cenário anterior à reformulação de agosto de 2019



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 5 de julho de 2019.

Além do estúdio principal no Rio de Janeiro, o telejornal chama apresentadores em estúdios em outras capitais, como Giuliana Morrone, em Brasília; Rodrigo Bocardi, em São Paulo; e Aline Aguiar, em Belo Horizonte. Do estúdio principal, também há a participação da apresentadora de esportes Carol Barcelos.

Figura 25. Reprodução de tela do encerramento do Bom Dia Brasil, quando os apresentadores de São Paulo, Brasília e Londres se reúnem para as últimas informações



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 28 de agosto de 2019.

Eventualmente, correspondentes internacionais participam da edição a partir dos estúdios em Londres, Nova Iorque ou Japão. Outra característica do Bom Dia Brasil é a análise opinativa da política e da economia que se dá por meio de comentários de Miriam Leitão e Gerson Camarotti, em formato de nota pelada.

Figura 26. Sequência de duas reproduções de tela com comentarista Gerson Camarotti participando ao vivo do estúdio em Brasília e a comentarista Miriam Leitão, ao vivo no estúdio principal.



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 23 de setembro e de 1º de outubro de 2019, respectivamente.

A análise do Bom Dia Brasil para esta tese contempla quinze edições do telejornal, formando três semanas (de segunda-feira a sexta-feira, uma vez que não é exibido aos finais de semana) que foram possíveis de serem construídas por meio do que estava disponível no aplicativo da emissora, chamado de Globoplay. Todos os telejornais foram copiados na íntegra a partir do que estava acessível na plataforma e, por esse motivo, a partir do Bom Dia Brasil, todos os quatro próximos telejornais serão analisados nas mesmas datas. A primeira semana contruída foi iniciada na quarta-feira, 5 de junho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 13 de junho; na sexta-feira, 21 de junho; na segunda-feira, 1 de julho; e, por fim, na terça-feira, 9 de julho.

Tabela 15. Construção da Primeira Semana de Análise do Bom Dia Brasil.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	05/06/2019	Primeira
Quinta-feira	13/06/2019	Segunda
Sexta-feira	21/06/2019	Terceira
Segunda-feira	01/07/2019	Quarta
Terça-feira	09/07/2019	Quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana contruída foi iniciada na quarta-feira, 17 de julho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 25 de julho; na sexta-feira, 2 de agosto; na segunda-feira, 12 de agosto; e, por fim, na terça-feira, 20 de agosto.

Tabela 16. Construção da Segunda Semana de Análise do Bom Dia Brasil.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	17/07/2019	Sexta
Quinta-feira	25/07/2019	Sétima
Sexta-feira	02/08/2019	Oitava
Segunda-feira	12/08/2019	Nona

Terça-feira	20/08/2019	Décima
--------------------	------------	--------

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana contruída foi iniciada na quarta-feira, dia 28 de agosto de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, dia 05 de setembro, na sexta-feira, dia 13 de setembro, na segunda-feira, dia 23 de setembro e, por fim, na terça-feira, dia 01 de outubro.

Tabela 17. Construção da Terceira Semana de Análise do Bom Dia Brasil.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	28/08/2019	Décima primeira
Quinta-feira	05/09/2019	Décima segunda
Sexta-feira	13/09/2019	Décima terceira
Segunda-feira	23/09/2019	Décima quarta
Terça-feira	01/10/2019	Décima quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

É importante registrar que a partir do dia 12 de agosto, na nona semana de observação, o estúdio principal do BDBR mudou sua estrutura e ambientação. O cenário ficou, aparentemente, um pouco mais espaçoso que o do estúdio anterior, manteve elementos originais como o uso da madeira, das poltronas, da bancada, do telão, e surgiu com uma nova tela, no chão, embaixo de um vidro por onde os apresentadores circulam.

Figura 27. Reprodução de tela do novo cenário do Bom Dia Brasil



Fonte: Globoplay do Bom Dia Brasil de 28 de agosto de 2019.

Ao reconstruir o espelho do telejornal, numericamente, foi possível encontrar 500 páginas (também chamadas de laudas ou *scripts*) nas 15 edições selecionadas. Contabilizamos que a nota coberta é o formato mais utilizado para se noticiar um fato, ocorrendo em 184 vezes, ou seja, 37,4% do total, em uma média diária de 12,3 exibições desse formato. Não foram considerados, para tanto, nem os elementos que formam o esqueleto do Bom Dia Brasil (como escalada, passagens de bloco e encerramento), nem as hibridizações.

Figura 28. Sequência de duas reproduções de tela com nota coberta exibida no BDBR sobre a morte de sete crianças em desabamento dentro de escola no Quênia



Fonte: Globoplay. BDBR de 23 de setembro de 2019.

No BDBR, o número das reportagens tradicionais (com narração em *off*, sonora, sobe som e/ou passagem) corresponde a 19,6% do total, ocorrendo 6,5 vezes por dia, totalizando 98 exibições. Em terceiro lugar, estão as notas peladas que foram utilizadas em média 5,1 vezes por dia, ou seja, 77 vezes (15,4%). As participações ao vivo dos repórteres foram de 15,2% do total, ou 76 vezes, com média de 5,1 vezes ao dia. Um percentual superior aos de notas pé que foram utilizadas por 62 vezes, em média de 4,1 vezes por dia, representando 12,4%. Pouco utilizados foram os *stand-ups*, apenas 3 vezes, que representaram 0,6% do total de formatos de notícias escolhidos.

Em relação às hibridizações no modo de contar as notícias nas quinze edições do Bom Dia Brasil que foram analisadas, 122 do total das 500 páginas apareceram em formato híbrido, o que representou um percentual de 24,4% de notícias em formato ainda não descrito.

Tabela 18. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de uma semana construída do telejornal Bom Dia Brasil.

Data	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	Percentual Hbridizado
05/06/2019	00:48:57	23	5	21,70%
13/06/2019	00:47:37	31	6	19,30%
21/06/2019	00:52:25	32	13	40,60%
01/07/2019	00:48:23	32	9	28,10%
09/07/2019	00:51:27	37	7	18,90%
17/07/2019	00:49:21	31	4	12,9%
25/07/2019	01:15:54	28	6	21,4%
02/08/2019	00:46:40	39	5	12,8%
12/08/2019	00:50:04	36	6	16,6%
20/08/2019	01:03:56	34	14	41,7%
28/08/2019	00:48:42	34	4	11,7%
05/09/2019	00:47:28	36	8	22,2%
13/09/2019	00:47:24	35	16	45,7%
23/09/2019	00:46:15	39	11	28,2%
01/10/2019	00:49:35	34	8	23,5%
TOTAL	4:08:49	500	122	24,4%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por cinco dias, o percentual hbridizado superou a média total do telejornal. O dia 13 de setembro representa a edição em que houve mais hibridizações na forma de contar a notícia no Bom Dia Brasil. O levantamento feito para este trabalho aponta que foram 45,7% de hibridizações neste dia, ou seja, de um total de 35 *scripts*, houve 16 em formatos

ainda não descritos. O dia com menos hibridizações foi 28 de agosto, quando apenas quatro (11,7%) de 34 *scripts* foram em formatos híbridos.

Após o BDBR, a TV Globo segue com uma manhã de entretenimento. Depois do telejornal local de cada emissora na hora do almoço e do programa esportivo, é transmitido em rede nacional o Jornal Hoje.

5.3. Jornal Hoje

Atualmente no ar das 13h25 às 15h, aproximadamente, o Jornal Hoje é o último programa ao vivo da maratona iniciada às 4h da manhã. O telejornal é exibido de segunda a sábado e no período de pesquisa teve uma média de 39 minutos e 30 segundos ³⁶. O telejornal estreou em 21 de abril de 1971 somente para o Rio de Janeiro. Três anos depois, em 1974, passou a ser transmitido nacionalmente e também aos sábados. O projeto Memória Globo informa que “em sua primeira década no ar, o Jornal Hoje se consolidou como um telejornal inovador, de público feminino e bastante enfoque em temas culturais e de comportamento” (Memória Globo, 2021c).

Figura 29. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do Jornal Hoje, que funciona integrado à redação de jornalismo da TV Globo em São Paulo



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 5 de junho de 2019.

³⁶ É preciso pontuar que no período de análise, a edição do dia 13/06/2019 teve pouco menos de 20 minutos de duração por conta da transmissão esportiva de um jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo Feminina de Futebol.

A análise do Jornal Hoje contempla 18 edições do telejornal formando três semanas (de segunda-feira a sábado, uma vez que não é exibido aos domingos), que foram possíveis de serem analisadas a partir do material que estava disponível no aplicativo da emissora, chamado de Globoplay. Todos os telejornais foram copiados na íntegra a partir do que estava acessível na plataforma. A primeira semana construída foi iniciada na quarta-feira, 5 de junho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 13 de junho; na sexta-feira, 21 de junho; no sábado, 29 de junho; na segunda-feira, 1 de julho; e, por fim, na terça-feira, 9 de julho.

Tabela 19. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal Hoje

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	05/06/2019	Primeira
Quinta-feira	13/06/2019	Segunda
Sexta-feira	21/06/2019	Terceira
Sábado	29/06/2019	Quarta
Segunda-feira	01/07/2019	Quinta
Terça-feira	09/07/2019	Sexta

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana construída foi iniciada na quarta-feira, 17 de julho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 25 de julho; na sexta-feira, 2 de agosto; no sábado, 10 de agosto; na segunda-feira, 12 de agosto; e, por fim, na terça-feira, 20 de agosto.

Tabela 20. Construção da Segunda Semana de Análise do Bom Dia Brasil.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	17/07/2019	Sétima
Quinta-feira	25/07/2019	Oitava
Sexta-feira	02/08/2019	Nona

Sábado	10/08/2019	Décima
Segunda-feira	12/08/2019	Décima primeira
Terça-feira	20/08/2019	Décima segunda

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana construída foi iniciada na quarta-feira, 28 de agosto de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 5 de setembro; na sexta-feira, 13 de setembro; no sábado, 21 de setembro; na segunda-feira, 23 de setembro; e, por fim, na terça-feira, 1 de outubro.

Tabela 21. Construção da terceira semana de análise do Bom Dia Brasil.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	28/08/2019	Décima terceira
Quinta-feira	05/09/2019	Décima quarta
Sexta-feira	13/09/2019	Décima quinta
Sábado	21/09/2019	Décima sexta
Segunda-feira	23/09/2019	Décima sétima
Terça-feira	01/10/2019	Décima oitava

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na época do início do material coletado, o telejornal era apresentado pelo jornalista Donny De Nuccio e pela jornalista Sandra Annenberg. Durante a pesquisa, no dia 1º de agosto, De Nuccio deixou a apresentação sem que o assunto fosse mencionado no telejornal. No dia 13 de setembro, um dos dias de nossa análise, Annenberg se despediu da bancada depois de 16 anos à frente do JH. No mesmo dia, ela anunciou que seria transferida para a apresentação do Globo Repórter e substituída por Maria Júlia Coutinho, que assumiu no dia 30 de setembro e apareceu na nossa análise no último dia de pesquisa, 1º de outubro. No período de vacância, o jornalista Márcio Gomes ficaria interino na apresentação.

A equipe do telejornal é composta, ainda, por: Cláudio Marques, como editor-chefe; Maurício Setubal, como editor executivo; Armando Figueiredo, Betina Anton, Daniella Carlini, Flávia Varella, João Ricardo Lima, Luciana Bistane, Manuela Aragão, Patrícia Marques, Rosângela Caino, Wanda Alviano, entre os editores; e, Kelly Cristina Alves e Regina Alves, como coordenadoras de rede. Estes nomes foram registrados nos créditos finais da penúltima edição do JH analisada (em 23/09/2019), pois esses créditos não foram exibidos do dia 1º de outubro de 2019.

Figura 30. Momento da despedida de Sandra Annenberg da apresentação do JH



Fonte: Reprodução no Globoplay do Jornal Hoje exibido em 13 de setembro de 2019.

Ao reconstruir o espelho do telejornal, numericamente, foi possível encontrar 408 páginas (também chamadas de laudas ou *scripts*) nas 18 edições. Contabilizamos que as reportagens tradicionais (com narração em *off*, sonora, sobe som e/ou passagem) correspondem a 37,7% do total, ocorrendo 8,6 vezes por dia, totalizando 154 exibições e sendo formato mais utilizado para se noticiar um fato. Não foram considerados, para tanto, nem os elementos que formam o esqueleto do JH (como escalada, vinhetas, passagens de bloco e encerramento) e nem as hibridizações.

Figura 31. Uma das 154 reportagens do JH no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter



Fonte: Reprodução no Globoplay do Jornal Hoje exibido em 2 de agosto de 2019.

As participações ao vivo dos repórteres aconteceram por 92 vezes, ou seja, 22,5% do total, com média de 5,1 vezes ao dia. Em terceiro lugar estão as notas cobertas ocorrendo por 85 vezes, ou seja, 20,8% do total, em uma média diária de 4,7 exibições desse formato. Em seguida, estão as notas pé, que foram utilizadas por 48 vezes, em média 2,7 vezes por dias, representando 11,7%. As notas peladas foram utilizadas em média 1,6 vezes por dia, ou seja, 29 vezes (7,1%). Os *stand-ups* não foram utilizados no período analisado.

Em relação às hibridizações no modo de contar as notícias, das 18 edições do Jornal Hoje que foram analisadas, do total das 408 páginas, 122 delas apareceram em formato híbrido, o que representou um percentual de 31,4% de notícias em formato ainda não descrito.

Tabela 22. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal Hoje.

Data	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	Percentual Hibridizado
05/06/2019	00:41:51	22	4	18,1%
13/06/2019	00:19:54	7	6	85,7%
21/06/2019	00:45:06	19	4	21,1%

29/06/2019	00:36:32	17	4	23,5%
01/07/2019	00:38:45	27	2	7,4%
09/07/2019	00:37:07	25	2	8,0%
17/07/2019	00:38:46	23	7	30,4%
25/07/2019	00:44:42	25	12	48,0%
02/08/2019	00:44:53	27	8	29,6%
10/08/2019	00:35:58	20	5	25,0%
12/08/2019	00:42:12	24	6	25,0%
20/08/2019	00:43:38	24	14	58,3%
28/08/2019	00:41:32	27	10	37,0%
05/09/2019	00:35:54	21	2	9,5%
13/09/2019	00:41:42	27	14	51,8%
21/09/2019	00:33:42	20	4	20,0%
23/09/2019	00:40:31	26	8	30,7%
01/10/2019	00:48:09	27	10	37,0%
TOTAL	11:50:54	408	122	31,4%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por seis dias, o percentual hibridizado superou a média do total do telejornal. A edição de 13 de junho foi a qual houve mais hibridizações na forma de contar a notícia no Jornal Hoje. O levantamento feito para este trabalho aponta para 85,7% de hibridizações neste dia, ou seja: de um total de sete *scripts*, em seis tivemos formatos ainda não descritos. É preciso destacar que por conta de uma partida da seleção brasileira de futebol feminino, como já dito anteriormente, essa edição teve seu tempo reduzido. O dia com menos hibridização foi 1º de julho, quando apenas dois (7,4%) de 27 *scripts* foram em formatos híbridos.

Após o fim do Jornal Hoje, a programação da TV Globo se mantém até, aproximadamente, às 19h30 com conteúdo de entretenimento, quando inicia o telejornal local de cada emissora. Em seguida, uma novela e é a vez do seu mais antigo telejornal, o Jornal Nacional.

5.4 Jornal Nacional

O Jornal Nacional (JN) é considerado o principal telejornal do país. O noticiário estreou em 1º de setembro de 1969, sendo “primeiro telejornal do Brasil a ser transmitido em rede” (Memória Globo, 2021e). Na introdução do livro 15 Anos de História: o mais completo depoimento sobre a televisão e o telejornalismo no Brasil, o dono da TV Globo, jornalista Roberto Marinho, descreveu um pouco das dificuldades de criar o JN:

Tratava-se de iniciativa pioneira, que gerou uma série de desafios, desde a superação de falhas técnicas até a delicada elaboração do conceito de notícia com dimensão nacional. Fazer um telejornal ao vivo e em rede era uma experiência inédita, fascinante, mas extremamente trabalhosa. (Marinho, 1984, p. 5).

A abertura do JN coube aos seus primeiros apresentadores, Hilton Gomes e Cid Moreira. Esse primeiro momento foi registrado no livro que marcou os 35 anos do JN: “Hilton Gomes: ‘o Jornal Nacional da Rede Globo, um serviço de notícias integrando o Brasil novo, inaugura-se neste momento: imagens e som de todo o Brasil’. Cid Moreira: ‘Dentro de instantes, pra vocês, a grande escalada nacional de notícias’” (Memória Globo, 2005d, p. 24).

Figura 32. Reprodução de tela da visão geral do estúdio do Jornal Nacional, que funciona em espaço integrado à redação de jornalismo da TV Globo no Rio de Janeiro



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 12 de agosto de 2019.

Desde 2014, o JN é apresentado pela dupla formada por William Bonner, que também é editor-chefe, e Renata Vasconcellos, editora-executiva. O telejornal é exibido de segunda a sábado e no período de pesquisa teve uma média de 44 minutos e 34 segundos.

Figura 33. Reprodução de tela da dupla de apresentadores do Jornal Nacional, William Bonner e Renata Vasconcellos



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 5 de setembro de 2019.

Ainda nos créditos da equipe estão: Cristiana Souza Cruz, editora-chefe adjunta; Isabella Guberman, editora-executiva; Carlos Eduardo Bauer, Eric Hart, Fernanda Saviolo, Gabriela Scalabrini Matte, Marco Antonio Araújo, José Alan Dias, Leopoldo Long, Maria Espiridião, Regina Montella, Tomás Absalão, como editores; Rogério Nery, chefe de produção; Carolina Iskandarian, Dagoberto Souto Maior, Ingrid Kebian, Karina

Barros, Thiago Simão, como produtores. Estes nomes foram registrados nos créditos finais da última edição do JN analisada.

O estudo do Jornal Nacional para esta tese contempla 18 edições do telejornal, formando três semanas (de segunda-feira a sábado, uma vez que não é exibido aos domingos), que foram possíveis de serem construídas por meio do que estava disponível no aplicativo da emissora, chamado de Globoplay. Todos os telejornais foram copiados na íntegra a partir do que estava acessível na plataforma. A primeira semana construída foi iniciada na quarta-feira, 5 de junho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 13 de junho; na sexta-feira, 21 de junho; no sábado, 29 de junho; na segunda-feira, 1º de julho; e, por fim, na terça-feira, 9 de julho.

Tabela 23. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal Nacional.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	05/06/2019	Primeira
Quinta-feira	13/06/2019	Segunda
Sexta-feira	21/06/2019	Terceira
Sábado	29/06/2019	Quarta
Segunda-feira	01/07/2019	Quinta
Terça-feira	09/07/2019	Sexta

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana construída foi iniciada na quarta-feira, 17 de julho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 25 de julho; na sexta-feira, 2 de agosto; no sábado, 10 de agosto; na segunda-feira, 12 de agosto; e, por fim, na terça-feira, 20 de agosto.

Tabela 24. Construção da Segunda Semana de Análise do Jornal Nacional

Dia da semana	Data	Edição
----------------------	-------------	---------------

Quarta-feira	17/07/2019	Sétima
Quinta-feira	25/07/2019	Oitava
Sexta-feira	02/08/2019	Nona
Sábado	10/08/2019	Décima
Segunda-feira	12/08/2019	Décima primeira
Terça-feira	20/08/2019	Décima segunda

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana construída foi iniciada na quarta-feira, 28 de agosto de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 5 de setembro; na sexta-feira, 13 de setembro; no sábado, 21 de setembro; na segunda-feira, 23 de setembro; e, por fim, na terça-feira, 1º de outubro.

Tabela 25. Construção da Terceira Semana de Análise do Jornal Nacional.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	28/08/2019	Décima terceira
Quinta-feira	05/09/2019	Décima quarta
Sexta-feira	13/09/2019	Décima quinta
Sábado	21/09/2019	Décima sexta
Segunda-feira	23/09/2019	Décima sétima
Terça-feira	01/10/2019	Décima oitava

Fonte: Elaborado pelo autor.

É importante lembrar que, normalmente aos sábados, feriados e nas férias dos apresentadores titulares, é escalada uma dupla de apresentadores dos telejornais da Globo do Rio de Janeiro, São Paulo ou Brasília para apresentar o Jornal Nacional. Esses substitutos fazem parte de um pequeno grupo e o revezamento acontece sempre entre as mesmas pessoas. Donny De Nuccio (então apresentador do JH) e Giuliana Morrone

(apresentadora do BDBR em Brasília) tiveram essa função no dia 29 de junho. Morrone voltou à bancada no dia 10 de agosto junto com Flávio Fachel (apresentador do telejornal regional, Bom Dia Rio).

Na segunda semana do mês de setembro, William Bonner saiu de férias e foi substituído pelo apresentador do Bom Dia São Paulo e do Bom Dia Brasil, no estúdio de São Paulo, Rodrigo Boccardi, que fez dupla com Renata Vasconcellos.

Figura 34. Reprodução de tela de Rodrigo Boccardi apresentando o JN com Renata Vasconcellos durante o período de férias de William Bonner



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 23 de setembro de 2019.

O dia 1º de setembro também marcou os 50 anos de exibição contínua no Jornal Nacional, apesar de não estar no *corpus* da análise deste trabalho. Contudo, as comemorações deste cinquentenário aconteceram com um rodízio de jornalistas das emissoras das 27 capitais dos Brasil durante 14 sábados, iniciando em 31 de agosto. A explicação de como funcionaria essa comemoração foi dada aos telespectadores na sexta-feira, 30 de agosto de 2019³⁷: “Outra forma de comemorar essas cinco décadas é dividindo essa conquista com as 122 emissoras que exibem o JN. Porque, sem elas, não haveria um jornal verdadeiramente nacional” (W. Bonner, apresentador, agosto 30, 2019). E, mais especificamente, prosseguem: “E a forma que nós encontramos de prestar essa homenagem foi convidar apresentadores de telejornais locais dos 26 estados brasileiros e

³⁷ Apesar da edição de 30 de agosto de 2019 não fazer parte do *corpus* desta pesquisa, foi necessário voltar a ela para entender a mudança de apresentadores de fora do quadro habitual nos finais de semana, férias e feriados.

do Distrito Federal a apresentarem uma edição do Jornal Nacional, aqui nessa bancada.” (R. Vasconcellos, apresentadora, agosto 30, 2019).

Sempre na sexta anterior, a dupla que apresentaria no dia seguinte era entrevistada no estúdio pelos apresentadores titulares (e Boccardi durante as férias de Bonner). Na sexta-feira, 13 de setembro, houve a presença de Luana Borba, vinda do Amazonas, e Sandro Dalpícolo, do Paraná; e, em 21 de setembro, a apresentação do JN foi feita por Philippe Lemos, do Espírito Santo, e Ana Lúcia Daibes, de Rondônia.

Figura 35. Sequência de duas reproduções de tela. Na primeira, entrevista de estúdio feita às sextas-feiras com a dupla que apresentará o Jornal Nacional no dia seguinte. Na segunda, a dupla convidada já na bancada do JN



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional dos dias 13 e 21 de setembro de 2019, respectivamente.

Ao todo, foram analisadas 13 horas, 22 minutos e 4 segundos do telejornal. No JN, o número das reportagens tradicionais (com narração em *off*, sonora, sobe som e/ou passagem) corresponde a 52,8% do total, ocorrendo 11,4 vezes por dia em média e totalizando 205 exibições.

Figura 36. Reprodução de tela de uma das 205 reportagens do JN no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 2 de agosto de 2019.

Em segundo lugar estão as notas cobertas, que foram utilizadas em média 4,2 vezes por dia, ou seja, 76 vezes (19,5%). As notas peladas apareceram 61 vezes, em média 3,4 por dia, representando 15,7% do total. Em seguida, estão as notas pé, opção dos editores por 37 vezes, com média de 2,1 por cada edição, representando 9,5%. As participações ao vivo dos repórteres foram de 1,8% do total, ou seja, 7 vezes, com média inferior a uma vez ao dia. A entrevista de estúdio aparece duas vezes nas edições analisadas do JN, representando média inferior a uma vez ao dia e 0,5% do total. Os *stand-ups* não foram utilizados como escolha da equipe de edição para narrar os fatos no telejornal.

Em relação às hibridizações no modo de contar as notícias, nas 18 edições do Jornal Nacional que foram analisadas, do total das 388 páginas, 46 delas apareceram em formato híbrido, o que representou o percentual de 11,9% de notícias em formato ainda não descrito.

Tabela 26. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal Nacional.

Data	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	Percentual Hibridizado
05/06/2019	00:36:03	17	2	11,7%
13/06/2019	00:53:40	26	5	19,2%
21/06/2019	00:43:56	22	1	4,5%
29/06/2019	00:55:14	22	2	9,0%
01/07/2019	00:51:17	28	4	14,3%
09/07/2019	00:45:11	22	1	4,5%
17/07/2019	00:32:09	10	3	30,0%
25/07/2019	00:40:56	23	3	13,0%
02/08/2019	00:45:53	28	5	17,8%
10/08/2019	00:43:45	29	5	17,2%

12/08/2019	00:42:25	19	1	5,2%
20/08/2019	00:45:45	19	3	15,7%
28/08/2019	00:30:02	16	1	6,2%
05/09/2019	00:52:04	19	3	15,7%
13/09/2019	00:56:59	20	1	5,0%
21/09/2019	00:44:49	26	2	7,6%
23/09/2019	00:41:00	17	1	5,8%
01/10/2019	00:40:56	25	3	12,0%
TOTAL	13:22:04	388	46	11,9%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Somente na edição de 17 de julho de 2019, o percentual hibridizado superou em quase 20% a média total do telejornal. O levantamento feito para este trabalho aponta que houve 30% de hibridizações neste dia, ou seja, de um total de 10 *scripts*, em 3 tivemos formatos ainda não descritos. Os dias com menos hibridizações foram 21 de junho e 9 de julho de 2019, em ambos apenas um dos 22 *scripts* foram em formatos híbridos, correspondendo a apenas 4,5% em cada.

Ao encerrar o Jornal Nacional, a programação segue com mais produções de entretenimento, como a novela do horário nobre e outros programas do gênero, como filmes, minisséries, *reality shows* e, principalmente as quartas-feiras, incluem a transmissão de partidas de futebol. Em seguida, vai ao ar o Jornal da Globo.

5.5. Jornal da Globo

O Jornal da Globo (JG) que conhecemos hoje estreou, de acordo com o projeto Memória Globo, em agosto de 1982. Contudo o telejornal teve duas versões anteriores que foram descontinuadas.

O telejornal teve uma versão anterior, que ficou poucos anos no ar – foi lançado em 02 de abril de 1979, editado por Fabbio Perez e apresentado por Sérgio Chapelin, e exibido até 06 de março de 1981. Também houve um telejornal anterior à versão de 1979. Era um informativo basicamente apoiado em manchetes, levado ao ar entre 1967 e 1969 (Memória Globo, 2021b).

No fim do dia, o JG traz uma abordagem analítica dos fatos que já foram noticiados ao longo do dia e algo que tenha acontecido depois das 21h30, quando termina o telejornal anterior, o Jornal Nacional. O Jornal da Globo vai ao ar, normalmente, depois da meia-noite, a depender da grade de programação do dia e é apresentado pela jornalista Renata Lo Prete, desde 2017.

Com uma duração média diária de 36 minutos e 22 segundos, o JG é transmitido para o Brasil inteiro a partir da TV Globo São Paulo, do mesmo estúdio onde é apresentado o Jornal Hoje. O que difere é a linguagem visual em tons de azul, ao contrário do amarelo-alaranjado utilizado no vespertino, possivelmente essas cores aludem à luz solar para o dia e a luz azulada da lua, para a versão noturna. Em ambos os cenários existem seis monitores que circulam em forma de meia-lua por todo o ambiente e que, ao juntarem-se, formam um telão.

Fazem parte, também, da equipe do telejornal: Jorge Sacramento, como editor-chefe; Fernando Rinco, como editor-executivo; Inessa Hass, Bárbara Bom Angelo, Bene Sousa, Henrique Bueno, Leo Lepri, Mariana Romão, Paulo Darezzo, Renata Lo Prete, Renato Vieira, Ronaldo Nunes e Tônico Duarte, entre os editores; e, Clarissa Cavalcanti, como coordenadora de rede. Estes nomes foram registrados nos créditos finais da última edição do JH analisada, de 1º de outubro de 2019.

Figura 37. Reprodução de tela com o enquadramento aberto do cenário do JG com apresentação de Renata Lo Prete



Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 20 de agosto de 2019.

A análise do Jornal da Globo, para esta tese, contempla 15 edições do telejornal, formando três semanas (de segunda-feira a sexta-feira, uma vez que não é exibido aos finais de semana), que foram possíveis de serem construídas por meio do que estava disponível no aplicativo da emissora, chamado de Globoplay. Todos os telejornais foram copiados na íntegra a partir do que estava acessível na plataforma. Ao todo foram analisadas 9 horas, 5 minutos e 36 segundos do telejornal.

A primeira semana construída foi iniciada na quarta-feira, 5 de junho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 13 de junho; na sexta-feira, 21 de junho; na segunda-feira, 1º de julho; e, por fim, na terça-feira, 9 de julho.

Tabela 27. Construção da Primeira Semana de Análise do Jornal da Globo.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	05/06/2019	Primeira
Quinta-feira	13/06/2019	Segunda
Sexta-feira	21/06/2019	Terceira
Segunda-feira	01/07/2019	Quarta
Terça-feira	09/07/2019	Quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

A segunda semana construída foi iniciada na quarta-feira, 17 de julho de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 25 de julho; na sexta-feira, 2 de agosto; na segunda-feira, 12 de agosto; e, por fim, na terça-feira, 20 de agosto.

Tabela 28. Construção da Segunda Semana de Análise do Jornal da Globo

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	17/07/2019	Sexta
Quinta-feira	25/07/2019	Sétima
Sexta-feira	02/08/2019	Oitava

Segunda-feira	12/08/2019	Nona
Terça-feira	20/08/2019	Décima

Fonte: Elaborado pelo autor.

A terceira semana contruída foi iniciada na quarta-feira, 28 de agosto de 2019, e assim prosseguiu na quinta-feira, 5 de setembro; na sexta-feira, 13 de setembro; na segunda-feira, 23 de setembro; e, por fim, na terça-feira, 1º de outubro.

Tabela 29. Construção da Terceira Semana de Análise do Jornal da Globo.

Dia da semana	Data	Edição
Quarta-feira	28/08/2019	Décima Primeira
Quinta-feira	05/09/2019	Décima Segunda
Sexta-feira	13/09/2019	Décima Terceira
Segunda-feira	23/09/2019	Décima Quarta
Terça-feira	01/10/2019	Décima Quinta

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao reconstruir o espelho do telejornal, numericamente, foi possível encontrar 332 páginas (também chamadas de laudas ou *script*) nas 15 edições. Contabilizamos que as reportagens tradicionais (com narração em *off*, sonora, sobe som e/ou passagem) correspondem a 44,5% do total, ocorrendo 9,9 vezes por dia, totalizando 148 exibições, sendo o formato mais utilizado para se noticiar um fato. Para tanto, não foram consideradas nem as hibridizações e nem os elementos que formam o esqueleto do JG, como escalada, vinhetas, passagens de bloco e encerramento.

Figura 38. Reprodução de tela de uma das 148 reportagens do JG no período da análise, destacando o modo como é exibido o crédito do repórter



Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 20 de agosto de 2019.

As participações ao vivo dos repórteres foram de 28,6% do total, ou seja, de 95 vezes, com média de 6,3 vezes ao dia. Em terceiro lugar vêm as notas cobertas ocorrendo por 40 vezes, ou seja, 12% do total, em uma média diária de 2,7 exibições desse formato. Em quarto lugar, estão as notas peladas, que foram utilizadas em média 2 vezes por dia, ou seja, 30 vezes (9%). As notas pé foram utilizadas por 13 vezes, em média 0,9 vezes por dia, representando 3,9% do total. Os *stand-ups* apareceram somente seis vezes, totalizando 1,8% do total, uma média que representa 0,4 *stand-ups* por edição.

Em relação às hibridizações no modo de contar as notícias, nas 15 edições do Jornal da Globo que foram analisadas, 189 do total das 332 páginas apareceram em formato híbrido, o que representou um percentual de 54,4% de notícias em formato ainda não descrito.

Tabela 30. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas do Jornal da Globo.

Data	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	Percentual Híbridizado
05/06/2019	00:34:41	13	6	46,1%
13/06/2019	00:44:46	16	4	25,0%
21/06/2019	00:39:54	16	3	18,8%

01/07/2019	00:34:49	13	7	53,8%
09/07/2019	00:36:43	29	14	48,2%
17/07/2019	00:33:48	24	9	37,5%
25/07/2019	00:34:18	26	21	80,7%
02/08/2019	00:30:54	24	13	54,1%
12/08/2019	00:32:50	23	17	73,9%
20/08/2019	00:40:08	28	16	57,1%
28/08/2019	00:35:39	29	17	58,6%
05/09/2019	00:34:53	31	23	74,1%
13/09/2019	00:39:52	12	6	50,0%
23/09/2019	00:35:58	22	16	72,2%
01/10/2019	00:36:23	26	17	65,3%
TOTAL	09:05:36	332	189	54,4%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por sete dias, o percentual hibridizado superou a média do total do telejornal; e em dez dias superou a metade da edição. No dia 25 de julho, houve mais hibridizações na forma de contar a notícia no Jornal da Globo. O levantamento feito para este trabalho aponta para 80,7% de hibridizações neste dia, ou seja, de um total de 26 *scripts*, em 21 tivemos formatos ainda não descritos. O dia com menos hibridização foi 21 de junho, quando apenas três (18,8%) de 16 *scripts* foram em formatos híbridos.

Quantitativamente é possível, então, verificar que o Jornal da Globo é o telejornal de rede da TV Globo em que há uma maior flexibilização do modo como se constrói a narrativa jornalística, pois utilizam hibridizações em mais da metade de todo o material analisado. Em segundo lugar neste *ranking*, está o Hora Um da Notícia, seguido do Jornal Hoje e do Bom Dia Brasil. O Jornal Nacional foi o que menos apresentou formatos

híbridos. Esses números estão relacionados no quadro a seguir e serão detalhados no próximo subcapítulo.

Tabela 31. Dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas dos cinco telejornais analisados.

Telejornal	Tempo Total de produção	Média diária	Páginas	Hibridizações	Percentual hibridizado	Edições
HORA 1 DA NOTÍCIA	28:12:03	01:52:48	902	291	32,30%	15
BOM DIA BRASIL	15:54:08	00:51:37	500	122	24,40%	15
JORNAL HOJE	11:50:54	00:39:30	408	122	31,40%	18
JORNAL NACIONAL	13:22:04	00:44:34	388	46	11,90%	18
JORNAL DA GLOBO	03:05:39	00:36:22	332	189	54,40%	15
TOTAL	78:24:45	04:44:51	2530	770	30,88%	81

Fonte: Elaborado pelo autor.

A seguir, será possível compreender a forma como a hibridização acontece e os novos conceitos criados a partir destas misturas de formato de notícia. E apesar de não ser um dos objetivos deste trabalho, também levantar-se-a algumas possibilidades do que leva um telejornalista a optar por consturir a narrativa de um fato real de modo diferente do tracional já descrito pelos manuais, o que pode levar a sugerir outros trabalhos neste mesmo tema.

5.6. Análises e Resultados

O resultado geral da pesquisa aponta que na média, pouco mais de um quarto de todo material analisado apresenta hibridizações. Não é proposta deste trabalho entender o que leva à hibridização, uma vez que não está nos objetivos fazer uma observação participante nas redações. Essa metodologia, se fosse adotada, seria inviabilizada diante das novas normas de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid-19, que inclui a proibição de visitas às redações de telejornalismo. Mas é possível, a partir dos números, chegar a algumas reflexões que influenciam no modo de construção da notícia televisiva.

Podemos enumerar alguns pontos relevantes para a inovação na construção da narrativa das notícias nos telejornais: expectativas e resultados da audiência, faixa etária dos jornalistas que produzem o conteúdo (aparentemente, quanto mais novos e nativos digitais, mais propícios a serem adeptos de novas possibilidades), a linha editorial e o tempo de produção editorial do telejornal.

Outros fatores passam também por questões subjetivas e individuais do profissional como, por exemplo, a própria bagagem cultural e criatividade do repórter, seu alinhamento com os demais integrantes da equipe de reportagem e o tempo que esse grupo de externa tem para produzir o conteúdo na rua. Além disso, o tempo de edição para que o material seja montado e o volume de assuntos a serem editados também podem influenciar o modo de construção clássico ou híbrido.

Conforme dito anteriormente, verificamos que o Jornal da Globo apresenta o maior número percentual de hibridizações de notícias, com 189 páginas e 54,4% do total. Destaca-se como característica deste telejornal, a presença de colunistas que analisam os fatos e momentos esportivos, cujas questões em pauta podem sugerir maior flexibilidade no jeito de se contar a notícia.

Na sequência vem o Hora Um da Notícia, que apesar de ter 291 páginas híbridas (102 a mais que o JG), não pode ser considerado com mais notícias nesse formato, uma vez que tem tempo médio de exibição (01:52:48) muito maior que os demais. Por exemplo, o tempo total analisado do Hora 1 (28:12:03) é somente 2 horas e 47 minutos e

13 segundos a menos que o dobro do tempo total observado do Bom Dia Brasil (15:54:08), o segundo colocado no quesito tempo no ar. Esses 291 *scripts* do H1 correspondem a 32,3% do total, e assim, percentualmente, é possível comparar com os demais. Com maior tempo no ar que os outros telejornais, conta com três apresentadores fixos, com espaço para comentaristas e tempo maior para pautas esportivas que são mais leves.

O Jornal Hoje fica em terceiro lugar no quesito hibridização, com 122 páginas hibridizadas e 31,4% do todo. Na sequência está o Bom Dia Brasil, também com 122 páginas hibridizadas, mas com um percentual de 24,4% do total. E, por último o JN, com 46 *scripts* hibridizados, correspondendo a 11,9% do total.

Tabela 32. Dados quantitativos dos dados gerais encontrados a partir da análise de todo o *corpus* dessa tese, uma semana construída de cada um dos telejornais de rede da TV Globo.

Tj	Tempo de Produção	Páginas	Hibridizações	% Hibridizado
HORA 1	28:12:03	902	291	32,30%
BOM DIA BRASIL	15:54:08	500	122	24,40%
JORNAL HOJE	11:50:54	408	122	31,40%
JORNAL NACIONAL	13:22:04	388	46	11,90%
JORNAL DA GLOBO	09:05:36	332	189	54,40%
TOTAL	78:24:45	2530	770	30,88%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como quase tudo nas ciências da comunicação, esses dados também sugerem uma análise subjetiva, mas podem revelar que os processos de produção de notícia sofrem influência dos grupos de audiência que consomem o noticiário.

Os jornalistas constroem antecipadamente a audiência a partir da cultura profissional, da organização do trabalho, dos processos produtivos, dos códigos particulares (as regras de redação), da língua e das regras do campo das linguagens para, no trabalho da enunciação, produzirem discursos. E o trabalho que os profissionais do jornalismo realizam, ao operar sobre os vários discursos, resulta em construções que, no jargão jornalístico, podem ser chamadas de notícias. (Vizeu, 2005b, p.94).

De acordo com esta perspectiva, funciona como se os jornalistas produzissem o conteúdo a ser noticiado a partir das experiências anteriores e do que realmente agrada ao público ver. Ao mesmo tempo, essa é uma ação falha, considerando a ampla territorialidade do Brasil e que não são levados em consideração pelas pesquisas de audiência todo o povo e seus costumes mais diversos.

5.7. Os formatos híbridos de notícia na televisão

Como resultado desta pesquisa foi possível encontrar dezoito modos híbridos de se contar uma notícia, para além do que já foi sistematizado e conceituado nos principais manuais de telejornalismo brasileiros, a saber: Alcure (2011), Barbeiro e Lima (2005), Becker (2016), Bistane e Bacellar (2005), Bonner (2009), Cruz-Neto (2008), Curado (2002), Maciel (1995), Paternostro (1999), Rezende (2000), Villela (2008), Vizeu (2005a; 2005b). Os conceitos já firmados e os modos de construção de notícias foram balizadores para a identificação e conceituação dos novos formatos de notícia.

Tabela 33. Lista dos formatos híbridos de notícias que foram conceituados a partir da identificação, análise e categorização deste trabalho

Formatos híbridos de notícias
Ao vivo coberto
Ao vivo direto
Ao vivo ilustrado

Cabeça ao vivo
Cabeça ilustrada
Nota coberta do repórter
Nota direta
Nota ilustrada
Nota pé ao vivo
Nota pé coberta
Reportagem ao vivo
Retomada
<i>Stand-up</i> coberto
<i>Stand-up</i> completo
VT do apresentador
VT em conjunto
VT repartido
VT sonora

Fonte: Elaborado pelo autor.

Classificou-se como **ao vivo coberto** quando um repórter ou uma repórter que está ao vivo em um ambiente externo ao estúdio é coberto (a) por imagens previamente gravadas, enquanto segue narrando, algumas vezes, em *off* (sem variação de voz e entonação de quando estava em cena); depois volta para a cena em que o repórter ou a repórter aparece ao vivo.

Um exemplo desse formato híbrido descrito acima aconteceu no Bom Dia Brasil, na edição de 23 de setembro de 2019, conforme as fotos que podem ser vistas a seguir

(Figura 39). Após cabeça da apresentadora, o repórter Victor Boyadjian aparece ao vivo de Brasília. Ele interage com os apresentadores e noticia que o Presidente da República, Jair Bolsonaro, estava a caminho dos Estados Unidos para discursar na Assembleia Geral da ONU.

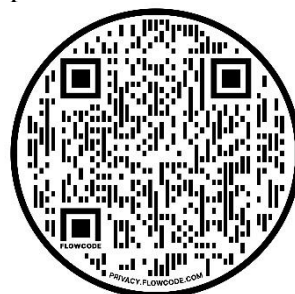
Ele deu detalhes do assunto que seria tratado por Bolsonaro no discurso e ao falar “o comboio presidencial deixou o Palácio da Alvorada...” o repórter sai de cena e é coberto por 19 segundos de imagens previamente gravadas. Boyadjian volta a cena, finaliza o assunto e devolve para os apresentadores no estúdio.

Figura 39. Sequência de quatro reproduções de tela do ao vivo coberto exibido no Bom Dia Brasil sobre a ida de Jair Bolsonaro aos Estados Unidos para discursar na Assembleia Geral da ONU



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 23 de setembro de 2019.

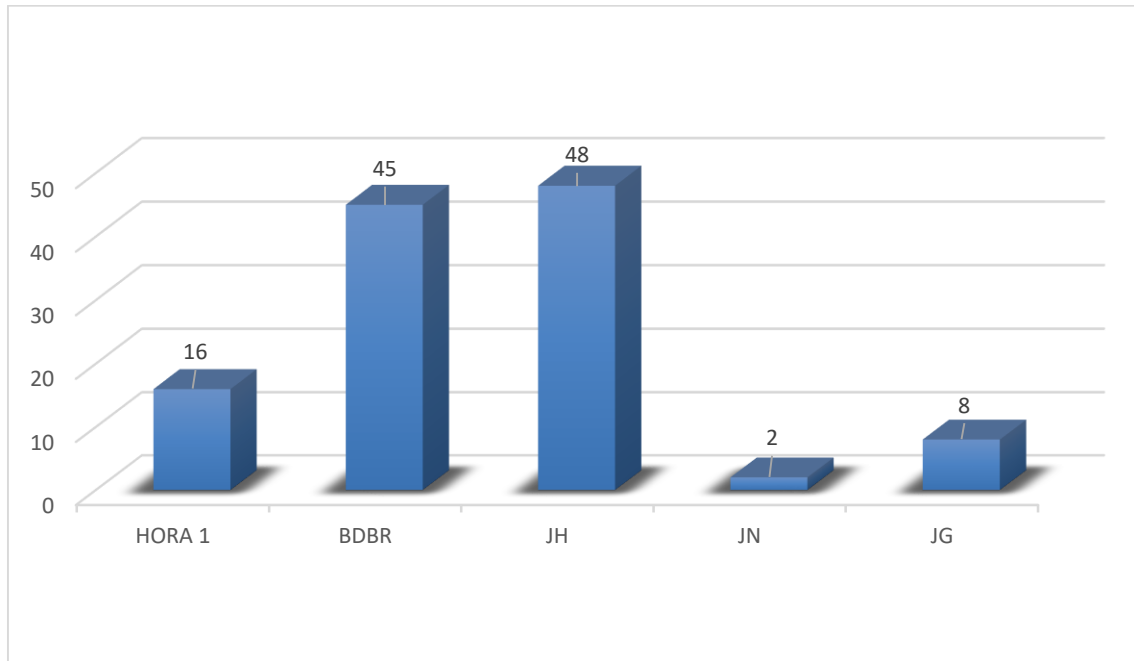
Vídeo 1. Ao vivo coberto visto ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

O recurso do ao vivo coberto apareceu 119 vezes e em todos os telejornais estudados. A proporção de uso em cada telejornal pode ser visualizada no gráfico abaixo.

Gráfico 2. Frequência de utilização do **ao vivo coberto** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Outro exemplo desse formato registrou-se no Jornal Hoje do dia 1º de julho de 2019 sobre a cobertura de uma operação policial que prendeu uma quadrilha especializada em furto de combustível na Grande São Paulo. A participação do repórter Giba Bergamim durou 1 minuto e 11 segundos em que, dos quais, 48 segundos ele esteve narrando os fatos coberto por imagens, seguindo a mesma estratégia descrita anteriormente: chamado ao vivo pelo apresentador, Bergamim interage com um boa-tarde e segue com a história. Em determinado momento surgem as imagens, ele volta à cena, arremata a narrativa e devolve para o apresentador.

Figura 40. Sequência de quatro reproduções de tela do ao vivo coberto exibido no Jornal Hoje sobre operação policial que prendeu uma quadrilha especializada em furto de combustível

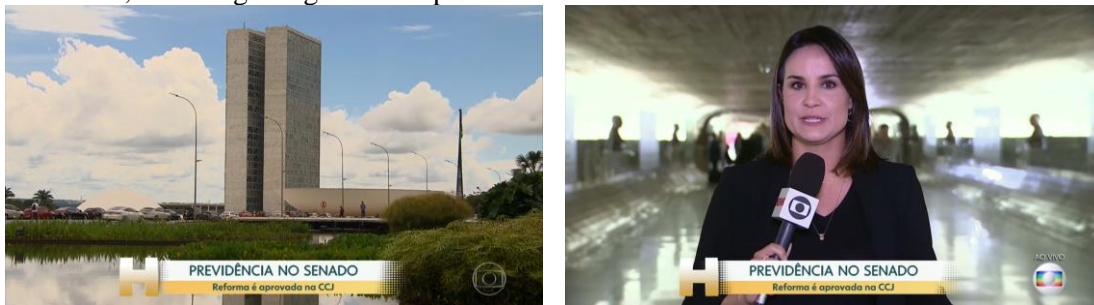




Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 1º de julho de 2019.

O **ao vivo direto** foi um formato híbrido identificado apenas no Jornal Hoje. Acontece quando um repórter surge ao vivo após uma reportagem ou uma vinheta, direto, sem cabeça anterior. É preciso não confundir com a reportagem ao vivo (que vai ser melhor descrita adiante), quando o repórter pode surgir sem uma cabeça. Mas ao contrário da reportagem ao vivo, o ao vivo direto é caracterizado, principalmente, pelo assunto se encerrar ali, não sendo prolongado com sonoras ou outras entradas ao vivo, normalmente, para repercutir o assunto que veio na reportagem anterior.

Figura 41. Sequência de duas reproduções de tela com imagem do Senado Federal e da repórter Flávia Alvarenga ao vivo no JH. Após reportagem sobre a votação na casa sobre a reforma da previdência, Alvarenga surge ao vivo para continuar tratando do mesmo assunto



Fonte: Globoplay. JH de 1º de outubro de 2019

Vídeo 2. Ao vivo direto visto ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 31 jul. 2021.

O **ao vivo ilustrado** é o nome proposto para designar quando um repórter faz uma participação ao vivo e ao lado dele são apresentados dados relacionados ao assunto que esta sendo abordado sem que ele seja coberto por imagens. Esse fenômeno que normalmente acontece no estúdio do telejornal com ajuda de um telão para ilustrar os dados, foi utilizado apenas uma vez durante toda a pesquisa. No Jornal da Globo de 12 de agosto de 2019, ao vivo de São Paulo, o câmera que faz a transmissão da imagem de Roberto Paiva, abre o *zoom* da câmera e deixa um espaço ao lado esquerdo do repórter (lado direito da tela). São exibidos nesta área dados sobre a prévia do Banco Central para o PIB, os quais demonstram o recuo de 0,13% no segundo trimestre e indicam o início de uma recessão, conforme imagens a seguir.

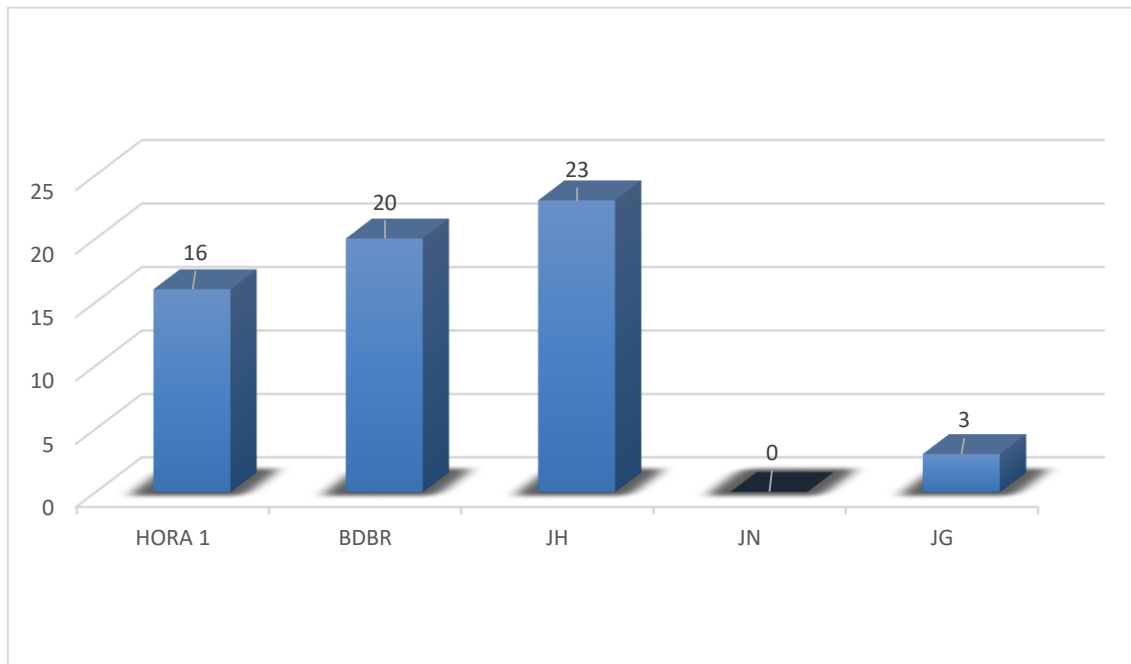
Figura 42. Sequência de duas reproduções de tela do ao vivo ilustrado exibido pelo JG



Fonte: Globoplay. JH de 12 de agosto de 2019.

Outro conceito de formato hibridizado de notícia que reconhecemos é a **cabeça ao vivo**. Nesse modelo proposto, o repórter do ponto ao vivo chama a cabeça da reportagem que vem em seguida (o VT dele próprio ou de outro repórter) normalmente sobre o mesmo assunto que se tratava no *link*. Esse recurso foi utilizado 62 vezes durante o período de observação para este trabalho.

Gráfico 3. Frequência de utilização do formato **cabeça ao vivo** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Um exemplo foi no caso do velório do jogador Douglas Nunes, assassinado ao sair de uma casa noturna em Erechim, no Rio Grande do Sul. Para contar essa história, em 12 de agosto de 2019, a apresentadora do Jornal Hoje, Sandra Annenberg, chamou ao vivo a repórter Bruna Vieira, que acompanhava o velório do jogador que decorria em São Paulo. Em 58 segundos, Vieira passou as informações sobre o translado do corpo, o enterro e como estava acontecendo o velório. Falou também informações sobre a carreira do jogador assassinado, até que disse: “Douglas Nunes foi morto a tiros na saída de uma casa noturna. Veja na reportagem”.

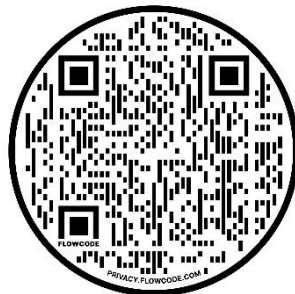
Neste momento a repórter faz o papel da apresentadora, ao chamar, do ponto de externa ao vivo, a cabeça da reportagem. Neste caso, a reportagem foi produzida no interior do Rio Grande do Sul por outra equipe de profissionais, dentre os quais a repórter Nádia Strate que contou como se deu o crime fazendo uso de narração em *off* coberta por imagens, passagem e sonoras.

Figura 43. Sequência de quatro reproduções de tela de cabeça ao vivo exibida no Jornal Hoje sobre o velório do jogador Douglas Nunes



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 12 de agosto de 2019.

Vídeo 3. Cabeça ao vivo vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Conceituamos como **cabeça ilustrada** os 44 momentos em que a cabeça da notícia, narrada pelo apresentador ou pela apresentadora do estúdio, está ilustrada por imagens no telão do cenário ou quando o apresentador ou apresentadora sai de cena, sendo coberto por essas imagens ilustrativas do assunto que será exibido na sequência.

No dia 13 de setembro de 2019, o BBDR fez uso desse recurso na abertura do telejornal. A cabeça ilustrada foi do primeiro ao vivo da edição com imagens do incêndio

que ocorreu de madrugada em um hospital da Zona Norte do Rio de Janeiro, deixando 11 pessoas mortas.

Figura 44. Reprodução de tela de cabeça ilustrada exibida no Bom Dia Brasil sobre um incêndio que atingiu um hospital na Zona Norte do Rio de Janeiro



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 13 de setembro de 2019.

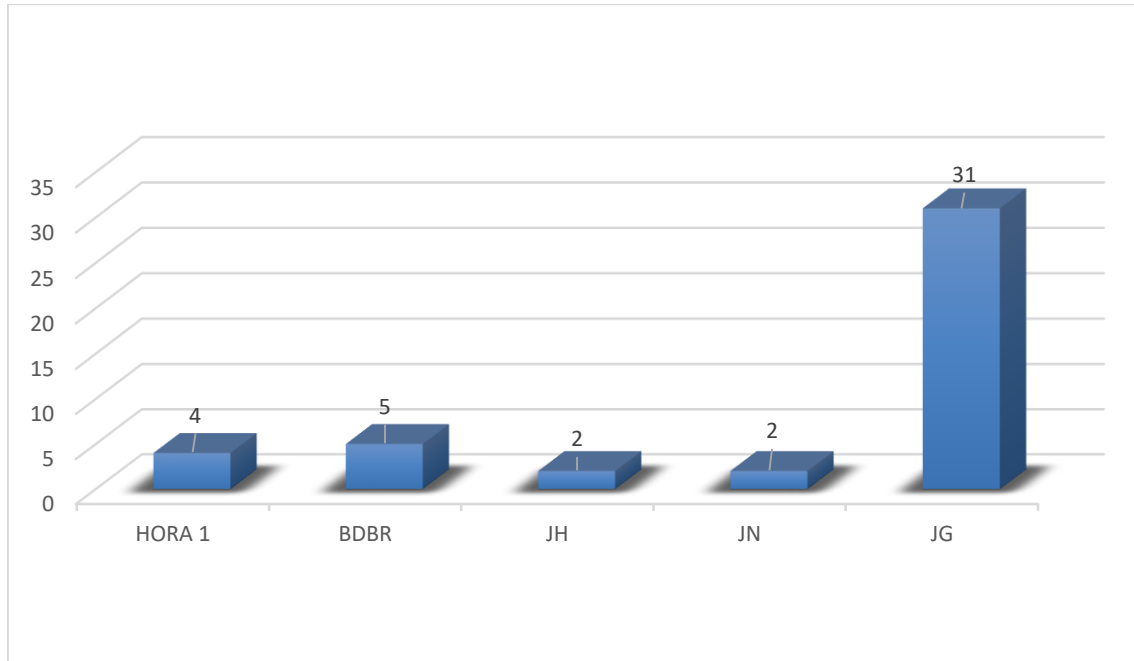
Vídeo 4. Cabeça ilustrada vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Das 44 ocorrências, verificamos que as cabeças ilustradas foram exibidas da seguinte forma demonstrada no gráfico:

Gráfico 4. Frequência de utilização de **cabeça ilustrada** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No Jornal Nacional, uma das cabeças ilustradas apareceu em 1º de julho de 2019, enquanto a apresentadora Renata Vasconcellos chamava a reportagem sobre apreensão de cocaína pela Receita Federal do Brasil, os dados sobre o assunto ilustraram esse momento do telejornal dividindo a tela com ela. Esta é uma forma de contextualizar o telespectador sobre o assunto que será abordado; além de explorar a imagem, que é a principal matéria-prima da televisão.

Figura 45. Reprodução de tela de cabeça ilustrada exibida no Jornal Nacional sobre apreensão de 21 toneladas de cocaína nos primeiros 5 meses do ano pela Receita Federal brasileira



Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 1º de julho de 2019.

Nota coberta do repórter é o nome que este trabalho propõe ao modo que os jornalistas constroem uma nota coberta, pré-editada na voz de um repórter e não dos apresentadores. Ao todo esse formato apareceu 122 vezes, sendo a maior parte no primeiro telejornal da emissora, o Hora Um. Foram 115 notas cobertas do repórter no H1, três no JN e quatro no JG. Esse número é maior no Hora Um, pois frequentemente exibem na edição um giro de notícias curtas e inéditas naquela edição do telejornal (o que não se deve confundir com o formato retoma, que explicaremos adiante) que aconteceram pelo Brasil ou no mundo. Isso ocorre mais de uma vez por edição.

Um exemplo foi o caso exibido no Hora Um em 3 de fevereiro de 2020. A edição começa em tela com o apresentador em cena, narrando: “Mudando de assunto, foi enterrado o corpo do menino de dez anos que morreu com dengue, em Ribeirão Preto, São Paulo. Essa foi a primeira morte registrada pela doença este ano na cidade”. Na sequência a narração continua, mas não mais na voz de Kovalick, como é o padrão nas notas cobertas. Uma voz feminina continua: “Denis Rodrigues começou a passar mal no dia 24 de janeiro...”. Logo após essa primeira frase, surge o crédito da voz: “narração Tássia Sena”.

Figura 46. Sequência de duas reproduções de tela de nota coberta do repórter exibida no Hora 1 sobre o enterro do corpo de menino que morreu com dengue em Ribeirão Preto, interior de São Paulo



Fonte: Globoplay do Hora Um da Notícia de 3 de fevereiro de 2020.

Vídeo 5. Nota coberta do repórter vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Outro exemplo desse formato descrito aconteceu no Jornal da Globo em 25 de julho de 2019. Neste caso não foi creditado o nome do repórter que fez a narração da nota coberta. O assunto inicia-se com a apresentadora noticiando: “E o jogador Diego, do Flamengo, passou por cirurgia esta tarde no Rio de Janeiro”. Na sequência surge uma voz masculina: “O jogador fraturou o tornozelo esquerdo...”. A voz masculina desse repórter fica no ar por 13 segundos e, em seguida, a apresentadora volta à cena e faz o encerramento do telejornal.

Figura 47. Sequência de duas reproduções de tela de nota coberta do repórter exibida no Jornal da Globo sobre a cirurgia do camisa 10 do Flamengo



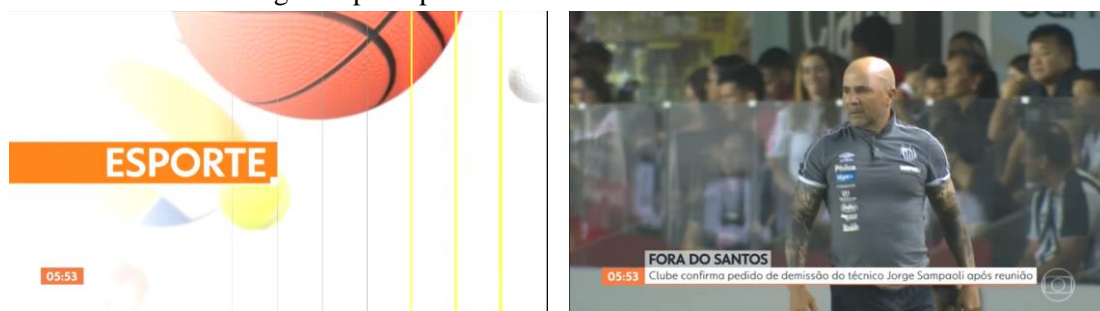
Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 25 de julho de 2019.

Outro formato que esse trabalho apresenta é a **nota direta** que surgiu sete vezes durante a pesquisa, todas no Hora 1. Este formato é semelhante a uma nota coberta, pré-gravada, mas sem cabeça no estúdio. A nota direta aparece colada em uma vinheta e conta com um bom texto de contextualização na abertura, substituindo as informações principais que seriam ditas pelo apresentador ou apresentadora do estúdio. Pode acontecer de estar gravada na voz de um repórter, em vez do apresentador ou apresentadora, como

em uma nota coberta do repórter, mas a característica principal da nota direta é a ausência de cabeça.

Abaixo podemos ver duas imagens da nota direta exibida pelo Hora Um da Notícia em 11 de dezembro de 2019. Depois da vinheta, são dadas as informações sobre a demissão do técnico Jorge Sampaoli pelo Santos Futebol Clube. A notícia está na voz do apresentador de esportes do telejornal, Thiago Oliveira. Na sequência da nota direta, vem outra notícia colada, que não é caracterizada por este conceito apesar de ser uma nota, pois tem sonora (o conceito de VT do apresentador será analisado mais à frente).

Figura 48. Sequência de duas reproduções de tela de nota direta exibida pelo Hora 1 sobre a demissão do técnico Jorge Sampaoli pelo Santos Futebol Clube



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 11 de dezembro de 2019.

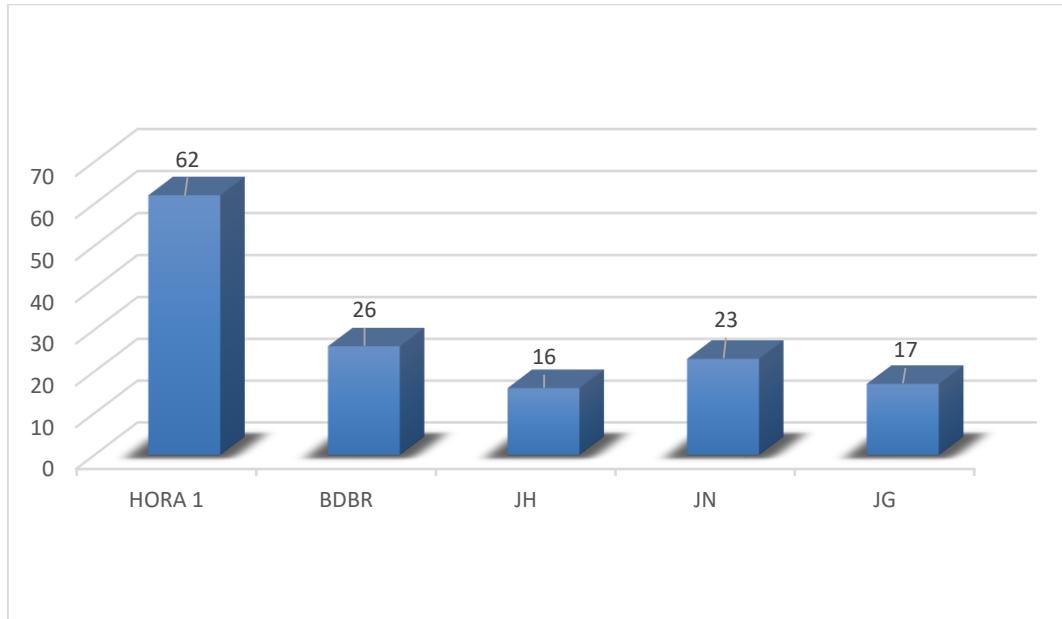
Vídeo 6. Nota direta vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 31 jul. 2021.

A **nota ilustrada**, pode ser entendida como algo entre a nota pelada e a nota coberta. Conceituamos a nota ilustrada como uma nota com a informação completa e ilustrada com imagens no monitor ou em telão do estúdio, sem necessariamente cobrir o apresentador. Por 144 vezes esse recurso foi utilizado durante o período de observação para este trabalho.

Gráfico 5. Frequência de utilização da **nota ilustrada** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Um exemplo de nota ilustrada foi visto no Bom Dia Brasil de 1º de outubro de 2019, quando a apresentadora Ana Paula Araújo foi até o telão do estúdio para explicar que o Ministério da Educação detalhou o destino de quase R\$ 2 bilhões desbloqueados do orçamento. Com ajuda do telão, ela pôde especificar as informações e deixar mais compreensível para o telespectador que vê e escuta os valores apresentados e, assim, tem mais uma opção sensorial para assimilar a informação.

Figura 49. Reprodução de tela de nota ilustrada no Bom Dia Brasil sobre desbloqueio do orçamento do Ministério da Educação



Fonte: Globoplay. Bom Dia Brasil de 1º de outubro de 2019.

A nota ilustrada não deve ser confundida com a cabeça ilustrada. A principal característica da cabeça é o apresentador ou apresentadora chamar um assunto, que nesse momento pode estar ilustrado com alguma imagem relativa à reportagem que virá a seguir, por exemplo. A nota ilustrada é como uma nota pelada, ou seja, é feita a narração de um texto escrito com a informação completa.

Vídeo 7. Nota ilustrada vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 31 jul. 2021.

Duas notas ilustradas de 1º de outubro de 2019 no Jornal da Globo ajudam a compreender o recurso de mobilidade das seis telas que são utilizadas no estúdio do JG e do JH e que ao serem reunidas formam um telão. Na primeira, a apresentadora usou o telão para ilustrar os dados que revelaram que o cerrado foi o bioma brasileiro mais prejudicado pelas queimadas em setembro; as informações aparecem do lado esquerdo do cenário. Na segunda, foi mostrado no telão os presidentes que o Peru teve nos últimos 30 anos, ilustrando a situação política do país vizinho no qual o parlamento e o presidente peruanos não se reconheciam formalmente; desta vez foi usado o lado direito do estúdio.

Figura 50. Sequência de duas reproduções de tela de nota ilustrada no Jornal da Globo para destacar as telas que se movem em 180º para os dois lados do estúdio



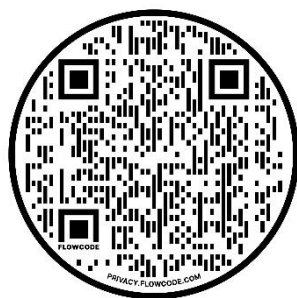
Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 1º de outubro de 2019.

Por 13 vezes, sete no Hora 1 e outras seis no Jornal Hoje, verificou-se a conclusão de uma narrativa por meio do recurso conceituado como **nota pé ao vivo**. Neste caso, a nota que vem depois da reportagem com função de complementar, atualizar ou corrigir uma notícia, sai do estúdio e, portanto, da voz do apresentador ou apresentadora; é repassada por um repórter ou uma repórter que esteja em um ponto de ao vivo, em uma externa.

Uma dessas vezes, no JH, a nota pé foi feita ao vivo na frente da sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque. O repórter Felipe Santana narra o dia na cúpula do clima, que reunia mais de 60 líderes de países na maior cidade norteamericana. O final da reportagem mostrava a saída da comitiva presidencial brasileira para o aeroporto com destino à cidade americana. Ao final do VT, o repórter que já tinha feito uma cabeça ao vivo para chamar a reportagem, entrou novamente ao vivo, mas desta vez para atualizar as informações sobre o *status* do vôo do presidente e complementar com informações da agenda de Bolsonaro na cidade.

Corrigir, atualizar ou complementar informações de uma reportagem são funções da nota pé, aqui feita por um repórter (não pelo apresentador como é tradicional nas notas de um telejornal), como pode ser visto no vídeo a seguir.

Vídeo 8. Nota pé vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 31 jul. 2021.

Figura 51. Sequência de duas reproduções de tela: a primeira, do final de uma reportagem; e a segunda, uma nota pé ao vivo feita pelo repórter Felipe Santana no Jornal Hoje



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 23 de setembro de 2019.

Outra inovação neste ponto da complementação, atualização ou correção de uma informação, por meio da nota pé foi denominada **nota pé coberta**. Este caso se dá quando a nota pé é coberta com imagens, fotos ou com uma ilustração ligada ao assunto abordado. No exemplo que trazemos, o apresentador ou apresentadora sai de cena, sendo coberto por imagens. Durante a pesquisa aconteceu seis vezes: duas no Bom Dia Brasil e quatro no Jornal Hoje.

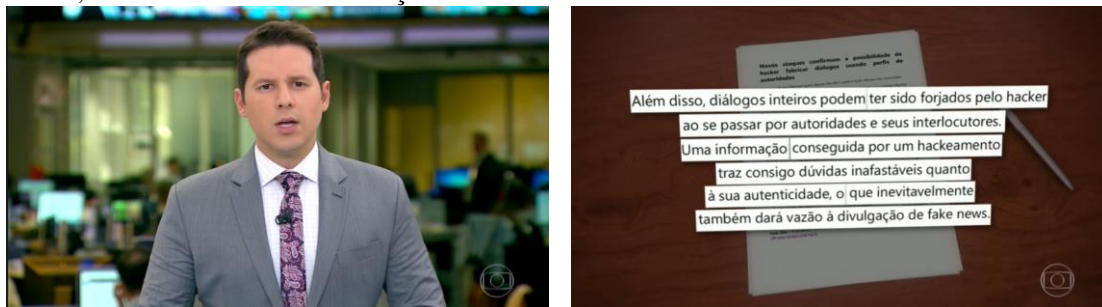
Após a exibição de uma reportagem de 8 minutos e 46 segundos, sobre o site The Intercept ter divulgado novas conversas atribuídas a Sérgio Moro e Deltan Dallagnol após o ataque de hackers a essas autoridades ligadas à operação Lava Jato, o JH precisou dar uma nota que foi divulgada pela força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. Essa nota foi acompanhada de uma ilustração gráfica com a imagem da nota impressa em um papel sobre uma mesa que destaca alguns trechos que estavam sendo lidos.

Vídeo 9. Nota pé coberta vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Figura 52. Sequência de duas reproduções de tela de nota pé lida pelo apresentador Dony De Nuccio, e coberta com uma ilustração



Fonte: Globoplay. Jornal Hoje de 13 de junho de 2019.

Reportagem ao vivo foi o nome dado ao formato híbrido criado quando um repórter ou uma repórter que está em ponto externo ao estúdio, ao vivo, entra com informações e em seguida é coberto (a) por imagens previamente gravadas, enquanto segue narrando em *off*. O repórter ou a repórter volta em cena ao vivo para chamar uma sonora e, após exibição da sonora, volta em cena ao vivo e devolve para a apresentadora. Não importa a ordem. É como se a edição (ou montagem) da reportagem se desse ao vivo.

Um exemplo desse conceito foi observado no Jornal Nacional do dia 1º de julho de 2019. O apresentador chamou ao vivo, de Brasília, a repórter Zileide Silva; ela interagiu com o tradicional cumprimento de boa-noite e começou a narração dos fatos sobre o velório do jogador Douglas Nunes. Na sequência, em cena, ela chamou uma sonora, voltou à cena e foi coberta com imagens previamente gravadas sobre o assunto que estava narrando. Ao final das imagens, ela volta à cena, complementa com mais informações e devolve para o estúdio no Rio de Janeiro.

Figura 53. Sequência de seis reproduções de tela de reportagem ao vivo exibida no Jornal Hoje sobre o velório do jogador Douglas Nunes





Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 1º de julho de 2019.

Vídeo 10. Reportagem ao vivo vista ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 31 jul. 2021.

Outro exemplo de reportagem ao vivo exibida no Jornal da Globo, foi no dia 20 de agosto de 2019, sobre a mudança de nome e de presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). É como se uma reportagem fosse editada ao vivo, dispensando a montagem de seus elementos pela edição prévia. Após ser chamado pela apresentadora, o repórter Fernando Rêgo Barros começa a passar as informações do assunto. Ao citar o nome do novo presidente do Coaf, ele é coberto com uma imagem de arquivo que mostra o recém investido na função e continua a narração como se fosse em *off*. Em seguida, ele volta à cena e continua narrando como em uma passagem. O repórter ainda chama um *sobe som* do ministro Sérgio Moro, volta à cena, contextualiza mais o

assunto, e chama mais duas sonoras previamente gravadas que analisam o novo fenômeno que está em pauta. Todo a história é contada em 4 minutos e 16 segundos.

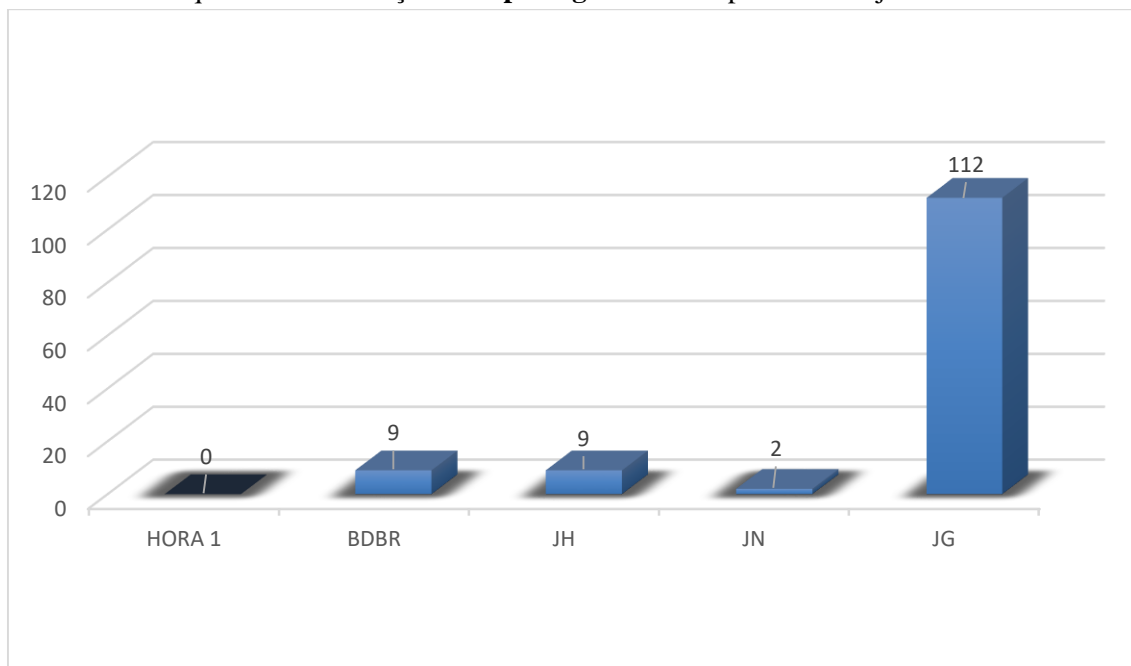
Figura 54. Sequência de seis reproduções de tela de reportagem ao vivo exibida no Jornal da Globo sobre a mudança de nome e de presidente da Coaf



Fonte: Globoplay. Jornal da Globo de 20 de agosto de 2019.

No gráfico a seguir, pode-se conferir o detalhe do uso de reportagens ao vivo em cada um dos telejornais. No total, verificou-se 132 ocorrências deste formato no material analisado. Também é possível notar a grande diferença entre a utilização deste recurso no Jornal da Globo e nos demais.

Gráfico 6. Frequência de utilização da **reportagem ao vivo** por cada telejornal analisado.

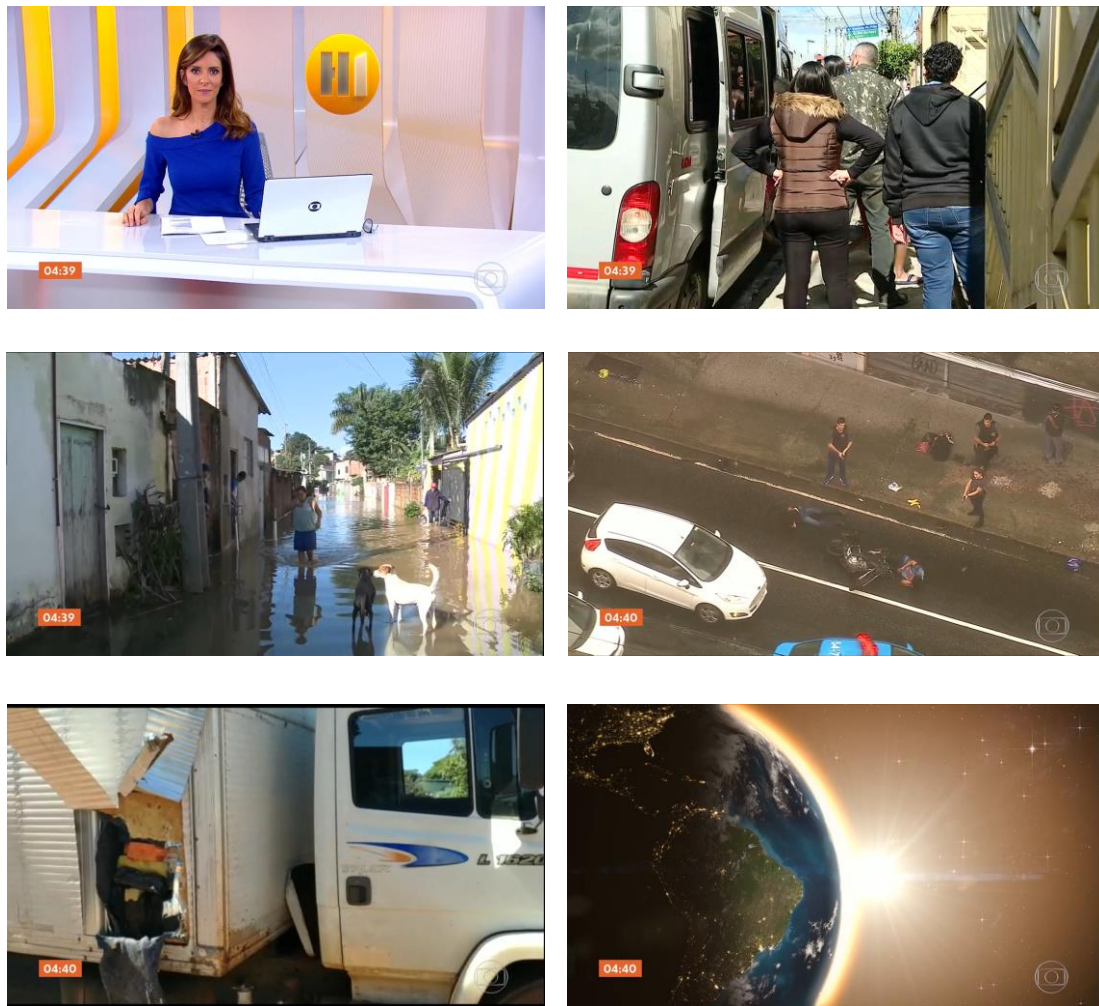


Fonte: Elaborado pelo autor.

Precisamos chamar atenção aqui para a forma que o Hora Um da Notícia encontrou para recapitular os assuntos exibidos no início de cada bloco de notícias (logo após voltar do intervalo comercial), que nomeamos como **retomada**. Nas edições de junho e julho de 2019, a retomada surgia por duas vezes durante o H1, abrindo o segundo e o terceiro blocos do telejornal. Já nas edições de dezembro de 2019, janeiro de 2020 e de 3 de fevereiro de 2020, o formato foi exibido apenas uma vez, na abertura do terceiro bloco. Este formato se assemelha ao de uma escalada, porém, enquanto a escalada se refere ao que está por vir, a retomada trata do que já passou.

Às 4h39 de 5 de junho de 2019, na volta do primeiro intervalo, a apresentadora Monalisa Perrone explica: “Bom dia para você que chegou agora. Pensando em você que ligou a TV agora, a gente preparou um resumo das nossas principais notícias de hoje” (M. Perrone, apresentadora, junho 5, 2019). E na sequência são mostradas cenas breves das seguintes notícias: menores que aparecem em vídeo ameaçando uma professora; temporal que atingiu a região do Vale do Paraíba; troca de tiros entre bandidos e policiais no Rio de Janeiro; e tráfico de drogas em Paranhos, no Mato Grosso do Sul. O momento é finalizado com uma vinheta e a ilustração do sol nascendo no Brasil.

Figura 55. Sequência de seis reproduções de tela de retomada do Hora 1 exibida na abertura do 2º bloco



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 5 de junho de 2019.

Reproduzimos também como ficou a retomada, quando passou a ser feita somente uma vez por edição: “Estamos de volta. Quatro e cinquenta e nove pelo horário de Brasília, na manhã desta quarta-feira, 15 de janeiro. E pra você que chegou agora, acordou agora, antes de mais nada um bom-dia. Nós temos um resumo com a principais notícias do dia: confira!” (R. Kovalick, apresentador, janeiro 15, 2020). As notícias foram sobre o enterro de dois irmãos que foram eletrocutados no Rio de Janeiro; a apreensão de mais de mil galos que seriam usados em rinhas; um confronto da polícia com traficantes no Rio de Janeiro; o inquérito sobre a morte de 23 gatos que podem ter sido envenenados; a investigação sobre uma suspeita de morte após consumo de cerveja em Minas Gerais; e termina com a vinheta do nascer do sol no Brasil.

Figura 56. Sequência de seis reproduções da retomada do Hora 1 exibida na abertura do 3º bloco



Fonte: Globoplay. Hora Um da Notícia de 15 de janeiro de 2020.

Essencialmente, a retomada é uma nota coberta simples e, algumas vezes, conta com sonora ou passagem de repórter (como um *teaser*) junto à nota coberta. É anunciada como uma oportunidade para quem perdeu o começo do telejornal, porque acordou mais tarde, por exemplo. Contabilizamos ao longo das 15 edições analisadas o uso da **retomada** por 19 vezes. Este formato não está disponível separadamente no Globoplay para que seja gerado um *QR-Code* e possa ser facilitada a possibilidade de assisti-lo. Está disponível apenas na edição do telejornal na íntegra.

Outra forma de narrar um acontecimento e que mistura alguns recursos já existentes foi o que chamamos de **stand-up coberto**. Trata-se de um falso ao vivo, em que o repórter é coberto por imagens durante a narração do fato e há o encerramento característico do stand-up com a assinatura do repórter ou da repórter de acordo com o costume do noticiário ou da emissora. Esse recurso foi utilizado por 33 vezes nos cinco

telejornais durante o período analisado, sendo 30 vezes no H1, duas vezes no BDBR e uma vez no JG.

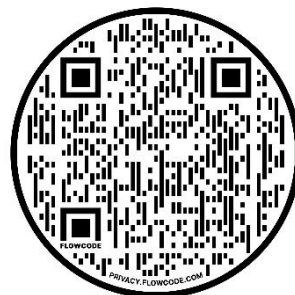
Uma das vezes que foi identificado esse recurso no Bom Dia Brasil foi quando a seleção brasileira de basquete venceu Montenegro e encerrou a primeira fase do Mundial de Basquete com três vitórias. A apresentadora de esportes, Carol Barcelos, diz que o repórter André Gallindo tem as informações sobre o assunto; já gravado, o repórter entra em cena de Nanquim, na China, ao lado do jogador Marcelinho Huertas. Enquanto Gallindo narra como se deu a partida e entrevista o basquetebolista, é coberto por imagens. Ao final, ele encerra com a deixa: “Eu volto com vocês” (A. Gallindo, repórter, setembro 5, 2019).

Figura 57. Sequência de quatro reproduções de tela de *stand-up* coberto exibido no Bom Dia Brasil.



Fonte: Globoplay. BDBR de 5 de Setembro de 2019.

Vídeo 11. *Stand-up* coberto visto ao apontar a câmera do celular para o QR-Code



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Outro exemplo do stand-up coberto foi exibido no BDBR de 25 de julho de 2019. O apresentador Chico Pinheiro faz a cabeça sobre a onda de calor na Europa, mas não menciona o nome do repórter. O repórter entrar com o boletim, sem cumprimentar o apresentador, narra os fatos, é coberto por imagens e devolve para o estúdio sem haver assinatura de encerramento ao final.

Figura 58. Sequência de três reproduções de tela de *stand-up* coberto exibido no Bom Dia Brasil



Fonte: Globoplay. BDBR de 15 de julho de 2019.

É preciso não confundir o stand-up coberto com o *stand-up completo*. Como o próprio nome sugere, este último é mais completo, misturando outros recursos de uma reportagem. Também se trata de um falso ao vivo no qual há a possibilidade do uso de alguns dos elementos a seguir: o repórter chamado pelo nome na cabeça; o repórter coberto por imagens durante a narração do fato; a presença de sonora (ou sobe-som com um depoimento); e a assinatura do repórter ou da repórter de acordo com o costume do noticiário ou da emissora. Durante a pesquisa observou-se que este formato foi uma opção para os editores por 17 vezes, sendo 15 no H1 e duas no JG, estas duas em pautas esportivas.

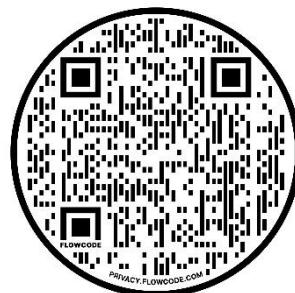
No dia 5 de setembro de 2019, por exemplo, a apresentadora Renata Lo Prete chamou a cabeça de um stand-up completo, no qual observamos os elementos que elencamos, excetuando apenas o encerramento do repórter com a assinatura padrão do telejornal. O repórter Edgar Alencar, que estava em Miami, nos Estados Unidos, foi chamado para falar sobre o último treino da seleção brasileira de futebol masculino antes de enfrentar a Colômbia em um amistoso. Ele aparece em cena, é coberto com imagens, chama uma sonora do treinador Tite e o vídeo encerra.

Figura 59. Sequência de quatro reproduções de tela do *stand-up* completo exibido no Jornal da Globo



Fonte: Globoplay. JG de 5 de setembro de 2019.

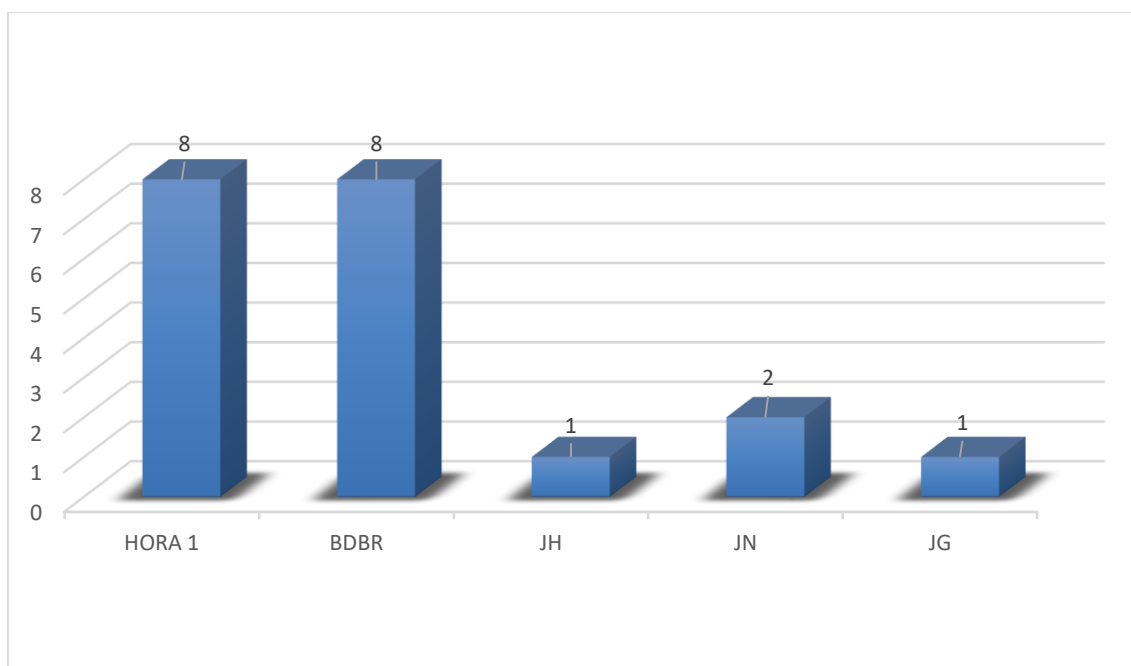
Vídeo 12. *Stand-up* completo visto ao apontar a câmera do celular para o QR-Code



Fonte: Globoplay. Consultado em: 28 jul. 2021.

Outro formato que identificamos é o que chamamos de **VT do apresentador**, que pode ser definido como um híbrido que usa recursos de uma reportagem e também de uma nota coberta. Parece ser uma nota coberta na voz do apresentador ou apresentadora, mas tem sonoras e sobe-sons como em uma reportagem. O formato de notícia que está pré-editado não conta com passagem do apresentador ou da apresentadora que narra o fato, como um/uma repórter poderia fazer. Esta foi uma opção para narrar histórias reais em todos os telejornais, totalizando 20 ocorrências, sendo que no H1 e no BDBR ocorreram oito vezes em cada, conforme gráfico a seguir.

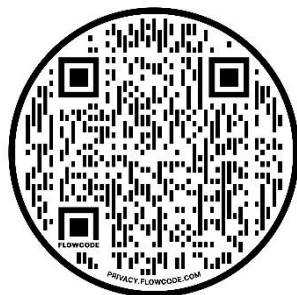
Gráfico 7. Frequência de utilização do **VT do apresentador** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No JH de 29 de junho o apresentador-plantonista do sábado, Roberto Kovalick, narrou a cabeça de um VT do apresentador sobre o Tribunal de Justiça de Minas Gerais decidir manter a prisão de três pessoas ligadas ao ministro do Turismo. Parecia que seria uma nota coberta tradicional, narrada pelo apresentador e coberta com imagens, mas ao final veio uma sonora do presidente Jair Bolsonaro. A melhor forma de entender o que foi analisado acima, é assistindo o próprio vídeo, pois uma das características principais desse formato híbrido é a narração na voz do apresentador e a inclusão de uma sonora.

Vídeo 13. VT do apresentador visto ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 1º ago. 2021.

Figura 60. Sequência de três reproduções de tela do VT do apresentador exibido no Jornal da Globo



Fonte: Globoplay. JH de 29 de junho de 2019.

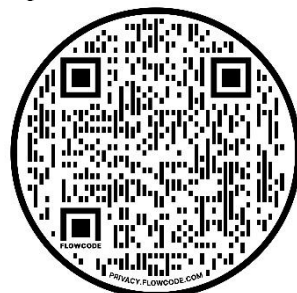
O que chamamos de **VT em conjunto** também foi identificado como formato híbrido, embora tenha sido pouco utilizado, três vezes no H1 e outras três no JG. O VT em conjunto se trata de uma reportagem construída por mais de um repórter. Em um dos exemplos que encontramos no Jornal da Globo, contou com três repórteres juntos, como se fossem três stand-ups cobertos com imagens coladas. Primeiro aparece a repórter do Rio de Janeiro (RJ), na sequência aparece o repórter em Gramado (RS) e, por fim, um de Fortaleza (CE). Os três, ao aparecerem em cena, são cobertos com imagens sobre o roteiro turístico de que cada um falava.

Figura 61. Sequência de quatro reproduções de tela do VT em conjunto exibido no Jornal da Globo



Fonte: Globoplay. JG de 9 de julho de 2019.

Vídeo 14. VT em conjunto visto ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 1º ago. 2021.

No caso do JG, era um repórter colado no outro e cobertos com imagens; e o destaque no telão com as imagens dos três repórteres. O caso exibido no H1 se tratava das estreias dos times do Corinthians e do Palmeiras em torneio amistoso de futebol masculino, o *Florida Cup*, nos Estados Unidos. Este VT conjunto é feito da seguinte forma: dois repórteres são chamados na cabeça pelo apresentador de esportes; o primeiro entra em cena para tratar da atuação do Corinthians, é coberto por imagens, vem uma sonora, o repórter volta à cena e encerra o assunto com um efeito de transição na edição; o novo repórter surge para a tratar da participação do Palmeiras e é coberto por imagens, sem sonora.

Figura 62. Sequência de seis reproduções de tela do VT em conjunto exibido no Hora 1



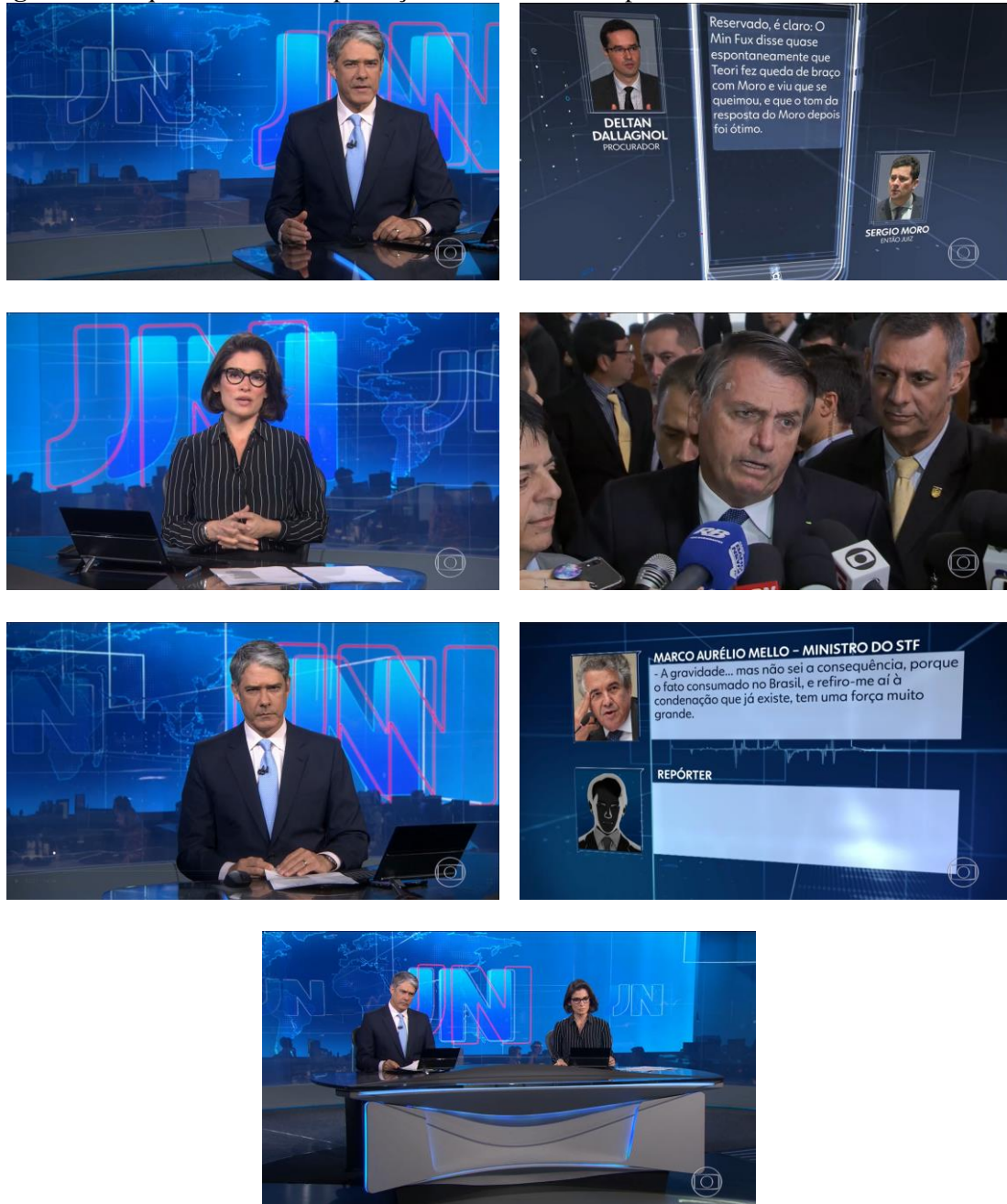
Fonte: Globoplay. Hora Um de 15 de janeiro de 2020.

Outra forma de descrever um assunto que identificamos, foi denominado como **VT repartido**. Apesar de ser parecido com a reportagem ao vivo, já descrita, neste caso o assunto é destrinchado usando vários recursos disponíveis ao apresentador ou apresentadora no estúdio, enquanto na reportagem ao vivo quem conta a história é o repórter.

O recurso do VT repartido foi utilizado cinco vezes, e somente no Jornal Nacional. Em um desses exemplos apresentados, do *script* oito ao onze, foi abordado o mesmo assunto. Começou com algo que parecia ser uma nota coberta longa, bem contextualizada e com explicações aprofundadas; logo na sequência volta para o estúdio onde é lido um complemento, como uma nota-pé; durante a leitura, segue com o que seria uma cabeça

chamando apenas uma sonora; depois outra cabeça chama outra sonora em áudio com uma arte e finaliza-se o assunto.

Figura 63. Sequência de sete reproduções de tela do VT repartido exibido no Jornal Nacional

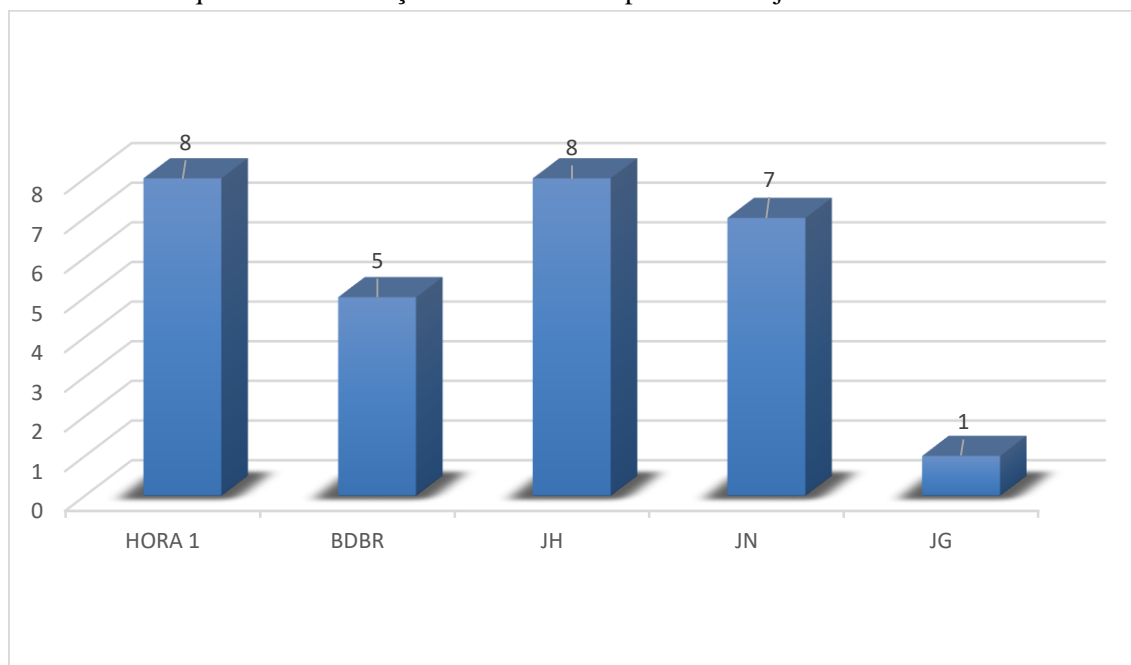


Fonte: Globoplay. Jornal Nacional de 13 de junho de 2020.

O VT repartido seria melhor compreendido se fosse possível assistí-lo. Contudo, o assunto foi disponibilizado em pedaços na página do JN no Globoplay, impossibilitando gerar um *QR-Code*. Desta forma, deve-se assistir o telejornal na íntegra para melhor compreensão.

E, por fim, o formato híbrido que foi denominado **VT sonora**, ocorreu 34 vezes, no total, conforme pode ser melhor visualizado no gráfico a seguir.

Gráfico 8. Frequência de utilização do **VT Sonora** por cada telejornal analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No **VT sonora**, o apresentador ou a apresentadora do telejornal faz uma cabeça bem contextualizada e chama apenas uma declaração ou um trecho de uma entrevista, ou seja, só uma sonora. Como não tem uma reportagem para contextualizar o assunto, é necessário que a cabeça faça o telespectador entender o tema antes da sonora surgir.

Figura 64. Sequência de duas reproduções de tela de cabeça contextualizada e sonora do VT sonora exibido no Bom Dia Brasil



Fonte: Globoplay. BDBR de 23 de Setembro de 2019.

O VT sonora, exibido no Bom Dia Brasil de 23 de Setembro de 2019 tratou de uma pesquisa que aponta que a maioria dos brasileiros acham que a corrupção no Brasil aumentou. A apresentadora Ana Paula Araújo fez a contextualização do assunto com informações visuais no telão do estúdio. Na sequência, para repercutir os dados, Chico Pinheiro chamou a sonora do diretor executivo da ONG Transparência Internacional Brasil.

Vídeo 15. VT em sonora visto ao apontar a câmera do celular para o *QR-Code*



Fonte: Globoplay. Consultado em: 1º ago. 2021.

Outro exemplo de VT sonora aconteceu no Jornal Hoje. Neste caso em específico, a cabeça do VT sonora foi feita por um repórter e não pelo apresentador.

Figura 65. Sequência de duas reproduções de tela de cabeça contextualizada e sonora do VT sonora exibido no JH



Fonte: Globoplay. JH de 2 de Agosto de 2019.

Finalizar esse capítulo com os resultados encontrados neste exemplo de **VT sonora** não é por acaso. Demonstra como um formato híbrido pode se encaixar em várias outras hibridizações. Neste caso, além de caracterizado como VT sonora, o exemplo também pode servir para definir uma cabeça ao vivo. São reflexões como estas e, ainda,

a respeito de como novos trabalhos podem ser desenvolvidos a partir desta tese de doutorado, que serão abordados nas conclusões.

CONCLUSÕES

Cento e oitenta e duas páginas depois eis que chega-se ao momentos das últimas considerações desse trabalho. Após analisar a vasta bibliografia do assunto, comparar pesquisas já existentes, verificar o estado da arte do assunto em questão e analisar incansavelmente e por várias vezes as mais de 78 horas de produção das 81 edições de telejornais, esta tese pode chegar à apresentar algumas conclusões, entendendo-se que a investigação sobre o assunto não encontra-se esgotada e incentivando que novos trabalhos podem ser desenvolvidos a partir desta tese de doutorado.

Com os resultados obtidos a partir da pesquisa desenvolvida para esta tese espera-se, muito despretenciosamente, que apresentemos uma contribuição aos manuais de telejornalismo brasileiros, ao avançar nos conceitos já estruturados pelos teóricos que desenvolveram importantes estudos sobre o telejornalismo e o *newsmaking*. Principalmente no tocante à falta de uma bibliografia específica que aborde de modo integrado, sistemático e significativo as hibridizações feitas nos formatos de notícias que não se enquadram nas nomenclaturas clássicas existentes.

Como já foi dito na introdução, trazer de modo claro e específico à hipótese que suscita um trabalho científico é um pronto crucial à qualquer investigação, uma vez que a partir dela, surgirá toda a análise desenvolvida e que aqui precisa ser explicitamente respondida, afinal às conclusões científicas são aquelas que tem por trás uma metodologia também científica. E foi (a já agora confirmada) pressuposição que ainda faltavam terminologias para os formatos híbridos de notícias no telejornalismo, que ficam incompletos ao serem chamados pelas nomenclaturas clássicas existentes, que nos motivou a chegar até este momento.

Foi fundamental a realização de um estudo exploratório antecedente ao estudo central, que funcionou como uma verificação da hipótese. Quanto à abordagem do assunto, caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos para “se conseguir uma

perspectiva mais ampla e profunda do fenômeno” (Sampieri; Callado & Lucio, 2013, p.553). Assim, em um momento inicial a abordagem é quantitativa e depois passa a ter um caráter qualitativo.

Como visto ao longo das explicações metodológicas H. Casarin e S. Casarin (2012) explicaram a agregação das duas categorias em um mesmo trabalho: “É oportuno observar que, embora haja dicotomia entre as pesquisas quantitativas e as qualitativas, em muitas situações é possível a ocorrência de uma integração entre as duas modalidades” (Casarin, H. & Casarin, S. 2012, pp. 39-40). Para definição do *corpus* de pesquisa, optou-se então pela análise de semanas construídas para o estudo dos telejornais, adaptando exemplos já estruturados e aplicados com sucesso. Decidiu-se, então pela uso de três semanas construídas que perpassaram por 18 semanas do calendário gregoriano, com a análise das edições de cada um dos cinco telejornais (Hora 1, Bom Dia Brasil, Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo) exibidos nacionalmente pela TV Globo. Assim, completou-se um período superior a três meses de análises, considerando que cada mês tem quatro semanas.

A construção de cada semana rendeu 27 edições semanais. No total, foram: 15 edições do Hora Um da Notícia, o que representa 28 horas, 12 minutos e 3 segundos; outras 15 edições do Bom Dia Brasil, com mais 15 horas, 54 minutos e 8 segundos; 18 edições do Jornal Hoje, cuja soma resulta em 11 horas, 50 minutos e 54 segundos; outras 18 edições do Jornal Nacional representando em tempo por 13 horas, 22 minutos e 4 segundos; e por fim mais 15 edições do Jornal da Globo, com outras 9 horas, 5 minutos e 36 segundos. Assim pode-se construir o perfil de cada uma das 81 edições, somando os dados completos das edições de um mesmo telejornal.

Com isso, foi possível chegar a um retrato do programa noticioso em si somando todos os dados e, estatisticamente, apresentou-se um perfil dos jornais de rede da TV Globo. Passada essa fase quantitativa, chegou-se à análise qualitativa na qual, de acordo com Marconi e Lakatos (2011), “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc” (p. 269). Nessa segunda investigação do material coletado foi necessário criar, guiado pelo Livro de Códigos proposto por Cervi (2017), o que denominou-se de Planilha de Parâmetros, um recurso de extrema valia, pois a cada dúvida na hibridização verificada,

se voltava à Planilha de Parâmetros para evitar que fosse refeito o trabalho e a descrição duplicada da mesma coisa.

A tese desta tese, ou seja o que especificamente este trabalho defende: a existência da hibridização dos formatos clássicos de notícias na prática do telejornalismo brasileiro, como sendo um elemento central das transformações causadas pelo avanço das tecnologias no noticiosos televisivos, pode-se ser comprovada a partir da vasta análise bibliográfica que cruzou dados da linguagem jornalística de um determinado período com a disponibilidade tecnológica daquela mesma época.

Primeiro apresentamos uma análise dos formatos clássicos de notícias utilizados pelos telejornais de rede da TV Globo e dados quantitativos encontrados a partir da análise de três semanas construídas dos cinco telejornais em pauta nesta tese, na sequência observamos a ocorrência das hibridizações e verificamos que o Jornal da Globo é o telejornal de rede da TV Globo em que há uma maior flexibilização do modo como se constrói a narrativa jornalística, pois utilizam hibridizações em mais da metade de todo o material analisado. Em segundo lugar neste *ranking*, está o Hora Um da Notícia, seguido do Jornal Hoje e do Bom Dia Brasil. O Jornal Nacional foi o que menos apresentou formatos híbridos.

O problema que nos deparamos para propor esta investigação é a não sistematização dos formatos híbridos. Uma pesquisa que traga, compile, disponha e estruture a nomeação, caracterização e exemplificação desses elementos utilizados para a construção da narrativa apresentada na TV ao se contar um fato do cotidiano. O resultado geral das análises aponta que na média, pouco mais de um quarto de todo material analisado apresenta hibridizações. Foi possível, então, responder a esse problema ao encontrar dezoito modos híbridos de se contar uma notícia, para além do que já havia sido sistematizado e conceituado nos principais manuais de telejornalismo brasileiros.

Os 18 formatos híbridos foram assim denominados, descritos, caracterizados e exemplificados: Ao vivo coberto; Ao vivo direto; Ao vivo ilustrado; Cabeça ao vivo; Cabeça ilustrada; Nota coberta do repórter; Nota direta; Nota ilustrada; Nota pé ao vivo ; Nota pé coberta; Reportagem ao vivo; Retomada; Stand-up coberto; Stand-up completo; VT do apresentador; VT em conjunto; VT repartido; e, VT sonora.

Assim, consideramos que atendeu-se ao objetivo geral desta tese que foi anunciado no início do trabalho: o de trabalhar o fenômeno que chamamos de hibridização dos formatos de notícia, ao identificar, classificar e conceituar esses formatos ainda não descritos nos manuais de telejornalismo, tendo ido além ao exemplificar cada um deles. Entre os objetivos específicos entendemos que atingimos todos os três, ao resgatar-se as nomenclaturas clássicas que ao longo dos anos foram utilizadas para definir o processo de produção, gravação, exibição e transmissão de notícias nos telejornais brasileiros.

Também atingimos a meta específica de criar as nomenclaturas dos formatos híbridos de notícias que os jornalistas de televisão utilizam para exibir notícias nos telejornais brasileiros e com isso, pode-se como já dito contribuir com uma bibliografia contemporânea para a formação de novos telejornalistas. E da mesma forma alcançamos o terceiro propósito quando apresentamos a análise quantitativa dos formatos clássicos e híbridos da forma de se noticiar um fato nos telejornais de rede da TV Globo. Com isso, pode-se ainda traçar o perfil de cada um desses telejornais de rede selecionados para o estudo e, explicitar como a narrativa jornalística é construída para ser noticiada para as pessoas que estão assistindo aos televisivos noticiosos.

A pandemia da Covid-19 é um ponto que surgiu durante a pesquisa e foi impossível, mesmo que superficialmente (como cabia no momento histórico que a elaboração da tese se encontrava quando alastrou-se a doença no mundo) não ser citada neste trabalho. Enquanto analisávamos o *corpus* da escolhido para análise o assunto apareceu timidamente na amostra colhida do Hora 1 da Notícia e, por isso, entrou em nossa análise. Aos jornalistas de televisão, coube, adaptação e criatividade para realizar as mudanças necessárias no jeito de se contar as histórias, mas não deixar de contá-las.

Logo, o jornalismo foi considerado serviço essencial e uma saída encontrada pelas equipes de televisão foi usar “reportagens construídas em maior número a partir de conteúdos captados pelo público” (Siqueira & Vizeu, 2020, p. 144), mas também “eventualmente adaptando de outros veículos modelos de sucesso, estabelecendo relações com outras tecnologias e/ou desenvolvendo ações de autovalorização” (Temer, 2020, p. 83). Como dissemos no subcapítulo que tratou dessas adaptações, o jornalismo de televisão “reforça sua força enquanto principal fonte de informação sobre a prevenção e o controle da doença [Covid-19], também se torna mais dependente de ilustrações,

infográficos e conteúdos participativos, e principalmente de entrevistas realizadas à distância, com o uso da internet” (Temer, 2020, p. 82).

A pandemia mudou o modo de produzir, mas também de consumir o telejornalismo e “o uso dos conteúdos participativos demonstra a capacidade do telejornalismo se adaptar e utilizar em seu benefício outras tecnologias da informação e comunicação (TICs), mas também apontam mudanças nos elementos constituintes dos telejornais” (Temer, 2020, p. 81). Adaptações no modo de se contar histórias para, principalmente, se ajustar aos novos procedimentos sanitários impostos pelas autoridades de saúde.

Essas mudanças seguem em uso durante o período de escrita desta tese e certamente serão motivos de novos estudos deste pesquisador e da comunidade científica que produz conhecimento na área do telejornalismo. É preciso, com o fim do decreto de pandemia da Covid-10 perceber quais práticas impostas pelo novo coronavírus aos telejornalistas irão permanecer na cobertura: o uso do conteúdo participativo? Entrevistas não mais no estúdio, mas por videoconferências? E o entrevistado, ficará ele com o microfone em mãos durante as entrevistas presenciais?

O tempo atual deixa essas questões ligadas à Covid-19 em aberto, mas para além das adaptações trazidas pela pandemia e como foi dito no início deste capítulo final, esta tese, em si, deixa questões que podem ser solucionadas por outras pesquisas e investigações a serem desenvolvidas mais a frente. Um exemplo de pesquisas porvir trata da observação participante nas redações que podem levar a entender as decisões tomadas pelos jornalistas de televisão ao construírem hibridização nos formatos de notícia. Essa lacuna já havia sido mencionada anteriormente no ítem 5.6 desta tese: como é a tomada de decisão sobre o formato de notícia a ser empregado para determinado assunto?

Mais uma ideia que pode servir como desdobramento deste trabalho e que renderá novas contribuições às Ciências da Comunicação são estudos de recepção que analisem quais os efeitos que uma notícia em formato clássico causa no receptor e qual a diferença que seria notada pela audiência quando a mesma notícia for apresentada em formato híbrido? Estudar os efeitos do modo de se contar a notícia a partir desses novos conceitos apresentados aqui.

Assim como generosamente fez a Professora Fabiana Siqueira (2013), que deixou na sua tese de doutorado uma sugestão de continuação daquele trabalho e que ajudou a inspirar esse autor a produzir esta investigação, aqui também deixamos essas sugestões, como uma simples forma de contribuição para que o assunto não esgote e possa trazer novas pesquisas nesse campo tão importante das Ciências Sociais Aplicadas, onde o Jornalismo está inserido.

Para finalizar, repetimos o que dissemos na introdução e que termina por ser nossa ideia maior ao projetar este trabalho. Ao se propor a categorização e a criação de nomenclaturas para os formatos híbridos de notícias exibidos nos telejornais de rede da TV Globo, indiretamente, espera-se que sejam facilitados e padronizados os processos de produção de notícias nas redações de TV. Deseja-se também, de modo indireto, oportunizar o entendimento desse processo telejornalístico pelos milhares de discentes que se deparam com dúvidas, devidas à falta de terminologia específica para o que viram na televisão, como resultado da criatividade dos repórteres, cinegrafistas, produtores e editores em hibridizar esses formatos nos seus telejornais na busca de se quebrar a rotina.

BIBLIOGRAFIA

- Alcure, L. (2011). *Telejornalismo em 12 lições: televisão, vídeo, internet*. Rio de Janeiro: Senac Nacional/PUC-Rio.
- Aronchi de Sousa, J.C. (2004). *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus.
- Augé, M. (2012). *Não-Lugares: introdução a uma antropologia da sobremodernidade*. Lisboa: Letra Livre.
- Balan, W. C. (2012). Um breve olhar pela evolução da TV no Brasil. Parte I. *Produção Profissional*, 124. São Paulo: Editora Bollina. Consultado em: 24 ago. 2020. Disponível em:http://willians.pro.br/textos_publicados/Um_breve_olhar_pela_evolucao_da_TV_no_Brasil.pdf
- Barbeiro, H. & Lima, P. R. de. (2005). *Manual de telejornalismo: os segredos das notícias na TV*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Bauer, M.W.; Gaskell, G. & Allum, N.C. (2014). Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: M. W. Bauer & G. Gaskell. *Pesquisa qualitativa, com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes.
- Becker, B. (2016). *Televisão e telejornalismo: transições*. São Paulo: Estação das Letras e Cores.
- Beltrão, L. (1980) *Jornalismo opinativo*. Porto Alegre: Sulina.
- Bertocchi, D. (2015). Dos dados aos formatos: a narrativa no jornalismo digital. In: A.C.R. Temer & M. dos Santos. (Orgs.). *Fronteiras híbridas do jornalismo*. Curitiba: Appris.
- Bistane, L. & Bacellar, L. (2005). *Jornalismo de TV*. São Paulo: Contexto.
- Boaventura, L; Geórgia, M & Gonçalves, R. (2016). *Para onde foram as pautas ligadas ao homem do campo, na TV Globo, com o fim do Globo Rural diário?* In: Anais do

XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, São Paulo.
Consultado em: 24 mai. 2021. Disponível em:
<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0862-1.pdf>

Boaventura, L. (2017). A contribuição do telejornalismo para a ida do homem aos serviços de Saúde no Recife. *Humanae*, Recife, 11 (2) p. 1-17.

Boaventura, L. (2019). *Technological breakthrough, hybridization in news formats in Brazilian tele journalism and confusion in the classroom*. Comunicação apresentada no 5th World Journalism Education Congress.

Boaventura, L. (2020a). *Formatos clássicos de notícias nos programas jornalísticos de TV no Brasil: o que mostra a prática e o que dizem os manuais*. Comunicação apresentada no Dia do Jornalismo e Estudos Mediáticos.

Boaventura, L. (2020b). Formatos clássicos de notícias utilizados nos telejornais do Brasil: o que dizem os manuais e o que mostra a prática do Jornal da Globo. In: J. P. Sousa. (Org.). *Jornalismo e estudos mediáticos - Memória III*. Porto: Universidade Fernando Pessoa. p. 57-69.

Boaventura, L. (2021). *O telejornalismo local se adaptando a pandemia: uma análise ilustrada do primeiro mês da cobertura jornalística do Coronavírus em Pernambuco*. Comunicação apresentada no Dia do Jornalismo e Estudos Mediáticos.

Boaventura, L. & Nodari, S. (2020) A pandemia do novo coronavírus muda a rotina do telejornalismo: como foi o primeiro mês da Covid-19 no Bom Dia Pernambuco. In: C. Emerim, A. Pereira, I. Coutinho. (Orgs.). *Telejornalismo Contemporâneo: 15 anos da Rede Telejor*. Florianópolis: Insular. p. 159-172.

Boaventura, L. & Nodari, S. (2020a) *A pandemia do novo coronavírus muda a rotina do telejornalismo: como foi o primeiro mês da cobertura jornalística do Coronavírus em Pernambuco*. Comunicação apresentada no Dia do Jornalismo e Estudos Mediáticos.

Bonner, William. (2009). *Jornal Nacional: modo de fazer*. São Paulo: Globo.

Bourdieu, P. (1997). *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Brandão, N. G. (2016). *Os media e os territórios televisivos*. Lisboa: Escolar.

Brasil. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. (2016). *Pesquisa brasileira de mídia 2016: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira*. Brasília: Secom.

Bucci, E. & Kehl, M.R. (2004). *Videologias: ensaios sobre televisão*. São Paulo: Boitempo.

Casarin, H.C. S. & Casarin, S.J. (2012) *Pesquisa científica: da teoria à prática*. Curitiba: Intersaberes.

- Cervi, E. U. (2017). *Manual de métodos quantitativos para iniciantes em Ciência Política* (Vol. 1). Curitiba: CPOP-UFPR.
- Coutinho, I. M. S. (2012). *Dramaturgia do telejornalismo: a narrativa da informação em rede e nas emissoras de televisão de Juiz de Fora-MG*. Rio de Janeiro: Mauad X.
- Cruz-Neto, J. E. da. (2008). *Reportagem de televisão: como produzir, executar e editar*. Petrópolis: Vozes.
- Curado, O. (2002). *A notícia na TV: o dia-a-dia de quem faz telejornalismo*. São Paulo: Alegro.
- Darwin, C. (2003). *A origem das espécies. No meio da seleção natural ou a luta pela existência na natureza*. Trad. M. Paul. Porto: Lello & Irmão.
- Eco, U. (1977). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. São Paulo: Perspectiva.
- Emerim, C. (2020). O conceito de telejornalismo contemporâneo à luz da tradição e da inovação. In: C. Emerim; A. Pereira & I. Coutinho. (Orgs). *Telejornalismo 70 anos: o sentido das e nas telas*. Florianópolis: Insular.
- Emerim, C.; Finger, C. & Cavenagui, B. (2017). Metodologias de Pesquisa em Telejornalismo. *Sessões do Imaginário*, Porto Alegre, 22 (37), pp. 2-9.
- Faxina, E. & Gomes, P. G. (2016). *Midiatização: um novo modo de ser e ver em sociedade*. São Paulo: Paulinas.
- Feltrin, R. (2020, junho 21). *Ranking: 30 canais abertos e pagos mais vistos em maio*. Splash Uol. Consultado em: 19 mai. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/ooops/2020/06/21/ranking-30-canais-abertos-e-pagos-mais-vistos-em-maio.htm>
- Feltrin, R. (2021, maio 11). *TVs abertas seguem encolhendo no ibope; veja ranking completo*. Splash Uol. Consultado em: 19 mai. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/ooops/2021/05/11/ibope-tv-aberta-record-news-sobe-e-encosta-na-tv-brasil-veja-ranking.htm>
- Finger, C. (2020). Ubiquidade. O novo desafio do telejornalismo. In: C. Emerim, A. Pereira, I. Coutinho. (Orgs.). *Telejornalismo Contemporâneo: 15 anos da Rede Telejor*. Florianópolis: Insular.
- Gil, A C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Gomes, L. (2001). *A cor como a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores*. São Paulo: Annablume.
- Goulet, B.E.; Roda, F & Hopkins, R. (2017). Hybridization in plants: old ideas, new techniques. *Plant Physiology*, v 173 (1), pp. 65-78.

- Gurgel, L. C. (2016). *Para onde vai a televisão brasileira?* Recife: Cepe.
- Harrison, R.G. (1990) Hybrid zones: windows on evolutionary process. *Oxford Surveys in Evolutionary Biology*. 7, pp. 69-128.
- Jenkins, H. (2009) *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph.
- Jorge, T.M. (2015). Jornalismo e tecnologia: estratégias de apresentação de notícias em tablets. In: A.C.R. Temer & M. dos Santos. (Orgs.). *Fronteiras híbridas do jornalismo*. Curitiba: Appris.
- José, F. (2016). *40 anos no ar: a jornada de um repórter pelos cinco continentes*. Rio de Janeiro: Globo Livros.
- Kayser, J. (1982). *El diario francés*. Barcelona: A.T.E.
- Kneipp, V. P. (2008). O telejornalista brasileiro - trajetória de formação. *Intercom*. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Paraná. Setembro de 2009.
- Kotscho, R. (2005). *A prática da reportagem*. São Paulo: Ática.
- Kyriillos, L.; Cotes, C. & Feijó, D. (2003). *Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da informação*. São Paulo: Globo.
- Leal, R.; Moita Neto, J.; Lima, F. & Feitosa, C. (2010). A Química Quântica na compreensão de teorias de Química Orgânica. *Quim. Nova*, 33 (5). pp. 1211-1215.
- Lopes, F. (2012). *Vinte anos da televisão privada*. Lisboa: Guerra e Paz.
- Machado, E. & Palacios, M. (2007). Um modelo híbrido de pesquisa: a metodologia aplicada pelo GJOL. In: C. Lago; M. Benetti (Org.) *Metodologia de Pesquisa em Jornalismo*. Petrópolis: Vozes.
- Maciel, P. (1995). *Jornalismo de televisão: normas práticas*. Porto Alegre: Sagra/Dc Luzzatto.
- Marcondes Filho, C. (Org) (2009). *Dicionário da Comunicação*. São Paulo: Paulus.
- Marconi, M. de A. & Lakatos, E. M. (2011). *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Marinho, R. (1984) Introdução. In: C. Mello e Souza. *15 anos de História: o mais completo depoimento sobre a televisão e o telejornalismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Rede Globo.
- Marques de Melo, J. (2003). *Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro*. Campos do Jordão: Mantiqueira.
- Marques, M. G. (2017). Marshall McLuhan (1911-1980). In: L. Aguiá & A. Barsotti (Orgs.). *Clássicos da comunicação: os teóricos de Pierce a Canclini*. Petrópolis: Vozes.

Mattos, S. (2010). *História da televisão brasileira: uma visão econômica, social e política*. Petrópolis: Vozes.

McLuhan, M. (1969) *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix.

Memória Globo (2021a). *Bom Dia Brasil*. Focado no noticiário político e econômico, com entrevistas e análises de comentaristas. Consultado em: 24 mai. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/bom-dia-brasil/estreia/>

Memória Globo (2021b). *Jornal da Globo*. O Jornal da Globo traz para os telespectadores as notícias da noite e também análises, críticas e opiniões sobre os principais assuntos do dia. Consultado em: 26 mai. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-da-globo/estreia/>

Memória Globo (2021c). *Jornal Hoje*. O noticiário do Brasil e do mundo, apresentado com uma linguagem leve e informal, na hora do almoço. Consultado em: 24 mai. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-hoje/transformacoes/>

Memória Globo (2005d). *Jornal Nacional: a notícia faz história*. Rio de Janeiro: Zahar.

Memória Globo (2021e). *Jornal Nacional*. Primeiro telejornal do Brasil a ser transmitido em rede, o JN conquistou a preferências do público e se firmou como um dos mais respeitáveis do país. Início. Consultado em: 24 mai. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-nacional/>

Memória Globo (2021f). *Jornal Nacional*. Primeiro telejornal do Brasil a ser transmitido em rede, o JN conquistou a preferências do público e se firmou como um dos mais respeitáveis do país. Tecnologia. Consultado em: 22 ago. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-nacional/tecnologia/>

Morais, F. (1994). *Chatô: o rei do Brasil, a vida de Assis Chateaubriand*. São Paulo: Companhia das Letras.

Moran, J. (2015) Um conceito-chave para a educação hoje. In: L. Bacich; A. Tanzi Neto; F. M Trevisani (Orgs.) *Ensino híbrido: personalização e tecnologia para a educação*. Porto Alegre: Penso.

Negócios Globo. (2021, mar. 5). *Cobertura Globo - atualizada em 5/3/2021*. Rede Globo: Negócios Globo. Consultado em 19 mai. 2021. Disponível em: <https://negocios8.redeglobo.com.br/Paginas/Brasil.aspx>

Oliveira-Sobrinho, J.B. de. (2011). *O livro do Boni*. José Bonifácio de Oliveira Sobrinho. Rio de Janeiro: Casa da Palavra.

Partenostro, V.I. (2020). *Pensa no telejornalismo após a Covid19*. Palestra apresentada na Semana de Comunicação Uninabuco, Unama, UNG, Univeritas, Uninorte. Recife.

Paternostro, V. I. (1999). *O texto na TV: manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Pena, Felipe. (2008). *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008.

Pereira, L. C. A. (2008) Os avanços tecnológicos no telejornalismo brasileiro: de 1950 à era digital. *BOCC-UBI*. Consultado em: 30 ago. 2021. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-livia-avancos-tecnologicos.pdf>

Porcello, F. (2015). Reflexões sobre as pesquisas em TV no Brasil - propostas metodológicas e formas de análise dos telejornais. *INTEXTTO*, Porto Alegre, 34, pp. 146-162. Consultado em: 20 ago. 2017. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/132021/000981926.pdf;sequence=1>

Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale.

Rezende, G. J. de. (2000). *Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial*. São Paulo: Summus.

Ribeiro, A. P.; Sacramento, I. & Roxo, M. (2010). *História da televisão no Brasil*. Do início aos dias de hoje. São Paulo: Contexto.

Riffe, D.; Lacy, S. & Fico, F. (2014) *Analysing media messages: using quantitative content analyses in research*. New York: Routledge Taylor/ Francis Group.

Rose, D. (2014) Análise de imagens em movimento. In: Bauer, M.W. & Gaskell, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes. Pp. 343-364.

Sampieri, R. H.; Callado, C. F. & Lucio, M.D.P.B. (2013). *Metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Penso.

Santos, B. de S. (2020) *A cruel pedagogia do vírus*. São Paulo: Boitempo.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez.

Silva, E. L. da & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. Florianópolis: UFSC.

Silva, E.M. (2011). As imagens do telejornal *Imagens do Dia*: a influência do cinejornalismo e do rádio na primeira fase do telejornalismo brasileiro. VIII Encontro Nacional de História da Mídia Unicentro, Guarapuava-PR. Abril de 2011.

Silva, E. M. (2020). A TV no papel: Uma narrativa da inauguração da PRF 3 TV Tupi de São Paulo e do primeiro telejornal “Imagens do Dia”. In: C. Emerim; A. Pereira & I.

Coutinho. (Orgs). *Telejornalismo 70 anos: o sentido das e nas telas*. Florianópolis: Insular.

Silva, F. A. C. (2013). *Telejornalismo móvel local: novas possibilidades da televisão digital*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista, Bauru.

Siqueira, F. & Vizeu, A. (2020). As quebras de paradigmas nas rotinas produtivas do telejornalismo. In: C. Emerim; A. Pereira & I. Coutinho. (Orgs). *Telejornalismo 70 anos: o sentido das e nas telas*. Florianópolis: Insular.

Siqueira, F. C. de. (2012). O telejornalismo em transformação: os formatos de notícia na era digital. In: F. Porcello; A. Vizeu & I. Coutinho. (orgs). *O Brasil (é) ditado*. Coleção jornalismo audiovisual (Vol.1). Florianópolis: Insular.

Siqueira, F.C. (2013). *O efeito de participação do real representado e o surgimento de um novo valor-notícia: o flagrante único de coprodução no telejornalismo*. (Tese de Doutorado). Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Sousa, J. P. (2006). *Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media*. Porto: Edições Univ. Fernando Pessoa.

Souza, F. das N. (2020). Percurso das reportagens nos 70 anos de telejornalismo. De Saulo Gomes aos usuários repórteres. In: C. Emerim, A. Pereira, I. Coutinho. (Orgs.). *Telejornalismo Contemporâneo: 15 anos da Rede Telejor*. Florianópolis: Insular.

Temer, A.C.R. (2015). Fronteiras híbridas: o jornalismo e suas múltiplas delimitações. In: A.C.R. Temer & M. dos Santos. (Orgs.). *Fronteiras híbridas do jornalismo*. Curitiba: Appris.

Temer, A.C.R. (2020). Cinco momentos importantes para entender os 70 anos de telejornalismo no Brasil. In: C. Emerim; A. Pereira & I. Coutinho. (Orgs). *Telejornalismo 70 anos: o sentido das e nas telas*. Florianópolis: Insular.

Traquina, N. (2005a). *Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são*. Vol. I. Florianópolis: Insular.

Traquina, N. (2005b). *Teorias do Jornalismo, a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional*. Vol. II. Florianópolis: Insular.

Ventura, M. S. & Abib, T. A. Identidade profissional, tribo jornalística e dinâmicas divergentes de produção noticiosa: a narrativa de carreteras secundárias de Bru Rovira. *Intexto*, Porto Alegre, 50, 263-279, set.-dez. 2020. Consultado em: 15 ago. 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/viewFile/89515/56278>.

Vergara, S. C. (2004). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas.

Villela, R. (2008). *Profissão: telejornalista de TV - telejornalismo aplicado na era digital*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

Vizeu, A. (2005a). *Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

Vizeu, A. (2005b). *O lado oculto do telejornalismo*. Florianópolis: Calandra.

Yin, R. K. (2010). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman.

APÊNDICES

Apêndice 1: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 05/06/2019

P Á G ³⁸	FORMATO ³⁹	RETRANCA ⁴⁰	LOC ⁴¹	REP ⁴²	TEM PO TO TAL ⁴³	ES TA DO ⁴⁴	CIDADE ⁴⁵
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MP		04:16		
2	VT	ALTERAÇÃO / CTB	MP	VN	03:03	DF	BRASÍLIA
3	VT	REFORMA / PREVIDÊNCIA	MP	NT	02:36	DF	BRASÍLIA
4	VT	VIOLÊNCIA / SALA DE AULA	MP	RF	01:47	SP	CARAPI CUIBA
5	NOTA-PÉ	PERTURBAÇÃO / SALA DE AULA	MP		00:28	SP	CARAPI CUIBA
6	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	MP -JB		01:57		
7	VT	ALAGAMENT O / REGISTRO	JB	DA	01:39	SP	REGISTRO
8	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	MP -JB		04:03		
9	NOTA COBERTA	CRIMINALIDA DE / RJ	MP	RI	00:43	RJ	RIO DE JANEIRO
10	NOTA COBERTA	APREENSÃO / DROGAS		RI	00:16	MS	PARANHOS
11	NOTA COBERTA	COMÉRCIO / ARMAS		RI	00:33	AP	LARANJAL DO JARI
12	NOTA COBERTA	CARROS / APREENDIDO S		RI	00:47	RS	PASSO FUNDO
13	NOTA COBERTA	ENTERRO / BRASILEIROS / CHILE		RI	00:21	SC	BIGUAÇU

³⁸ Página: é a numeração referente a sequência de exibição do telejornal.

³⁹ Formato: é como o assunto abordado será exibido no telejornal.

⁴⁰ Retranca: é a identificação do assunto. O mesmo nome é usado da criação da pauta até o arquivamento.

⁴¹ Loc é uma referência a pessoa responsável pela apresentação daquele assunto no estúdio.

⁴² Rep é colocado as iniciais do repórter que está responsável por aquela pauta.

⁴³ Tempo Total: é o tempo da cabeça somado ao do material do repórter.

⁴⁴ Estado é para identificar de onde o material do repórter vem para ser exibido.

⁴⁵ Cidade identifica mais especificamente o local onde o repórter é creditado.

14	VT	INVESTIGAÇÃO / MORTES	MP	AB	02:51	MA	SÃO LUÍS
15	NOTA-PÉ	MORTES / INVESTIGAÇÃO	MP		00:14	MA	SÃO LUÍS
16	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
17	VT	FLAMENGO X CORINTHIANS	MP-TO	LR	06:43	RJ	RIO DE JANEIRO
18	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	MP-TO		01:25		
19	NOTA COBERTA	FÁGNER / SELEÇÃO	MP-TO		01:05	RJ	TERESÓPOLIS
20	NOTA COBERTA	TREINO / SELEÇÃO	MP-TO		01:22	FRA	PARIS
21	AO VIVO	PASSAGEM DE BLOCO 1	MP		00:33		
22	NOTA COBERTA	DESTAQUES / EDIÇÃO	MP		01:55		
23	NOTA COBERTA	GIRO/TEMPO	MP		01:44		
24	VT	ACIDENTES / VIA DUTRA	MP	GR	02:21	RJ	RIO DE JANEIRO
25	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
26	NOTA COBERTA	GUERRA/ COMERCIAL	MP	RK	00:57		
27	NOTA COBERTA	RESTRIÇÃO / CUBA		RK	00:39		
28	NOTA COBERTA	RENÚNCIA / REP. TCHECA		RK	00:34		
29	NOTA COBERTA	PRESIDENTE / MACONHA		RK	00:22		
30	NOTA COBERTA	VIGÍLIA / CHINA		RK	00:30		
31	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	MP-JB		05:31		
32	VT	EFEITOS / POLUIÇÃO	MP	FS	06:50	SP	SÃO PAULO
33	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
34	NOTA COBERTA	ALEMANHA X BRASIL	TO		00:55		
35	VT	COPA/FEMININA	MP-TO	CB	01:54	POR	PORTIMÃO
36	NOTA-PÉ	COPA/MENINAS	MP-TO		00:26		

37	NOTA COBERTA	RODADA/SÉRIE B	MP-TO		01:06		
38	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MP		00:28		
39	NOTA COBERTA	DESTAQUES / EDIÇÃO 2	MP		02:42		
40	NOTA COBERTA	GIRO/TEMPO 2	MP		02:08		
41	VT	PENTE FINO / PREVIDÊNCIA	MP	NK	01:47	DF	BRASÍLIA
42	VT	SOCORRO / ESTADOS	MP	NT	01:39	DF	BRASÍLIA
43	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	MP		02:44		
44	NOTA PELADA	PROGRESSÃO / LULA	MP		00:36	PR	CURITIBA
45	VT	VINHETA ECONOMIA			00:04		
46	NOTA COBERTA	BOLSA DE VALORES	MP		00:18		
47	VT	RECUPERAÇÃO / INDÚSTRIA	MP	SP	02:34	RJ	RIO DE JANEIRO
48	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	MP-JB		04:54		
49	VT	PESQUISA / DENGUE	MP	CC	02:07	MS	DOURADOS
50	NOTA-PÉ	ARREMATA / DENGUE	MP		00:04	MS	DOURADOS
51	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MP		00:26		
52	VT	JOÃO DE DEUS/ PRISÃO	MP	JW	02:49	DF	BRASÍLIA
53	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
54	NOTA PELADA	TRUMP/REINO UNIDO	MP-CM		01:26	ING	LONDRES
55	VT	PROTESTO / TRUMP / LONDRES	MP	PV	01:45	ING	LONDRES
56	NOTA-PÉ	VIAGEM / PRESIDENTE TRUMP	CM		00:14	ING	LONDRES
57	NOTA COBERTA	TIROTEIO / DARWIN	CM		00:39	AUS	DARWIN
58	NOTA COBERTA	CHUMBO/NOTRE DAME	CM		00:56	FRA	NOTRE-DAME

59	NOTA PELADA	ARREMATADA / EUROPA	MP-CM		00:57		
60	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 5	MP-JB		04:36		
61	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
62	VT	CASO / NEYMAR	MP-TO	PF	04:46	SP	SÃO PAULO
63	STAND-UP	RECEPÇÃO / SELEÇÃO	MP-TO	FB	02:00	DF	BRASÍLIA
64	NOTA-PÉ	PALPITES / GOLS	MP-TO		00:36		
65	STAND-UP	ATHLETICO-PR X FORTALEZA	MP-TO	GR	01:39	PR	CURITIBA
66	VT	CRUZEIRO X FLUMINENSE	MP-TO		00:59		
67	NOTA COBERTA	CORINTHIANS X FLAMENGO	MP-TO		02:35	RJ	RIO DE JANEIRO
68	ESTÚDIO	ENCERRAMENTO	MP-TO-JB		00:52		

Apêndice 2: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 13/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MP -TO -JB		04:35		
2	VT	PREVIDÊNCIA / PARECER	MP	NK	03:11	DF	BRASÍLIA
3	NOTA-PÉ	REDUÇÃO / IDADE MÍNIMA	MP		00:17	DF	BRASÍLIA
4	VT	TIROTEIO/ MARÉ	MP	HD	03:50	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA-PÉ	DENÚNCIA / ABUSO	MP		00:11	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	TIROTEIO / CIDADE DE DEUS	MP	BL	02:05	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA-PÉ	CONSEQUÊNCI AS / OPERAÇÃO	MP		00:16	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	PRISÃO / CUPERTINO	MP	CG	01:51	SP	SÃO PAULO
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	MP- JB		05:14		
10	NOTA COBERTA	ATROPLEMENT O / GIRO	MP	RI	00:48	RJ	RIO DE JANEIRO
11	NOTA COBERTA	ASSASSINATO / GIRO		RI	00:30	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA COBERTA	TOMBAMENTO CARRETA		RI	00:18	MS	CAMPO GRANDE
13	NOTA COBERTA	QUEDA ELEVADOR / GIRO		RI	00:21	BA	SALVADOR
14	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
15	VT	COMENTÁRIO / MILTON LEITE	MP- TO	ML	02:29		
16	NOTA PELADA	HOMENAGEM / COMENTARIST AS	MP- TO		00:55		

17	NOTA COBERTA	GOLS / BRASILEIRÃO	MP-TO		01:51		
18	VT	COMENTÁRIOS / OUTRAS PARTIDAS	MP-TO	LR + JR	03:53		
19	NOTA PELADA	PRÓXIMAS / ESPORTE	MP-TO		00:52		
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MP		00:30		
21	NOTA COBERTA	RESUMO / NOTÍCIAS 01	MP		01:38		
22	NOTA COBERTA	GIRO / CÂMERAS	MP		02:24		
23	VT	MÃE / FILHO PRESOS	MP	PB	03:11	MG	PATROCÍNIO
24	NOTA-PÉ	RESPOSTA / ADVOGADO	MP		00:30	MG	PATROCÍNIO
25	VT	FÁBRICA CLANDESTINA / AZEITE	MP	RP	02:38	SP	SÃO PAULO
26	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
27	NOTA COBERTA	GUARDA / NACIONAL	MP	FT	00:35		
28	NOTA COBERTA	SURTO / EBOLA		FT	00:38		
29	NOTA COBERTA	PRISÕES / PROTESTOS		FT	00:27		
30	NOTA COBERTA	CONFRONTOS / PROTESTOS		FT	00:29		
31	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MP-JB		04:51		
32	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
33	STAND-UP	ARTHUR / COPA AMÉRICA	MP-TO	JG	01:26	SP	SÃO PAULO
34	NOTA-PÉ	COMENTÁRIOS / ARTHUR	MP-TO		00:28	SP	SÃO PAULO
35	STAND-UP	SELEÇÃO / PERUANA	MP-TO	BH	01:33	RS	PORTO ALEGRE
36	STAND-UP	SELEÇÃO / JAPONESA	MP-TO	LL	01:40	SP	SÃO PAULO
37	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO / JAPONESA	MP-TO		00:49	SP	SÃO PAULO
38	NOTA COBERTA	GOLS / COPA FEMININA	MP-TO		01:19		

39	NOTA PELADA	COPA FEMININA / HORÁRIOS	MP-TO		00:37	SP	
40	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MP		00:35		
41	NOTA COBERTA	RESUMO / NOTÍCIAS 02	MP		02:39		
42	NOTA COBERTA	GIRO DE CÂMERAS	MP		02:07		
43	VT	MENSAGENS / MORO E DELLAGNOL	MP	GT	07:37	DF	BRASÍLIA
44	NOTA-PÉ	RESPOSTA / ENVOLVIDOS	MP		00:17	DF	BRASÍLIA
45	NOTA COBERTA	INTERCEPT / TRECHOS	MP		03:44		
46	VT	REFORMA / PREVIDÊNCIA	MP	NK	01:49	DF	BRASÍLIA
47	NOTA-PÉ	PREVIDÊNCIA / PROFESSORAS	MP		00:14	DF	BRASÍLIA
48	VT	SUSPENSÃO / ARMAS	MP	FRB	02:12	DF	BRASÍLIA
49	NOTA-PÉ	PROIBIÇÃO / CONSELHOS	MP		00:27	DF	BRASÍLIA
50	NOTA PELADA	DESTAQUES JORNAIS	MP		03:14		
51	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MP-JB		05:23		
52	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MP		00:28		
53	NOTA PELADA	NÚMEROS / MEGA SENA	MP		00:34		
54	STAND-UP	PREÇO / COMBUSTÍVEIS	MP	LT	01:04	RJ	RIO DE JANEIRO
55	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
56	NOTA COBERTA	REFORMAS / FRANÇA	MP	RA	02:34	FR A	FRANÇA
57	NOTA COBERTA	ARGÉLIA / CORRUPÇÃO	MP	RA	00:45	FR A	FRANÇA
58	NOTA COBERTA	RUAS / NOVA IORQUE	MP	RA	01:00	FR A	FRANÇA
59	NOTA COBERTA	FRONTEIRA / EUA	MP	RA	01:33	FR A	FRANÇA
60	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MP-JB		04:53		

61	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
62	NOTA COBERTA	RESULTADO / VÔLEI	MP-TO		01:31		
63	VT	RODRIGO / RESULTADOS / BRASILEIRÃO	MP-TO	TO	04:23	SP	SÃO PAULO
64	NOTA PELADA	TABELA / PRÓXIMOS JOGOS	MP-TO		00:56		
65	STAND-UP	TREINO / SELEÇÃO FEMININA	MP-TO	LT	01:56	FR A	MONTPELLIER
66	VIVO	ENCERRAMENTO	MP-JB-TO		00:42		

Apêndice 3: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	MP		05:05		
2	VT	CASO / ANDERSON DO CARMO	MP	MA	03:07	RJ	NITERÓI
3	NOTA-PÉ	RESPOSTA / DEPUTADA	MP		00:06	RJ	NITERÓI
4	VT	ASSASSINAT O / ADVOGADO	MP	CG	01:53	SP	SÃO PAULO
5	VT	MORTES / COLISÃO	MP	RM	02:00	BA	FEIRA DE SANTAN A
6	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO	MP		00:10	BA	FEIRA DE SANTAN A
7	VT	FIM / SEQUESTRO	MP	LT	02:30	RJ	RIO DE JANEIRO
8	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 01	MP- TS	TS	04:47		
9	NOTA COBERTA	AGRESSÃO / IDOSO	MP	RI	00:39	SP	MIRAND Ó POLIS
10	NOTA COBERTA	HOMEM / ELETROCU TADO	MP	RI	00:26	RJ	RIO DE JANEIRO
11	NOTA COBERTA	PRISÃO / NOTA FALSA	MP	RI	00:20	MG	UBERAB A
12	NOTA COBERTA	CONDENAÇÃ O / FILHOS / MALUF	MP	RI	00:47	SP	SÃO PAULO
13	NOTA COBERTA	DESABA MENTO / CASA	MP	RI	00:21	SC	BRAÇO NORTE
14	NOTA COBERTA	ENTERRO / RUBENS EWALD	MP	RI	00:31	SP	SÃO PAULO

15	NOTA COBERTA	MARCHA PARA JESUS	MP	BV	01:13	SP	SÃO PAULO
16	NOTA COBERTA	CORPUS / CHRISTI	MP	BV	01:06		
17	VT	VINHETA ESPORTES			00:03		
18	NOTA PELADA	BRASIL X FRANÇA	MP-TO		00:58	FRA	PARIS
19	NOTA COBERTA	GOLS / COPA FEMININA	MP-TO		02:29	FRA	PARIS
20	NOTA COBERTA	CHAVES / COPA FEMININA	MP-TO		01:21	FRA	PARIS
21	STAND-UP	JAPÃO X URUGUAI	MP-TO	RS	01:08	RS	PORTO ALEGRE
22	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO	MP-TO		00:50	RS	PORTO ALEGRE
23	NOTA COBERTA	COPA AMÉRICA	MP-TO		00:19	BA	SALVADOR
24	STAND-UP	CHILE X EQUADOR	MP-TO	RP	01:17	BA	SALVADOR
25	NOTA PELADA	GIRO DE ESPORTES	MP-TO		00:22		
26	VT	PASSAGEM DE BLOCO 1	MP		00:31		
27	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO 01	MP		01:46		
28	NOTA COBERTA	GIRO DE TEMPO 01	MP		01:47		
29	VT	CASOS / GRIPE	MP	LM	01:33	DF	BRASÍLIA
30	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:03		
31	NOTA COBERTA	TURQUIA / PRISÃO / PERPÉTUA	MP	BV	01:06	TUR	ANCARA
32	NOTA COBERTA	PROTESTO / DEPUTADO / RUSSO	MP	BV	00:32	GEO	
33	NOTA COBERTA	LIBERTAÇÃO / BELUGAS E ORCAS	MP	BV	00:29	RUS	
34	VT	COMENTÁRIO / TRUMP / DRONE	MP	JP	02:33	EUA	NOVA IORQUE
35	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 02	MP-TS		04:15		

36	STAND-UP	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	MP	SC	01:06		
37	VT	SÉRIE CONTAMINAÇÃO / SOLO	MP	AG	05:41		
38	VT	PASSAGEM DE BLOCO 2	MP		00:32		
39	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO 02	MP		02:42		
40	NOTA COBERTA	GIRO DE TEMPO 02	MP		01:35		
41	VT	REPETE VT / ANDERSON DO CARMO	MP	MA	03:07	RJ	NITERÓI
42	NOTA-PÉ	RESPOSTA / DEPUTADA	MP		00:06	RJ	NITERÓI
43	NOTA PELADA	PERSEGUIÇÃO POLICIAL / MORTE	MP		00:31	SP	SÃO PAULO
44	NOTA COBERTA	TROCA/ MINISTRO	MP		00:44	DF	BRASÍLIA
45	VT	DEPOIMENTO / MORO	MP		01:11	DF	BRASÍLIA
46	NOTA COBERTA	NOVOS / VAZAMENTOS	MP		02:01	PR	CURITIBA
47	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	MP		02:58		
48	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 02	MP-TS		04:41		
49	VT	VINHETA ESPORTES			00:03		
50	NOTA COBERTA	COPA / BASQUETE			00:27	HOL	
51	NOTA COBERTA	LIGA/VÓLEI FEMININO			00:44		
52	STAND-UP	LIGA/VÓLEI MASCULINO		ST	00:43	MT	CUIABÁ
53	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO	MP-TO		00:28		
54	NOTA COBERTA	COMENTÁRIOS / GP DA FRANÇA	MP-TO-LB		07:14	FRA	
55	AO VIVO	PERSEGUIÇÃO POLICIAL	MP	RI	02:14	SP	SÃO PAULO
56	VT	PASSAGEM DE BLOCO 3	MP		00:23		

57	VT	CAMPUS PARTY	MP	FA	02:30	DF	BRASÍLIA
58	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
59	AO VIVO	SUCESSÃO / REINO UNIDO	MP-MI		01:16	ING	LONDRES
60	VT	DETALHES/SUCESSÃO	MI	PV	01:11	ING	LONDRES
61	NOTA COBERTA	PROTESTOS / EXTRADIÇÃO	MP	MI	01:00	CHI	PEQUIM
62	NOTA COBERTA	DIA / YOGA	MP	MI	02:25	ING	LONDRES
63	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 03	MP-TS		04:30		
64	AO VIVO	ATUALIZAÇÃO / PERSEGUIÇÃO	MP	RI	02:04	SP	SÃO PAULO
65	VT	VINHETA ESPORTES			00:03		
66	VT	TREINO / BRASIL FEMININO	MP-TO	CB	02:13	FRA	LILLE
67	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO	MP-TO		00:19	FRA	LILLE
68	VT	JAPÃO X URUGUAI	MP-TO		02:39	RS	PORTO ALEGRE
69	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO	MP-TO		00:18	RS	PORTO ALEGRE
70	VT	TREINO / BRASIL	MP-TO	AG	02:02	SP	SÃO PAULO
71	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MP-TS-TO		00:58		

Apêndice 4: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 01/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MP		04:38		
2	VT	MANIFESTAÇÕES / LAVA JATO	MP	AG	04:42		
3	NOTA-PÉ	BOLSONARO / MORO / MANIFESTAÇÕES	MP		01:36		
4	VT	LEILÃO / BENS / LAVA JATO	MP	SB	04:06	RJ	ANGRA DOS REIS
5	VT	ARREMESSADOR / CELULARES	MP	CEA	02:12	MG	BELO HORI ZONTE
6	NOTA-PÉ	CELULARES / PRESÍDIOS	MP		00:22	MG	BELO HORI ZONTE
7	STAND-UP	ENTERRO / MENINO / EXPLOSÃO	MP	MR	01:10	PR	CURITIB A
8	AO VIVO	AUMENTO / PEDÁGIO	MP	MP	02:10	SP	SÃO PAULO
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 01	MP		05:14		
10	NOTA COBERTA	ESTADO/ PREFEITO OSASCO	MP	MA	00:54	SP	OSASCO
11	NOTA COBERTA	QUEDA /PARAPENTE	MP	MA	00:18	SP	GUARUJ Á
12	NOTA COBERTA	DETENÇÃO / DROGAS	MP	MA	00:31	MG	BELO HORI ZONTE
13	NOTA COBERTA	ENTERRO / MORTOS / CHILE	MP	MA	00:27	RJ	BELFOR D ROXO
14	NOTA COBERTA	FECHAMENTO / RINHA DE GALOS	MP	MA	00:24	GO	VALPA RAÍSO
15	VT	ENTERRO / JOGADOR	MP	GP	01:07	SP	SÃO PAULO
16	VT	VINHETA ESPORTES	MP		00:03		

17	NOTA COBERTA	CRÔNICA / FINAL DE SEMANA/ ESPORTIVO	MP	TO	01:06		
18	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	MP-TO		00:47		
19	VT	TREINO / BRASIL X ARGENTINA	MP - TO	GPE	01:53	MG	BELO HORIZONTE
20	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	MP - TO		01:22		
21	VT	RENDIMENTO / MESSI	MP - TO	AH	01:20	MG	BELO HORIZONTE
22	STAND-UP	PERU / CHILE	MP - TO	VLR	02:32	RS	PORTO ALEGRE
23	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	MP - TO		01:27		
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MP		00:29		
25	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO 01	MP		02:15		
26	NOTA COBERTA	GIRO DE TEMPO 01	MP		01:46		
27	VT	BRASILEIRO/ PRESO	MP	LM	06:29	POR	LISBOA
28	NOTA COBERTA	EXPLOÇÃO/ CABUL	MP	MA	00:40	AFE	CABUL
29	NOTA COBERTA	OFENSIVA / ISRAEL / SÍRIA	MP	MA	00:28	SIR	DAMASCO
30	VT	SUCCESSÃO/ UE	MP	PV	02:01	ING	LONDRES
31	NOTA COBERTA	QUEDA/AVIÃO	MP	MA	00:31	EU A	DALLAS
32	NOTA COBERTA	PROTESTOS / SUDÃO	MP	MA	00:40	SU DÃO	CARTUM
33	NOTA COBERTA	CONFLITO / TURQUIA	MP	MA	00:24	TU RQ UIA	ISTAMBUL
34	NOTA COBERTA	NAVIO / SEA WATCH	MP	MA	00:47	ITA	ILHA DE LAMPEDUZA
35	ESTÚDIO	PREVISÃO DO TEMPO 02	MP-JB		04:23		
36	VT	ENTREVISTA/FLO R DE LIS	MP	MF	05:23	RJ	RIO DE JANEIRO
37	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MP		00:24		

39	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA / EDIÇÃO 02	MP		02:57		
40	NOTA COBERTA	GIRO/TEMPO 02	MP		01:43		
41	VT	PRISÃO/SARGENTO	MP	JM	02:29	DF	BRASÍLIA
42	VT	COMENTÁRIO / BOLSONARO / G20	MP		00:31	DF	BRASÍLIA
43	STAND-UP	REFORMA / PREVIDÊNCIA	MP	VB	01:07	DF	BRASÍLIA
44	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	MP		02:39		
45	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 03	MP - JB		05:03		
49	VT	VINHETA / ESPORTES			00:04		
50	STAND-UP	MUNDIAL / VÓLEI DE PRAIA	MP - TO	TC	01:24	ALE	HAMBURGO
51	STAND-UP	LIGA DAS NAÇÕES		S.A.	00:39	DF	BRASÍLIA
52	NOTA COBERTA	FÓRMULA 1	MP - TO - LB		05:34	AUS	
53	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MP		00:23		
54	VT	ENCONTRO/TRUMP/CORÉIA DO NORTE	MP - CG	CG	03:38	CNO	
55	NOTA-PÉ	COMENTÁRIOS / LÍDERES/G20	CG		00:24	JAP	TÓQUIO
56	NOTA COBERTA	ANIVERSÁRIO / HONG KONG	CG	CG	02:24	JAP	TÓQUIO
57	NOTA COBERTA	CAÇA/BALEIAS	CG	CG	01:11	JAP	TÓQUIO
58	NOTA-PÉ	CAÇADORES / ANIMADOS	CG-MP		00:52	JAP	TÓQUIO
59	AO VIVO	AUMENTO / PEDÁGIO	MP	MP OLI	02:14	SP	SÃO PAULO
60	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 04	MP - JB		04:38		
61	VT	VINHETA ESPORTES			00:04		
62	STAND-UP	BRASIL X ARGENTINA	MP - TO	AG-WC	03:21	MG	BELO HORIZONTE
63	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO BRASIL	MP - TO		00:08	MG	BELO HORIZONTE

64	STAND-UP	TREINO/ ARGENTINA	MP - TO	RC	01:36	MG	BELO HORI ZONTE
65	VT	AMOR/BALÓN	MP - TO		01:27	MG	BELO HORI ZONTE
66	NOTA PELADA	CHAMA / TRANSMISSÃO	MP - TO		00:32		
67	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MP		00:55		

Apêndice 5: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 09/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	MB -TO -TS		03:22		
2	AO VIVO	VOLTA / FERIADO	MB	GP	02:09	SP	SÃO PAULO
3	VT	INVESTIGAÇÃO / BARBEARIA	MB	FJ	03:10	RJ	NITERÓI
4	VT	PRISÃO / SODA CAUSTICA	MB	DF	02:08	PE	RECIFE
5	NOTA COBERTA	CONFUSÃO / BAR	MB	W L	00:35	MG	NOVA LIMA
6	NOTA COBERTA	CASO / FEMINÍCIO		W L	00:25	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA COBERTA	FILAS/ CURRÍCULOS		W L	00:23	SP	SÃO PAULO
8	NOTA COBERTA	SANGUIS / CARRO DA REPORTAGEM		W L	00:29	SP	SÃO PAULO
9	VT	LAUDO / PREFEITO / OSASCO	MB	BT	01:57	SP	OSASCO
10	VT	MORTES / BAIXA TEMPERATURA	MB	GT	01:56	RS	ECHA PORÃ
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 01	MB- TS		01:30		
12	VT	DESLIZAMENTOS / TERRA	MB- TS	G M	01:52	BA	SALVA DOR
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 02	MB- TS		03:05		
14	STAND-UP	PM / MATA/ CINEMA	MB	CC	01:33	MS	DOURA DOS
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MB		00:32		
16	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA/ EDIÇÃO 01	MB		01:59		
17	NOTA COBERTA	GIRO DO TEMPO 01	MB		02:03		
18	AO VIVO	MORADORES / RUA	MB	TS	02:19	SP	SÃO PAULO

19	VT	RUA / MORADORES	TS	RB	02:18	SP	SÃO PAULO
20	AO VIVO	SP / MORADORES / RUA	TS		00:44	SP	SÃO PAULO
21	VT	PRISÃO / INTERPOL	MB	RN	01:58	SP	SANTOS
22	NOTA-PÉ	PRISÃO / INTERPOL	MB		00:12	SP	SANTOS
23	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:04		
24	VT	POSSE / GRÉGIA	MB	IS	01:28	ITA	ROMA
25	NOTA COBERTA	TEMPORAL / WASHIGTON	MB	BT	00:37	EUA	WASHINGTTON
26	NOTA COBERTA	EPSTEIN / PEDOFILIA		BT	00:34	EUA	
27	NOTA COBERTA	PRISÃO / AMBIENTALISTAS		BT	00:20	SUI	ZURIQUE
28	NOTA COBERTA	PAPA FRANCISCO / IMIGRANTES		BT	00:42	VAT	VATICANO
29	VT	GEADA / COLHEITAS	MB	PB	02:17	MG	PATROCÍNIO
30	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 03	MB-TS		03:36		
31	VINHETA	ESPORTES			00:04		
32	NOTA COBERTA	JUNINHO PAULISTA / COORD. / SELEÇÕES	MB-TO		01:01		
33	STAND-UP	SÃO BENTO X SPORT	MB-TO	FV	02:04	SP	SOROCABA
34	NOTA PELADA	PRÓXIMOS / SÉRIE B	MB-TO		01:01		
35	VT	PREPARAÇÃO / VOLTA / CLUBES	MB-TO	AC	01:39	SP	SÃO PAULO
36	NOTA PELADA	COMENTÁRIO JOGOS	MB-TO		01:08		
37	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MB		00:32		
38	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO 02	MB		02:40		
39	NOTA COBERTA	GIRO DO TEMPO 02	MB		02:08		
40	NOTA COBERTA	PESQUISA DATAFOLHA / BOLSONARO	MB		03:34		
41	VT	VOTAÇÃO / PREVIDÊNCIA	MB	NK	02:44	DF	BRASÍLIA
42	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	MP		03:53		

43	VT	VINHETA ECONOMIA			00:04		
44	VT	INCLUSÃO / CADASTRO POSITIVO	MB	EB	03:07	SP	SÃO PAULO
45	VT	CADI / GÁS NATURAL	MB	SD	02:58		
46	VT	FRAUDE / LICITAÇÕES / METRÔ	MB	VB	02:09	DF	BRASÍLIA
47	NOTA-PÉ	SEM COMENTÁRIOS / EMPRESA	MB		00:10	DF	BRASÍLIA
48	VT	FRIO / VENDAS / COMÉRCIO	MB	LC	02:27	SP	SÃO PAULO
49	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 04	MB-TS		03:13		
50	VT	ENTERRO / JOÃO GILBERTO	MB	FG	02:42	RJ	RIO DE JANEIRO
51	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MB		00:25		
52	AO VIVO	VOLTA/FERIADO / SP	MB	GP	02:02	SP	SÃO PAULO
53	VT	EXPORTAÇÕES / EÓLICA	MB	AO	02:57	CE	FORTALEZA
54	VT	PROBLEMAS / HOSPITAIS	MB	AF	03:05	AP	MACAPÁ
55	NOTA-PÉ	RESPOSTA / SECRETARIA DE SAÚDE	MB		00:06	AP	MACAPÁ
56	VT	MEDALHAS / MATEMÁTICA	MB	DS	02:54	BA	SALVADOR
57	AO VIVO	CRÍTICAS À TRUMP	MB-RC		01:28	ING	LONDRES
58	VT	VAZAMENTO / CRÍTICAS	RC	PV	01:18	ING	LONDRES
59	NOTA COBERTA	CHINA/DESISTE / EXTRADIÇÃO	RC		00:45	CHI	HONG KONG
60	NOTA COBERTA	IMAGENS / AVALANCHE	RC		00:33	IND	HIMALÁIA
61	NOTA PELADA	CORTE DE PESSOAL / BANCO	RC		01:51	ING	LONDRES
62	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 05	MB-TS		03:55		
63	VT	VINHETA ESPORTES			00:03		
64	NOTA COBERTA	GIRO DE ESPORTES		TO	01:40		

65	VT	SÃO BENTO X SPORT	MB- TO		02:04	SP	SORO CABA
66	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	MB- TO		00:09	SP	SOROCA BA
67	NOTA COBERTA	DESAFIO / ABRIR GARRAFA / PÉS	MB- TO		01:32		
68	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MB- TO- TS		00:36		

Apêndice 6: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 11/12/2019

PÁG	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VIVO	INTERDIÇÃO / EDIFÍCIOS	RK	TS	04:44	SP	OSASCO
2	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK + SS		02:10		
3	VT	PERSEGUIÇÃO POLICIAL	RK	WL	02:39	SP	SÃO PAULO
4	VT	PRISÕES / GOLPISTAS	RK	TI	01:27	SP	SÃO PAULO
5	VT	PRISÕES / ROUBO DE JOIAS	RK	WM	01:44	CE	FORTA LEZA
6	VT	CRATERA / ABERTA /BRASÍLIA	RK	WV	02:07	DF	BRASÍLI A
7	NOTA-PÉ	ATUALIZAÇÕES / PERÍCIA	RK		00:25	DF	BRASÍLI A
8	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / CRATERA	RK	SS	00:47		
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK	SS	01:25		
10	NOTA COBERTA	CHUVAS / NUVEM FUNIL	RK	SS	01:11	SP	PIRAJUÍ
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	RK	SS	02:10		
12	NOTA COBERTA	INTERDIÇÃO / AEROPORTO	RK	CI	00:43	SP	GUARA RAPES
13	NOTA COBERTA	AFASTAMENTO / METRÔ		CI	00:29	SP	SÃO PAULO
14	NOTA COBERTA	MORTE / BAILARINO		CI	00:29	RJ	RIO DE JANEIRO
15	NOTA COBERTA	ACIDENTE / BR 365		CI	00:23	MG	UBER LÂNDIA
16	NOTA COBERTA	SOLTURA / PINGUINS		CI	00:21	SC	FLORIA NÓPOLIS
17	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
18	NOTA COBERTA	DEMISSÃO / TÉCNICO / SANTOS	RK + TO		02:29	SP	SANTOS

19	NOTA PELADA	NÚMEROS / TÉCNICO	RK + TO		00:51		
20	VT	VANDALISMO / ESTÁDIO	TO	RM	03:07	MG	BELO HORIZONTE
21	NOTA-PÉ	SITUAÇÃO / CRUZEIRO	TO		00:42		
22	STAND-UP	MELHORES DO ANO / OLÍMPICOS	TO	FS	01:50	RJ	RIO DE JANEIRO
23	VT	PLANTAÇÃO / FLORESTA DOS ATLETAS	TO	DG	01:45	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA COBERTA	RECEPÇÃO / MARTA / SAMBA	TO		00:46	RJ	RIO DE JANEIRO
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:27		
26	AO VIVO	PARAISÓPOLIS / DEPOIMENTOS	RK	RD	01:19	SP	SÃO PAULO
27	VT	INVESTIGAÇÃO / PARAISÓPOLIS	RD	GB	01:41	SP	SÃO PAULO
28	AO VIVO	BUSCA / IMAGENS / PARAISÓPOLIS		RD	00:27	SP	SÃO PAULO
29	AO VIVO	INCÊNDIO / FORTALEZA	RK	HF	01:52	CE	FORTALEZA
30	VT	BRASIL / GENOMA	RK	PA	01:46	SP	SÃO PAULO
31	VT	VINHETA MUNDO			00:05		
32	VT	EUA / MÉXICO / CANADÁ / ACORDO	RK	JP	01:01	EU A	NOVA YORK
33	NOTA COBERTA	TIROTEIO / NOVA JERSEY	RK	MB	00:35	EU A	NOVA JERSEY
34	NOTA COBERTA	INVASÃO / HOSPITALA		MB	00:17	TCH	OSTRAVA
35	NOTA COBERTA	PROTESTO / NOBEL LITERATURA		MB	00:25	SUI	ZURIQUE
36	NOTA COBERTA	AVIÃO / DESAPRECIDO		MB	00:25	CHI	
37	VT	POSSE / ALBERTO FERNANDÉZ	RK	RS	02:35	ARG	BUENOS AIRES
38	VT	EXTINÇÃO / OMC	RK	BR	02:27	SUI	ZURIQUE
39	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO / EXTINÇÃO OMC	RK		00:32		
40	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	RK +SS		04:12		

41	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:29		
42	NOTA COBERTA	DESTAQUES DA EDIÇÃO 1	RK		01:53		
43	AO VIVO	GIRO CÂMERAS TEMPO 1	RK + SS		02:52		
44	STAND-UP	CASSAÇÃO / SENADORA	RK	HT	01:07	DF	BRASÍLIA
45	VT	PRISÃO 2ª / INSTÂNCIA	RK	NK	02:00	DF	BRASÍLIA
46	STAND-UP	VOTAÇÃO / PACOTE ANTICRIME	RK	FRB	01:40	DF	BRASÍLIA
47	VT	REGULARIZAÇÃO / FUNDIÁRIA	RK	FA	02:42	DF	BRASÍLIA
48	VT	INVESTIGAÇÃO / GAMECORP	RK	MR	03:03	PR	CURITIBA
49	VT	PREVIDÊNCIA / ESTADUAL	RK	DF	01:17	AL	MACEIÓ
50	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	RK		02:14		
51	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK +SS		03:54		
52	VT	VINHETA / ECONOMIA			00:05		
53	NOTA PELADA	IBOVESPA / DÓLAR	RK		00:54		
54	VT	EMPREGO / JOVENS E PCD	RK	FT	02:48	SP	SÃO PAULO
55	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:19		
56	VT	CONTAS / PREF. RIO	RK	MQ	02:07	RJ	RIO DE JANEIRO
57	NOTA-PÉ	RESPOSTA / PREFEITURA	RK		00:37	RJ	RIO DE JANEIRO
58	AO VIVO	MAIS INFORMAÇÕES / SITUAÇÃO RIO	RK	RC	02:48	RJ	RIO DE JANEIRO
59	VT	APREENSÃO / COCAÍNA	RK	ED N	01:36	PI	TERESINA
60	VT	VINHETA / MUNDO 24H			00:05		
61	NOTA COBERTA	MORTE / MARIE FREDRIKSSON	RK +RC		02:16	ING	LONDRES
62	NOTA COBERTA	PREVIDÊNCIA / PROTESTOS	RC		00:55	ING	LONDRES
63	NOTA COBERTA	TRANSFERÊNCIA/ BÓSNIA	RC		01:06	ING	LONDRES

64	VT	PRESEÍPIOS / IMIGRANTES	RK	JP	02:33	EU A	NOVA YORK
65	VT	RENDA EXTRA/ NATAL	RK	FU	02:30	SP	BAURU
66	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 5	RK +SS		03:28		
67	NOTA COBERTA	FOTOS / AMANHECER	RK +SS		01:10		
68	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
69	NOTA COBERTA	SANTOS / PALMEIRAS / JORGE JESUS	TO		01:47		
70	NOTA PELADA	MUNDIAL DE CLUBES / PRIMEIRA FASE	RK +TO		00:53		
71	VT	PREMIAÇÃO / BRASIL OLÍMPICO	TO		01:49		
72	NOTA COBERTA	VÍDEOS/ VC NO H1	RK +TO	TO	00:53		
73	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RK / SS / TO		00:30		

Apêndice 7: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 19/12/2019

PÁG	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEMPO TOTAL	ESTADO	CIDADE
1	AO VIVO	ASSALTANTO / PEDRAS	MB	RD	01:28	SP	SÃO PAULO
2	VT	RELATOS / ASSALTADOS	RD	CG	02:34	SP	SÃO PAULO
3	AO VIVO	DICAS / POLÍCIA		RD	01:24		
4	NOTA COBERTA	ESCALADA	MB +TO +TS		02:02		
5	VT	JOGADOR JEAN / AGRESSÃO	MB	IM	02:10		NOVA YORK
6	NOTA-PÉ	RESPOTA / SPFC	MB		00:27		
7	VT	PRISÃO / ÔNIBUS	MB	WM	02:03	CE	FORTALEZA
8	VT	ASSALTO / ÔNIBUS	MB	PM	01:57		FLORIANÓPOLIS
9	NOTA PÉ	CONTATO / PRF-PR	MB		00:08		
10	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 1	MB + TS		04:22		
11	NOTA COBERTA	ANULAÇÃO / CONDENAÇÃO	MB	CI	00:49	SP	SÃO PAULO
12	NOTA COBERTA	EXPLOÇÃO / GÁS		CI	00:35	MG	BELO HORIZONTE
13	NOTA COBERTA	DESABAMENTO / PARADA DE ÔNIBUS		CI	00:29	SE	ARACAJU
14	NOTA COBERTA	SUÍÇO /MORTO		CI	00:19	CE	CAMOCIM
15	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
16	NOTA PELADA	EXPECTATIVA / LIVERPOOL X FLAMENGO	MB + TO		00:28		
17	NOTA COBERTA	MUNDIAL DE CLUBES/ GOLS	TO		00:45	QAT	DOHA
18	VT	BRASILEIROS / LIVERPOOL	TO		00:48	QAT	DOHA

19	NOTA PELADA	INFORMAÇÕES / FLAMENGO X LIVERPOOL	MB + TO		01:11		
20	NOTA COBERTA	SUB 20 / FLAMENGO X PALMEIRAS	TO		01:03		
21	NOTA-PÉ	EXPECTATIVA / MUNDIAL DE CLUBES	TO + MB		00:16		
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MB		00:20		
23	VT	PROTESTO / SERVIDORES RIO	MB	FG	01:49	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA-PÉ	PREVISÃO / PAGAMENTOS	MB		00:26	RJ	RIO DE JANEIRO
25	VT	BLOQUEIO / CONTAS RIO	MB	CR	02:42	RJ	RIO DE JANEIRO
26	NOTA PELADA	REPASSE / CONTA OLÍMPICA	MB		00:29	RJ	RIO DE JANEIRO
25	VT	CONSIGNADO / ENDIVIDAMENTO	MB	LM	02:22	MG	BELO HORIZONTE
26	AO VIVO	NATAL / FORTALEZA	MB	HF	02:25	CE	FORTALEZA
27	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
28	VT	APROVAÇÃO / IMPEACHMENT / TRUMP	MB	JP	02:15	EU A	NOVA YORK
29	NOTA COBERTA	PROTESTO / INDEPEDÊNCIA CATALUNHA	MB	CI	00:29	ESP	BARCELONA
30	NOTA COBERTA	MANDADO PRISÃO / EVO MORALES		CI	00:46	ARG	BUENOS AIRES
31	VT	FALTA CHUVAS / AGRICULTURA	MB	GS	02:45	MA	BALSAS
32	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 2	MB	TS	04:23		
33	VT	MORTES / DENGUE	MB	MM	02:31	ES	SERRA
34	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MB		00:35		
35	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA / EDIÇÃO	MB		02:06		
36	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER / CAPITAIS	MB		02:13		

37	VT	MANDADOS / QUEIROZ	MB	MA	05:35	RJ	RIO DE JANEIRO
38	VT	MPRJ / RACHADINHA	MB	PRS	04:42	RJ	RIO DE JANEIRO
39	NOTA-PÉ	DEFESA / QUEIROZ / F. BOLSONARO	MB		00:22		
40	VT	LAVA-JATO / EMBARCAÇÕES	MB	MR	02:11	PR	CURITIB A
41	VT	PEC PARALELA / PREVIDÊNCIA	MB	JM	01:54	DF	BRASÍLI A
42	VT	ELABORAÇÃO / TRIBUTÁRIA	MB	NK	02:02	DF	BRASÍLI A
43	STAND-UP	IMPOSTO/ FINANCEIRAS DIGITAIS	MB	VN	01:46	DF	BRASÍLI A
44	NOTA PELADA	DESTAQUES / CAPAS JORNAIS	MB		03:56		
45	NOTA COBERTA	CAMINHONEIROS / PONTE SC	MB + TS		01:33		
47	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 3	TS		04:49		
48	VT	VINHETA ECONOMIA			00:05		
49	VT	DECISÃO STF / ICMS	MB	RH	02:16	DF	BRASÍLI A
50	VT	PESQUISA / TRABALHO INFORMAL	MB	PF	02:22	SP	SÃO PAULO
51	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MB		00:22		
52	AO VIVO	FIM / BIOMETRIA	MB	RD	02:06	SP	JANDIRA
53	AO VIVO	FILAS / BIOMETRIA	MB	DS	01:55	SP	MARÍLIA
54	AO VIVO	PRISÃO / GRILAGEM	MB	LD	00:36	DF	BRASÍLI A
55	VT	PRISÃO / QUADRILHA	LD	FA	01:20	DF	BRASÍLI A
56	AO VIVO	COMISSÃO / TRIBUTÁRIA	LD		00:50	DF	BRASÍLI A
57	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
58	NOTA COBERTA	DISCURSO / RAINHA	MB	RC	02:04	ING	LONDRE S
59	NOTA COBERTA	GREVE FRANÇA / PREVIDÊNCIA	RC		00:51	ING	LONDRE S
60	NOTA COBERTA	PAPAI NOEL / AQUÁTICO	RC		01:27	ING	LONDRE S

61	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 4	TS + MB		03:45		
62	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
63	NOTA COBERTA	FLAMENGO / CONTRATAÇÕES		TO	00:30	RJ	RIO DE JANEIRO
64	NOTA COBERTA	NOVO TÉCNICO / INTERNACIONAL		TO	00:20	RS	PORTO ALEGRE
65	NOTA COBERTA	VASCO / NOVO TÉCNICO		TO	00:48	RJ	RIO DE JANEIRO
66	VT	FLAMENGO X LIVERPOOL		TO	02:39		
67	AO VIVO	INFOS/FINAL MUNDIAL	TO		00:17		
68	STAND-UP	ATUALIZAÇÕES/ FLAMENGO	TO	AG	00:59	QT A	DOHA
70	NOTA COBERTA	VÍDEOS/VC NO H1	TO		00:59		
71	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	TO+ TS+ MB		00:25		

Apêndice 8: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 27/12/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	ESTRADAS / OPERAÇÃO	MC	RD	02:00	SP	SÃO PAULO
2	NOTA COBERTA	ESCALADA	MC		02:13		
3	STAND-UP	MORTE / PREFEITO	MC	HM	01:05	SP	RIBEIRÃ O BONITO
4	NOTA-PÉ	ATUALIZAÇÕES / FERIDOS	MC		00:10	SP	RIBEIRÃ O BONITO
5	VT	INVESTIGAÇÃO / ATAQUE CÃES	MC	BT	02:50	SP	SÃO PAULO
6	NOTA-PÉ	INVESTIGAÇÕES / POLÍCIA	MC		00:05	SP	SÃO PAULO
7	VT	ABUSO/ AUTORIDADE	MC	AM	02:03	AL	MACEIÓ
8	NOTA-PÉ	REPOSTA / POLÍCIA	MC		00:09	AL	MACEIÓ
9	VT	ASSALTOS / CARROS	MC	VL	02:04	DF	SOBRADI NHO
10	NOTA-PÉ	ESCLARECIMENT OS / POLÍCIA	MC		00:17	DF	SOBRADI NHO
11	VT	CASAL / ESFAQUEAMENT O	MC	TG	01:22	RS	SÃO PEDRO DO SUL
12	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 1	MC	JB	05:36		
13	NOTA COBERTA	INCÊNDIO / GRAVADORA	MC	WL	00:23	SP	SÃO PAULO
14	NOTA COBERTA	APREENSÃO / COCAÍNA		WL	00:26	PR	PARANA GUÁ
15	NOTA COBERTA	INVESTIGAÇÃO / ATROPELAMENT O		WL	00:22	GO	GOIÂNIA
16	NOTA COBERTA	ARGENTINO / ADULTERAÇÃO / PLACA		WL	00:25	RS	PASSO FUNDO

17	NOTA PELADA	AUMENTO / GÁS	MC		00:20		
18	VT	BUSCA / CORPO	MC	MP	01:21	MT	SINOP
19	VT	ACIDENTES / RIOS E PRAIAS	MC	CG	01:21	RS	PORTO ALEGRE
20	NOTA PELADA	EVITAR / AFOGAMENTO	MC		00:16	RS	PORTO ALEGRE
21	VT	RESGATE / PESCADORES	MC	MF	02:26	CE	ITAREM A
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MC		00:23		
23	VT	INVESTIGAÇÃO / PORTA DOS FUNDOS	MC	BL	03:39	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA-PÉ	FRENTE INTEGRALISTA / POLÍCIA	MC		00:11		
25	VT	CRISE / SAÚDE	MC	PF	02:53	RJ	RIO DE JANEIRO
26	VT	FALTA / DOADORES SANGUE	MC	HV	01:50	PI	TERESIN A
27	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
28	VT	MÉXICO / CONTRA BOLÍVIA	MC	WL	00:58	BO L	LA PAZ
29	NOTA COBERTA	PROTESTO / CIDADANIA		WL	00:29	IND	NOVA DEHLI
30	NOTA COBERTA	TUMULTO / COMÉRCIO		WL	00:32	CHI	HONG KONG
31	NOTA COBERTA	ECLIPSE SOLAR / ÁSIA		WL	00:28		
32	VT	RECORD VENDAS / NATAL	MC	JP	01:56	EU A	NOVA YORK
33	VT	TABOAS / TURISTAS	MC	MA	01:48	RJ	CABO FRIO
34	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	MC	JB	05:14		
35	VT	VINHETA ECONOMIA			00:05		
36	VT	NATAL / SHOPPINGS	MC	PA	02:09	SP	SÃO PAULO
37	VT	EXPECTATIVA / SELIC	MC	AG	03:29	SP	SÃO PAULO
38	VT	SUCESSO / FINTECHS	MC	RB	02:26	SP	SÃO PAULO
39	VT	CRESCIMENTO / PIB / CONSTRUÇÃO	MC	AB	02:11	PI	TERESIN A

40	VT	ECONOMIA / POLO CONFECÇÕES	MC	AM	02:56	PE	TORI TAMA
41	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MC		00:22		
42	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA / EDIÇÃO	MC		01:55		
43	NOTA COBERTA	AMANHECER / CAPITAIS	MC + JB		04:35		
44	NOTA PELADA	PF / LULA	MC		01:17		
45	NOTA COBERTA	BOLSONARO / MEGA DA VIRADA /	MC		00:35		
46	NOTA PELADA	GIRO / DESTAQUES JORNAIS	MC		03:13		
47	VT	GREVE / PROFESSORES	MC	JC	01:37	RS	PORTO ALEGRE
48	NOTA-PÉ	RESPOSTA / EDUCAÇÃO	MC		00:32	RS	PORTO ALEGRE
49	VT	COLETOR DE LIXO / BIBLIOTECA	MC	AF	02:41	SP	BARRA BONITA
50	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	MC	JB	04:55		
51	VT	VIATURAS / POLÍCIA CÃES	MC	LD	02:21	DF	BRASÍLIA
52	VT	REVOADA / GARÇAS / PARQUE	MC	JM	02:42	PA	BELÉM
53	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	MC		00:30		
54	AO VIVO	ESTRADAS / REVEILLON	MC	RD	02:11	SP	SÃO PAULO
55	AO VIVO	OPERAÇÃO / BOCAIUVA	MC	CM	01:29	MS	CAMPO GRANDE
56	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
57	NOTA COBERTA	ACIDENTE AÉREO / CAZAQUISTÃO	MC +RC		01:13	ING	LONDRES
58	NOTA COBERTA	MORTE / COALAAS	RC		00:49	ING	LONDRES
59	VT	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL / ECONOMIA	RC	PV	02:13	ING	LONDRES
60	NOTA-PÉ	ATUALIZAÇÕES / BREXIT	RC+MC		00:44	ING	LONDRES

61	VT	MODA / BÍQUINI FITA	MC	LT	02:17	RJ	RIO DE JANEIRO
62	NOTA-PÉ	PISCINÃO DE RAMOS	MC +RC +JB		00:29	RJ	RIO DE JANEIRO
63	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	MC +JB		05:04		
64	VT	CHAMADA / RETROSPECTIVA 2019	MC	GM +SA	01:15		
65	VT	MOVIMENTO / HOTEIS	MC	RC	02:10	SP	SÃO PAULO
66	VT	HISTÓRIA / SÃO SILVESTRE	MC	KQ	02:50	RO	PORTO VELHO
67	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	MC +JB		00:29		

Apêndice 9: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 30/12/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	ACIDENTE / MICRO-ÔNIBUS	RK	PG	06:00	SP	MOGI MIRIM
2	AO VIVO	APREENSÃO / COCAÍNA	RK	RI	01:41	SP	SÃO PAULO
3	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK +TS		02:39		
4	VT	VIZINHOS / HOMOFOBIA	RK	EP	06:35	SP	SÃO PAULO
5	VT	PRISÃO / RINHA DE GALO	RK	DA A	01:57	PA	SANTA RÉM
6	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / PAUTAS ANTERIORES	RK +TS		00:25		
7	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK +TS		05:23		
8	VT	MUDANÇAS / VIAGEM / DESACOMPANHAD O	RK	GD	02:37	GO	GOIÂNIA
9	NOTA COBERTA	ENCONTRO CORPOS / BARCO	RK	RI	00:35	MG	CARMO DO RIO CLARO
10	NOTA COBERTA	PRESOS / INTOXICAÇÃO ALIMENTAR	RI		00:31	MG	UBER LÂNDIA
11	NOTA COBERTA	MORTE / NILCÉA FREIRE	RI		00:30	RJ	RIO DE JANEIRO
12	VT	HILDA REBELO/ MORTE	RK	PC	01:24	RJ	RIO DE JANEIRO
13	NOTA PELADA	ARLINDO JUNIOR/MORTE	RK		00:26	AM	MANAUS
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:25		
15	VT	REVEILLON / COPACABANA	RK	VF	01:57	RJ	RIO DE JANEIRO
16	VT	PREPARATIVOS / REVEILLON SP	RK	AP	02:44	SP	SÃO PAULO

17	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
18	NOTA COBERTA	PAPA FRANCISCO / ORAÇÃO	RK	VD	00:35	VA T	VATICANO
19	NOTA COBERTA	TROCA / PRIOSIONEIROS	VD		00:28	UC R	KIEV
20	NOTA COBERTA	AVALANCHES / ALPES	VD		00:20	ITA	TRENTINO
21	NOTA COBERTA	MÍSSIL / IÊMEN	VD		00:23	IEM	SANAÃ
22	NOTA COBERTA	RESGATE / IMIGRANTES	VD		00:32	ESP	MADRI
23	STAND-UP	CRIMES DE ÓDIO / EUA	RK	SC	02:06	EU A	NOVA YORK
24	STAND-UP	VENEZUELA/ MILITARES	RK	FM	02:11	RR	BOA VISTA
25	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / VENEZUELA	RK		00:30	RR	BOA VISTA
26	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / MICRO-ÔNIBUS	RK	PG	02:20	SP	MOGI MIRIM
27	AO VIVO	SUIÇO/BALEADO	RK	FR	02:35	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 2	RK	TS	05:13		
29	VT	PESQUISA / GOOGLE / 2019	RK	GG	02:56	SP	SÃO PAULO
30	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:22		
31	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA/ EDIÇÃO	RK		01:36		
32	NOTA COBERTA	GIRO/AMANHECER	RK +TS		03:26		
33	NOTA COBERTA	REINAUGURAÇÃO/ PONTE	RK +TS		01:48	SC	FLORIANÓPOLIS
34	VT	PRESO POR ENGANO / IRMÃOS	RK	EV	03:09	RN	PARNA MIRIM
35	VT	INVESTIGAÇÃO / QUADRILHA	RK	M B	06:08	SC	
36	VT	VINHETA ECONOMIA			00:05		
37	VT	ABONO / BOLSA FAMÍLIA	RK	HF	03:17	CE	FORTALEZA
38	VT	MOVIMENTAÇÃO/ PORTOS	RK	AF	02:03	AP	MACAPÁ
39	NOTA PELADA	DESTAQUES JORNAIS	RK		02:10		
40	VT	PESQUISA/FAVELAS	RK	RC	04:31	RJ	RIO DE JANEIRO

41	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	RK +TS		04:02		
42	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:25		
43	AO VIVO	PREPARATIVOS / REVEILLON	RK	MP	01:46	SP	SÃO PAULO
44	VT	HISTÓRIA / VLADMI DOS SANTOS	RK	PP	04:10	RS	PORTO ALEGRE
45	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
46	NOTA COBERTA	NAUFRÁGIO / NAVIO PESCA	RK +CG		02:05	JAP	TÓQUIO
47	NOTA COBERTA	ATAQUES / EUA	CG		01:03	IRA N	TEERÃ
48	NOTA COBERTA	INCÊNDIOS / FLORESTAIS	CG		01:33	AU S	VITÓRIA
49	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK+ TS		04:26		
50	VT	SÉRIE /GENTE DO BEM	RK	DB	06:12	RJ	ANGRA DOS REIS
51	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RK		00:15		

Apêndice 10: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 07/01/2020

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TOT AL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	ATAQUE/PMS	RK	AM	02:22	MG	BELO HORI ZONTE
2	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK		02:00		
4	AO VIVO	PROCURA / HOMEM INCINERA	RK	RD	01:18	SP	SÃO PAULO
5	VT	HOMEM INCINERA / MORADOR DE RUA	RD	GB	02:05	SP	SÃO PAULO
6	AO VIVO	ENTERRO / MORADOR DE RUA		RD	01:05	SP	SÃO PAULO
7	VT	CORPOS/ APARTAMENTO	RK	LC	01:40	MG	BELO HORIZO NTE
8	VT	MORTE / BALA PERDIDA	RK	BL	02:44	RJ	SÃO GONÇA LO
9	VT	EXECUÇÕES/ FACCÕES	RK	JD	02:23	AC	RIO BRANCO
10	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO/ACR E	RK +JB		00:39	AC	RIO BRANCO
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK +JB		04:37		
12	NOTA COBERTA	INVESTIGAÇÃO / MORTE	RK	M M	00:47	SP	PRAIA GRANDE
13	NOTA COBERTA	ACIDENTE / MOTO		M M	00:18	SP	RIBEI RÃO PRETO
14	NOTA COBERTA	ASSALTO / SUPERMERCADO		M M	00:21	ES	SERRA
15	VT	PAI E FILHO / ACIDENTE		M M	00:35	SP	JUMIRIM
16	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
17	NOTA COBERTA	GOLS / COPINHA	RK +T O		02:44		

18	NOTA PELADA	COMENTÁRIO/ COPINHA	RK +T O		00:51		
19	NOTA PELADA	COPINHA / PRÓXIMOS JOGOS	TO		00:52		
20	STAND-UP	NOVO TÉCNICO/ CORINTHIANS	TO	GR	01:33	SP	SÃO PAULO
21	NOTA-PÉ	PRÓXIMOS JOGOS/ CORINTHIANS	TO		00:20	SP	SÃO PAULO
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:23		
23	VT	QUADRILHA /FALSO LEILÃO	RK	LS	02:47	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA-PÉ	ALERTA/GOLPES	RK		00:14	RJ	RIO DE JANEIRO
25	VT	PROBLEMAS MECÂNICOS/ REVEILLON	RK	CG	02:14	SP	SÃO PAULO
26	VT	ESTOURO/ PNEU/ CAMINHÃO	RK	RA	01:30	SC	JOIN VILLE
27	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
28	NOTA COBERTA	ENTERRO/ GENERAL IRANIANO	RK		02:08	IRN	TEERÃ
29	STAND-UP	CONSEQUÊNCIAS/ TROPAS/IRAQUE	RK	GC	03:35	EUA	NOVA YORK
30	NOTA COBERTA	PESQUISA / EUA	RK	MB	00:57	EUA	NOVA YORK
31	NOTA PELADA	CONVOCAÇÃO/ DIPLOMACIA / BRASILEIRA / IRÃ	RK		01:03		
32	NOTA COBERTA	JULGAMENTO / WEINSTEIN	RK	TS	00:58	EUA	NOVA YORK
33	NOTA COBERTA	ATAQUE/ UNIVERSIDADE		TS	00:22	IND	NOVA DELHI
34	NOTA COBERTA	ACIDENTE / 16 MORTOS		TS	00:23	PER	
35	NOTA COBERTA	TERREMOTO / COSTA SUL		TS	00:13	PRI C	
36	NOTA COBERTA	GRANDES/ INCÊNDIO		TS	00:29	AUS	
37	NOTA PELADA	EXPLICAÇÃO AUSTRÁLIA / TEMPO	RK +JB		01:28		
38	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	RK +JB		03:55		

39	VT	DESAPARECIMENT O / MENINA / MATA	RK	WC	01:53	AP	MACAPÁ
40	NOTA PELADA	EXPLICA/ TAPEREBÁ	RK		00:20		
41	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:20		
42	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA / EDIÇÃO	RK		01:51		
43	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER	RK +JB		03:49		
44	VT	REUNIÃO / PREÇO PETRÓLEO	RK	IC	02:02	DF	BRASÍLI A
45	VT	SUSPENSÃO/TAXA ENERGIA SOLAR	RK		00:49	DF	BRASÍLI A
46	VT	TAXA JUROS / CHEQUE ESPECIAL	RK	VB	02:08	DF	BRASÍLI A
47	VT	ATRASSO / SALÁRIOS / SAÚDE	RK	ED	02:16	RJ	RIO DE JANEIRO
48	NOTA-PÉ	NOTA/ SECRETARIAS / RIO	RK		00:30	RJ	RIO DE JANEIRO
49	VT	EMPREGO/ QUALIFICAÇÃO	RK	DS	01:43	BA	SALVA DOR
50	NOTA PELADA	NÚMEROS / MERCADO FINANCEIRO	RK		00:48		
51	NOTA PELADA	DESTAQUES/ JORNAIS	RK		02:18		
52	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	JB		04:48		
53	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:25		
54	STAND-UP	PRISÕES / PMS TORTURADOS	RK	CF	03:07	MG	BELO HORI ZONTE
55	NOTA COBERTA	LAMA / MARGINAL PINHEIROS	RK		01:09	SP	SÃO PAULO
56	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
57	NOTA COBERTA	ENTERRO / GENERAL IRANIANO	RK +MI		01:32	ING	LONDRE S
58	VT	REPERCUSSÃO / MORTE GENERAL	MI	PV	01:52	ING	LONDRE S
59	NOTA PELADA	AÇÕES / ORIENTE MÉDIO	MI		01:09	ING	LONDRE S
60	STAND-UP	FUGA / GOHN	RK		03:15	JAP	TÓQUIO

			+C G				
61	NOTA-PÉ	VALOR VOOS/FUGA	RK		00:56		
62	NOTA COBERTA	GRUPO LIMA/ ELEIÇÃO	RK		01:36	VNZ	CARACA S
63	AO VIVO	FALTA / VACINA	RK	IDL	02:25	PB	JOÃO PESSOA
64	VT	PENTAVALENTE/ FALTA	RK	GS	00:50	MG	BELO HORI ZONTE
65	AO VIVO	DESDOBRAMENTO S/ ELETROCUÇÃO	RK	LD	01:01	DF	BRASÍLI A
66	VT	MORTE / ELETROCUÇÃO	LD	M M	01:35	DF	BRASÍLI A
67	AO VIVO	FUNDO ELEITORAL/ APROVAÇÃO	RK	LD	01:03	DF	BRASÍLI A
68	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK +JB		04:02		
69	NOTA PELADA	IRAN / PLANOS VINGANÇA	RK		00:23		
70	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
71	NOTA COBERTA	ÚLTIMAS/ FUTEBOL	TO		01:16		
72	NOTA PELADA	EXPECTATIVA / JOGOS / CORINTHINS	TO		00:21		
73	NOTA COBERTA	MAIS GOLS/ COPINHA	TO		01:05		
74	VT	COPINHA / FAVORITOS	RK +T O		03:33		
75	NOTA COBERTA	VÍDEOS PÚBLICO / VC NO H1	TO		00:54		
76	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RK + JB+ TO		00:29		

Apêndice 11: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 15/01/2020

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES/ ARRASTÃO	RK	TS	01:31	SP	OSASCO
2	VT	ARRASTÃO / EDIFÍCIO OLIVEIRAS	TS	RB	01:55	SP	OSASCO
3	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / NOTA CONSTRUTORA	TS		01:20	SP	OSASCO
4	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK +JB		02:12		
5	VT	APREENSÃO/ RINHAS DE GALOS	RK	CG	02:39	SP	SÃO PAULO
6	NOTA PELADA	PRISÃO/RINHAS	RK		00:13		
7	VT	ENTERRO / ELETROCUÇÃO	RK	LT	02:01	RJ	SÃO GONÇA LO
8	NOTA-PÉ	REPOSTA / POLÍCIA / ENEL	RK		00:28		
9	VT	DEPOIMENTO/ ATROPELAMENTO	RK	RS	02:28	M G	BELO HORI ZONTE
10	NOTA PELADA	INFRAÇÕES/ ATROPELAMENTO	RK +JB		00:22		
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK +JB		01:39		
12	VT	ALAGAMENTOS / MINAS GERAIS	JB	LC	01:24	M G	BELO HORI ZONTE
13	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / SITUAÇÃO MG	RK +JB	A M	01:44	M G	BELO HORI ZONTE
14	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	JB		03:30		
15	NOTA COBERTA	ESFAQUEAMENTO/ IDOSA	RK	CI	00:36	SP	RIBEIRÃ O PRETO
16	NOTA COBERTA	CONFRONTO / BANDIDOS /POLÍCIA	CI		00:16	RJ	RIO DE JANEIRO
17	NOTA COBERTA	MORTES / GATOS	CI		00:16	RJ	RESEND E

1 8	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
1 9	NOTA COBERTA	COPINHA / GOLS RODADA	RK +TO		01:35	SP	SÃO PAULO
2 0	NOTA COBERTA	COPINHA/ OITAVAS	TO		00:35	SP	SÃO PAULO
2 1	STAND-UP	SUB 23 /BRASIL X COLÔMBIA	TO	FJ	01:50	RJ	TERESÓ POLIS
2 2	NOTA COBERTA	PROTESTO/ HOMOFOBIA	TO		01:05		
2 3	NOTA PELADA	CHAMADA / PRÓXIMA PARTICIPAÇÃO	TO		00:09		
2 4	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:22		
2 5	VT	MORTES/CERVEJA BELORIZONTINA	RK	JP	03:27	M G	BELO HORI ZONTE
2 6	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES/ BELORIZONTINA	RK	A M	01:52	M G	BELO HORI ZONTE
2 7	VT	DENÚNCIA / HOSPITAL	RK	LS	02:25	RJ	DUQUE DE CAXIAS
2 8	NOTA-PÉ	RESPOSTA/ SECRETARIA SAÚDE	RK		00:23		
2 9	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
3 0	VT	MÍSSEIS / AVIÃO IRANIANO	RK	CC	02:46	EU A	NOVA YORK
3 1	NOTA COBERTA	EXPLOSÃO / PETROQUÍMICA	RK		00:32		
3 2	NOTA COBERTA	ANDAMENTO / IMPEACHMENT TRUMP	RK	TS	00:54	EU A	WASHIN GTON
3 3	NOTA COBERTA	ACIDENTE / CRATERA	TS		00:20	CH I	KINGBU Y
3 4	NOTA COBERTA	BENTO XVI / NOME / LIVRO	TS		00:20	VA T	VATICA NO
3 5	NOTA COBERTA	NASA / INCÊNDIOS AUSTRÁLIA	TS		00:43	AU S	
3 6	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	RK +JB		04:12		
3 7	VT	EXONERAÇÃO / ÁGUA SUJA	RK	M A	02:38	RJ	RIO DE JANEIRO
3 8	VT	FALTA / MOEDAS / DF	RK	AB	01:48	DF	BRASÍLI A
3 9	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / TROCAS MOEDAS	RK		00:13		

40	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:23		
41	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO	RK		01:48		
42	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER	RK+JB		02:40		
43	STAND-UP	FORMALIZAÇÃO / PEDIDO / OCDE	RK	NK	02:21	DF	BRASÍLIA
44	NOTA-PÉ	IMPORTÂNCIA / OCDE	RK		00:32	DF	BRASÍLIA
45	VT	MILITARES / INSS	RK	NT	01:52	DF	BRASÍLIA
46	VT	REAJUSTES / SALÁRIO	RK	JM	02:30	DF	BRASÍLIA
47	VT	BALANÇO DESMATAMENTO/AM	RK	FRB	02:17	DF	BRASÍLIA
48	VT	CRÍTICAS/ MEIO AMBIENTE	RK	RP	02:55	SP	SÃO PAULO
49	VT	DELAÇÃO PREMIADA/SERJÃO	RK	MQ	01:40	RJ	RIO DE JANEIRO
50	NOTA PELADA	DESTAQUES JORNAIS	RK		01:50		
51	VT	VINHETA ECONOMIA			00:05		
52	NOTA COBERTA	ACORDO COMERCIAL / CHINA / EUA	RK		00:43	EU A	WASHINGTON
53	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK+JB		04:44		
54	VT	ROBÔ / DESARMADOR / BOMBAS	RK	JR	01:41	SC	FLORIANÓPOLIS
55	AO VIVO	ESQUARTEJAMENTO / ADVOGADO	RK	DN	01:39	SP	ARAÇATUBA
56	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:24		
57	NOTA COBERTA	PRESSÃO IRÃ / ACORDO NUCLEAR 2015	RK	MI	03:44	ING	LONDRES
58	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / REINO UNIDO	MI		00:26	ING	LONDRES
59	NOTA COBERTA	MORTES/ AVALANCHES	MI		00:48	ING	LONDRES
60	NOTA COBERTA	SAÍDA / MEGHAN E HARRY	RK+JB+MI		03:00	ING	LONDRES
61	NOTA COBERTA	INCIDENTE / COMBUSTÍVEL / ESCOLA	RK		00:46	EU A	LOS ANGELES

6 2	NOTA COBERTA	CONFRONTO / MANIFESTANTES X POLÍCIA	RK		00:54	LI B	BEIRUTE
6 3	VT	FEMINÍCIDIOS / DF	RK	M M	01:47	DF	SAMAM BAIA SUL
6 4	AO VIVO	RESTITUIÇÃO / DPVAT	RK	RD	02:19	SP	SÃO PAULO
6 5	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 5	RK +JB		03:43		
6 6	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
6 7	NOTA PELADA	PRÉ-TEMPORADA / PALMEIRAS / CORINTHIANS	TO		00:41		
6 8	STAND-UP	APRESENTAÇÃO / CORINTHIANS	TO	AC	01:04	EU A	ORLAND O
6 9	STAND-UP	PALMEIRAS / PREPARAÇÃO / FLORIDA		GR	00:52	EU A	ORLAND O
7 0	AO VIVO	AGENDA / ESTADUAIS	TO		00:19		
7 1	NOTA COBERTA	COPINHA / MAIS GOLS	TO		05:08	SP	SÃO PAULO
7 2	NOTA PELADA	VOTAÇÃO / GOLAOÇO / COPINHA	TO		00:09	SP	SÃO PAULO
7 3	VT	RESUMÃO/ GOLS / COPINHA	TO		01:57		
7 4	NOTA COBERTA	VÍDEOS / PRÊMIO DENER	TO		00:45		
7 5	NOTA COBERTA	VC NO H1 / VÍDEOS	TO		01:14		
7 6	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RK +JB +TO		00:20		

Apêndice 12: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 23/01/2020

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	GOLPE / HACKER WHATSAPP	RK	JL	02:46	SP	SÃO PAULO
2	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK+ TO+ JB		03:39		
3	VT	SEM REFORÇO/ MILITARES/INSS	RK	VB	01:52	DF	BRASÍLI A
4	VT	ASSASSINATO/ BALA PERDIDA	RK	PF	01:54	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA-PÉ	POLÍCIA/ EXPLICAÇÕES	RK		00:21		
6	STAND-UP	ROUBO / PATINETES ELÉTRICOS	RK	BT	01:09	SP	SÃO PAULO
7	VT	ALAGAMENTOS / GOIÂNIA	RK+ JB	JW	01:51	GO	GOIÂNIA
8	VT	VENDAVAL / SALVADOR	RK+ JB	GM	03:51	BA	SALVA DOR
9	NOTA-PÉ	COMPANHIA ELÉTRICA / REPOSTAS	JB		00:40		
10	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	JB+ RK		05:18		
11	NOTA COBERTA	PRF / CIGARRO	RK	JL	00:35	SP	SORO CABA
12	NOTA COBERTA	MORTE / PM		JL	00:25	RJ	VOLTA REDON DA
13	NOTA COBERTA	SEQUESTRO / METRÔ		JL	00:29	BA	SALVA DOR
14	NOTA COBERTA	AGRESSÃO / AGENTES / TRÂNSITO		JL	00:27	BA	VITÓRIA DA CON QUISTA
15	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
16	STAND-UP	PAULISTÃO /ESTREIAS	TO	JRA	01:50	SP	SÃO PAULO

17	NOTA PELADA	EXPLICA / GOL DE LETRA	TO +RK		00:42		
18	NOTA COBERTA	CARIOCA/VASCO X FLAMENGO	TO		00:23		
19	NOTA COBERTA	BAIANO / VITÓRIA X JACOBINA	TO		00:25		
20	NOTA COBERTA	BAIANO / JUAZEIRENSE X BAHIA	TO		00:22		
21	NOTA COBERTA	GAÚCHO / GRÊMIO X CAXIAS	TO		00:36		
22	NOTA COBERTA	COPINHA / OESTE X GRÊMIO	TO		00:42		
23	NOTA PELADA	COPINHA / FINAL	TO		00:10		
24	NOTA PELADA	PROTESTO / CONTRATAÇÃO	TO		00:26		
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:23		
26	VT	INVESTIGAÇÃO / FLOR DE LIS	RK	PM M	02:49	RJ	RIO DE JANEIRO
27	VT	REFORÇO / RODOVIA RAPOSO TAVARES	RK	MZ	02:09	SP	PRESIDENTE EPITÁCIO
28	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
29	NOTA COBERTA	BREXIT/CÂMARA DOS LORDES	RK		00:40	ING	LONDRES
30	NOTA COBERTA	ATAQUE/AEROPORTO LÍBANO	RK	MM	00:40	LIB	TRÍPOLI
31	NOTA COBERTA	MORTOS / TEMPESTADE GLÓRIA		MM	00:14	ESP	
32	NOTA COBERTA	CELULAR / PRÍNCIPE SAUDITA		MM	00:37	ASA	
33	NOTA COBERTA	PRESIDENTE PARAGUAIO / DENGUE		MM	00:19	PAR	ASSUNÇÃO
34	NOTA PELADA	OCORRÊNCIAS / CORONAVÍRUS	RK		01:25		
35	VT	WUHAN ISOLADA / CORONAVÍRUS	RK	CC	01:33	EU A	NOVA YORK

36	NOTA PELADA	MERCADO / CORONAVÍRUS	RK		00:46		
37	VT	INVESTIGA / CORONAVÍRUS / MG	RK	JP	02:19	MG	BELO HORIZONTE
38	NOTA PELADA	SITUAÇÃO / ESTADO	RK+ JB		00:35		
39	VT	CONSEQUÊNCIAS / CHUVAS/MG	JB	CL	02:10	MG	BELO HORIZONTE
40	NOTA PELADA	VOLUNTÁRIOS/ MG	RK +JB		00:15		
41	VT	CONSEQUÊNCIAS CHUVAS / ES	RK +JB	FL	02:41	ES	ALFRED O CHAVES
42	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	RK +JB		05:26		
43	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:21		
44	NOTA COBERTA	RETROSPECTIV A EDIÇÃO	RK		01:52		
45	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER	RK +JB		03:00		
46	VT	REGINA DUARTE / REUNIÃO / BOLSONARO	RK	NT	01:33	DF	BRASÍLIA
47	NOTA-PÉ	DECISÃO / REGINA DUARTE	RK		00:12		
48	VT	SUSPENSÃO / JUIZ DE GARANTIAS	RK	GT	03:00	DF	BRASÍLIA
49	NOTA PELADA	PACOTE ANTICRIME / SUSPENSÕES	RK		00:25		
50	NOTA PELADA	DESTAQUES JORNAIS	RK		01:51		
51	AO VIVO	JULGAMENTO / ESCOLAS DE SAMBA	RK	RD	02:41	SP	SÃO PAULO
52	VT	PROJETO / BRAILE	RK	RN	03:22	SP	BAURU
53	NOTA PELADA	REVER / GLOBOPLAY	RK +JB		00:37		
54	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	JB		04:59		
55	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:22		

56	STAND-UP	BRASIL X URUGUAI	TO	AH	01:43	COL	PEREIRA
57	NOTA COBERTA	CRUZEIRO X BOA ESPORTE	TO		00:58		
58	NOTA COBERTA	SPORT X VITÓRIA	TO		00:58		
59	NOTA COBERTA	ATHLETICO PR X PSTC	TO		00:15		
60	VT	PROFISSIONAIS / COPINHA	TO		03:09		
61	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
62	AO VIVO	FÓRUM/ DAVOS	RK	PV	01:24	SUI	DAVOS
63	VT	POLÊMICAS/ DAVOS	PV	BR	02:28	SUI	DAVOS
64	AO VIVO	FÓRUM / FALA JUAN GUAIDÓ	PV		01:14	SUI	DAVOS
65	VT	AUMENTO / ALIMENTOS	RK +DH	LSJ	04:16	RS	PORTO ALEGRE
66	NOTA PELADA	EXPECTATIVA / CHUVAS	RK +DH		00:44	RS	PORTO ALEGRE
67	AO VIVO	EMPRESAS/ SUSPENSÃO	RK	RY	01:00	DF	BRASÍLIA
68	VT	SUSPENSÃO / PATINETES E BIKES	RY	MM	02:12	DF	BRASÍLIA
69	AO VIVO	PACOTE / ANTICRIME		RY	01:58	DF	BRASÍLIA
70	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK +JB		04:15		
71	NOTA COBERTA	VOTAÇÃO / GOLS DE LETRA	RK +JB +TO		02:08		
72	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RK +JB +TO		00:26		

Apêndice 13: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 31/01/2020

P Á G	FORMAT O	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TOT AL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / ASSASSINATO / FAMÍLIA	RK	RD	01:2 2	SP	SÃO BER NARDO DO CAMPO
2	VT	ASSASSINATO / FAMÍLIA / SP	RD	CG	02:5 0	SP	SÃO BER NARDO DO CAMPO
3	AO VIVO	DEPOIMENTOS / INVESTIGAÇÕES		RD	00:4 8	SP	SÃO BER NARDO DO CAMPO
4	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK +TO +JB		03:3 8		
5	AO VIVO	DESLOCAMENTO / PLATAFORMA / PETROBRÁS	RK +JB	ER	03:4 5	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	CORONAVÍRUS / ALERTA / GLOBAL	RK	CF	02:2 3	DF	BRASÍLIA
7	VT	33 PRISÕES / COMBATE MILÍCIAS	RK	LR	02:1 9	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	RECUPERAÇÃO / ENCHENTES	RK		03:2 2	MG	BELO HORI ZONTE
9	VT	COPRO ENCONTRADO / PÓS CHUVAS	RK	RF	01:1 7	ES	ITAPEMI RIM
10	NOTA PÉ	DESABRIGADOS/E S	RK		00:0 5	ES	ITAPEMI RIM
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK +JB		02:0 4		
12	NOTA COBERTA	TEMPESTADE / ESTRAGOS / SP	JB		00:3 6	SP	SÃO PAULO
13	NOTA COBERTA	CONTINUAÇÃO / PREVISÃO DO TEMPO 1	JB		02:4 9		

14	VT	PLANTAÇÃO MACONHA / APREENSÃO	RK	MN	01:4 9	SP	ITU
15	NOTA COBERTA	2 ACIDENTES / RODOVIAS	RK	APC	00:2 3	SP	SÃO PAULO
16	NOTA COBERTA	ACIDENTE / ÔNIBUS / TORCEDORES		APC	00:2 0	RS	PELOTAS
17	NOTA COBERTA	OPERAÇÃO / VENDA ILEGAL / MOTOS		APC	00:1 5	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	LADRÕES / DESASTRADOS		APC	00:2 4	GO	GOIÂNIA
19	VT	VINHETA ESPORTES			00:0 5		
20	NOTA PELADA	CHAMADA ESCOLINHA H1	TO +RK		00:5 8		
21	NOTA COBERTA	SANTOS X INTER DE LIMEIRA	TO		00:1 8	SP	
22	NOTA COBERTA	PONTE PRETA X CORINTHIANS	TO		00:4 6	SP	
23	NOTA PELADA	CARIOCA / PARTIDA ADIADA	TO		00:3 1	RJ	
24	NOTA COBERTA	BOTAFOGO X RESENDE	TO +RK		01:0 0	RJ	
25	STAND- UP	PRÉ OLÍMPICO / BRASIL X PARAGUAI	TO	EV	02:0 0	COL	ARMÊNIA
26	NOTA COBERTA	VENEZUELA X ARGENTINA	TO		01:1 4	COL	
27	NOTA PELADA	QUADRANGULAR FINAL / PRÉ OLÍMPICO	TO		00:3 7		
28	NOTA PELADA	CHAMADAS / PRÓXIMAS / ESPORTE	TO		00:1 0		
29	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:2 2		
30	VT	EXONERAÇÕES / SANTINI	RK	FRB	02:5 6	DF	BRASÍLIA
31	VT	CRÍTICAS / RODRIGO MAIA	RK	RH	02:3 0	DF	BRASÍLIA
32	NOTA PÉ	RESPOSTA / MEC	RK		00:1 2	DF	BRASÍLIA
33	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:0 5		
34	NOTA COBERTA	SUBIDA / CORONAVÍRUS	RK		01:2 4		

35	VT	CORONAVÍRUS / PROPAGAÇÃO / OMS	RK	BR	03:1 5	SUI	ZURIQUE
36	NOTA-PÉ	NÚMEROS CURADOS / CHINA	RK		00:0 7		
37	NOTA COBERTA	IMAGENS / HUBEI / TELESPECTADOR	RK		02:1 8		
38	VT	HISTÓRIA / BLOCO UNIÃO EUROPEIA	RK	RC	03:4 1	ING	LONDRES
39	NOTA COBERTA	PRISÃO /AJUDANTES FUGA / GOHN	RK		00:4 9		
40	NOTA COBERTA	EVO MORALES / CANDIDATURA	RK	PF	00:5 3	AR G	BEUNOS AIRES
41	NOTA COBERTA	MAIOR TÚNEL ILEGAL / EUA		PF	00:2 9	EU A	TEXAS
42	NOTA COBERTA	JULGAMENTO / IMPEACHMENT / TRUMP		PF	00:2 3	EU A	WASHIN GTON
43	NOTA COBERTA	HOMEM ARMADO / PROTESTO		PF	00:2 7	IND	NOVA DELHI
44	AO VIVO	ESTRANGULA MENTO / MULHER	RK	MS	02:0 2	SP	DRACENA
45	VT	CHUVA / CHAPECÓ	RK +JB	LF	01:4 1	RS	CHAPECÓ
46	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	JB		04:4 0		
47	VT	EXPOSIÇÃO / 80 ANOS BATMAN	RK	VD	03:0 5	SP	SÃO PAULO
48	NOTA-PÉ	INFORMAÇÕES / EXPOSIÇÃO	RK		00:1 4	SP	SÃO PAULO
49	VT	INDICIADOS / DESABAMENTO / EDIFÍCIO ANDREA	RK +L M +RC	WM	03:0 6	CE	FORTA LEZA
50	NOTA-PÉ	CONTATOS / DEFESAS ACUSADOS	LM +RC		00:2 5	CE	FORTA LEZA
51	NOTA PELADA	ANIVERSÁRIO / TV VERDES MARES	LM +RC		00:4 6	CE	FORTA LEZA
52	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:2 0		
53	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA EDIÇÃO	RK		01:4 5		
54	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER CAPITAIS	RK+ JB		02:0 6		
55	VT	EXAMES / CORONAVÍRUS	RK		01:1 8	RJ	RIO DE JANEIRO

56	NOTA PELADA	AÇÕES / MINISTÉRIO SAÚDE	RK		00:2 8	RJ	RIO DE JANEIRO
57	VT	RECOMENDAÇÕES / INFECTOLOGISTAS	RK		00:3 8		
58	AO VIVO	CASO SUSPEITOS / CORONAVÍRUS / CE	RK	MF	01:4 3	CE	SOBRAL
59	NOTA PELADA	SUSPEITAS / CORONAVÍRUS / RS	RK		00:2 5		
60	VT	PESQUISA / ALIMENTAÇÃO / BRASILEIROS	RK	PF	02:2 6	SP	SÃO PAULO
61	NOTA PÉ	CADASTRO / PARTICIPAÇÃO / ESTUDO	RK		00:0 7		
62	VT	RECUPERAÇÃO / CHUVA MG, ES, RJ	RK +SM	FA	03:5 9	MG	CONFINS
63	NOTA PELADA	NÚMEROS / VÍTIMAS	SM		00:5 6	MG	CONFINS
64	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	JB +RK		05:5 2		
65	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:0 5		
66	AO VIVO	DETALHES / DIA BREXIT	RK	CM	02:1 0	ING	LONDRES
67	VT	COMPILADO / COBERTURA BREXIT		CM	05:0 3	ING	LONDRES
68	NOTA PELADA	ATUALIZAÇÕES / PÓS COMPILADO	CM		01:0 3	ING	LONDRES
69	AO VIVO	DESLOCAMENTO / NAVIO PLATAFORMA	RK	GP	01:4 4	RJ	NITERÓI
70	VT	VINHETA ESPORTES			00:0 5		
71	NOTA COBERTA	CIANORTE X ATHLETICO PR	TO +RK		00:5 3	PR	
72	NOTA COBERTA	SÃO JOSÉ X GRÊMIO	TO		00:3 6	RS	
73	VT	BOTAFOGO X RESENDE / CHUVA	TO		01:1 2	RJ	RIO DE JANEIRO
74	VT	VASCO X CABOFRIENSE /	TO		00:2 5	RJ	
75	VT	PAULISTA / RODADA	TO		02:2 3	SP	

76	NOTA COBERTA	ESCOLINHA DO H1	TO		00:5 6	PI	
77	VT	MENSAGEM / KLENISSON	TO		00:5 9	PI	
78	NOTA PELADA	COMENTÁRIOS / KLENISSON	TO +JB +RK		00:4 5		
79	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	TO +JB +RK		00:2 8		

Apêndice 14: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 03/02/2020

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	TENTATIVA ASSALTO / REVIRAVOLTA	RK	RD	02:00	SP	SÃO PAULO
2	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK +TO +JB		03:30		
3	VT	DEPOIMENTO FILHA / ASSASSINATO	RK	VS	04:03	SP	SANTO ANDRÉ
4	VT	ACIDENTE / ÔNIBUS / GO	RK	AP M	02:22	GO	PORAN GATU
5	VT	ÔNIBUS / ACIDENTE / PE	RK	FP	02:25	PE	JUPI
6	VT	ACIDENTE / PARQUE DIVERSÕES	RK	JV	02:43	ES	ITAPE MIRIM
7	AO VIVO	MORTE / TEMPESTADES	RK +JB	AM	03:00	MG	BELO HORI ZONTE
8	NOTA COBERTA	CHUVAS / RJ	JB		00:19	RJ	RIO DE JANEIRO
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 1	JB		04:34		
10	NOTA COBERTA	ENTERRO / MENINO / DENGUE	RK	TS	00:32	SP	RIBEIRÃ O PRETO
11	NOTA COBERTA	EXPLOSÃO / CAIXA ELETRÔNICO		TS	00:19	BA	AMÉRIC A DOURA DA
12	NOTA COBERTA	PROCISSÃO / N. SRA. DOS NAVEGANTES		TS	00:25	SP	IBITING A
13	NOTA COBERTA	VETERINÁRIA / ATAQUE JACARÉ		TS	00:27	MS	BATA GUASSU
14	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		

15	STAND-UP	CARIOCA / COMENTÁRIO E LANCES	TO +RK	LR	02:40	RJ	
16	STAND-UP	PAULISTA / COMENTÁRIO E LANCES	TO +RK	CM	04:25	SP	
17	NOTA COBERTA	AVAÍ X FIGUEIRENSE	TO		01:20		
18	NOTA PELADA	CHAMADA PRÓXIMA PARTICIPAÇÃO	TO		00:15		
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:21		
20	VT	INVESTIGAÇÃO / MORTE / GUARDA CIVIL	RK	TA	01:56	SP	SORO CABA
21	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
22	NOTA PELADA	MORTOS / CORONAVÍRUS / CHINA	RK		00:25		
23	STAND-UP	TRUMP / RESTRICÇÃO / VINDOS DA CHINA	RK	IM	02:26	EU A	NOVA YORK
24	VT	FILIPINAS / MORTE / CORONAVÍRUS	RK	RC	01:35	ING	LONDRE S
25	NOTA PELADA	REABERTURA / BOLSAS / CHINESAS	RK		00:48		
26	VT	RETIRADA / BRASILEIROS / WUHAN	RK	VN	03:52	DF	BRASÍLI A
27	VT	ANO NOVO CHINÊS / LIBERDADE	RK	EB	02:25	SP	SÃO PAULO
28	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	RK +JB		05:09		
29	VT	VINHETA ESPORTES					
30	NOTA COBERTA	TÊNIS / TÍTULO ABERTO / AUSTRÁLIA	TO		00:30	AUS T	
31	NOTA COBERTA	SUPER BOWL / VITÓRIA	TO		01:20	EU A	MIAMI
32	NOTA COBERTA	BAHIA X JACUIPENSE	RK +TO		00:35		
33	NOTA COBERTA	GOIÁS X VILA NOVA	RK +TO		00:45		

34	STAND-UP	QUADRANGULAR FINAL / PRÉ OLÍMPICO	TO	AH	02:10	COL	BUCARA MANGA
35	NOTA PELADA	CHAMADA / ESPORTES	TO		00:08		
36	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:22		
37	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA / EDIÇÃO	RK		01:45		
38	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER	RK +JB		02:54		
39	AO VIVO	ASSASSINATO / TERMINAL	RK	RD	01:21	SP	SÃO PAULO
40	STAND-UP	FIM / RECESSO	RK	IC	01:23	DF	BRASÍLI A
41	VT	CONCURSO PÚBLICO / SUSPENSO	RK	LC	01:50	SP	LIMEIRA
42	NOTA PÉ	RESPOSTAS / CONCURSO	RK		00:30		
43	NOTA PELADA	DESTAQUES JORNAIS	RK		02:30		
44	VT	SITUAÇÃO / BR 219	RK	MM	03:43	AM	REALI DADE
45	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	RK +JB		05:40		
46	VT	RETOMADA / PRODUÇÃO / CAMARÕES	RK	AT	02:40	CE	ARACAT I
47	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:18		
48	VT	HOMENAGENS / IEMANJÁ	RK	MA	02:35	BA	SALVA DOR
49	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
50	NOTA COBERTA	ATENTADO TERRORISTA / LONDRES	RK +NR		02:02	ING	LONDRE S
51	NOTA COBERTA	INAUGURAÇÃO HOSPITAL / CORONAVÍRUS	RK +NR		02:11	ING	LONDRE S
52	NOTA PELADA	QUEDAS / BOLSAS / ASIÁTICAS	RK		00:48		
53	AO VIVO	FEIRA / SHOW RURAL	RK	RM	02:17	PR	CASCAV EL
54	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK +JB		04:39		

55	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
56	NOTA COBERTA	ATHLETICO PR X PARANÁ	RK +TO		00:38	PR	CURITIBA
57	NOTA COBERTA	LONDRINA X CORITIBA	RK +TO		00:27	PR	LONDRI NA
58	NOTA COBERTA	ATLÉTICO MG X TOMBENSE	RK +TO		00:33	MG	BELO HORIZO NTE
59	NOTA COBERTA	TUPYNAMBÁS X CRUZEIRO	RK +TO		00:58	MG	JUIZ DE FORA
60	VT	RESUMO / CARIOCA E PAULISTA	RK	TO	03:23		
61	NOTA COBERTA	ESCOLINHA DO H1	TO +RK +JB		02:58		
62	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	TO +RK +JB		00:22		

Apêndice 15: Espelho do Hora 1 da Notícia do dia 11/02/2020

PÁG	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	TEMPORAL / LIMPEZA/CEAGES P	RK+ JB	RD	02:00	SP	SÃO PAULO
2	AO VIVO	LIMPEZA / MARGINAL TIETÊ	RK+ JB	TS	02:05	SP	SÃO PAULO
3	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 1	RK+ JB		01:30		
4	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK		00:55		
5	AO VIVO	FALTA / ABASTECIMENTO / CEAGESP	RK	RD	02:57	SP	SÃO PAULO
6	VT	PARALISAÇÃO RODOVIÁRIA / TEMPORAL	RK	MM	02:49	SP	SÃO PAULO
7	AO VIVO	CONTINUAÇÃO / LIMPEZA / TIETÊ	RK	TS	02:13	SP	SÃO PAULO
8	VT	DESLOCAMENTO POPULAÇÃO / TEMPORAL	TS	APC	02:39	SP	SÃO PAULO
9	NOTA COBERTA	MONITORAMENT O / CARROS ILHADOS	RK		00:58	SP	SÃO PAULO
10	VT	CONSEQUÊNCIAS TEMPORAL / CIDADES SP	RK+ JB		01:26	SP	
11	AO VIVO	TEMPORAL / RJ	RK+ JB	ER	02:35	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA-PÉ	BALANÇO / CHUVAS / RJ	RK+ JB		00:25	RJ	RIO DE JANEIRO
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 2	JB		04:22		
14	NOTA COBERTA	VACINAÇÃO / MORTES / SARAMPO	RK +TS		00:25	MG	BELO HORI ZONTE
15	NOTA COBERTA	MORTE MENINO / ESTAÇÃO ESGOTO	TS		00:20	AC	RIO BRANCO

16	NOTA COBERTA	EXAME DNA / EMPRESÁRIA CARBONIZADA	TS		00:27	BA	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ
17	NOTA COBERTA	GREVE / PROFESSORES	TS		00:21	PI	TERESINA
18	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
19	NOTA PELADA	CHUVA / ATRAPALHA / FUTEBOL	RK +TO		00:36		
20	STAND-UP	SANTOS X BOTAFOGO	TO	GR	00:47	SP	SANTOS
21	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / SANTOS	RK +TO		00:34		
22	NOTA COBERTA	NÁUTICO X AFOGADOS	TO		00:37	PE	RECIFE
23	NOTA PELADA	TABELA / PRÉ-LIBERTADORES	TO		00:45		
24	STAND-UP	PREPARAÇÃO / INTERNACIONAL	TO	VLR	01:56	RS	PORTO ALEGRE
25	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / ESPECULAÇÃO / INTERNACIONAL	TO		00:31		
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:19		
27	VT	DEPOIMENTO / JONATHAN	RK	MP	01:50	SP	PRAIA GRANDE
28	VT	TIROTEIO / MORRO SÃO CARLO	RK	MT	01:58	RJ	RIO DE JANEIRO
29	VT	ASSALTO / 58 REFÊNS	RK	MD	01:43	MG	RAPOSOS
30	AO VIVO	QUARENTENA / BRASILEIROS / REPATRIADOS	RK	TV	01:37	GO	ANÁPOLIS
31	VT	ROTINA / GRUPO REPATRIADOS	RK	VL	01:18	GO	ANÁPOLIS
32	AO VIVO	QUARENTENA / REPATRIADOS	RK	TV	00:48	GO	ANÁPOLIS
33	AO VIVO	PERSPECTIVA DO DIA / TEMPORAL	RK	RD	02:54	SP	SÃO PAULO
34	VT	PRONUNCIAMENTO / BRUNO COVAS	RK		00:34	SP	SÃO PAULO
35	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 3	RK +JB		04:27		
36	AO VIVO	LIMPEZA / PONTE DAS BANDEIRAS	RK	TS	03:16	SP	SÃO PAULO

37	VT	VINHETA MUNDO EM 24H			00:05		
38	NOTA COBERTA	PRÉVIA / ELEIÇÕES	RK	TS	00:44	EU A	DES MOINES
39	NOTA COBERTA	DESISTÊNCIA / CHANCELER / ALEMANHA		TS	00:29	ALE	BERLIM
40	NOTA COBERTA	MORTOS / TEMPESTADE CHIARA		TS	00:27	SUI	ZURIQUE
41	VT	PROTESTOS / ENTRADA / REFUGIADOS	RK	ID	01:40	RR	PACARAÍMA
42	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:21		
43	NOTA COBERTA	RETROSPECTIVA DA EDIÇÃO	RK		01:36		
44	NOTA COBERTA	GIRO / AMANHECER	RK +JB		02:31		
45	STAND-UP	DELAÇÃO PREMIADA / CABRAL	RK	BC	01:28	RJ	RIO DE JANEIRO
46	VT	INVESTIGAÇÃO / CLÁUDIO LOPES	RK	ET	01:15	RJ	RIO DE JANEIRO
47	NOTA PELADA	DESTAQUES / JORNAIS	RK		01:25		
48	AO VIVO	CHUVA/SITUAÇÃO	RK	RD	03:04	SP	SÃO PAULO
49	AO VIVO	MARGINAL TIETÊ / ATUALIZAÇÕES	RK	TS	01:42	SP	SÃO PAULO
50	VT	TEMPORAIS SP / ALERTAS	RK	KS	01:37	SP	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
51	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO 4	RK +JB		04:09		
52	NOTA PELADA	DEMISSÃO / PRESIDENTE / CEDAE	RK		00:38		
53	VT	CASOS / CERVEJARIA BACKER	RK	FA	02:21	MG	BELO HORIZONTE
54	NOTA PELADA	NOTA BACKER	RK		00:23		
55	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RK		00:16		
56	NOTA COBERTA	ATUALIZAÇÕES / CORONAVÍRUS	RK +CG		02:35		TÓQUIO

57	NOTA COBERTA	TEMPORAIS / AUSTRÁLIA	CG		00:42		TÓQUIO
58	NOTA COBERTA	COMPRADOR / MANIFESTO OLÍMPICO ORIGINAL	CG		01:49		TÓQUIO
59	NOTA COBERTA	CRISE POLÍTICA / EL SALVADOR	RK		00:43		
60	VT	VINHETA ESPORTES			00:05		
61	NOTA COBERTA	PAULISTÃO / CHUVAS	RK +TO		02:21	SP	SÃO PAULO
62	NOTA COBERTA	ESCOLINHA DO HORA 1	TO +RK		02:08		
63	NOTA COBERTA	VC NO HORA 1	TO		01:00		
64	AO VIVO	VIOLÊNCIA / BLOCO CARNAVAL	RK	LD	01:11	DF	BRASÍLIA
64	VT	MORTE / BLOCO CARNAVAL	LD	CF	02:45	DF	BRASÍLIA
65	AO VIVO	ATUALIZAÇÃO / INVESTIGAÇÕES	LD		00:15	DF	BRASÍLIA
66	AO VIVO	POSSE / MINISTRO	LD		00:20	DF	BRASÍLIA
67	AO VIVO	CONSEQUÊNCIAS / CHUVAS	RK	GM	01:40	SP	BOTUCATU
68	VT	IMPACTO TEMPORAIS	GM	RNI	01:14	SP	BOTUCATU
69	AO VIVO	MONITORAMENTO / CHUVAS RJ	JB +RK	DH	02:49	RJ	RIO DE JANEIRO
70	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / SITUAÇÃO SP	RK +JB	RD	01:34	SP	SÃO PAULO
71	AO VIVO	LIMPEZA DA RODOVIA / ATUALIZAÇÕES	RK	TS	01:42	SP	SÃO PAULO
72	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO 5	RK +JB		04:24		
73	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RK +JB +TO		00:32		

Apêndice 16: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 05/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP -AP		01:42	RJ	RIO DE JANEIRO
2	VIVO	TIROTEIO / ÔNIBUS	CP -AP	ME	01:30	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VIVO	JOÃO DE DEUS / TRANSFERÊNCIA	CP	GD	01:32	GO	GOIÂNIA
4	VT	DEPOIMENTO / CASO NEYMAR	AP -RB	PF	05:18	SP	SÃO PAULO
5	VT	ATERRO / MEIO AMBIENTE	CP -RB	AS	03:25	SP	CAIEIRAS
6	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO / LIXO	RB		00:15	SP	SÃO PAULO
7	VIVO	MULTA VALE / BARRAGEM	AP	O.A.	01:47	MG	BRUMADINHO
8	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / MEIO AMBIENTE	CP -AP	ML	03:49	RJ	RIO DE JANEIRO
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	AP	JB	02:10	SC	
10	NOTA COBERTA	ONDA DE CALOR / ÍNDIA E PAQUISTÃO	CP		00:41		
11	NOTA COBERTA	PROJETO DE LEI / TRÂNSITO	AP -GM		01:47	DF	BRASÍLIA
12	NOTA-PÉ	TEMPO VALIDADE / HABILITAÇÃO	GM		00:27		
13	VT	NASA/DRONES	CP	FS	02:01	EU A	NOVA IORQUE
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	AP -CP		00:24		
15	VT	PL / REFORMA DA PREVIDÊNCIA	AP -GM	GD	03:57	DF	BRASÍLIA
16	NOTA-PÉ	DISCUSSÃO PL / CÂMARA	GM		00:11	DF	BRASÍLIA

17	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / PREVIDÊNCIA	CP -GC -AP		02:56	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	AP -CP		00:21		
19	NOTA COBERTA	DONALD TRUMP / DIA D	CP -CM		01:34		
20	NOTA COBERTA	MORTOS / MANIFESTANTES / SUDÃO	CM		00:34		
21	NOTA-PÉ	PERMANECER NAS RUAS / SUDÃO	CM		00:10		
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	AP -CP		00:24	DF	BRASÍLIA
23	VT	COPA DO BRASIL / FLAMENGO	AP	AG	01:38	RJ	RIO DE JANEIRO
24	VT	AMISTOSO / BRASIL X QATAR	CP	FB	01:36	DF	BRASÍLIA
25	NOTA COBERTA	ELEIÇÃO / FIFA	AP		00:35		
26	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP -AP		00:26		
27	STAND UP + VT	DIA / SELEÇÃO + HISTÓRIA / FORMIGA	CP	CB	04:28	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA PELADA	JOÃO DE DEUS/ DENÚNCIA	AP		00:42		
29	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	AP -CP -RB -GM -CM -AM		02:24		

Apêndice 17: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 13/06/2019

PÁG	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	EST AD O	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA 13.06.19	CP- AP		01:37	RJ	RIO DE JANEIRO
2	NOTA COBERTA	MENSAGENS / PROCURADOR MORO	CP- AP- GM		01:33	DF	BRASÍLIA
3	NOTA-PÉ	GABINETE NÃO VAI COMENTAR	GM		00:14	DF	BRASÍLIA
4	NOTA COBERTA	INTERCEPT / DIÁLOGOS / MORO	GM		02:29	DF	BRASÍLIA
5	NOTA COBERTA	NÃO RELEVANTES / INTERCEPT	GM		00:21	DF	BRASÍLIA
6	NOTA-PÉ	MORO E DALLAGNOL / DIÁLOGOS	GM		00:37	DF	BRASÍLIA
7	VT	HACKERS / TELEGRAM / INVESTIGAÇÃ O	CP- GM	HT	06:30	DF	BRASÍLIA
8	NOTA-PÉ	TELEGRAM / RESPOSTA	GM		00:22	DF	BRASÍLIA
9	NOTA COBERTA	ALVO / HACKERS	AP		00:44		
10	VIVO	FORAGIDO / CRIME RAFAEL MIGUEL	CP	MP	01:15	SP	SÃO PAULO
11	NOTA COBERTA	OFICINA / METRALHADO RA	AP		00:36	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA COBERTA	SENADO /DECRETO DE ARMAS	CP- GM		01:23	DF	BRASÍLIA
13	NOTA-PÉ	DECRETO / SENADO/CÂMA RA	GM		00:09	DF	BRASÍLIA

14	NOTA COBERTA	ATROPELADA / ENTERRO	AP		00:40	RJ	RIO DE JANEIRO
15	VT	ALUNOS / EAD	CP-RB	MG	02:49	SP	SÃO PAULO
16	NOTA-PÉ	MEC / NOTAS	RB		00:14	SP	SÃO PAULO
17	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	AP-JB		01:30	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP-AP		00:29		
19	VT	REFORMA / PREVIDÊNCIA	AP-GM	GD	03:23	DF	BRASÍLIA
20	NOTA-PÉ	PRESIDENTE DA CÂMARA / PRAZOS	GM		00:10	DF	BRASÍLIA
21	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / PREVIDÊNCIA	CP-AP-ML	ML	04:31		
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	AP-CP		00:22		
23	NOTA COBERTA	TRAFICANTES / TIROTEIO	CP		00:37	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA PELADA	PETROBRAS / REAJUSTE	AP		00:33		
25	NOTA COBERTA	ALTA / PREÇO DO PETRÓLEO	CP-CM		01:13	ING	LONDRES
26	NOTA COBERTA	MANIFESTANTES / HONG KONG	CM		00:32	ING	LONDRES
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	AP-CP		00:24		
28	VIVO	MARTA / COPA MUNDIAL	AP	CB	02:17	FRA	MONTPELIER
29	VIVO	GOLS / OUTROS JOGOS FEMININO	CB		00:46	FRA	MONTPELIER
30	VIVO	SELEÇÃO / COPA AMÉRICA	CB	GP	01:14	FRA	MONTPELIER
31	VIVO	CHAMA / JOGOS	CB		00:19	FRA	MONTPELIER
32	VIVO	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP-AP		00:13		
33	VIVO	BRASILEIRÃO / GOLS	CP-AP	CB	01:40	FRA	MONTPELIER
34	VIVO	CHAMA / JOGOS FINAL		CB	00:34	FRA	MONTPELIER
35	VIVO	FESTA JUNINA / ARACAJU	AP	CS	00:51	SE	ARACAJU

36	VIVO	ENCERRAMEN TO	CP- AP- RB- GM- CM- AM		02:31	SP+ DF+ RJ	
----	------	------------------	---------------------------------------	--	-------	------------------	--

Apêndice 18: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	AP		01:29	RJ	RIO DE JANEIRO
2	VIVO	INVESTIGAÇÃO / MORTE / PASTOR	AP	RH	01:15	RJ	NITERÓI
3	NOTA COBERTA	PRISÕES / MORTE / PASTOR		RH	01:45	RJ	NITERÓI
4	VIVO	DEPOIMENTO / MORTE / PASTOR		RH	00:45	RJ	NITERÓI
5	VIVO	DESAPARECIDOS / NAUFRÁGIO	AP	LG	01:31	A M	MANAUS
6	VT	MARCHA / JESUS	AP - CT	BV	03:23	SP	SÃO PAULO
7	NOTA-PÉ	CARAVANAS / MARCHA	CT		00:15	SP	SÃO PAULO
8	VIVO	MADRUGADA / FILA / EMPREGO	AP	FA	01:12	DF	SAMAMB AIA
9	VT	INTERCEPT / MORO REBATE	AP		01:01	DF	BRASÍLIA
10	NOTA COBERTA	NOVO TRECHO / MORO	AP		01:54	DF	BRASÍLIA
11	VT	TROCA / MINISTRO	AP - JM		00:56	DF	BRASÍLIA
12	NOTA-PÉ	PLANALTO / NÃO INFORMOU	JM		00:08	DF	BRASÍLIA
13	NOTA COBERTA	CRISE / ATAQUE EUA E IRÃ	AP - CC		01:18		
14	NOTA-PÉ	PREÇO / PETRÓLEO	CC		00:08		
15	VIVO	INVERNO / TURISTAS	AP	PM	01:28	SP	CAMPOS DO JORDÃO
16	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	AP - TS		03:07		
17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	AP		00:25		

18	NOTA COBERTA	MANIFESTANTES / HONG KONG	AP - CG		01:17		
19	NOTA COBERTA	PRESIDENTE DA CHINA / COREIA DO NORTE	CG		00:55		
20	NOTA COBERTA	PROTESTO / GEÓRGIA	AP - RC		00:47		
21	VT	MONUMENTO / BARCELONA	RC	LM	02:41	ESP	BARCELONA
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	AP		00:25		
23	VT	CAMPUS PARTY / ACAMPAMENTOS	AP - JM	GB	02:29	DF	BRASÍLIA
24	NOTA-PÉ	ESTIMATIVA / PÚBLICO	JM		00:12	DF	BRASÍLIA
25	VIVO	SÃO JOÃO / PERNAMBUCO	AP	BC	01:19	PE	LIMOEIRO
26	VT	QUADRILHAS / SÃO JOÃO	AP	AT	02:15	CE	FORTALEZA
27	VIVO	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO / SÃO JOÃO	AP	CS	01:08	SE	ARACAJU
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	AP		00:21		
29	VIVO	CONTEXTUALIZA / CIDADE	AP	CB	00:42	FR A	LE HAVRE
30	NOTA COBERTA	FIM / 1º FASE FEMININA	CB	CB	01:19	FR A	LE HAVRE
31	VT	8º DEFINIDAS / FEMININA	CB	RA	02:11	FR A	LE HAVRE
32	VT	VOLTA / FORMIGA	CB	LT	02:03	FR A	LE HAVRE
33	VT	COPA AMÉRICA / MASCULINO	CB	TM	02:27	FR A	LE HAVRE
34	NOTA COBERTA	RODADA / COPA AMÉRICA	CB	CB	00:47	FR A	LE HAVRE
35	VIVO	ARREMATA / COPA FEMININA	CB	CB	00:37	FR A	LE HAVRE
36	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	AP		00:21		
37	NOTA COBERTA	LEILÃO / GUITARRAS	AP	CC	01:25		
38	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	AP		02:48	RJ	RIO DE JANEIRO

Apêndice 19: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 01/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	AP		01:34		
2	VIVO	NOVA FASE / LAVA JATO	AP	GP	01:56	RJ	RIO DE JANEIR O
3	VT	MANIFESTAÇÕES / DEFESA MORO	AP- RB	JL	04:08	SP	SÃO PAULO
4	NOTA-PÉ	AUTORIDADES / MANIFESTAÇÕES	RB		01:12	SP	SÃO PAULO
5	VIVO	INVESTIGAÇÃO / EXPLOÇÃO / PREFEITO	AP- RB	FG	002:2 5	SP	OSASCO
6	VIVO	CHACINA / INVESTIGAÇÃO	AP	APS	01:36	RJ	BELFOR D ROXO
7	NOTA COBERTA	TÚNEL / PRESÍDIO	AP		00:38	RJ	RIO DE JANEIR O
8	NOTA COBERTA	MANIFESTAÇÕES / HONG KONG	AP- CG		01:25	JAP	TÓQUIO
9	NOTA COBERTA	ENCONTRO / PRESIDENTES / EUA E CORÉIA DO NORTE	AP- CG		00:51	JAP	TÓQUIO
10	NOTA COBERTA	VOLTA / CAÇA BALEIAS	AP- CG		00:52	JAP ÃO	TÓQUIO
11	VIVO	AUMENTO / CONTA DE LUZ	AP- GM	NG	01:27	DF	BRASÍLI A
12	VT	AUMENTO / TEMPERATURAS	AP	TN	02:14	RJ	RIO DE JANEIR O
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	AP- JB		03:00	SP	SÃO PAULO
14	NOTA COBERTA	CHUVA / GRANIZO / GUADALAJARA	AP		00:31	ME X	GUADA LAJARA
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	AP		00:24	RJ	RIO DE JANEIR O

16	AO VIVO	ANÚNCIO / CANONIZAÇÃO/ IRMÃ DULCE	AP	AS	01:45	BA	SALVAD OR
17	VT	VACINA / HPV	AP- RB	AS	03:07	SP	SÃO PAULO
18	NOTA-PÉ	VACINA / HPV	RB- AP		00:18	SP	SÃO PAULO
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	AP		00:28	RJ	RIO DE JANEIR O
20	VT	AUMENTO / MIGRAÇÃO / PORTUGAL	AP	LM	01:59	PO R	LISBOA
21	NOTA COBERTA	RESTRIÇÃO / CARROS / FRANÇA	AP- RC		01:11	IN G	LONDRE S
22	NOTA COBERTA	PROTESTO / RESTRIÇÃO / CARROS	RC		00:37	IN G	LONDRE S
23	NOTA COBERTA	BALÃO / INVADE CASA	AP		00:34	RJ	RIO DE JANEIR O
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	AP		00:18	RJ	RIO DE JANEIR O
25	VIVO	PRÉ-JOGO: BRASIL X ARGENTINA	AP	BC	00:26	MG	BELO HORIZO NTE
26	VT	QUALIDADES DA SELEÇÃO	BC	TM	01:36	MG	BELO HORIZO NTE
27	VT	CONDIÇÕES / GRAMADO / MINEIRÃO	BC	EF	01:41	MG	BELO HORIZO NTE
28	VT	TREINO / ARGENTINA	BC	GR	01:42	MG	BELO HORIZO NTE
29	NOTA COBERTA	GP / ÁSUTRIA / F1	BC		01:05	MG	BELO HORIZO NTE
30	VIVO	BRASIL X ARGENTINA	BC		00:38	MG	BELO HORIZO NTE
31	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	AP		00:17		
32	VIVO	PRISÃO / PROCURADOR	AP	GP	01:25	RJ	RIO DE JANEIR O

33	NOTA COBERTA	CONFUSÃO / MANIFESTAÇÃO LGBT	AP		00:25	TURQUIA	INSTAMBUL
34	VT	PARADA LGBT	AP	FC	01:45	EUROPA	NOVA IORQUE
35	NOTA COBERTA	MANDADOS DE PRISÃO / QUADRILHA	AP-RB		00:31	SP	SÃO PAULO
36	NOTA PELADA	VOTAÇÃO / REFORMA / PREVIDÊNCIA	GM		00:15	DF	BRASÍLIA
37	NOTA COBERTA	IRÃ ULTRAPASSA LIMITE DE URÂNIO	RC		00:35	ING	LONDRES
38	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	AP		01:29		

Apêndice 20: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 09/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP- AP		01:39	RJ	RIO DE JANEIRO
2	VIVO	PRISÃO / DOLEIRO	CP- AP	PRS	01:42	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VIVO	PRISÃO / TRAFICANTES	CP- GV	GP	01:49	SP	SÃO PAULO
4	VIVO	OPERAÇÃO / QUADRILHA	AP	ED	01:17	RJ	BELFOR D ROXO
5	NOTA COBERTA	PRISÃO / AGRESSOR	CP		00:38	PE	RECIFE
6	NOTA COBERTA	TIROTEIO / CINEMA	AP		00:37	MS	DOURAD OS
7	VT	DADOS / HOMICÍDIOS / ONU	CP	AP	03:10	RJ	BELFOR D ROXO
8	NOTA-PÉ	TJRJ / RESPONDE	CP		00:25	RJ	BELFOR D ROXO
9	NOTA COBERTA	CONCLUSÃO / EXPLOSÃO / OSASCO	AP	GV	01:27	SP	OSASCO
10	NOTA COBERTA	ACIDENTE / TRÂNSITO	CP		00:33	BA	
11	NOTA COBERTA	AFOGAMENTO / TEMPORAL	AP		00:28	ESP	BUEIRO
12	NOTA COBERTA	ENCHENTE / WASHINGTON	CP		00:50	EU A	WASHIN GTON
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	AP	TS	03:04	SP	SÃO PAULO
14	VIVO	AJUDAS / MORADORES DE RUA	CP- GV	WL	03:46	SP	SÃO PAULO
15	NOTA-PÉ	CAMPANHA / AGASALHO	GV		00:37	SP	SÃO PAULO
16	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	AP- CP		00:46	RJ	RIO DE JANEIRO
17	VIVO	VOTAÇÃO / REFORMA DA PREVIDÊNCIA	CP- GM	GD	03:45	DF	BRASÍLI A

18	NOTA-PÉ	REFORMA / PREVIDÊNCIA	GM		00:21	DF	BRASÍLI A
19	NOTA COBERTA	DATAFOLHA / PREVIDÊNCIA	AP		00:57	RJ	RIO DE JANEIRO
20	NOTA PELADA	CARTEL / OBRAS METRÔ	AP		00:43	RJ	RIO DE JANEIRO
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP- AP		00:28	RJ	RIO DE JANEIRO
22	NOTA PELADA	EPIDEMIA / OBESIDADE	AP		01:20	RJ	RIO DE JANEIRO
23	VT	RISCOS / ULTRAPROCESSA DOS	CP- GV	EB	03:13	SP	SÃO PAULO
24	NOTA-PÉ	ULTRAPROCESSA DOS / RISCOS	GV		00:18	SP	SÃO PAULO
25	ESTÚDIO	COMENTÁRIO	CP- AP- GV		00:15	SP	SÃO PAULO
26	VT	FRUTAS / LUXO / JAPÃO	AP	CG	03:19	JAP	TÓQUIO
27	NOTA COBERTA	SUSTO / PARQUE DIVERSÕES	CP		00:35	MG	SETE LAGOAS
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	AP- CP		00:26	RJ	RIO DE JANEIRO
29	VT	EMPRESÁRIO PRESO / PEDOFILIA	CP	JP	02:02	EU A	NOVA YORK
30	NOTA COBERTA	PRESIDENTE / CHINA / MANIFESTANTES	AP		00:38	CHI	HONG KONG
31	NOTA COBERTA	TRUMP / CRÍTICAS / REINO UNIDO	CP- RC		01:18	ING	LONDRE S
32	NOTA COBERTA	MAIOR / TIROLEZA / EUROPA	RC		00:49	ING	LONDRE S
33	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	AP- CP		00:22	RJ	RIO DE JANEIRO
34	VIVO	NOVA FASE / LAVA JATO	CP	PRS	00:56	RJ	RIO DE JANEIRO
35	NOTA COBERTA	MORTE / EX- PRESIDENTE / ARGENTINA	CP		00:27	AR G	BUENOS AIRES
36	NOTA COBERTA	ENTERRO / JOÃO GILBERTO	AP		00:57	RJ	RIO DE JANEIRO
37	NOTA COBERTA	RECEPÇÃO / SELEÇÃO FEMININA / EUA	CP		00:42	EU A	

38	VT	RENOVAÇÃO / SELEÇÃO BRASILEIRA	AP	AG	01:48	RJ	RIO DE JANEIRO
39	NOTA COBERTA	ATRAÇÕES / TEATRAIS	CP- GV		00:37	SP	SÃO PAULO
40	NOTA COBERTA	VOTAÇÃO / REFORMA / PREVIDÊNCIA	AP- GM		00:19	DF	BRASÍLI A
41	NOTA PELADA	ECOTAXA / AVIÃO /FRANÇA	RC		00:30	ING	LONDRE S
42	VIVO	CHAMADA DO MAIS VOCÊ	AP	AM B	00:34	RJ	RIO DE JANEIRO
43	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	AP- CP		00:27		

Apêndice 21: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 17/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	ALG+ CP		01:32		
2	NOTA PELADA	ASSASSINATO / PM / ASSALTO	GV		00:34		
3	VT	ASSALTO / BAR / PM	ALG+ CP+ GV	CT	00:52	SP	SÃO PAULO
4	NOTA-PÉ	INFORMAÇÕES / PM / BANDIDOS	GV		00:09		
5	AO VIVO	EXPLOÇÃO / BANCO	GV	VB	01:23	SP	MAIRI PORÃ
6	AO VIVO	ASSASSINATO / BALA PERDIDA	ALG	GP	01:28	RJ	RIO DE JANEIRO
7	AO VIVO	OPERAÇÃO / SONEGAÇÃO	CP	LR	01:35	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	BRASILEIROS / GOLPES INTERNET	ALG+ GV	RP	03:23	SP	SÃO PAULO
9	NOTA-PÉ	BANCOS / SEGURANÇA DIGITAL	ALG+ GV+ CP		00:20		
10	NOTA COBERTA	ABERTURA PROCESSO / AIR FRANCE	CP		00:49	FRA	PARIS
11	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	ALG+ TS		03:00		
12	NOTA COBERTA	ENCHENTES / CHINA	CP		00:29	CHI	
13	NOTA COBERTA	CALOR / CANADÁ	ALG		00:36	CAN	ALERT
14	NOTA COBERTA	ECLIPSE / LUNAR	CP		00:42		
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	ALG+ CP		00:29		
16	VT	CRÍTICAS / COAF	GM+ CP	HT	05:45	DF	BRASÍLI A

17	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO / COORDENADOR LAVA-JATO	GM		00:14		
18	VT	REUNIÃO / PGR E LAVA-JATO	GM+ ALG	GT	02:41	DF	BRASÍLI A
19	NOTA-PÉ	NOTA / PÓS ENCONTRO	GM		00:18	DF	BRASÍLI A
20	NOTA PELADA	COMENTÁRIO MIRIAM LEITÃO	GM+ ALG+ CP	M L	04:08		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	ALG+ CP		00:19		
22	VT	AUMENTO / FINANCIAMENT O VEÍCULOS	ALG+ GV	PF	02:40	SP	SÃO PAULO
23	VT	INSTAGRAM / ESCONDE CURTIDAS	CP	RH	03:51	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA COBERTA	FLAGRA / SELFIE NA PRISÃO	ALG+ GM		01:11	DF	
25	NOTA COBERTA	INVASÃO / ÁREA 51	CP		01:17		
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	ALG+ CP		00:16		
27	VT	PROTESTOS / POLICIAL NEGRO	CP	IM	02:08	EUA	NOVA YORK
28	NOTA COBERTA	SUDÃO / TRANSFERÊNCI A DE PODER	ALG+ RC		00:59	ING	LONDRE S
29	NOTA COBERTA	ESTUDOS / POLUIÇÃO DO AR	RC		00:32	ING	LONDRE S
30	NOTA COBERTA	MINISTRO DA ECOLOGIA FANCÊS / RENÚNCIA	RC		00:40	ING	LONDRE S
31	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+ ALG		00:12		
32	VT	OURO /MARATONA AQUÁTICA	ALG	EV	01:26	CSU L	GWANGJ U
33	NOTA PELADA	DESPEDIDA	GV		00:10	SP	SÃO PAULO
34	NOTA PELADA	APRESENTAÇÃO / FUTURE-SE	GM		00:14	DF	BRASÍLI A
35	NOTA PELADA	ÚLTIMA SESSÃO / THERESA MAY	RC		00:25	ING	LONDRE S

36	NOTA PELADA	CHAMADA / MAIS VOCÊ	AM		00:48	RJ	RIO DE JANEIRO
37	NOTA PELADA	ENCERRAMENT O	ALG+ CP		00:18		

Apêndice 22: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 25/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	ALG +CP		01:26		
2	AO VIVO	CHUVAS / MORTES	ALG +CP	BK	01:35	PE	OLINDA
3	VT	MORTES / CHUVAS	BK	AC	01:29	PE	OLINDA
4	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	ALG +JB		01:45	SP	SÃO PAULO
5	VT	INVESTIGAÇÕES / HACKERS / GOVERNO	CP+ GM	FA	05:35	DF	BRASÍLIA
6	NOTA-PÉ	REPOSTAS / THE INTERCEPT BRASIL	GM		01:45	DF	BRASÍLIA
7	NOTA PÉ	ADVOGADO GUSTAVO E SUELLEN / NOTA PT	GM		00:58	DF	BRASÍLIA
8	VT	SONORA / ARIOVALDO	GM		03:13	DF	BRASÍLIA
9	NOTA PÉ	POSICIONAMENTO PT / DEM / ADVOGADO WALTER	GM		02:24	DF	BRASÍLIA
10	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	ALG +CP		08:22		
11	AO VIVO	OPERAÇÃO PF / DESVIOS CEMIG	CP+ GV	IL	01:51	SP	SÃO PAULO
12	VT	INVESTIGAÇÃO / FEMINICÍDIO	ALG	AZ	01:35	SC	JOINVILLE
13	NOTA COBERTA	ADVOGADOS / JOÃO DE DEUS / DEIXAM CASO	CP		00:38	GO	ABADIÂNIA
14	NOTA PELADA	RECALL / SILICONES	ALG		01:22		

15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP+ ALG		00:13		
16	VT	NOVAS REGRAS /FGTS	ALG+ GM	HT	03:38	DF	BRASÍLIA
17	NOTA-PÉ	OUTRAS MUDANÇAS	GM		00:15		
18	NOTA COBERTA	PRIMEIRO DISCURSO / BORIS JOHNSON	CP+ RC		01:34	ING	LONDRES
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	ALG+ CP		00:16		
20	STAND-UP	ONDA DE CALOR / EUROPA	CP	RA	01:03	FRA	PARIS
21	VT	SEIS MESES / BRUMADINHO	ALG	FA	03:08	MG	BRUMADII NHO
22	NOTA-PÉ	NOTA / VALE / CEMIG	ALG		00:28	MG	BRUMADII NHO
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+ ALG		00:15		
24	NOTA COBERTA	LIBERTADORES / FLAMENGO X EMELEC	CP+ ALG+ CB		01:14	QU E	GUAYAQUI L
25	NOTA COBERTA	INTERNACIONAL X NACIONAL	CB		00:20	UR G	MONTEVID EO
26	NOTA COBERTA	ATHLETICO PR X BOCA JUNIORS	CB		00:11	PR	CURITIBA
27	NOTA COBERTA	SULAMERICANA / BOTAFOGO X ATLÉTICO MG	CB		00:18	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA COBERTA	PRATA / COSTAS / ETIENE MEDEIROS	CB		00:24	CSU L	SEUL
29	VT	GAME XP	CB	AG	02:00	RJ	RIO DE JANEIRO
30	NOTA COBERTA	BENÇÃOS / SÃO CRISTÓVÃO	CP+ ALG+ GV		00:35	SP	SÃO PAULO
31	NOTA PELADA	INÍCIO / PAGAMENTO PIS E PASEP	CP+ ALG+ GM		00:21	DF	BRASÍLIA
32	NOTA PELADA	CRUZAMENTO / CANAL DA MANCHA	CP+ ALG+ RC		00:35	ING	LONDRES

33	NOTA COBERTA	CHAMADA / MAIS VOCÊ	CP+ ALG+ AMB		00:45	RJ	RIO DE JANEIRO
34	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	ALG+ CB+ CP		00:23		

Apêndice 23: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 02/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	APA +CP		01:13		
2	AO VIVO	TURISTA CHILENO / ESFAQUEAMENTO	APA +CP	N C	01:42	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	DESTROCA / BEBÊS GOIANOS	CP	PB	02:17	MG	TRINDAD E
4	NOTA-PÉ	HOSPITAL / POLÍCIA	CP		00:20	MG	TRINDAD E
5	NOTA COBERTA	CASA DE REPOUSO / MAUS TRATOS	APA		00:45	MG	BELO HORI ZONTE
6	NOTA COBERTA	INVESTIGAÇÃO / DENÚNCIA TORTURA	CP		00:51	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA COBERTA	NOITE / PRESÍDIO / DARIO MESSER	APA		00:44	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	PRISÃO PREVENTIVA / HACKERS AUTORIDADES	CP+ GM	G D	02:35	DF	BRASÍLIA
9	NOTA PÉ	ARQUIVOS / OP. SPOOFING	GM		00:41	DF	BRASÍLIA
10	NOTA PELADA	DETERMINAÇÃO STF / ENTREGA CÓPIA INQUÉRITO	CP		00:43	DF	BRASÍLIA
11	NOTA COBERTA	CONVERSAS / DALLAGNOL / PROCURADORES	CP		03:01	DF	BRASÍLIA
12	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / FOLHA SP / LAVA- JATO	CP		00:49		
13	NOTA PELADA	SUSPENSÃO / APURAÇÃO DE INFOS	APA		00:29	DF	BRASÍLIA
15	NOTA COBERTA	SUSPENSÃO / PROCEDIMENTOS / RECEITA FEDERAL	APA +GM		00:40	DF	BRASÍLIA

1 6	NOTA PÉ	NOTA/SINDFISCO	GM		00:12	DF	BRASÍLIA
1 7	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	JB		02:53		
1 8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 01	APA +CP		00:33		
1 9	VT	PRAZO /OAB	GM	H T	05:03	DF	BRASÍLIA
2 0	NOTA PÉ	REUNIÃO / NOVA COMISSÃO	GM		00:07	DF	BRASÍLIA
2 1	NOTA PELADA	SUSPENSÃO / DEMARCAÇÃO TERRAS INDÍGENAS	GM		00:35		
2 2	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / BOLSONARO	APA +CP +GC		03:26	DF	BRASÍLIA
2 3	NOTA COBERTA	CASSAÇÃO / PREFEITO SOROCABA	CP		00:28		
2 4	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 02	APA +CP		00:13		
2 5	VT	NOVE ANOS / FIM LIXÕES	APA +GV	FT	03:29	SP	SÃO PAULO
2 6	NOTA PELADA	DESTINAÇÃO CORRETA LIXO / COMENTÁRIO	GV +CP		00:20		
2 7	AO VIVO	EXPLOÇÃO / BANCO	CP	FB	02:04	SP	LIMEIRA
2 8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 03	APA +CP		00:17		
2 9	NOTA COBERTA	BOLSAS / DESPENCAM	CP +RC		01:03	ING	LONDRES
3 0	NOTA COBERTA	CRÍTICAS / POLÍTICAS AMBIENTAIS	RC		00:58	ING	LONDRES
3 1	NOTA COBERTA	REUNIÃO ONU / MUDANÇAS NO CLIMA	RC		00:48	ING	LONDRES
3 2	NOTA COBERTA	TSUNAMI / PISCINA / CHINA	APA		00:32		
3 3	NOTA COBERTA	POUSO EMERGÊNCIA / RODOVIA	CP		00:32		
3 4	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 04	APA +CP		00:16		
3 5	NOTA PELADA	LIBERTADORES / BRASILEIROS NAS FINAIS	APA		00:30		

3 6	NOTA COBERTA	GRÊMIO X LIBERTAD	APA		00:22	PAR	ASSUNÇÃ O
3 7	NOTA COBERTA	MONTEVIDEO WANDERERS X CORINTHIANS	CP		00:25	UR U	MONTE VIDEO
3 8	NOTA COBERTA	CONTRATAÇÃO / DANIEL ALVES	APA		00:22	SP	SÃO PAULO
3 9	NOTA COBERTA	MEDALHAS / PANAMERICANO	CP		00:40	PER	LIMA
4 0	NOTA COBERTA	QUADRO DE MEDALHAS / PAN	APA		00:17		
4 1	NOTA COBERTA	VÔLEI / PRÉ- OLÍMPICO / BRASIL X CAMARÕES	CP		00:29	MG	URBE LÂNDIA
4 2	NOTA COBERTA	PRISÃO MOTORISTA / ATROPELAMENTO	GV		00:42	SP	SÃO PAULO
4 3	NOTA COBERTA	REUNIÃO / RODRIGO MAIA E SÉRGIO MORO	GM		00:09	DF	BRASÍLIA
4 4	NOTA COBERTA	MULHERES / VIAGEM SOZINHAS	RC		00:32	ING	LONDRES
4 5	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:31		

Apêndice 24: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 12/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:12		
2	AO VIVO	DESABAMENTO / DESAPARECIDOS	CP+ APA	GA	01:58	RJ	RIO DE JANEIRO
3	AO VIVO	PF / CASA FERNANDO PIMENTEL	APA +MP	LC	01:55	MG	BELO HORI ZONTE
4	VT	CIDADES / ELEIÇÃO / PREFEITOS	MP	RS	02:18	MG	BELO HORI ZONTE
5	NOTA-PÉ	CUSTOS / ELEIÇÕES SUPLEMENTARES	MP		00:28	MG	BELO HORI ZONTE
6	NOTA COBERTA	PRÉVIAS ELEIÇÕES / ARGENTINA	CP		00:55	AR G	BUENOS AIRES
7	NOTA COBERTA	HONG KONG / PROTESTOS	APA +CG		01:31	JAP	TÓQUIO
8	NOTA COBERTA	MORTOS / TEMPORAIS	CG		00:54	JAP	TÓQUIO
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	CP+ JB		02:49		
10	VT	INVESTIMENTOS / CONHECIMENTO	APA +RB	EB	03:06	SP	SÃO CAETAN O DO SUL
11	NOTA-PÉ	DADOS / TRABALHADORES	RB		00:17		
12	AO VIVO	INÍCIO / INSCRIÇÕES FUVEST	CP	RC	01:16	SP	SÃO CARLOS
13	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	APA +CP		00:27		
14	AO VIVO	ASSASSINATO / JOGADOR	APA	CF	01:33	RS	PORTO ALEGRE
15	VT	PEDIDOS / APOSENTADORIA / ATRASADOS	CP+ GM	HT	02:48	DF	BRASÍLI A

16	NOTA-PÉ	REMUNERAÇÃO EXTRA / INSS	APA +G M		00:20		
17	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / REFORMA DA PREVIDÊNCIA	APA +CP +GC		03:28		
18	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP+ APA		00:22		
19	VT	CRESCIMENTO / CONSUMO COLABORATIVO	CP+ RB	VD	04:01	SP	SÃO PAULO
20	VT	AUMENTO / CIRURGIAS PLÁSTICAS	APA	JP	02:24		NOVA YORK
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	CP+ APA		00:17		
22	AO VIVO	ATUALIZAÇÃO / DESABAMENTO	APA	RH	01:36	RJ	RIO DE JANEIRO
23	NOTA COBERTA	FOTO POLÊMICA / TRUMP E ÓRFÃO	CP		00:43	EUA	EL PASO
24	NOTA COBERTA	RICHARD GERE / CRÍTICA	APA +RC		01:13	ING	LONDRES
25	NOTA COBERTA	ATAQUE MESQUITA / INVESTIGAÇÃO	RC		00:17	ING L	LONDRES
26	NOTA COBERTA	MORTE / PATINETE ELÉTRICO / FRANÇA	RC		00:43	ING	LONDRES
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+ APA		00:16		
28	AO VIVO	GREVE / RODOVIÁRIOS	CP	FP	01:16	ES	VITÓRIA
29	NOTA COBERTA	TABELA / BRASILEIRÃO	APA +CP +CB		00:38		
30	NOTA COBERTA	PALMEIRAS X BAHIA	CB		01:17	SP	SÃO PAULO
31	NOTA COBERTA	BOTAFOGO X ATLÉTICO PR	CB		00:41	RJ	RIO DE JANEIRO
32	NOTA COBERTA	AVAÍ X CRUZEIRO	CB		00:24	SC	FLORIANÓPOLIS
33	NOTA COBERTA	VASCO X GOIÁS	CB		00:22	RJ	RIO DE JANEIRO
34	NOTA PELADA	CHAMADA JOGO / 14ª RODADA	CB		00:11		
35	NOTA COBERTA	VÔLEI / BRASIL X BULGÁRIA	CB		00:43	PER	LIMA

36	NOTA COBERTA	MEDALHAS / PANAMERICANO	CB		01:04	PER	LIMA
37	NOTA COBERTA	COMBATE / SARAMPO	CP+ RB		00:28	SP	SÃO PAULO
38	NOTA PELADA	DISCUSSÃO / MP LIBERDADE ECONÔMICA	GM		00:20	DF	BRASÍLIA
39	NOTA COBERTA	PRISÃO / EX-GOVERNADOR	MP		00:25	MG	BELO HORIZONTE
40	NOTA COBERTA	PROCURADO / PAÍSES DE GALES	RC		00:30	ING	LONDRES
41	NOTA COBERTA	CHAMADA MAIS VOCÊ	APA +A MB		01:02	RJ	RIO DE JANEIRO
42	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CB +CP		00:20		

Apêndice 25: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 20/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:18		
2	AO VIVO	SEQUESTRO ÔNIBUS / PONTE RIO-NITERÓI	CP+ APA	GA	03:09	RJ	RIO DE JANEIRO
3	AO VIVO	INFORMAÇÕES / SEQUESTRO ÔNIBUS		PF	01:49	RJ	RIO DE JANEIRO
4	NOTA-PÉ	OPÇÕES TRANSPORTES / DECLARAÇÃO PM	APA		00:12	RJ	RIO DE JANEIRO
5	VT	PORTA VOZ/PMRJ	APA		00:40	RJ	RIO DE JANEIRO
6	NOTA PELADA	REINVINDICAÇÕE S	CP		00:11		
7	VT	DIMINUIÇÃO / USO ÔNIBUS	APA +G M	HT	03:24	DF	BRASÍLI A
8	NOTA-PÉ	RECLAMAÇÕES VALORES / PASSAGENS	GM		00:28	DF	BRASÍLI A
9	AO VIVO	PRISÃO / IMIGRANTES ILEGAIS	CP	IL	01:42	SP	SÃO PAULO
10	NOTA COBERTA	TENTATIVA / FEMINICÍDIO	APA +GS		01:21	MG	BELO HORI ZONTE
11	NOTA COBERTA	EXTRADIÇÃO / SEQUESTRADOR	CP+ RB		01:21	SP	SÃO PAULO
12	VT	CONTRATAÇÕES / TEMPORÁRIAS	APA +RB	VD	02:30	SP	SÃO PAULO
13	VT	PRISÃO / VAGAS FALSAS / EMPREGO	CP		01:24	RJ	RIO DE JANEIRO
14	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	APA +JB		01:54		
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP+ APA		00:32		

16	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / SEQUESTRO ÔNIBUS	APA	GA	02:38	RJ	RIO DE JANEIRO
17	NOTA COBERTA	MUDANÇAS / COAF	CP+ GM		02:16	DF	BRASÍLIA
18	VT	MUDANÇAS / RECEITA FEDERAL	GM	GD	02:49	DF	BRASÍLIA
19	NOTA-PÉ	REAÇÕES / MUDANÇAS COAF	GM		00:17	DF	BRASÍLIA
20	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / MIRIAM LEITÃO	APA +CP +M L		04:03		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP+ APA		00:20		
22	AO VIVO	SEQUESTRO ÔNIBUS / ATUALIZAÇÕES	CP	GA	02:20	RJ	RIO DE JANEIRO
23	NOTA-PÉ	INFORMAÇÕES / ARMAS / SEQUESTRO ÔNIBUS	APA		00:12	RJ	RIO DE JANEIRO
24	VT	SUGESTÃO VETOS / LEI ABUSO DE AUTORIDADE	APA	CW	03:12	DF	BRASÍLIA
25	NOTA COBERTA	CASSAÇÃO MANDATO / GOVERNADOR	CP		00:40	SE	ARACAJU
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	APA +CP		00:17		
27	AO VIVO	PONTE RIO-NITEROI / ATUALIZAÇÕES	APA	PF	01:40	RJ	RIO DE JANEIRO
28	VT	CRISE / PRIMEIRO MINISTRO / ITÁLIA	CP+ RC	IS	02:17	ING	LONDRES
29	NOTA PELADA	REGULARIZAÇÃO / IMIGRANTES	RC		00:20	ING	LONDRES
30	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	APA +CP		00:16		
31	VT	QUARTAS DE FINAL / LIBERTADORES	CP	RS	02:14	RJ	RIO DE JANEIRO
32	AO VIVO	MAIS / SEQUESTRO ÔNIBUS	APA	PF	04:02	RJ	RIO DE JANEIRO

33	NOTA COBERTA	PRISÃO / DÓLAR FALSO	CP+ RB		00:31	SP	SÃO PAULO
34	NOTA PELADA	BOLSONARO / REVÊ COAF	GM		00:23	DF	BRASÍLI A
35	NOTA PELADA	DESPEDIDA / BH	GS		00:05	MG	BELO HORI ZONTE
36	NOTA PELADA	DESPEDIDA / LONDRES	RC		00:11	ING	LONDRE S
37	NOTA COBERTA	ATUALIZAÇÕES / PONTE RIO- NITERÓI	APA		02:05	RJ	RIO DE JANEIRO
38	AO VIVO	SEQUESTRO ÔNIBUS / ATUALIZAÇÕES	APA	LT	04:15	RJ	RIO DE JANEIRO
39	AO VIVO	GLOBOCOP / SEQUESTRO ÔNIBUS	APA	GA	03:12	RJ	RIO DE JANEIRO
40	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:15		

Apêndice 26: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 28/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:04		
2	VT	AJUDA G7 / AMAZÔNIA	CP+ APA +G M	HT	06:40	DF	BRASÍLIA
3	NOTA-PÉ	DINHEIRO PETROBRÁS / COMBATE INCÊNDIOS	GM		00:13	DF	BRASÍLIA
4	NOTA COBERTA	ENCONTRO BOLSONARO / PRESIDENTE CHILE	GM		00:21	DF	BRASÍLIA
5	VT	COMBATE / INCÊNDIOS /AMAZÔNIA	CP+ APA	FV	02:53	PA	SÃO FÉLIX DO XINGU
6	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / GERSON CAMAROTTI	APA +CP +GC		02:45	DF	BRASÍLIA
7	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	CP+ JB		02:14		
8	NOTA COBERTA	PREPARATIVOS / FURACÃO / REP. DOMINICANA	APA		00:36	PRI C	PORTO PRINCÍPE
9	NOTA COBERTA	GRETA THUNBERG / CHEGADA EUA	CP		00:47	EU A	NOVA IORQUE
10	NOTA COBERTA	GOLFINHOS ENCALHADOS / RESGATE	APA		00:37	RN	RIO DO FOGO
11	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP+ APA		00:19		
12	NOTA PELADA	COTAÇÃO DÓLAR / INTERVENÇÃO BANCO CENTRAL	APA		00:45		
13	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / MIRIAM LEITÃO	CP+ APA +M L		02:00		

1 4	NOTA PELADA	MUDANÇAS / TEXTO PREVIDÊNCIA	APA			01:25		
1 5	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / MUDANÇAS TEXTO	CP+ APA +M L			01:22		
1 6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP+ APA			00:16		
1 7	VT	STF / ANULA CONDENAÇÃO / ALDEMIR BENDINE	CP+ GM	GD		02:58	DF	BRASÍLIA
1 8	NOTA-PÉ	NOTA / FORÇA TAREFA LAVA- JATO	GM			00:26	DF	BRASÍLIA
1 9	NOTA-PÉ	RESPOSTA / SÉRGIO MORO	GM			00:10	DF	BRASÍLIA
2 0	VT	EXPOSIÇÃO / EDUARDO KOBRA	APA +RB	AG		03:20	SP	SÃO PAULO
2 1	NOTA PELADA	INFORMAÇÕES / EXPOSIÇÃO	RB+ APA +CP			00:52	SP	SÃO PAULO
2 2	NOTA COBERTA	BRASIL / WORLD SKILLS	CP+ RB			01:17	RUS	KAZAN
2 3	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	APA +CP			00:18		
2 4	NOTA COBERTA	RICARDO SALLES / INTERNADO	CP+ GM			01:15	DF	BRASÍLIA
2 5	NOTA PELADA	BRASIL / 210 MILHÕES/ HABITANTES	APA			00:39		
2 6	NOTA COBERTA	MACONHA / CAIXÕES	CP			00:25	COL	PAM PLONA
2 7	NOTA COBERTA	SUSPENSÃO / PARLAMENTO	APA +RC			01:11	ING	LONDRES
2 8	NOTA COBERTA	RESGATE / NAUFRÁGIO	RC			00:25	ING	LONDRES
2 9	NOTA COBERTA	MANIFESTAÇÃO / MENINOS BALÉ	RC			01:05	EU A	NOVA IORQUE
3 0	VT	ESTREIA / TORNEIO TÊNIS	CP	GR		02:23	EU A	NOVA IORQUE
3 1	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	APA +CP			00:17		
3 2	VT	LIBERTADORES / PALMEIRAS X GRÊMIO	APA	M AS		01:52	SP	SÃO PAULO

3 3	NOTA PELADA	CHAMADA / INTERNACIONAL X FLAMENGO	CP		00:13		
3 4	NOTA COBERTA	SULAMERICANA / ATLÉTICO MG X EQUIDAD	CP		00:35	COL	BOGOTÁ
3 5	NOTA COBERTA	JOGOS / PARA- PANAMERICANOS	APA		00:30	PER	LIMA
3 6	NOTA COBERTA	FILA / BUSCA EMPREGO	CP+ RB		00:36	SP	SÃO PAULO
3 7	NOTA PELADA	INFORMAÇÕES / SAÚDE / RICARDO SALLES	GM		00:37	DF	BRASÍLIA
3 8	NOTA COBERTA	PEDIDO / SUSPENSÃO PARLAMENTO	RC		00:33	ING	LONDRES
3 9	NOTA COBERTA	CHAMADA MAIS VOCÊ	AM B		00:55	RJ	RIO DE JANEIRO
4 0	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:24		

Apêndice 27: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 05/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:12		
2	AO VIVO	PRISÃO / SEGURANÇAS SUPERMERCADO	APA +RB	RD	01:42	SP	SÃO PAULO
3	NOTA-PÉ	NOTA SUPERMERCADO	RB		00:25	SP	SÃO PAULO
4	VT	JULGAMENTO / TENTATIVA FEMINICÍDIO	APA	JC	01:49	RS	PORTO ALEGRE
5	NOTA-PÉ	OUTRAS ACUSAÇÕES / CONDENADO	APA		00:18	RS	PORTO ALEGRE
6	VT	INVESTIGAÇÃO / ASSASSINATO / DANIEL CORREIA	CP	M R	01:33	PR	CURITIB A
7	NOTA-PÉ	REPOSTAS/ADVOG ADOS	CP		00:22	PR	CURITIB A
8	VT	AVANÇO / PREVIDÊNCIA	APA +G M	GD	03:41	DF	BRASÍLI A
9	NOTA-PÉ	PREVISÃO VOTAÇÃO PEC / CCJ	GM		00:12	DF	BRASÍLI A
10	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	CP +JB		02:20		
11	NOTA COBERTA	FURACÃO DORIAN / EUA	APA +TE		01:47	EUA	NOVA YORK
12	NOTA COBERTA	TRUMP / INFORMAÇÕES FALSAS	TE		01:12	EUA	NOVA YORK
13	NOTA COBERTA	PAPA FRANCISCO / MEIO AMBIENTE	APA		00:19	ITA	VATI CANO
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP+ APA		00:23		
15	NOTA COBERTA	MORO / MINISTRO MELHOR AVALIADO	APA		01:07		

16	VT	DECLARAÇÕES BOLSONARO / CRÍTICAS	CP+ GM	HT	03:11	DF	BRASÍLI A
17	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / ONU	GM		00:17		
18	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / MIRIAM LEITÃO	APA +CP +M L		03:34		
19	NOTA COBERTA	PROCURADORES / DESLIGAMENTO / LAVA-JATO	CP+ GM		01:02	DF	BRASÍLI A
20	NOTA COBERTA	TRANSFERÊNCIA / AÇÕES PENAIS	GM		00:43	DF	BRASÍLI A
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	APA +CP		00:21		
22	NOTA PELADA	PESQUISA / VIOLÊNCIA PERCEPÇÃO CRIANÇAS	APA		01:10		
23	VT	PESQUISA / PERCEPÇÃO CRIANÇAS	MP	RS	02:22	MG	BELO HORI ZONTE
24	NOTA-PÉ	PERCEPÇÃO / VIOLÊNCIA DE GÊNERO	MP		00:24	MG	BELO HORI ZONTE
25	VT	SARAMPO / VACINAÇÃO	CP+ RB	VD	02:53	SP	SÃO PAULO
26	NOTA-PÉ	MAIS INFORMAÇÕES / SARAMPO	RB		00:13	SP	SÃO PAULO
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	APA +CP		00:21		
28	NOTA COBERTA	APREENSÃO / MACONHA	CP		00:30	GO	
29	AO VIVO	DESDOBRAMENTO S / BREXIT / CÂMARA	APA	MI	01:45	ING	LONDRE S
30	NOTA COBERTA	CRISE POLÍTICA / NOVO GOVERNO ITÁLIA		IS	01:10	ITA	ROMA
31	NOTA PELADA	JULGAMENTO / AIR FRANCE	CP		00:41		
32	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	APA +CP		00:15		
33	NOTA PELADA	COPA DO BRASIL / FINALISTAS	APA +CB		00:37		
34	VT	GRÊMIO X ATLÉTICO MG /	CB	FB	02:09	RS	PORTO ALEGRE

		INTERNACIONAL X CRUZEIRO					
35	NOTA COBERTA	MORTE / ANDRADA	CB		00:26		
36	STAND-UP	BRASIL / MUNDIAL BASQUETE	CB	AG	01:13	CHI	NAN QUIM
37	NOTA-PÉ	CLASSIFICAÇÕES OLIMPIADAS / BASQUETE	CB		00:15		
38	NOTA PELADA	PESQUISA / ASSASSINATO / ADOLESCENTES	CP+ RB		00:30	SP	SÃO PAULO
39	NOTA PELADA	FIM PRAZO / LEI ABUSO DE AUTORIDADE	GM		00:22	DF	BRASÍLI A
40	NOTA COBERTA	QUEIMADA / BRUMADINHO	MP		00:27	MG	BELO HORI ZONTE
41	NOTA COBERTA	PRIMEIRA / AULA / CHARLOTTE	MI		00:34	ING	LONDRE S
42	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CB +CP		00:25		

Apêndice 28: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 13/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:05		
2	AO VIVO	INCÊNDIO / HOSPITAL BADIM	CP+ APA	FJ	02:15	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	BADIM / INCÊNDIO	FJ	BL	02:49	RJ	RIO DE JANEIRO
4	NOTA-PÉ	INFORMAÇÕES / SITUAÇÃO	APA		00:53	RJ	RIO DE JANEIRO
5	AO VIVO	TRANSFERÊNCIA / PACIENTES	APA	DH	00:47	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	SONORA / ACOMPANHANTES	DH		00:54	RJ	RIO DE JANEIRO
7	VT	LEONARDO SANTOS / SONORA	DH		00:25	RJ	RIO DE JANEIRO
8	AO VIVO	ARREMATAS / INFORMAÇÕES		DH	00:39	RJ	RIO DE JANEIRO
9	AO VIVO	INCÊNDIO / COMUNIDADE / VIADUTO	CP+ GV	FM	02:23	SP	SÃO PAULO
10	NOTA COBERTA	PRISÃO / ASSASSINATO MORADOR DE RUA	APA +JP		01:04	M G	UBER LÂNDIA
11	VT	INCÊNDIOS / MT	CP	IG	02:34	M T	CHAPA DA DOS GUIMA RÃES
12	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	APA +JB		01:53		
13	NOTA COBERTA	RELATÓRIO / AUMENTO DESMATAMENTO	CP		00:55		
14	NOTA COBERTA	DESAPARECIDOS / MORTOS / FURACÃO	APA		00:19		
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP+ APA		00:20		
16	AO VIVO	GRÁVIDA DE GÊMEOS / UM SÓ BEBÊ	APA	MS	01:27	PE	RECIFE

17	AO VIVO	AFASTAMENTO / BOLSONARO	CP	RR	01:42	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	REVOGAÇÃO PRISÃO / CRISTIANA BRITES	APA		00:30	PR	CURITIBA
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CP+ APA		00:15		
20	AO VIVO	AGÊNCIAS CAIXA / ABRE MAIS CEDO / FGTS	CP	FA	01:22	M G	BELO HORIZONTE
21	VT	PESQUISA / USO CARTÃO	APA +GV	JL	02:55	SP	SÃO PAULO
22	NOTA-PÉ	MAIS DADOS / PESQUISA	GV		00:16	SP	SÃO PAULO
23	NOTA COBERTA	GREVE TRANSPORTES PÚBLICOS / PARIS	CP+ MI		01:03	IN G	LONDRES
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	APA +CP		00:16		
25	VT	ÚLTIMA SESSÃO / RAQUEL DODGE	APA +G M	GD	06:39	DF	BRASÍLIA
26	NOTA-PÉ	CALENDÁRIO / TROCA DE CARGOS	GM		00:09	DF	BRASÍLIA
27	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / GERSON CAMAROTTI	CP+ GC		01:59		
28	NOTA PELADA	COMENTÁRIO 2 / GERSON CAMAROTTI	APA +GC		01:10		
29	VT	PREPARATIVOS / FLAMENGO X SANTOS	APA +CB	FS	02:19	RJ	RIO DE JANEIRO
30	NOTA PELADA	JOGOS BRASILEIRÃO / AGENDA	CB		00:22	RJ	RIO DE JANEIRO
31	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+ APA		00:10		
32	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / HOSPITAL BADIM	CP	FJ	01:11	RJ	RIO DE JANEIRO
33	AO VIVO	IML / HOSPITAL BADIM	FJ	AP S	00:52	RJ	RIO DE JANEIRO
34	VT	SONORA / EMANUEL RICARDO	APS		00:36	RJ	RIO DE JANEIRO
35	NOTA PELADA	APURAÇÃO / BOMBEIROS	APA		00:08	RJ	RIO DE JANEIRO
36	NOTA PELADA	CONTINUAÇÃO COBERTURA RJ	APA		00:16	RJ	RIO DE JANEIRO

37	NOTA PELADA	ACOMPANHAMENT O / VIADUTO	APA +CP +GV		00:13	SP	SÃO PAULO
38	NOTA PELADA	VOTOS / SOLIDARIEDADE	GM		00:10	DF	BRASÍ LIA
39	NOTA PELADA	ALEMGO / CONCLUSÃO / CPI / BRUMADINHO	JP		00:22	M G	BELO HORI ZONTE
40	NOTA PELADA	SOLIDARIEDADE / CORRESPONDENTES	MI		00:10	IN G	LON DRES
41	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:13		

Apêndice 29: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 23/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:15		
2	NOTA PELADA	RELATÓRIO CLIMÁTICO / AGÊNCIA ONU	CP+ APA		01:23		
3	VT	ASSEMBLEIA GERAL / ONU	CP	IM	02:08	EU A	NOVA YORK
4	AO VIVO	EXPECTATIVA BOLSONARO / ONU	APA	VB	01:13	DF	BRASÍLI A
5	VT	QUEIMADAS / PANTANAL	CP	CG	02:13	MS	MIRAN DA
6	AO VIVO	IMPACTO / QUEIMADAS	APA +JP	FA	01:22	MG	BELO HORI ZONTE
7	NOTA-PÉ	REGISTRO / FOCOS	JP		00:25	MG	BELO HORI ZONTE
8	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	CP +JB		03:03		
9	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / ACIDENTE / RACHA	APA +GV	RD	01:37	SP	SÃO PAULO
10	AO VIVO	DEPOIMENTO / POLICIAIS / MORTE AGATA	CP	DH	01:12	RJ	RIO DE JANEIRO
11	VT	AGATA / RELEMBRA / CRIME		CDL	03:20	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA-PÉ	REAÇÕES / AUTORIDADES	APA		00:31	RJ	RIO DE JANEIRO
13	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / GERSON CAMAROTTI	APA +CP +GC		03:32	DF	BRASÍLI A
14	NOTA COBERTA	ENTERRO PMS / RJ	CP		01:01	RJ	RIO DE JANEIRO

15	NOTA PELADA	CORREÇÃO DADOS / LÍVE DO PRESÍDIO	APA		00:25		
16	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CP+ APA		00:17		
17	VT	HOMICÍDIO / PADRE / POLONÊS	CP+ GM	DO	03:00	DF	BRASÍLIA
18	NOTA-PÉ	LUTO / INVESTITIGACÕES	GM		00:15	DF	BRASÍLIA
19	NOTA PELADA	PERCEPÇÃO / CORRUPÇÃO	APA		00:53		
20	VT	SONORA/ TRANSPARÊNCIA BRASIL	CP		00:57		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	APA +CP		00:22		
22	VT	CONTRADIÇÕES / RECONSTITUIÇÃO / PASTOR	APA	BL	02:46	RJ	NITERÓI
23	NOTA COBERTA	PARADA LGBTI / RJ	CP		00:36	RJ	RIO DE JANEIRO
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	APA +CP		00:20		
25	NOTA COBERTA	DESABAMENTO TETO ESCOLA	CP		00:32	QUE	NAIROBI
26	NOTA COBERTA	ANÚNCIO / FALÊNCIA / AG. TURISMO	APA +RC		01:13	ING	LONDRES
27	NOTA COBERTA	NAVIO PRESO / IRÃ	RC		00:41	IRÃ	HORMUZ
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+ APA		00:12		
29	NOTA COBERTA	FEMININO / CORINTHIANS X FERROVIÁRIA	APA +CB		00:35	SP	ARARAQUARA
30	NOTA COBERTA	FLUMINENSE X GOIÁS	CB		00:36	GO	GOIÂNIA
31	NOTA COBERTA	CSA X CEARÁ	CB		00:15	AL	MACEIÓ
32	NOTA COBERTA	VASCO X ATLÉTICO PR	CB		00:15	RJ	RIO DE JANEIRO
33	NOTA COBERTA	INTERNAICONAL X CHAPECOENSE	CB		00:16	RS	PORTO ALEGRE
34	NOTA COBERTA	FORTALEZA X PALMEIRAS	CB		00:14	CE	FORTALEZA
35	NOTA PELADA	TABELA / BRASILEIRÃO	CB		00:35		
36	NOTA COBERTA	F1 / GP SINGAPURA	CB		00:27	SIN	SINGAPURA

37	NOTA PELADA	PRÊMIOS FIFA / MELHOR FUTEBOL	CB		00:14		
38	AO VIVO	PROJETO VERDEJANDO / PLANTIO ÁRVORES	CP	AP	01:26	SP	SÃO PAULO
39	NOTA PELADA	CHAMADA O ASSUNTO	APA		00:11		
40	NOTA COBERTA	FILA / EMPREGO	APA +GV		00:30	SP	ITAPEVI
41	NOTA PELADA	EXPECTATIVA/CH UVA	GM		00:18	DF	BRASÍLIA
42	NOTA COBERTA	ACIDENTE / ANEL RODOVIÁRIO	JP		00:16	MG	BELO HORIZONTE
43	NOTA COBERTA	ONG / CAMPANHA PLANTIO ÁRVORES	RC		00:25	ING	LONDRES
44	NOTA COBERTA	CHAMADA MAIS VOCÊ	PP+ FB		01:27	RJ	RIO DE JANEIRO
45	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:19		

Apêndice 30: Espelho do Bom Dia Brasil do dia 01/10/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	RE P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CP+ APA		01:21		
2	VT	BRASILEIRAS / MAMOGRAFIA	CP+ APA +RB	M M	03:13	SP	SÃO PAULO
3	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / SAÚDE	RB		00:53		
4	VT	TENTATIVA FEMINICÍDIO / MÃE E FILHA	APA +GM		01:22	DF	CEILÂN DIA
5	NOTA-PÉ	ACUSAÇÕES / PRISÃO	GM		00:11	DF	CEILÂN DIA
6	AO VIVO	DEPOIMENTO / MORTE / MENINA	CP	GP	01:41	SP	SÃO PAULO
7	VT	TECNOLOGIA / ROUBO CARGAS	APA +LJ	IS	03:00	MG	CONTA GEM
8	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / POLÍCIA	LJ		00:18	MG	CONTA GEM
9	AO VIVO	OPERAÇÃO PF / CARNE FRACA	CP	AZ	01:25	PR	CURITIBA
10	NOTA PELADA	DESBLOQUEIO / ORÇAMENTO / MEC	APA		01:06		
11	VT	PRÊMIO / EDUCADOR NOTA 10	CP +RB	M B	03:21	SP	SÃO PAULO
12	NOTA-PÉ	PREMIAÇÕES / G1SP	RB		00:37	SP	SÃO PAULO
13	NOTA COBERTA	FLAGRA / INÍCIO QUEIMADA	APA		00:40	GO	CAVAL CANTI
14	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	CP+ TS		01:31		
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	APA +CP		00:20		
16	NOTA COBERTA	PROTESTOS/HO NG KONG	APA +CG		01:01	JAP	TÓQUIO

17	NOTA COBERTA	DESFILE/REVOLUÇÃO COMUNISTA	CG		00:33	JAP	TÓQUIO
18	VT	POLÍTICA E ECONOMICA/CHINA	CG	CG	01:52	JAP	TÓQUIO
19	NOTA PELADA	COMENTÁRIO/MIRIAM LEITÃO	CP+APA+ML		03:49		
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	APA+CP		00:22		
21	NOTA COBERTA	INVESTIGAÇÕES/RACHADINHAS	CP+GM		01:45	DF	BRASÍLIA
22	NOTA PELADA	PEDIDO ALTERAÇÃO/PRI SÃO/LULA	APA		00:53		
23	NOTA COBERTA	PERU / DISSOLUÇÃO CONGRESSO	CP		01:10	PER	LIMA
24	NOTA COBERTA	LEI/CONCERTO/ELETROS	APA+RC		00:55		
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	CP+APA		00:12		
26	VT	ESPECIAL / DIA IDOSOS	APA+CP		05:54		
27	NOTA PELADA	CHAMADA / ESPECIAL ENVELHECIMENTO	APA		00:32		
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	CP+APA		00:13		
29	AO VIVO	ACUSADOS / OPERAÇÃO PF / CARNE FRACA	CP	AZ	00:56	PR	CURITIBA
30	NOTA COBERTA	RODADA/BRASILEIRÃO	APA+CP+FD		01:26	CE	FORTALEZA
31	VT	LIBERTADORES / GRÊMIO E FLAMENGO	FD	KM	02:09	RS	PORTO ALEGRE
32	NOTA PELADA	LIBERTADORES / JOGO ARGENTINO	FD		00:21		
33	NOTA PELADA	CORREÇÃO/OPERAÇÃO CARNE FRACA	APA		00:17		
34	NOTA COBERTA	DENÚNCIA/EDIFÍCIO INCÊNDIO	CP+RB		00:28	SP	SÃO PAULO

35	NOTA PELADA	VOTAÇÃO/REFORMA PREVIDÊNCIA	GM		00:21	DF	BRASÍLIA
36	NOTA COBERTA	POLICIAL/BIKE/ PRISÃO	LJ		00:23	MG	JACU TINGA
37	NOTA PELADA	ATAQUE/ESCOLA /FINLÂNDIA	RC		00:23	ING	LONDRES
38	NOTA PELADA	CHAMADA O ASSUNTO	APA		00:14		
39	NOTA PELADA	CHAMADA/MAIS VOCÊ	CP+ APA+ AMB		01:08	RJ	RIO DE JANEIRO
40	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	APA +CP		00:15		

Apêndice 31: Espelho do Jornal Hoje do dia 05/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	DN- SA		01:16	SP	SÃO PAULO
2	VT	CADEIRINHA / CARTEIRA DE MOTORISTA	DN- SA	MG	04:03	SP+ GO	SÃO PAULO + ARA GARÇAS
3	NOTA-PÉ	ESCLARECE / MULTA / CADEIRINHA	SA		00:19	SP	SÃO PAULO
4	VT	TENTATIVA DE ASSALTO	DN- SA		01:47	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA-PÉ	ARMAS DOS PM / PERÍCIA	DN		00:05		
6	VT	ATLAS DA VIOLÊNCIA / ASSASSINATOS 2017	SA	HD	04:27	RJ	RIO DE JANEIRO
7	VT	PIRATARIA / RECEITA FEDERAL	DN	RP	01:43	PR	FOZ DO IGUAÇU
8	VT	OPERAÇÃO DA PF / PRISÃO	SA	IC	02:14	MG	BELO HORI ZONTE
9	NOTA-PÉ	DEFESAS	SA		00:38		
10	VIVO	CONGRESSO / ADIA VOTAÇÃO	DN	FA	01:41	DF	BRASÍLI A
11	VT	PREVIDÊNCIA / ESTADOS E MUNICÍPIOS	SA	GB	04:15	DF	BRASÍLI A
12	VIVO	PLENÁRIO DO STF / JULGAMENTO / ESTATAIS	DN	AS	01:20	DF	BRASÍLI A
13	VT	INFLAÇÃO ARGENTINA	SA	DO	02:47		
14	VIVO	LÍDERES MUNDIAIS / DIA-D	DN- RC		01:39		

15	NOTA COBERTA	PLANADOR / QUEDA / CASA	SA		00:29		
16	VT	DIA DO MEIO AMBIENTE / COLETA / LIXO	DN	CG	01:50		
17	VT	MICROPLÁSTICO / PEIXES / AMAZÔNIA	SA		02:18	PA	BELÉM
18	VT	CHAMADA / PROFISSÃO REPÓRTER	DN	CB	00:46		
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	SA-DN		00:21		
20	VIVO+VT+VIVO	JOÃO DE DEUS / TRANSFERÊNCIA / CADEIA	DN	GD+JW	02:28	GO	GOIÂNIA
21	VIVO	CORPO / BRUMADINHO	SA	RS	01:15	MG	BELO HORIZONTE
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DN-SA		00:13		
23	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	DN-EM-SA		02:41		
24	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	DN-SA		00:50	SP	SÃO PAULO

Apêndice 32: Espelho do Jornal Hoje do dia 13/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	SA- DN		00:44	SP	SÃO PAULO
2	VIVO	PREVIDÊNCIA / COMISSÃO	DN- SA	GB	02:12	DF	BRASÍLIA
3	VT	INTERCEPT / VAZAMENTOS	DN- SA	FA	08:46	DF	BRASÍLIA
4	NOTA-PÉ	FORÇA TAREFA / NOTA	DN		01:20	PR	CURITIBA
5	VT	BOLSONARO / DEFESA	SA		01:28	DF	BRASÍLIA
6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	DN- SA		00:18		
7	VIVO	APARÊNCIA / ASSASSINO / ATOR	DN- SA	CG	02:47	SP	SÃO PAULO
8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DN- SA		00:15	SP	SÃO PAULO
9	VIVO	DEPOIMENTO / CASO NEYMAR	DN	BV	00:50	SP	SÃO PAULO
10	NOTA PELADA	AUMENTO / MORTES / DENGUE	SA		00:30	SP +M G	
11	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	DN- SA		00:39		

Apêndice 33: Espelho do Jornal Hoje do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	ZS		01:03	SP	SÃO PAULO
2	VT	ARMA / PASTOR ANDERSON	ZS	GP	02:16	RJ	NITERÓI
3	NOTA-PÉ	PEDIDO JUSTIÇA	ZS		00:07	RJ	NITERÓI
4	VT	BLOQUEIO CONTA/PAULO CUPERTINO	ZS	GA	01:32	SP	SÃO PAULO
5	VT	CELULAR/ACU SADORA NEYMAR	ZS	RR	02:22	SP	SÃO PAULO
6	VIVO	SENADO / POSSE DE ARMAS	ZS	DO	01:52	DF	BRASÍLIA
7	VT	TRANSPORTE ESCOLAR / PRECÁRIO	ZS	APR	02:23	TO	NATIVIDA DE
8	NOTA-PÉ	RESPOSTA / TRANSPORTE	ZS		00:15	TO	NATIVIDA DE
9	VT	DESIGUALDAD E / EDUCAÇÃO	ZS	FJ	02:14	RJ	RIO DE JANEIRO
10	VIVO	REFORMA DA PREVIDÊNCIA / DEBATES	ZS	GB	01:57	DF	BRASÍLIA
11	NOTA COBERTA	SOLTURA PREFEITO/FLO RIANÓPOLIS	ZS		00:50	SC	FLORIANÓ- POLIS
12	VIVO	TRUMP / CAMPANHA / REELEIÇÃO	ZS	SC	01:20	EUA	NOVA IORQUE
13	NOTA PELADA	DESLOCAMEN TOS FORÇADOS / NÚMEROS	ZS		01:13		
14	VT	CRISE CONFIANÇA / VACINAS	ZS	MI	01:45	INGL	LONDRES

15	VT	CHAMADA / PROFISSÃO REPÓRTER	ZS	CB	00:55		
16	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	ZS		00:17		
17	NOTA COBERTA	INTERCEPT / VAZAMENTO / MENSAGENS	ZS		04:08		
18	NOTA-PÉ	RESPOSTA / FHC / LULA	ZS		01:01		
19	VT	DEPOIMENTO / SÉRGIO MORO	ZS	FA	12:50	DF	BRASÍLIA
20	VIVO	CONTINUA / DEPIMENTO SÉRGIO MORO	ZS	FA	01:02	DF	BRASÍLIA
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	ZS		00:10		
22	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	ZS	EM	02:37		
23	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	ZS		00:57		

Apêndice 34: Espelho do Jornal Hoje do dia 29/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK		01:23	SP	SÃO PAULO
2	VT	CAMPANHA CONTRA FEBRE AMARELA E SARAMPO	RK	BT	02:36	SP	SÃO PAULO
3	VT	PESQUISA DA UFES/SURTO FEBRE AMARELA/MAC ACOS	RK	MB	02:42	ES	DOMIN- GOS MARTINS
4	NOTA-PÉ	MACACOS NÃO TRANSMITEM A DOENÇA	RK		00:06		
5	VIVO	EXPLOÇÃO E INCÊNDIO EM APARTAMENTO	RK	MR	01:09	PR	CURITIBA
6	NOTA COBERTA	BUSCA POR EMPREGO	RK		00:31	PR	CAMPO LARGO
7	VT	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/DEVE DORES	RK	HJ	02:30	GO	GOIÂNIA
8	VT	ACORDO MERCOSUL E UE/LIVRE- COMÉRCIO	RK	GD	03:11	DF	BRASÍLIA
9	VT	LÍDERES MERCOSUL / UE/JAPÃO	RK	NK	03:05		
10	NOTA COBERTA	PRISÃO/MINISTR O DE TURISMO	RK		01:19	DF	BRASÍLIA
11	VIVO	SARGENTO / DROGAS / ESPANHA	RK	IC	01:59	DF	BRASÍLIA
12	NOTA COBERTA	NÁVIO / IMIGRANTES / ATRACA NA ITÁLIA	RK		00:57		

13	VT	FESTIVAL VILLA MIX	RK	FC	02:15	GO	GOIÂNIA
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:19		
15	VIVO	PREFEITO / ACIDENTE	RK	FG	02:12	SP	OSASCO
16	NOTA COBERTA	GUERRA / ESPADAS	RK		00:28	BA	SALVADOR
17	VT	BUMBA MEU BOI / SÃO PEDRO	RK	AB	01:50	MA	SÃO LUÍS
18	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	RK-EM		03:19		
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:16		
20	VT	BRASILEIRO /JARDIM BOTÂNICO	RK	CM	03:30	ING	LONDRES
21	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RK		00:41	SP	SÃO PAULO

Apêndice 35: Espelho do Jornal Hoje do dia 01/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	DDN		01:15		
2	VT	INVESTIGAÇÃO / EXPLOÇÃO / PREFEITO	DDN	EB	02:48	SP	OSASCO
3	NOTA-PÉ	CAUSAS / EXPLOÇÃO	DDN		00:10	SP	OSASCO
4	AO VIVO	OP. FURTO DE COMBUSTÍVEL	DDN	GB	01:30	SP	GUARUL HOS
5	NOTA COBERTA	PRISÃO / ATIRADOR / CONDOMÍNIO	DDN		00:25	SP	SÃO PAULO
6	VT	APREENSÃO / DROGAS	DDN	IL	02:06	SP	SÃO PAULO
7	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / CHACINA	DDN	LS	01:21	RJ	BEL FORD ROXO
8	NOTA COBERTA	APREENSÃO / AVIÃO COM DINHEIRO	DDN		00:30	SP	
9	AO VIVO	CASO / NEYMAR	DDN	BT	01:23	SP	SÃO PAULO
10	VT	REBOQUE / ILEGAL / CARROS	DDN	D H	02:34	RJ	RIO DE JANEIRO
11	NOTA-PÉ	CARRO / REBOQUE	DDN		00:44	RJ	RIO DE JANEIRO
12	VT	PRISÃO / PROCURADOR	DDN	GP	02:36	RJ	RIO DE JANEIRO
13	NOTA-PÉ	PROCURADOR / PRISÃO	DDN		00:42	RJ	RIO DE JANEIRO
14	VT	MANIFESTAÇÕES / LAVA JATO	DDN	RR	03:43	SP	SÃO PAULO
15	NOTA-PÉ	OUTRAS / MANIFESTAÇÕES	DDN		01:14	SP	SÃO PAULO
16	AO VIVO	COMENTÁRIO POLÍTICO	DDN	AS	01:21	DF	BRASÍLI A
17	NOTA PELADA	AUMENTO / CONTA DE LUZ	DDN		00:26	DF	BRASÍLI A

18	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	DDN	TS	03:04		
19	NOTA COBERTA	GRANIZO / GUADALAJARA	DDN		00:28	MÉX	GUADALAJARA
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	DDN		00:24		
21	NOTA COBERTA	INVASÃO / PARLAMENTO / HONG KONG	DDN-CG		01:36	JAP	TÓQUIO
22	VT	PARLAMENTO / INVASÃO	DDN	CG	01:22	CHI	HONG KONG
23	NOTA COBERTA	MANIFESTANTES / PARLAMENTO	CG		00:30	JAP	TÓQUIO
24	NOTA COBERTA	IRÃ / LIMITE DE URÂNIO	DDN-IM		01:47	EUA	NOVA YORK
25	NOTA COBERTA	ENCONTRO / PRESIDENTES / CORÉIA E EUA	DDN-IM		01:05	EUA	NOVA YORK
26	VT	EXPLOSÃO / CARROS	DDN		00:32	AFE	CABUL
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DDN		00:18		
28	NOTA COBERTA	CAÇA / BALEIAS	DDN		00:43	JAP	TÓQUIO
29	VT	ANÚNCIO / CANONIZAÇÃO / IRMÃ DULCE	DDN	JR	02:13	BA	SALVADOR
30	NOTA-PÉ	DATA / CANONIZAÇÃO	DDN		00:13	BA	SALVADOR
31	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	DDN		00:40		

Apêndice 36: Espelho do Jornal Hoje do dia 09/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	AO VIVO	ESCALADA	DD N		01:14		
2	VT	OPERAÇÃO / QUADRILHA	DD N	FJ	02:17	RJ	BELFORD ROXO
3	AO VIVO	AGENTE PENITENCIÁRIO / TIRO	DD N	LS	01:50	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	PRISÃO / PM	DD N	M D	01:02	MS	DOURA DOS
5	NOTA-PÉ	PM / PRESÃO	DD N		00:09	MS	DOURA DOS
6	VT	TRANSFERÊNCI A / MÁFIA ITALIANA	DD N	RB	01:48	SP	SÃO PAULO
7	VT	ROTAS / FUGA DE DROGAS	DD N	M L	02:17	PR	FOZ DO IGUAÇU
8	VT	BUSCA E APREENSÃO / CRUZEIRO	DD N	RS	01:47	MG	BELO HORI ZONTE
9	NOTA-PÉ	CRUZEIRO / DETALHES	DD N		00:26	MG	BELO HORI ZONTE
10	VT	PRISÃO / DARIO MESSER	DD N	PR S	02:06	RJ	RIO DE JANEIRO
11	NOTA-PÉ	OUTRAS / PRISÃO	DD N		00:08	RJ	RIO DE JANEIRO
12	AO VIVO	VOTAÇÃO/ PREVIDÊNCIA	DD N	FA	01:46	DF	BRASÍLIA
13	VT	PREVISÊNCIA / VOTAÇÃO		FA	02:51	DF	BRASÍLIA
14	AO VIVO	MAIS/ REFORMA DA PREVIDÊNCIA	DD N	FA	01:07	DF	BRASÍLIA
15	AO VIVO	ISENÇÃO / IGREJAS	DD N	AS	01:16	RJ	RIO DE JANEIRO
16	NOTA COBERTA	PESQUISA/ OPINIÃO / PREVIDÊNCIA	DD N		01:04		

17	NOTA PELADA	FRAUDES / LICITAÇÕES / METRÔ	DD N		00:37	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	TRUMP / CRITICA / EMBAIXADOR BRITÂNICO	DD N-RC		01:35	ING	LONDRES
19	NOTA COBERTA	HONG KONG/ PROJETO DE EXTRADIÇÃO	DD N		00:42	CHI	
20	NOTA COBERTA	MORTE / EX-PRESIDENTE DA ARGENTINA	DD N		01:05	ARG	
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	DD N		00:28		
22	VT	DEVOLUÇÃO / DINHEIRO / OBRAS DE IRRIGAÇÃO	DD N	HJ	02:55	GO	CRISTALINA
23	NOTA-PÉ	OUTRAS / OBRAS DE IRRIGAÇÃO	DD N		00:26	GO	CRISTALINA
24	NOTA COBERTA	CONSTITUCION A LISTA / DE 1932	DD N		00:40	SP	SÃO PAULO
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DD N		00:18		
26	VT	FRIO / SERGIPE	DD N	CS	01:27	SE	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
27	NOTA COBERTA	JACARÉS / PRAIA	DD N		00:27	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	DD N	MJ C	02:36	SC	URUPEMA
29	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	DD N		00:42		

Apêndice 37: Espelho do Jornal Hoje do dia 17/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	SA+ DDN		01:00		
2	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / MORTE PM	SA+ DDN	BT	01:00	SP	SÃO PAULO
3	VT	MOMENTO / CRIME	BT	BT	01:37	SP	SÃO PAULO
4	AO VIVO	INQUÉRITO / FLAMENGO	S.A	PN	01:41	RJ	RIO DE JANEIRO
5	VT	PRISÕES / SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS	DDN	PF	01:46	RJ	RIO DE JANEIRO
6	NOTA-PÉ	REPOSTAS/DEF ESAS	DDN		00:08	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA COBERTA	PROCESSO / ADÉLIO BISPO	S.A		00:44	MG	BELO HORI ZONTE
8	VT	TRANSPORTE APLICATIVO / MOTOS	DDN	BV	02:25	SP	SÃO PAULO
9	NOTA-PÉ	POSICIONAME NTO / APLICATIVO	DDN		00:19	SP	SÃO PAULO
10	NOTA COBERTA	FLAGRA / FOGÃO / PATINETE	S.A		00:31	RJ	RIO DE JANEIRO
11	VT	SAMBÓDROMO / GOVERNO ESTADUAL	DDN	FJ	01:57	RJ	RIO DE JANEIRO
12	AO VIVO	BOLSONARO / REUNIÃO MERCOSUL	S.A	NK	01:51	ARG	SANTA FÉ
13	VT	SONORA / BOLSONARO	NK		00:26	ARG	SANTA FÉ
14	AO VIVO	LIBERAÇÃO / SAQUE FGTS	S.A	NK	01:21	ARG	SANTA FÉ
15	AO VIVO	SUSPENSÃO / PDT / DEPUTADOS	DDN	MF	01:42	DF	BRASÍLIA

16	AO VIVO	PREVIDÊNCIA / INCLUSÕES	S.A	AS	01:37	DF	BRASÍLIA
17	AO VIVO	CONDENAÇÃO / EL CHAPO	S.A	TE	01:37	EUA	NOVA YORK
18	VT	CHAMADA / PROFISSÃO REPÓRTER	DDN	CB	00:52		
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S.A+ DDN		00:17		
20	VT	CRÍTICAS / SUSPENSÃO / COAF	S.A	CB	04:34	DF	BRASÍLIA
21	VT	MOTIVO/SUSPENSÃO	S.A	M O	03:32	DF	BRASÍLIA
22	VT	LANÇAMENTO / FUTURE-SE	DDN	FA	03:34	DF	BRASÍLIA
23	NOTA -PÉ	NOTA / ANDIFS	DDN		00:08	DF	BRASÍLIA
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	SA+ DDN		00:08		
25	NOTA COBERTA	TEMPERATURAS / NEGATIVAS	DDN		00:26	SC	URUPE MA
26	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	SA+ DDN +JB		02:49		
27	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	SA+ DDN		00:13		

Apêndice 38: Espelho do Jornal Hoje do dia 25/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	DDN +S.A		00:50		
2	AO VIVO	HACKER / CELULAR / BOLSONARO	DDN +S.A	CB	02:10	DF	BRASÍLIA
3	VT	SONORA BOLSONARO /	CB		00:23	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	PRISÕES / HACKERS / SUSPEITOS		CB	00:41	DF	BRASÍLIA
5	VT	DETALHES / INVESTIGAÇÕES		FA	05:22	DF	BRASÍLIA
6	NOTA-PÉ	NOTAS / THE INTERCEPT	DDN +S.A		01:47	DF	BRASÍLIA
7	NOTA PELADA	ADVOGADO / ACUSAÇÃO PT	DDN +S.A		00:52	DF	BRASÍLIA
8	VT	SONORA / ADVOGADO	DDN		03:12	DF	BRASÍLIA
9	NOTA-PÉ	NOTA / PT E DEM	S.A+ DDN		02:31	DF	BRASÍLIA
1 0	AO VIVO	SIGILO / EX- GOVERNADOR MG	DDN	BT	01:27	SP	SÃO PAULO
1 1	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / INVESTIGADOS	DDN +S.A		00:37	SP	SÃO PAULO
1 2	NOTA PELADA	MPF / ENTREGA DINHEIRO / LAVA-JATO	S.A		00:27		
1 3	NOTA PELADA	VAGAS / EMPREGOS FORMAIS	DDN		00:52		
1 4	VT	NOVAS REGRAS / SAQUE / FGTS	S.A	DN	03:10	PR	CURITIBA
1 5	AO VIVO	CONSEQUÊNCIAS / CHUVAS / RMR	DDN	BG	01:05	PE	ABREU E LIMA
1 6	VT	FERIDOS / MOROTS / DESLIZAMENTOS		BF	01:30	PE	OLINDA

1 7	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	DDN +S.A +EM		02:16		
1 8	AO VIVO	SEIS MESES / BRUMADINHO	DDN +S.A	CL	01:23	MG	BRUMADIN HO
1 9	VT	BUSCAS / BRUMADINHO	DDN	VP	04:07	MG	BRUMADIN HO
2 0	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	DDN +S.A		00:18		
2 1	AO VIVO	PETROBRÁS / NAVIOS IRANIANOS	DDN	FF	01:50	DF	BRASÍLIA
2 2	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / ANDRÉA SADI	S.A+ AS		01:56		
2 3	NOTA COBERTA	RENÚNCIA / GOVERNADOR PORTO RICO	DDN		00:42	PRI	SAN JUAN
2 4	NOTA COBERTA	MORTE/PRESIDE NTE TUNÍSIA	DDN		00:23	TU N	TUNES
2 5	VT	ESTREIA/ PARLAMENTO / BORIS JOHNSON	S.A	MI	01:24	IN G	LONDRES
2 6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DDN +S.A		00:09		
2 7	VT	ONDA DE CALOR / EUROPA	DDN +S.A	RA	01:38	FR A	PARIS
2 8	NOTA COBERTA	CRIANÇA / ESTEIRA DE BAGAGEM	S.A		00:48	EU A	ATLANTA
2 9	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	DDN +S.A		00:12		

Apêndice 39: Espelho do Jornal Hoje do dia 02/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	S.A		01:13		
2	VT	CADEIA / ATROPELADOR	S.A	RP	02:21	SP	SÃO PAULO
3	NOTA PÉ	NOTA / DEFESA FÁBIO	S.A		00:08		
4	VT	IDOSOS / TRANSFERÊNCIA	S.A	O.A	01:19	MG	BELO HORI ZONTE
5	AO VIVO	EXUMAÇÃO / LÍDER INDÍGENA	S.A	AF	01:27	AP	MACA PÁ
6	VT	RESPONSABILIDA DE / TERRAS ÍNDIGENAS	S.A	NG	02:57	DF	BRASÍ LIA
7	NOTA PELADA	CORREÇÃO / REPORTAGEM	S.A		00:25		
8	NOTA COBERTA	FUNAI / GARIMPO	S.A		00:43	RO	JI- PARAN Á
9	AO VIVO	EXONERAÇÃO / PRESIDENTE INPE	S.A	VN	00:35	DF	BRASÍ LIA
10	VT	SONORA / PRESIDENTE INPE	VN		00:25	DF	BRASÍ LIA
11	AO VIVO	VOLTA / EXONERAÇÃO		VN	01:25	DF	BRASÍ LIA
12	NOTA COBERTA	THE ECONOMIST / CRÍTICA GOVERNO	S.A	MI	01:39	ING	LON DRES
13	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / PLANALTO	S.A		00:08		
14	AO VIVO	TRANSFERÊNCIA / PRISÃO / HACKERS	S.A	FA	01:26	DF	BRASÍ LIA
15	VT	RECAPITULANDO / CASO HACKERS		FA	03:07	DF	BRASÍ LIA
16	NOTA COBERTA	INQUÉRITO / SPOOFING	S.A		04:37		
17	NOTA-PÉ	NOTAS / LAVA- JATO	S.A		01:09		

18	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	S.A+TS		03:08		
19	NOTA COBERTA	EVACUAÇÃO / CIDADE / REPRESA	S.A		00:43		
20	VT	ESTUDO / SACOLAS PLÁSTICAS	S.A	RC	01:45	ING	LONDRES
21	VT	30 ANOS / MORTE / LUIZ GONZAZGA	S.A	BC	03:03	PE	RECIFE
22	VT	CHAMADA / COMO SERÁ?	S.A		00:48		
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S.A		00:20		
24	NOTA COBERTA	EUA / TRATADO NUCLEAR	S.A+IM		01:24	EU A	NOVA YORK
25	NOTA COBERTA	GUERRA COMERCIAL EUA E CHINA	S.A+IM		01:26	EU A	NOVA YORK
26	VT	MULHERES/VIAGEM SOZINHAS	S.A	RA	01:56	FRA	PARIS
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	S.A		00:12		
28	NOTA COBERTA	POUSO FORÇADO / RODOVIA	S.A		00:48		
29	AO VIVO	VÔLEI FEMININO / BRASIL X ARZEBAIJÃO	S.A+CM		02:08	MG	UBERLÂNDIA
30	VT	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	S.A	SC	00:44		
31	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	S.A		00:10		

Apêndice 40: Espelho do Jornal Hoje do dia 02/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RK		01:08		
2	VT	ACIDENTES / CALÇADAS	RK	RR	02:48	SP	SÃO PAULO
3	AO VIVO	REGULAÇÃO / CIRCULAÇÃO PATINETES	RK	PY	01:34	SP	SÃO PAULO
4	VT	AUMENTO/CART ÃO DE CRÉDITO/PRÉ- PAGO	RK	DH	02:47	RJ	RIO DE JANEIRO
5	AO VIVO	PRESENTES/DIA DOS PAIS	RK	PF	01:15	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	VOTAÇÃO/MP LIBERDADE ECONÔMICA	RK	GT	02:49	DF	BRASÍLIA
7	AO VIVO	REGISTROS CASOS/ SARAMPO	RK	JC	01:24	BA	SALVADO R
8	NOTA COBERTA	UK PEDIDO INVESTIGAÇÃO / PROTESTOS HONG KONG	RK+ PV		01:43	ING	LONDRES
9	NOTA COBERTA	MORTE / EPSTEIN	RK		00:24	EU A	NOVA IORQUE
10	NOTA COBERTA	EXPLOÇÃO/CAMI NHÃO	RK		00:28	TA N	NGORON GORO
11	NOTA COBERTA	TUFÃO/LEKIMA	RK		00:39	CHI	
12	NOTA COBERTA	CHUVA/ENCHENT E	RK		00:17	IND	
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	RK+ AL		02:44		
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RK		00:17		
15	VT	MUTIRÃO / RECONHECIMEN	RK	NA	02:36	SP	SÃO PAULO

		TO PATERNIDADE					
16	VT	CRIANÇA ESPERANÇA/DOM BOSCO	RK		01:41	RN	NATAL
17	NOTA-PÉ	INFOS DOAÇÕES	RK		00:07		
18	VT	CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS / BRUMADINHO	RK	MM	02:18	MG	POMPÉU
19	NOTA-PÉ	NOTA VALE	RK		00:17	MG	POMPÉU
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RK		00:16		
21	VT	MARCHA PRA JESUS	RK	FRB	01:48	DF	BRASÍLIA
22	NOTA PELADA	APRESENTAÇÃO PROJETO CAPITALIZAÇÃO	RK		00:26	DF	BRASÍLIA
23	VT	CRÔNICAS DE TÓQUIO / PETS COMPARTILHAD OS	RK	CG	04:48	JAP	TÓQUIO
24	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RK		00:08		

Apêndice 41: Espelho do Jornal Hoje do dia 12/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	S.A		01:05		
2	VT	DESABAMENTO / CASA	S.A	FJ	02:38	RJ	RIO DE JANEIRO
3	NOTA-PÉ	ESTADO / RESGATADOS	S.A		00:11	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	CONFRONTO / VIOLÊNCIA	S.A	MM	01:57	RJ	ANGRA DOS REIS
5	AO VIVO	ENTERRO / DOUGLAS	S.A	BV	01:25	SP	SÃO PAULO
6	VT	MORTE / DOUGLAS	S.A	NS	02:08	RS	ERECHIM
7	NOTA COBERTA	ATROPELAMENTO / CARROS	S.A		00:34	RS	PASSO FUNDO
8	AO VIVO	OPERAÇÃO PF / EX-GOVERNADOR	S.A	JP	01:32	MG	BELO HORIZONTE
9	NOTA PELADA	RECUO / ATIVIDADE ECONÔMICA	S.A		00:36		
10	VT	INSCRIÇÃO/ CURSOS	S.A	BL	01:58	DF	BRASÍLIA
11	AO VIVO	GREVE / ÔNIBUS	S.A	FL	01:14	ES	VITÓRIA
12	NOTA COBERTA	RACIONAMENTO / COMBUSTÍVEL	S.A		00:55	POR	LISBOA
13	VT	OCUPAÇÃO / AEROPORTO	S.A	CG	02:00	JAP	TÓQUIO
14	NOTA COBERTA	ELEIÇÕES / ARGENTINA	S.A		01:17	ARG	BUENOS AIRES
15	NOTA PELADA	REAÇÃO / BOLSA VALORES	S.A		00:44	ARG	BUENOS AIRES
16	NOTA COBERTA	RICHARD GERE / REFUGIADOS	S.A +PV		01:41	ING	LONDRES
17	NOTA PELADA	POLÍTICA / ANTI-IMIGRAÇÃO	S.A		00:40	EUA	WASHINGTON
18	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	S.A +TS		03:20		

19	VT	CRIANÇA ESPERANÇA / PROJETO	S.A	EB	03:38	SP	SANTOS
20	NOTA-PÉ	INFOS / DOAÇÕES	S.A		00:07		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S.A		00:31		
22	AO VIVO	SUSPENSÃO / EXONERAÇÃO PERITOS	S.A	PF	01:49	RJ	RIO DE JANEIRO
23	VT	ARQUIVAMENTO / IMPEDIMENTOS	S.A	FA	05:24	DF	BRASÍ- LIA
24	NOTA-PÉ	POSICIONAMENT O / STF	S.A		00:05		
25	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / ANDRÉA SADI	S.A +AS		01:49		
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	S.A		00:10		
27	VT	CARRO / ROUBADO / 27 ANOS	S.A	ML	01:46	RS	FOZ DO IGUAÇU
28	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	S.A		00:08		

Apêndice 42: Espelho do Jornal Hoje do dia 20/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MG		00:49		
2	AO VIVO	SEQUESTRO / ÔNIBUS / COLETIVA	MG	BL	02:00	RJ	RIO DE JANEIRO
3	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / PONTE RIO NITERÓI	MG	PF	01:18	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	MOMENTOS / SEQUESTRO / ÔNIBUS		PF	03:30	RJ	RIO DE JANEIRO
5	VT	REFÊNS / FAMÍLIAS	MG	FJ	02:17	RJ	RIO DE JANEIRO
6	AO VIVO	DEPOIMENTOS / REFÊNS	MG	DH	02:15	RJ	NITERÓI
7	AO VIVO	MAIS / COLETIVA SEQUESTRO	MG	BL	00:57	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	SONORA / CORONEL BOPE	BL		01:00	RJ	RIO DE JANEIRO
9	AO VIVO	VOLTA / COLETIVA / SEQUESTRO		BL	00:21	RJ	RIO DE JANEIRO
10	VT	COMENTÁRIO / ESPECIALISTA / SEGURANÇA	BL		01:13	RJ	RIO DE JANEIRO
11	VT	PRISÃO / TRÁFICO DE PESSOAS	MG	IL	02:27	SP	SÃO PAULO
12	NOTA COBERTA	NOTAS FALSAS / DÓLAR / PRISÃO	MG		01:03	SP	SÃO PAULO
13	VT	TRANSFERÊNCIA / COAF	MG	NA	04:00	DF	BRASÍLI A
14	AO VIVO	DECLARAÇÃO / PRESIDENTE BC		NA	01:05	DF	BRASÍLI A
15	NOTA COBERTA	PROTESTO / SINDFISCO	MG		00:42	SP	SANTOS
16	AO VIVO	VETOS / LEI ABUSO AUTORIDADE	MG	FA	02:00	DF	BRASÍLI A

17	AO VIVO	CCJ SENADO / PREVIDÊNCIA	MG	MF	01:22	DF	BRASÍLI A
18	AO VIVO	FILHO PRESIDENTE / EMBAIXADA EUA	MG	AS	02:43	DF	BRASÍLI A
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MG		00:15		
20	AO VIVO	EXTRADIÇÃO / MAURÍCIO HERNANDEZ	MG	RP	01:01	SP	SÃO PAULO
21	VT	RENÚNCIA / GIUSEPPE CONTI	MG	IS	01:33	ITA	ROMA
22	VT	CRIANÇA ESPERANÇA / APALA	MG		01:11	AL	MACEIÓ
23	NOTA-PÉ	COMO / DOAR	MG		00:29		
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MG		00:10		
25	VT	IMPACTOS / QUEIMADAS / AMAZÔNIA	MG	MM	01:58	RO	PORTO VELHO
26	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MG +TS		02:55		
27	AO VIVO	DEPOIMENTOS / REFÉNS	MG	DH	01:39	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MG		00:11		

Apêndice 43: Espelho do Jornal Hoje do dia 28/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	S. A		01:06		
2	VT	MILITARES / QUEIMADAS	S. A	FV	02:29	PA	SÃO FÉLIX DO XINGU
3	NOTA-PÉ	VEÍCULOS ABANDONADOS / QUEIMADAS	S. A		00:13	PA	SÃO FÉLIX DO XINGU
4	VT	INCÊNDIOS / RESERVA ECOLÓGICA	S. A	E M	02:16	SP	CASTILHO
5	VT	GOVERNADORES AMAZÔNIA / RECURSOS	S. A	NG	04:57	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	REUNIÃO STF / GOVERNADORES	S. A	NG	01:21	DF	BRASÍLIA
7	NOTA PELADA	RICARDO SALLES / INTERNADO	S. A		00:30		
8	NOTA COBERTA	EVO MORALES / APAGANDO FOGO	S. A		00:38	BOL	SANTA ROSA
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	S. A+ E M		03:04		
10	AO VIVO	MORTE SARAMPO / APÓS 21 ANOS	S. A	RR	01:13	SP	SÃO PAULO
11	VT	SARAMPO / MINAS	S. A	VP	02:12	MG	BELO HORI ZONTE
12	VT	TÚNEL / FURTO NAFTA	S. A	BV	02:06	SP	SÃO PAULO
13	NOTA COBERTA	ANULAÇÃO / CONDENAÇÃO BENDINE	S. A		01:20	DF	BRASÍLIA
14	AO VIVO	DECLARAÇÕES / SÉRGIO MORO	S. A	AS	01:08	DF	BRASÍLIA
15	VT	SONORA / SÉRGIO MORO	AS		00:52	DF	BRASÍLIA

16	AO VIVO	OUTRAS / DECLARAÇÕES / SÉRGIO MORO	S. A	AS	01:09	DF	BRASÍLIA
17	AO VIVO	PEDIDO VETO / LEI ABUSO DE AUTORIDADE	S. A	JM	01:34	DF	BRASÍLIA
18	AO VIVO	LEITURA RELATÓRIO / PREVIDÊNCIA	S. A	MF	01:24	DF	BRASÍLIA
19	VT	SONORA / TASSO JEREISSATI	MF		00:25	DF	BRASÍLIA
20	AO VIVO	RELATÓRIO / REFORMA PREVIDÊNCIA		MF	00:51	DF	BRASÍLIA
21	NOTA COBERTA	FILA / BUSCA EMPREGO	S. A		00:32	SP	SÃO PAULO
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S. A		00:15		
23	NOTA PELADA	NÚMEROS POPULAÇÃO/IBGE	S. A		00:58		
24	VT	EMPREENDER / ESQUENTAR MARMITAS	S. A	RB	01:51	SP	SÃO PAULO
25	AO VIVO	FUNCIONAMENTO / MARMITARIAS	S. A	RB	01:01	SP	SÃO PAULO
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	S. A		00:13		
27	VT	PRIMEIRO MINISTRO / ITÁLIA	S. A	IS	01:39	ITA	ROMA
28	AO VIVO	RAINHA / SUSPENSÃO PARLAMENTO	S. A	MI	01:39	ING	LONDRES
29	VT	CHAMADA / PROFISSÃO REPÓRTER	S. A	CB	00:50		
30	NOTA PELADA	CHAMADA / O ASSUNTO	S. A		00:20		
31	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	S. A		00:16		

Apêndice 44: Espelho do Jornal Hoje do dia 05/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	S.A		01:02		
2	VT	SEGURANÇAS / FORAGIDOS	S.A	RB	02:06	SP	SÃO PAULO
3	NOTA-PÉ	NOTA / SUPERMERCAD O	S.A		00:21	SP	SÃO PAULO
4	VT	MORTE / TENTATIVA DE ASSALTO	S.A	RN	01:58	SP	SÃO PAULO
5	VT	JÚRI POPULAR / ASSASSINATO DANIEL	S.A	AZ	02:00	PR	CURITIBA
6	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / DEFESA E ACUSAÇÃO	S.A		02:25	PR	CURITIBA
7	VT	ATERRAMENTO / ESTAÇÃO DE METRÔ	S.A	RH	03:16	RJ	RIO DE JANEIRO
8	NOTA-PÉ	FALA / EMPRESA / EX- GOVERNADOR	S.A		00:23		
9	NOTA PELADA	DESLIGAMENTOS / PROCURADORES	S.A		00:50		
10	NOTA COBERTA	AValiação / MORO / DATAFOLHA	S.A		01:33		
11	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / ANDRÉA SADI	S.A +AS		01:36		
12	AO VIVO	FIM PRAZO / SANÇÃO LEI ABUSO AUTORIDADE	S.A	MF	01:48	DF	BRASÍLIA
13	VT	SONORA / BOLSONARO	MF		00:33	DF	BRASÍLIA
14	VT	CCJ SENADO / PREVIDÊNCIA	S.A	FA	03:43	DF	BRASÍLIA

15	VT	INVESTIGAÇÕES PARADAS / TROCA / COAF	S.A	FJ	03:00	RJ	RIO DE JANEIRO
16	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / DEFESAS	S.A		01:05		
17	VT	POSSE / NOVO MINISTRO	S.A	IS	01:33	ITA	ROMA
18	NOTA COBERTA	AIR FRANCE / ACIDENTE / 2009	S.A		00:35	FRA	PARIS
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S.A		00:13		
20	NOTA COBERTA	PRISÃO / TRÁFICO DE PESSOAS	S.A		01:01	FIL	MANILLA
21	VT	DOBRO / ANIMAIS RESGATADOS	S.A	ER	02:03	MT	CUIABÁ
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	S.A		00:11		
23	NOTA COBERTA	PROTESTO / RODOVÁRIOS	S.A		00:31	SP	SÃO PAULO
24	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	S.A +EM		02:43		
25	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	S.A		00:06		

Apêndice 45: Espelho do Jornal Hoje do dia 13/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	S.A		00:56		
2	AO VIVO	INCÊNDIO / HOSPITAL BADIM	S.A	PF	01:48	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	HOSPITAL BADIM / NOITE INCÊNDIO	PF	RH	04:28	RJ	RIO DE JANEIRO
4	AO VIVO	IDENTIFICAÇÃO / MORTOS / INCÊNDIO		LS	00:49	RJ	RIO DE JANEIRO
5	VT	CAUSAS / INCÊNDIO	LS	M T	03:11	RJ	RIO DE JANEIRO
6	AO VIVO	NOTA / PREFEITURA		PF	00:37	RJ	RIO DE JANEIRO
7	VT	SOLIDARIEDADE / PESSOAS / BADIM	PF	LT	01:58	RJ	RIO DE JANEIRO
8	AO VIVO	ENCAMINHAMEN TO /OUTROS / PACIENTES	S.A	DH	01:17	RJ	RIO DE JANEIRO
9	NOTA-PÉ	MAIS INFORMAÇÕES / INCÊNDIO	S.A		00:07		
1 0	VT	CAIXA / ABRE MAIS CEDO	S.A	RB	02:22	SP	SÃO PAULO
1 1	VT	RECUPERAÇÃO / CIRURGIA / BOLSONARO	S.A	C M	01:38	SP	SÃO PAULO
1 2	AO VIVO	GOVERNADORES / AMAZÔNIA / RECURSOS	S.A	VL	00:36	DF	BRASÍLIA
1 3	VT	SONORA / EMBAIXADOR / REINO UNIDO	VL		00:32	DF	BRASÍLIA
1 4	AO VIVO	REUNIÃO / GOVERNADORES AMAZÔNIA		VL	00:26	DF	BRASÍLIA

1 5	VT	SONORA / SALLES / BOLSONARO	VL		00:21	DF	BRASÍLIA
1 6	NOTA PELADA	VIAGENS / MINISTRO / SALLES	S.A		00:30		
1 7	VT	CONTROLE / INCÊNDIOS / FAZENDA CAIMAN	S.A	CG	01:48	MS	CAMPO GRANDE
1 8	VT	FOCOS / QUEIMADAS / PANTANAL	S.A	IG	01:38	MT	CHAPADA DOS GUIMA- RÃES
1 9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	S.A +TS		02:07		
2 0	VT	PROIBIÇÃO / ARRASTÃO / QUARTA DE CINZAS	S.A	M A	02:16	BA	SALVADOR
2 1	VT	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	S.A	SC	00:51	BA	SALVADOR
2 2	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	S.A		00:10		
2 3	AO VIVO	GREVE / TRANSPORTE PÚBLICO	S.A	RA	01:20	FR A	PARIS
2 4	NOTA COBERTA	MORTES / CHUVA ESPANHA	S.A		00:30	ESP	
2 5	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / CASO INCÊNDIO BADIM	S.A	PF	01:13	RJ	RIO DE JANEIRO
2 6	NOTA-PÉ	RESPONSABILIDA DE / GESTÃO HOSPITAL	S.A		00:13	RJ	RIO DE JANEIRO
2 7	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 2	S.A		00:05		
2 8	NOTA PELADA	DESPEDIDA SANDRA /	S.A		01:25		
2 9	VT	RETROSPECTIVA SANDRA	MC	M C	03:46		
3 0	NOTA PELADA	SANDRA / DESPEDIDA	S.A +M C +M G		01:08		
3 1	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	S.A		00:21		

Apêndice 46: Espelho do Jornal Hoje do dia 21/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MC		00:50		
2	AO VIVO	CÚPULA JOVEM ONU	MC	JP	02:19	EUA	NOVA YORK
3	NOTA COBERTA	MANIFESTAÇÕES/ CLIMA	MC		00:53		
4	VT	MANCHAS DE ÓLEO / PRAIAS NE	MC	A.N	02:11	AL	MACEIÓ
5	VT	PROJETO/VERDEJ ANDO	MC	AA	02:34	SP	SÃO PAULO
6	VT	CALOR/ACIMA DA MÉDIA	MC	IS	02:05	MG	BELO HORI ZONTE
7	NOTA-PÉ	NOTA/PREFEITUR A	MC		00:15	MG	BELO HORI ZONTE
8	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MC- AL		03:34		
9	NOTA COBERTA	FILAS/EMPREGO	MC		00:28	SP	SÃO PAULO
10	VT	AUMENTO / MEIS	MC	RB	02:45	SP	SÃO PAULO
11	NOTA-PÉ	INFORMAÇÕES / FATURAMENTO MEI	MC		00:13		
12	AO VIVO	PARALISAÇÃO / OBRAS / AEROPORTO	MC	DH	01:27	RJ	RIO DE JANEI RO
13	VT	EDIÇÃO PAULISTA / OKTOBERFEST	MC	PF	02:00	SP	SÃO PAULO
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MC		00:14		
15	VT	MORTE ÁGATA / BALA PERDIDA	MC	ET	03:00	RJ	RIO DE JANEI RO

16	NOTA COBERTA	RECONSTITUIÇÃO / ASSASSINATO ANDERSON	MC		00:32	RJ	RIO DE JANEIRO
17	NOTA PELADA	CHAMADA / O ASSUNTO	MC		00:18		
18	NOTA COBERTA	INAUGURAÇÃO/JARDIM MARIELLE/PARIS	MC		00:54	FRA	PARIS
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MC		00:10		
20	NOTA COBERTA	PROTESTOS HONG KONG	MC		00:29	CHI	HONG KONG
21	NOTA COBERTA	AMEAÇAS/GUARDA REVOLUCIONÁRIA	MC		00:38	IRÃ	TEERÃO
22	VT	CRÔNICAS CORRESPONDENTES / METRÔ MOSCOU	MC	PV	04:02	RUS	MOSCOU
23	NOTA COBERTA	TERREMOTO / ALBÂNIA	MC		00:31	ALB	TIRANA
24	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MC		00:10		

Apêndice 47: Espelho do Jornal Hoje do dia 23/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MG		01:00		
2	AO VIVO	OUVIDAS / PMS / CASO ÁGATA	MG	LS	01:34	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	EXPLICA / CASO ÁGATA	MG	DH	03:21	RJ	RIO DE JANEIRO
4	AO VIVO	ESPERA / PRONUNCIAME NTO / GOVERNADOR	MG	PF	01:22	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA COBERTA	MORTES PMS / CONFRONTOS	MG		00:46	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	CONGRESSO / EXCLUDENTE DE ILICITUDE	MG	FA	04:23	DF	BRASÍLIA
7	NOTA PELADA	DECLARAÇÕES / DEPUTADA / GT ANTICRIME	MG +AS		01:27	DF	BRASÍLIA
8	VT	SONORA / FERNANDO VELOSO	MG		00:38		
9	VT	INVESTIGAÇÃ O / ASSASSINATO PE CASEMIRO	MG	MP	02:11	DF	BRASÍLIA
10	NOTA COBERTA	RECONSTITUIÇ ÃO / ASSASSINATO ANDERSON	MG		01:08	RJ	RIO DE JANEIRO
11	VT	MORTES / ACIDENTES / RODOVIAS	MG	GB	02:11	SP	SANTA- NA DE PARNAÍ- BA
12	VT	QUEIMADAS / SERRAS	MG	O.A	01:39	MG	BELO HORI ZONTE
13	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MG +TS		03:04		

14	AO VIVO	CÚPULA AÇÃO CLIMÁTICA / ONU	MG	FS	02:00	EUA	NOVA YORK
15	VT	REUNIÃO / LÍDERES / AMAZÔNIA		FS	01:27	EUA	NOVA YORK
16	AO VIVO	PARTICIPAÇÃO / BOLSONARO / ONU		FS	00:27	EUA	NOVA YORK
17	NOTA COBERTA	PROJEÇÕES / SEBASTIÃO SALGADO	MG		00:58	ITA	ASSIS
18	NOTA-PÉ	NOTA / PALÁCIO PLANALTO	MG		00:06	ITA	ASSIS
19	AO VIVO	BALANÇO / COMBATE INCÊNDIOS	MG	VB	01:31	DF	BRASÍLIA
20	NOTA PELADA	CHAMADA / O ASSUNTO	MG		00:15		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MG		00:17		
22	VT	PESQUISA / CORRUPÇÃO	MG	FT	02:46	SP	SÃO PAULO
23	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / GOVERNO	MG		00:05		
24	NOTA PELADA	AMENÇÃO / DÉFICIT CONTAS GOVERNO	MG		00:31		
25	NOTA COBERTA	FILA / EMPREGO	MG		00:22	SP	ITAPEVI
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MG		00:14		
27	VT	FALÊNCIA / THOMAS COOK	MG	RC	01:36	ING	LONDRES
28	VT	QUEBRA / RECORDE / KITESURFE	MG	AT	01:19	CE	CAUCAIA
29	NOTA-PÉ	RECONHECIMENTO / GUINNESS	MG		00:06		
30	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	MG		00:08		

Apêndice 48: Espelho do Jornal Hoje do dia 01/10/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	MC		00:59		
2	VT	PESQUISA / ACESSO / MAMOGRAFIA / SUS	MC	CG	02:39	MS	CAMPO GRANDE
3	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / MINISTÉRIO SAÚDE	MC		00:18		
4	VT	ANVISA / ALERTA / CIGARRO ELETRÔNICO	MC	JP	02:28	MG	BELO HORI ZONTE
5	VT	ASSASSINATO / MOTORISTA	MC	RR	03:02	SP	SÃO PAULO
6	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / APLICATIVOS TRANSPORTE	MC		00:30	SP	SÃO PAULO
7	NOTA PELADA	PRISÃO / SUSPEITOS / ASSASSINATO OSMAR	MC		00:12		
8	AO VIVO	RECONSTITUIÇÃ O/ RAFAEL MIGUEL / CANCELADA	MC	NA	02:06	SP	SÃO PAULO
9	NOTA COBERTA	RECONSTITUIÇÃO / ASSASSINATO ÁGATHA	MC		00:54	RJ	RIO DE JANEIRO
10	AO VIVO	APREENSÃO / ACUSADO / ASSASSINATO / RAÍSSA	MC	GA	02:04	SP	SÃO PAULO
11	AO VIVO	JULGAMENTO / ADRIANA VILELA	MC	GB	01:55	DF	BRASÍLI A
12	NOTA COBERTA	OPERAÇÃO / COMBATE / VENDA OVAS PEIXES	MC		01:02		

13	VT	OPERAÇÃO / CARNE FRACA	MC	AZ	01:48	PR	CURITIB A
14	NOTA-PÉ	NOTAS / DEFESAS CITADOS	MC		01:00	PR	CURITIB A
15	AO VIVO	APROVAÇÃO / RELATÓRIO / PREVIDÊNCIA	MC	FA	01:22	DF	BRASÍLI A
16	VT	VOTAÇÃO / RELATÓRIO PREVIDÊNCIA	MC	FA	02:35	DF	BRASÍLI A
17	AO VIVO	RITO / VOTAÇÃO / PREVIDÊNCIA	MC	FA	01:28	DF	BRASÍLI A
18	VT	SUSPENSÃO / INVESTIGAÇÕES / FLÁVIO BOLSONARO	MC	FJ	03:08	RJ	RIO DE JANEIRO
19	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / TRIBUNAL / RIO E MP	MC		00:12	RJ	RIO DE JANEIRO
20	AO VIVO	COMENTÁRIO / ANDRÉA SADI	MC	AS	01:35	DF	BRASÍLI A
21	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	MC +E M		03:16		
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	MC		00:12		
23	VT	FGTS / SAQUE ANIVERSÁRIO	MC	VB	02:30	DF	BRASÍLI A
24	NOTA PELADA	CRESCIMENTO / INDÚSTRIA	MC		01:12		
25	VT	REVOLUÇÃO COMUNISTA / PARADA / MILITAR	MC	CG	03:24	JAP	TÓQUIO
26	NOTA PELADA	IMPACTO / AÇÕES CHINA / BRASIL	MC		01:04		
27	NOTA COBERTA	PROTESTOS / PERU	MC		00:50	PER	LIMA
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	MC		00:10		
29	NOTA COBERTA	DESABAMENTO PONTE / TAIWAN	MC		00:33	TAI	SU'AO
30	AO VIVO	UE / CONCERTO ELETRODOMÉSTIC OS	MC	PV	02:08	ING	LONDRE S
31	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO + CHAMADA SE JOGA	MC		00:51		

Apêndice 49: Espelho do Jornal Nacional do dia 05/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV- WB		01:02	RJ	
2	VT	ESTATUTO / DESARMAMENTO / QUEDA / HOMICÍDIOS	RV	MT	02:48	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	MULTA / CRIANÇA SEM CADEIRINHA	WB	PB	03:42	RJ	RIO DE JANEIRO
4	NOTA COBERTA	DESTRUIÇÃO / RECEPTORES PIRATAS	RV		00:43		
5	NOTA PELADA	INVASÃO / CELULAR / MINISTRO MORO	WB		00:19		
6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RV- WB		00:17	RJ	
7	VT	RECORDE / INADIMPLENTES	WB	RK	02:42	SP	SÃO PAULO
8	VT	ADIAMENTO / PREVIDÊNCIA	RV	JM	03:42	DF	BRASÍLI A
9	VT	ADIAMENTO / PAGAMENTOS / BENFÍCIOS SOCIAIS	WB	ZS	02:25	DF	BRASÍLI A
10	VT	COMEMORAÇÃO / DIA D / INGLATERRA	RV	PV	01:42		LONDRE S
11	VT	PRISÕES / POLICIAIS / VAZAMENTO DE DOCUMENTOS	WB	IS	01:48	MG	BELO HORI ZONTE
12	NOTA-PÉ	O QUE DIZEM OS CITADOS	WB- RV		00:51		
13	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV- MJ		01:50		
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV- WB		00:18	RJ	

15	NOTA PELADA	NOVA DENÚNCIA / JOÃO DE DEUS	WB		00:27		
16	VT	VÍDEO / AGRESSÃO / NEYMAR	RV	BT	01:39	SP	SÃO PAULO
17	NOTA-PÉ	RESULTADO / EXAME / CORPO DE DELITO	RV		00:24		
18	NOTA PELADA	AFASTAMENTO / MAURO NAVES	WB		01:28		
19	VIVO	AMISTOSO / SELEÇÃO BRASILEIRA	RV	KM	01:25	DF	BRASÍLI A
20	VT	CHEGADA / SELEÇÃO FEMININA / COPA DO MUNDO / FRANÇA	RV	LT	01:43		GRENO BLE
21	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	WB- RV		00:30	RJ	

Apêndice 50: Espelho do Jornal Nacional do dia 13/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	WB -RV		01:19	RJ	
2	VT	PARECER / PREVIDÊNCIA	WB	JM	04:58	DF	BRASÍLIA
3	VT	ESTADOS E MUNICÍPIOS / PREVIDÊNCIA	RV	ZS	04:30	DF	BRASÍLIA
4	NOTA COBERTA	IMPEDIMENTOS / EXTINÇÃO DE CONSELHOS	WB		00:42		
5	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RV- WB		00:22		
6	VT	DEMISSÃO / MINISTRO	WB	DO	03:20	DF	BRASÍLIA
7	VT	ATAQUES / HACKERS / AUTORIDADES	RV	M R	02:56	PR	CURITIBA
8	NOTA COBERTA	VAZAMENTO / NOVAS MENSAGENS	WB- RV		05:44		
9	NOTA-PÉ	RESPOSTA / MINISTRO FUX	WB		00:06		
10	VT	BOLSONARO / DEFESA / MORO	RV		01:30		
11	VT	O QUE DIZ / STF	WB		00:45		
12	VT	DEFESA / LULA / MENSAGENS	RV	CB	01:52	DF	BRASÍLIA
13	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV- WB		00:14		
14	VT	DEPOIMENTO / NEYMAR	RV	BT	01:50	SP	SÃO PAULO
15	NOTA COBERTA	RETRATAÇÃO / BOLSONARO / MARIA DO ROSÁRIO	WB		01:04		
16	NOTA-PÉ	RESPOSTA / MARIA DO ROSÁRIO	WB		00:28		

1 7	VT	CRIMINALIZAÇÃO / HOMOFOBIA	RV	VN	02:54	DF	BRASÍLIA
1 8	VT	INSEGURANÇA / FILHA / ASSASSINO	WB	GA	02:12	SP	SÃO PAULO
1 9	VT	ARQUIVAMENTO / INQUÉRITO / AMARILDO	RV	LT	03:01	RJ	RIO DE JANEIRO
2 0	NOTA PELADA	CRESCIMENTO / CASOS / DENGUE	RV		00:14		
2 1	VT	CHUVAS / MORTES	WB	BF	01:15	PE	CAMARA GIBE
2 2	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV- MJ		01:39		
2 3	NOTA COBERTA	MUDANÇA / REAJUSTE / COMBUSTÍVEL	WB		00:30		
2 4	NOTA COBERTA	EXPLOSÃO / PETROLEIROS	RV		00:30		
2 5	NOTA COBERTA	TRUMP / ADVERSÁRIOS POLÍTICOS	WB		00:37		
2 6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RV- WB		00:16		
2 7	VT	RECORDES / MARTA/ SELEÇÃO FEMININA	WB	CB	02:39		MONT PELLIER
2 8	NOTA COBERTA	COPA DO MUNDO FEMININA / CHINA X ÁFRICA DO SUL	RV		00:10		
2 9	VT	ABERTURA / COPA AMÉRICA	WB	T M- GB	02:37	SP	SÃO PAULO
3 0	VT	BRASIL / MARCO / BEBETO	RV	M C	04:16	RJ	RIO DE JANEIRO
3 1	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	WB- RV		00:30		

Apêndice 51: Espelho do Jornal Nacional do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	AL G - HP		01:09	RJ	
2	VT	FLORDELIS / INVESTIGADA	AL G	PRS	03:58	RJ	NITERÓI
3	NOTA-PÉ	O QUE DIZEM OS CITADOS	AL G		00:09		
4	NOTA COBERTA	BLOQUEIO / CONTA / ASSASSINO	HP		00:36		
5	VT	PLANO DE FUGA / PRESOS	AL G	JM	02:00	PA	BELÉM
6	NOTA COBERTA	DESABAMENTO / TETO / HOSPITAL	HP		00:38	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA-PÉ	RESPOSTA / DIREÇÃO	HP		00:09		
8	NOTA COBERTA	INCÊNDIO / PONTE	AL G		00:30	SP	SÃO PAULO
9	VT	ANÚNCIO / NOVOS MINISTROS	HP	GB	02:29	DF	BRASÍLI A
10	NOTA COBERTA	DODGE / ANULAÇÃO PENAL / LULA	AL G		03:40		
11	NOTA COBERTA	VAZAMENTO / NOVOS DIÁLOGOS / LAVA JATO	HP		03:30		
12	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	AL G- HP		00:16		
13	VT	ATAQUE / IRÃ / ESTADOS UNIDOS	HP	FS	02:33		NOVA YORK
14	NOTA COBERTA	SUSPENSÃO / MINISTRO / GRÃ- BRETANHA	AL G		00:36		LONDRE S
15	NOTA COBERTA	PROTESTO / HONG KONG	HP		00:38		
16	NOTA COBERTA	FOCAS / LINGUAGEM	AL G		00:42		

17	VT	CONSCIENTIZAÇÃ O / ELA	HP	MG	03:27	SP	SÃO PAULO
18	NOTA PELADA	ALTA / IBOVESPA	HP		00:25		
19	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	AL G- EM		02:35	RJ- SP	
20	VT	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	HP- SC		00:55		
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	AL G- HP		00:15		
22	VT	PUNIÇÃO / VETTEL / FÓRMULA 1	HP	MB	01:52		LA CASTEL LET
23	VT	BRASIL X PERU / COPA AMÉRICA	AL G	EA	01:59	SP	SÃO PAULO
24	VT	MUDANÇAS / SELEÇÃO BRASILEIRA	HP	TM- GB	02:58	SP	SÃO PAULO
25	VT	BRASIL X FRANÇA / COPA DO MUNDO FEMININA	AL G	CB	02:30		LE HAVRE
26	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	HP- AL G		00:31		

Apêndice 52: Espelho do Jornal Nacional do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	DD N- GM		01:13	RJ	
2	VT	CAMPANHA / VACINAÇÃO	DD N	BT	02:48	SP	SÃO PAULO
3	VT	INCÊNDIO / PRÉDIO	GM	M R	01:58	PR	CURITIBA
4	NOTA COBERTA	EXPLOÇÃO / PREFEITO	DD N		00:33	SP	OSASCO
5	VT	COMEMORAÇÃO / SÃO PEDRO	GM	MS	02:17	PE	RECIFE
6	VT	ATENÇÃO/ CRIME CONTRA MULHER	DD N	G M	02:31	RS	PORTO ALEGRE
7	VT	DESTAQUES FANTÁSTICO	GM		01:42		
8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	DD N- GM		00:18	RJ	
9	NOTA COBERTA	MANTIMENTO PRISÃO/PESSOA S LIGADAS AO MIN. DO TURISMO	GM		01:43		
10	VT	ACORDO / MERCOSUL / UE	DD N	CG	03:40		OSAKA
11	VT	BOLSONARO / PRISÃO / MILITAR / ESPANHA	GM		01:26		OSAKA
12	NOTA-PÉ	EXPLICA / INDONÉSIA	GM		00:10		
13	VT	G20 / ENCONTRO TRUMP / XI JINPING	DD N	JP	02:05		NOVA YORK
14	NOTA COBERTA	PRISÃO / COMANDANTE DE BARCO / IMIGRANTES	GM		00:30	ITA	

15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	DD N-GM		00:14	RJ	
16	VT	VARIAÇÃO TEMPERATURA / CIDADES	DD N	JP	02:13	MG	BELO HORIZONTE
17	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	GM-EM		02:49		
18	VT	NOVO / RESGATE / BOMBEIROS	DD N	GD	02:05	GO	ARUANÃ
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	GM		00:14	RJ	
20	NOTA COBERTA	NOVAS PUBLICAÇÕES / THE INTERCEPT	DD N		11:08		
21	VT	PREPARATIVOS / FÓRMULA 1	GM	M B	01:44	AUS	SPIELBERG
22	VT	DESTAQUES ESPORTE ESPETACULAR	DD N		01:03		
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	GM-DD N		00:13	RJ	
24	VT	CLASSIFICAÇÃO / COPA / FEMININA	GM	RD A	01:51		VALENCIENNES
25	VT	COPA AMÉRICA / RESULTADOS	DD N	RP	02:27	BA	SALVADOR
26	VT	PREPARAÇÃO / BRASIL X ARGENTINA /	GM	AG	03:02	MG	BELO HORIZONTE
27	VT	CONCERTO MUSICAL / INCLUSÃO	DD N	AG	02:49	SP	SÃO PAULO
28	ESTÚDIO	ENCERRAMENTO	GM-DD N		00:29		

Apêndice 53: Espelho do Jornal Nacional do dia 01/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA			01:03		
2	VT	BALANÇO / COCAÍNA	RV	WK	02:52	PR	PARANA GUÁ
3	VT	ACORDO / MERCOSUL	WB	DO	02:28	DF	BRASÍLI A
4	NOTA PELADA	SALDO / BALANÇA COMERCIAL	RV		00:18		
5	AO VIVO	REUNIÕES / PREVIDÊNCIA	WB	ZS	01:00	DF	BRASÍLI A
6	VT	RELATOR / PREVIDÊNCIA			00:20	DF	BRASÍLI A
7	AO VIVO	MAIS / REFORMA / PREVIDÊNCIA	RV	ZS	00:34	DF	BRASÍLI A
8	NOTA PELADA	NOVAS REGRAS / RECALL		RV	00:27	AUS	
9	VT	INDULTO / MENSALÃO	WB	CB	03:33	DF	BRASÍLI A
10	NOTA PELADA	INDICIAMENT O / PSL / ESQUEMA DE LARANJAS	RV- WB		00:51	DF	BRASÍLI A
11	VT	PRISÃO / PROCURADOR	WB	MT	03:14	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA-PÉ	COMPLETA / PRISÃO	WB		00:21	RJ	RIO DE JANEIRO
13	VT	DEPOIMENTO / SERGIO CABRAL	WB	PRS	02:50	RJ	RIO DE JANEIRO
14	NOTA-PÉ	MAIS / SERGIO CABRAL	RV- WB		00:29	RJ	RIO DE JANEIRO
15	NOTA PELADA	DENÚNCIA / BETO RICHIA	WB		00:45	PR	CURITIB A
16	NOTA PELADA	ADVERTÊNCIA / LEI / ABUSO	RV		00:45	DF	BRASÍLI A

		DE AUTORIDADE					
17	VT	criação /VARA /COMBATE À CORRUPÇÃO	WB		01:28	RJ	RIO DE JANEIRO
18	NOTA PELADA	CORREÇÃO	WB		00:34		
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB- RV		00:21		
20	VT	GP / ÁUSTRIA	WB	RL	02:07	AUS	
21	VT	ANÚNCIO / CANONIZAÇÃO / IRMÃ DULCE	RV	JR	02:46	BA	SALVA DOR
22	VT	IRÃ / ESTOQUE / URÂNIO	WB	IM	01:41	EU A	NOVA YORK
23	VT	INVASÃO / PARLAMENTO / HONG KONG	RV	CG	02:13	JAP	TÓQUIO
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	WB- RV		00:21		
25	NOTA PELADA	CASO / NEYMAR	RV		00:17		
26	VT	TREINO / ARGENTINA	WB	GR	01:45	MG	BELO HORIZO NTE
27	VT	AMIZADE / JOGADORES	RV	TM- GB	03:05	MG	BELO HORIZO NTE
28	NOTA COBERTA	CAÇA / BALEIAS	WB		00:30	JAP	TÓQUIO
29	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV	EM	02:40		
30	VT	ECLIPSE / SOLAR	WB	MJC	03:23	CHI	LA SERENA
31	NOTA PELADA	COMENTÁRIO	RV- WB		00:14		
32	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	RV- WB		00:25		

Apêndice 54: Espelho do Jornal Nacional do dia 09/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB -RV		01:11		
2	VT	LIBERAÇÃO / EMENDAS / PARLAMENTARE S	RV	ZS	05:00	DF	BRASÍLI A
3	AO VIVO	DEBATE / PREVIDÊNCIA	WB	GT	01:50	DF	BRASÍLI A
4	VT	OPINIÃO / RODRIGO MAIA / DEBATE			00:17	DF	BRASÍLI A
5	NOTA COBERTA	PESQUISA / DATAFOLHA / PREVIDÊNCIA	RV		01:07	DF	BRASÍLI A
6	VT	SUBSTITUIÇÃO / E-SOCIAL	WB	CB	02:21	DF	BRASÍLI A
7	VT	CRESCIMENTO / ENDIVIDAMENTO	WB	CDL	02:32	RJ	RIO DE JANEIRO
8	NOTA COBERTA	PENAS / TRANSPORTE / IRREGULAR	RV		00:41	DF	BRASÍLI A
9	NOTA PELADA	CORREÇÃO	WB		00:18		
10	VT	RETIRADA / PRISÃO / SEGUNDA INSTÂNCIA	WB	CBF	03:32	DF	BRASÍLI A
11	VT	PRISÃO / OPERADOR / DARIO MESSER	RV	PRS	02:54	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA-PÉ	OUTRAS / PRISÃO / OPERADOR	RV		00:18	RJ	RIO DE JANEIRO
13	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB -RV		00:15		
14	NOTA PELADA	PRIMEIRA CONDENAÇÃO / BRUMADINHO	WB		00:48	MG	BELO HORI ZONTE

15	VT	EXTINÇÃO / FUNDO AMAZÔNIA	RV	DO	03:11	DF	BRASÍLI A
16	VT	QUEIMADAS / MATO GROSSO	WB	RM	02:29	MT	CAMPO NOVO DOS PARECIS
17	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV	MJC	03:19		
18	VT	CONCURSO/ NASA	WB	FC	01:59	GO	GOIÂNIA
19	VT	PROIBIÇÃO / TRUMP / BLOQUEIOS / REDE SOCIAL	RV	LFS P	01:38	EU A	WASHIN GTON
20	NOTA COBERTA	PRISÃO / TRAFICANTE / INTERNET	WB		00:29	SP	SÃO PAULO
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	WB - RV		00:12		
22	VT	CONSTITUCIONA LISTA / 1932	RV	AG	03:17	SP	SÃO PAULO
23	VT	QUARTAS / COPA DO BRASIL	WB	GR	02:36	MG	BELO HORI ZONTE
24	AO VIVO	ATUALIZA / DEBATE / PREVIDÊNCIA	RV	GT	01:59	DF	BRASÍLI A
25	NOTA PELADA	LUTO OFICIAL / JOÃO GILBERTO	WB		00:29	DF	BRASÍLI A
26	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	WB -RV		00:29		

Apêndice 55: Espelho do Jornal Nacional do dia 17/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV + FF		01:06		
2	VT	CRÍTICAS / DECISÃO TROCA / COAF	RV	CB	09:47	DF	BRASÍLIA
3	VT	APRESENTAÇÃO / FUTURE-SE	FF	CB	03:35	DF	BRASÍLIA
4	VT	FINANCIAMENT OS / FUNDO AMAZÔNIA	RV	AT	03:44	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA-PÉ	RESPOSTA / MINISTÉRIO	RV		00:09		
6	VT	BOLSONARO / MERCOSUL	FF	NK	01:50	ARG	SANTA FÉ
7	VT	DECLARAÇÃO BOLSONARO / FILHO EMBAIXADOR	RV		00:56	ARG	SANTA FÉ
8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO	FF		00:10		
9	VT	EXPEDIÇÕES / MARTE	FF	TE	04:30	EUA	PASSA DENA
10	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV + MC		01:48		
11	VT	TECNOLOGIA / DURAÇÃO / FRUTAS	FF	RF	02:15	SP	SÃO CARLOS
12	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO	RV		00:06		
13	NOTA COBERTA	JOGOS / COPA DO BRASIL	RV		01:32	RJ	RIO DE JANEIRO
14	NOTA PELADA	ENCERRAMENT O	RV + FF		00:08		

Apêndice 56: Espelho do Jornal Nacional do dia 25/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV+ WB		01:11		
2	VT	INVASÃO CELULARES / AUTORIDADES	RV	DO	03:41	DF	BRASÍLI A
3	VT	CELULARES / JUDICIÁRIO	WB	CB	06:53	DF	BRASÍLI A
4	VT	DECLARAÇÕES / ARIOVALDO MOREIRA	RV+ WB		03:59		
5	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / PT / DEM /ADVOGADO	RV+ WB		02:19		
6	NOTA PELADA	CORREÇÃO / NOTA INTERCEPT	WB		01:10		
7	NOTA PELADA	DEVOLUÇÃO / DINHEIRO / PETROBRAS	RV		00:23		
8	NOTA COBERTA	MANDADOS DE BUSCA / CEMIG	WB		00:49	MG	BELO HORI ZONTE
9	NOTA-PÉ	RESPOSTAS / CITADOS	RV+ WB		00:33		
10	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB +RV		00:10		
11	VT	ROUBO OURO / AEROPORTO SP	WB	WL	01:39	SP	GUARUL HOS
12	NOTA-PÉ	COMPLEMENTO / AEROPORTO	WB		00:09		
13	VT	OPERAÇÃO / ASSÉDIO / EMPRÉSTIMO	RV	ZS	02:40	DF	BRASÍLI A
14	NOTA PELADA	AUMENTO / EMPREGO COM CARTEIRA	WB		00:24		

15	VT	PETROBRAS / COMBUSTÍVEL / NAVIO IRÃ	RV	WK	02:14	PR	PARANA GUÁ
16	NOTA-PÉ	NOTA / ELEVAQUÍMICA	RV		00:10	PR	PARANA GUÁ
17	NOTA COBERTA	ESCOLTA BRITÂNICA / NAVIOS	WB		00:21		
18	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV+ WB		00:08		
19	NOTA COBERTA	BRUMADINHO / SEIS MESES	RV		00:34	MG	BRUMA DINHO
20	VT	MORTOS / CHUVAS	WB	BC	01:28	PE	OLINDA
21	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	WB +MJ C		02:41		
22	VT	PARIS / DIA MAIS QUENTE DA HISTÓRIA	RV	RA	01:30	FRA	PARIS
23	NOTA COBERTA	PESQUISA / AQUECIMENTO / GLOBAL	WB		00:37		
24	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RV+ WB		00:10		
25	NOTA COBERTA	NOVA TÉCNICA / SELEÇÃO FEMININA	WB		00:18		
26	VT	MEDALHA PRATA / ETIENE MEDEIROS	RV	EV	01:23	COR	GWAN GJU
27	VT	GAME XP	WB	AG	02:30	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA PELADA	ENCERRAMENT O	RV+ WB		00:06		

Apêndice 57: Espelho do Jornal Nacional do dia 02/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB +RV		01:01		
2	VT	EXONERAÇÃO / PRESIDENTE / INPE	WB	VN	05:28	DF	BRASÍLIA
3	NOTA-PÉ	POSICIONAME NTO / PLANALTO	WB		00:03		
4	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV + EM		02:33		
5	VT	CHINA/ RETALIAÇÃO / EUA	WB	TE	02:13	EUA	NOVA YORK
6	NOTA PELADA	BOLSAS DE VALORES / BRASIL	WB		00:23	SP	SÃO PAULO
7	VT	EUA / SAÍDA / ACORDO NUCLEAR / RÚSSIA	RV	IM	01:39	EUA	NOVA YORK
8	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB +RV		00:13		
9	VT	ERRO / TERRAS INDÍGENAS	WB	JM	03:24	DF	BRASÍLIA
10	NOTA COBERTA	EXUMAÇÃO / CHEFE INDÍGENA	RV		00:21	AP	
11	NOTA PELADA	PEDIDO / INVESTIGAÇÃO / PRESIDENTE OAB	WB		00:41		
12	VT	TRANSFERÊN CIA / ASSASSINATO / PRESÍDIOS	RV	FV	01:50	PA	BELÉM

13	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / GOVERNO	RV		00:12		
14	NOTA COBERTA	APRESENTAÇÃO / POLÍCIA / HOMICÍDIO	WB		00:35		
15	VT	TRANSFERÊNCIA / HACKERS / AUTORIDADES	RV	CB	03:36	DF	BRASÍLIA
16	NOTA PELADA	ENTREGA / INQUÉRITO / SPOOFING	RV		00:29		
17	NOTA COBERTA	DENÚNCIA / FORÇA TAREFA	RV		03:16		
18	NOTA PÉ	NOTAS /CITADOS	RV+WB		02:08		
19	VT	SONORA / GILMAR MENDES	WB		00:48	DF	BRASÍLIA
20	VT	FALA / LUÍS ROBERTO BARROSO	RV		02:08	SP	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
21	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 2	WB+RV		00:09		
22	VT	TORCIDA / VERSTAPPEN	WB	MB	02:02	HUN	MOGYO ROD
23	NOTA COBERTA	MEDALHA DE OURO / PAN	RV		00:41	PER	LIMA
24	NOTA PELADA	QUADRO MEDALHAS / PANAMERICANO	RV		00:10	PER	LIMA
25	NOTA COBERTA	VÔLEI / PRÉ-OLÍMPICO	WB		00:21	MG	UBERLÂNDIA
26	NOTA COBERTA	SUSPENSÃO E MULTA / MESSI	RV		00:19		
27	VT	RODADA / BRASILEIRÃO	WB	FD	02:39	SP	SÃO PAULO
28	NOTA-PÉ	HORÁRIOS / JOGOS	WB		00:08		
29	VT	REVOGAÇÃO / HABEAS CORPUS / ELIAS MALUCO	RV	LT	02:32	RJ	RIO DE JANEIRO
30	VT	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	WB	SC	00:59	RJ	RIO DE JANEIRO

31	VT	HOMENAGEM / LUIZ GONZAGA	RV	PRS	01:47	PE	PETRO LINA
32	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	WB +RV		00:10		

Apêndice 58: Espelho do Jornal Nacional do dia 10/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	GM +FF		01:14		
2	VT	REGULAÇÃO / PATINETES ELÉTRICOS	GM	PF	02:38	SP	SÃO PAULO
3	VT	ABANDONO / VILAS RURAIS	FF	PRS	02:57	PE	SAL GUEIRO
4	VT	OBRA HOSPITAL / 30 ANOS	GM	AO	03:19	CE	ITAPI POCA
5	NOTA-PÉ	NOTA / CITADOS	GM +FF		00:46		
6	NOTA COBERTA	TIROTEIO / BOATE	FF		00:25	RS	MOSTA DAS
7	NOTA COBERTA	INCÊNDIO / FLORESTAL	GM		00:29	MT	VILA BELA DA SANTÍSS SIMA TRIN DADE
8	VT	CUIDADOS / ALTERAÇÃO / TEMPERATUR AS	FF	VR	02:26	MG	BELO HORIZON TE
9	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	GM +AL		02:35		
10	VT	VOTAÇÃO / MP LIBERDADE ECONÔMICA	FF	GT	02:25	DF	BRASÍLIA
11	NOTA PELADA	ESCLARECIME NTO / MINISTÉRIO	GM +FF		00:49	DF	BRASÍLIA
12	NOTA COBERTA	PROTESTO / HONG KONG	FF		00:34	CHI	HONG KONG
13	NOTA COBERTA	MOSCOU / PROTESTO	GM		00:34	RUS	MOSCOU
14	NOTA COBERTA	EXPLOSÃO / CAMINHÃO	FF		00:28	TAN	

15	NOTA COBERTA	MORTE / EPSTEIN	GM		00:45		
16	VT	CHAMADA / FANTÁSTICO	MJC		01:38		
17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	GM +FF		00:12		
18	VT	MARCHA PARA JESUS	FF	FRB	02:10	DF	BRASÍLIA
19	NOTA PELADA	PL / PREVIDÊNCIA	GM		00:28		
20	NOTA COBERTA	ALEMANHA / RECURSOS AMBIENTAIS	FF		00:39		
21	NOTA-PÉ	FALA / MIN. MEIO AMBIENTE	GM		00:14		
22	NOTA PELADA	RECURSOS / FUNDO AMAZÔNIA	FF		00:31		
23	VT	TROCA / DIESEL / GNV	GM	AT	02:51	RJ	SEROPÉ DICA
24	NOTA COBERTA	SOLTURA / EIKE BATISTA	FF		00:50	RJ	RIO DE JANEIRO
25	VT	PRÉ-OLÍMPICO / BRASIL X EGITO	GM	MC	01:51	BUL	VARNA
26	NOTA COBERTA	PANAMERICANO / MEDALHAS	FF		00:51		
27	VT	CHAMADA / EE	GM		00:55		
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	FF+GM		00:12		
29	NOTA COBERTA	BRASILEIRÃO / SÉRIE A	FF	BC	02:21		
30	NOTA COBERTA	BRASILEIRÃO / SÉRIE B	GM		00:25		
31	VT	CRIANÇA ESPERANÇA / PROJETO FAMA	FF		01:41	GO	GOIÂNIA
32	VT	DOAÇÃO RIM / PAI E FILHA	GM +FF	GC	02:33	MS	CAMPO GRANDE
33	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	FF+GM		00:20		

Apêndice 59: Espelho do Jornal Nacional do dia 12/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB + RV		01:09		
2	VT	PROPOSTA / TRIBUTÁRIA / CÂMARA	WB	EB	03:02	SP	SÃO PAULO
3	NOTA-PÉ	POSICIONAM ENTO / MARCOS CINTRA	WB		00:07	SP	SÃO PAULO
4	VT	VOTAÇÃO / MP LIBERDADE ECONÔMICA	RV	ZS	03:45	DF	BRASÍLIA
5	VT	BUROCRACIA / BRASIL	WB	MG	03:53	SP	SÃO PAULO
6	VT	AUMENTO / JUROS / ARGENTINA	RV	FT	03:06	SP	SÃO PAULO
7	VT	ENDURECIME NTO / POLÍTICA / IMIGRAÇÃO	WB	FS	01:50	EUA	NOVA YORK
8	NOTA COBERTA	FBI / MOHAMED AHMED	WB		00:49		
9	NOTA COBERTA	AEROPORTO FECHADO / PROTESTOS	RV		00:20	CHI	HONG KONG
10	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB + RV		00:10		
11	VT	INVESTIGAÇÃO / TERRAS / INDÍGENAS	RV	MM	03:43	RO	SERIN GUEIRAS
12	VT	BUSCA / RECURSOS / FUNDO / AMAZÔNIA	WB	FV	03:34	PA	BELÉM
13	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV + EM		02:42		

14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV+ WB		00:13		
15	VT	MUDANÇAS / PORTE DE ARMA	RV	CB	02:35	DF	BRASÍLIA
16	NOTA PELADA	SUSPENSÃO / EXONERAÇÃO / COMBATE TORTURA	WB		00:48	DF	BRASÍLIA
17	NOTA COBERTA	OPERAÇÃO / ACRÔNIMO	RV		00:30	MG	BELO HORIZONTE
18	NOTA PELADA	PRORROGAÇÃO / LAVA-JATO	WB		00:22	PR	CURITIBA
19	VT	ESTUDO / SUSPEIÇÕES E IMPEDIMENTOS / STF	RV	ML	04:52	DF	BRASÍLIA
20	NOTA-PÉ	POSICIONAMENTO / STF	RV		00:04	DF	BRASÍLIA
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	WB		00:06		
22	NOTA COBERTA	TÉCNICO NOVO / FORTALEZA	WB		00:10	CE	FORTALEZA
23	VT	PREVISÕES / BRASIL NAS OLIMPÍADAS	RV	MC	03:17	BUL	VARNA
24	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RV+ WB		00:06		

Apêndice 60: Espelho do Jornal Nacional do dia 20/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB+ RV		01:14		
2	VT	SEQUESTRO / PONTE RIO- NITERÓI	WB+ RV	PRS	05:34	RJ	NITERÓI
3	VT	MOTIVAÇÕES / SEQUESTRADO R	RV	BL	04:43	RJ	RIO DE JANEIRO
4	NOTA COBERTA	ESXTRADIÇÃO / NORANBUENA	WB		00:29		
5	VT	PROTESTOS / LEI ABUSO DE AUTORIDADE	RV	DO	03:51	DF	BRASÍLIA
6	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB+ RV		00:08		
7	NOTA PELADA	ÍNDICES / BOLSAS DE VALORES	RV		00:28		
8	VT	MUDANÇAS /COAF	WB	CB	07:35	DF	BRASÍLIA
9	NOTA PELADA	IMPEDIMENTO / PRISÃO /HUGO PIMENTA	WB		00:53		
10	NOTA PELADA	RICARDO DA FONSECA / AFASTADO / SUS	RV		00:36		
11	NOTA PELADA	ATUALIZAÇÕE S / DADOS / SARAMPO	WB		00:49		
12	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV+ WB		00:09		
13	VT	RENÚNCIA / 1º MINISTRO / ITÁLIA	WB	IS	01:26	ITA	ROMA

14	NOTA COBERTA	DESEMBARQUE / REFUGIADOS	RV		00:36	ITA	LAMPE DUSA
15	NOTA COBERTA	EUA/CORRIDA / ARMAMENTISTA	WB		00:35	EU A	ILHA SAN NICOLAS
16	VT	NOITE / MAIS CEDO	RV	GA	02:43	SP	SÃO PAULO
17	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV+EM		03:00		
18	VT	130 ANOS / CORA CORALINA	WB	HJ	01:55	GO	GOIÂNIA
19	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RV+WB		00:06		
20	VT	CONVOCAÇÃO / SELEÇÃO FEMININA	WB	CB	01:23	RJ	RIO DE JANEIRO
21	NOTA COBERTA	NOVO TÉCNICO / FLUMINENSE	RV		00:11	RJ	RIO DE JANEIRO
22	VT	NOVA FASE / LIBERTADORES	WB	EF	02:08	RJ	RIO DE JANEIRO
23	VT	CRIANÇA ESPERANÇA / AFMA	RV	VL	04:08	DF	BRASÍLIA
24	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	WB+RV		00:06		

Apêndice 61: Espelho do Jornal Nacional do dia 28/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB+ RV		01:11		
2	VT	CHILE / AJUDA / AMAZÔNIA	WB	DO	05:30	DF	BRASÍ LIA
3	VT	CARTA / APELO / CRISE AMAZÔNIA	RV	JM	04:00	DF	BRASÍ LIA
4	NOTA PELADA	RICARDO SALLES / ALTA / HOSPITALAR	WB		00:14		
5	VT	GRETA THUNBERG / CHEGA EM NY	RV	FS	02:03	EUA	NOVA YORK
6	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB+ RV		00:13		
7	VT	ESTIMATIVAS / POPULAÇÃO / BRASILEIRA	RV	TN	02:00	RJ	RIO DE JANEIRO
8	NOTA COBERTA	LEITURA / RELATÓRIO / JEREISSATI / SENADO	WB		00:30	DF	BRASÍ LIA
9	VT	VETOS / LEI / ABUSO AUTORIDADE	RV	IC	01:28	DF	BRASÍ LIA
10	NOTA PELADA	FACHIN / REGRESSO INVESTIGAÇÃ O	RV+ WB		01:12		
11	VT	DECLARAÇÕES / TROCA /COMANDO PF	RV	AS	03:08	DF	BRASÍ LIA
12	NOTA-PÉ	CHAMADA / EM FOCO	RV		00:08		
13	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	WB + RV		00:08		
14	NOTA COBERTA	ARGENTINA / NEGOCIAÇÃO / DÍVIDAS	WB		01:22	ARG	BUENOS AIRES

15	VT	APROVAÇÃO / SUSPENSÃO / PARLAMENTO	RV	RC	01:20	ING	LON DRES
16	NOTA-PÉ	PETIÇÃO / CONTRA SUSPENSÃO	WB		00:12	ING	LON DRES
17	VT	ACORDO / GOVERNO ITÁLIA	RV	IS	01:32	ITA	ROMA
18	NOTA COBERTA	BRASIL / PARAPAN	WB		00:23		
19	NOTA COBERTA	LIBERTADORE S / QUARTAS DE FINAL	RV+ GB		02:33	RS	PORTO ALEGRE
20	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	RV + WB		00:06		

Apêndice 62: Espelho do Jornal Nacional do dia 05/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	WB +RV		01:01		
2	VT	INDICAÇÃO / ARAS	WB	ML	04:47	DF	BRASÍLIA
3	NOTA PELADA	DESLIGAMENTO / LAVA-JATO	RV+ WB		00:50		
4	VT	INVESTIGAÇÕES / TROCA / COAF	RV	BL	03:09	RJ	RIO DE JANEIRO
5	NOTA-PÉ	NOTAS / DEFESAS	WB+ RV		00:32	RJ	RIO DE JANEIRO
6	VT	INVESTIGAÇÕES / CASO QUEIROZ	RV	PRS	04:00	RJ	RIO DE JANEIRO
7	NOTA-PÉ	NOTA / DEFESA QUEIROZ	RV		00:20	RJ	RIO DE JANEIRO
8	VT	VETOS / LEI ABUSO AUTORIDADE	WB	DO	04:02	DF	BRASÍLIA
9	NOTA-PÉ	POSICIONAMEN TO / ENTIDADES JUSTIÇA	RV+ WB		00:36	DF	BRASÍLIA
1 0	NOTA PELADA	PESQUISA / DATAFOLHA / MORO	RV		00:24		
1 1	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB		00:06		
1 2	VT	NOVO GOVERNO / GIUSEPPE CONTI	RV	IS	01:30	ITA	ROMA
1 3	VT	COMENTÁRIOS / PAULO GUEDES	WB		01:10		
1 4	NOTA-PÉ	NOTA / ECONOMIA	WB		00:35		
1 5	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV+ MJC		01:41		
1 6	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV		00:10		

1 7	NOTA COBERTA	BASQUETE / BRASIL X MONTENEGRO	RV		00:15	CHI	
1 8	VT	FUTEBOL / BRASIL X COLÔMBIA	WB	EF	01:56	EU A	MIAMI
1 9	NOTA PELADA	MANDO DE CAMPO / COPA DO BRASIL	RV		00:12		
2 0	VT	VOTAÇÃO SENADO / PREVIDÊNCIA	WB	JM	02:46	DF	BRASÍLIA
2 1	NOTA COBERTA	PROTESTO / RODOVIÁRIOS	RV		00:35	SP	SÃO PAULO
2 2	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 3	WB		00:08		
2 3	VT	50 ANOS JN / ESPECIAL	RV+ WB		20:04		
2 4	NOTA PELADA	ENCERRAMENT O	WB+ RV		00:12		

Apêndice 63: Espelho do Jornal Nacional do dia 13/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV + RB		00:51		
2	VT	INCÊNDIO / HOSPITAL BADIM	RV	BL	03:43	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	VÍTIMAS / INCÊNDIO / BADIM	RB	FG	04:19	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	INVESTIGAÇÕ ES / CAUSAS INCÊNDIO	RV	HD	03:45	RJ	RIO DE JANEIRO
5	VT	SOLIDARIEDA DE / INCÊNDIO / BADIM	RB	MT	03:46	RJ	RIO DE JANEIRO
6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RV + RB		00:10		
7	VT	APREENSÕES / PORTO / ITAGUAÍ	RV	PRS	05:14	RJ	ITAGUAÍ
8	NOTA-PÉ	POSICIONAM ENTO/ PORTO	RV		00:06	RJ	ITAGUAÍ
9	NOTA PELADA	HOMOLOGAÇ ÃO / DELAÇÃO / PREMIADA	RB + RV		00:41		
10	VT	INÍCIO / SAQUE / FGTS	RB	CL	02:02	MG	BELO HORIZONT E
11	NOTA-PÉ	CHAMADA / SITE / INFOS / FGTS	RB		00:06		
12	VT	RETIRADA / SONDA / BOLSONARO	RV	CM	01:12	SP	SÃO PAULO
13	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RB +RV		00:09		

14 7	VT	FORÇA / TAREFA / IMPUNIDADE	RV	CB	02:22	RJ	RIO DE JANEIRO
15	NOTA-PÉ	DEFESA / ACUSADOS	RV		00:10		
16	VT	REUNIÃO / GOVERNADO RES / AMAZÔNIA	RB	DO	03:31	DF	BRASÍLIA
17	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RV +EM		02:12		
18	VT	FIM / ARRASTÃO / CARNAVAL	RB	MA	01:54	BA	SALVA DOR
19	VT	CHAMADA / GLOBO REPÓRTER	RV	SC	00:49	BA	
20	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RB +RV		00:09		
21	VT	HOMENAGEM / SENADO / 50 ANOS JN	RB	JM	11:21	DF	BRASÍLIA
22	ESTÚDIO	APRESENTAÇ ÃO / RODÍZIO	RV +RB		00:52		
23	VT	APRESENTAÇ ÃO ESTADOS / AM E PR	RB +RV		02:24		
24	ESTÚDIO	CONVERSA / APRESENTAD ORES	RB +RV		03:48		
25	NOTA PELADA	ENCERRAME NTO	RV +RB		00:10		

Apêndice 64: Espelho do Jornal Nacional do dia 21/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	PL+ ALD		00:48		
2	VT	JOVENS / CÚPULA DO CLIMA	ALD	JP	02:28	EU A	NOVA YORK
3	VT	REUNIÃO / ONU / AMAZÔNIA	PL	IM	03:18	EU A	NOVA YORK
4	NOTA COBERTA	PROTESTOS / PARIS	ALD		00:32	FRA	PARIS
5	VT	GARIMPO ILEGAL / DESMATAMENTO S	PL	FV	02:19	PA	BELÉM
6	NOTA-PÉ	POSICIONAMENT O / MINISTÉRIOS	PL+ ALD		00:55		
7	VT	DF / ALTAS TEMPERATURAS/	ALD	IC	02:03	DF	BRASÍLI A
8	VT	REFORÇO / COMBATE QUEIMADAS	PL	CG	01:52	MS	MIRAN DA
9	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	ALD +AL		02:57		
10	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	ALD +PL		00:09		
11	VT	ASSASSINATO / ÁGATHA FÉLIX	ALD	LT	03:11	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA COBERTA	MORTE PM / EM SERVIÇO	PL		00:33	RJ	RIO DE JANEIRO
13	VT	CHAMADA FANTÁSTICO	ALD	TS	01:30		
14	NOTA COBERTA	JARDIM / MARIELLE FRANCO / PARIS	PL		00:54	FRA	PARIS
15	VT	OSID / PREPARAÇÃO CANONIZAÇÃO	ALD	MA	01:47	BA	SALVA DOR
16	NOTA PELADA	VERBA CONTINGENCIAD A / MIN. DEFESA	PL		00:49		

17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	ALD +PL		00:12		
18	NOTA COBERTA	REABERTURA / AEROPORTO SANTOS DUMONT	PL		00:37	RJ	RIO DE JANEIRO
19	NOTA COBERTA	PROTESTOS / HONG KONG	ALD		00:25	CHI	HONG KONG
20	NOTA COBERTA	TERREMOTO / ALBÂNIA	PL		00:23	ALB	TIRANA
21	VT	FESTIVAL PROMESSAS	ALD	MR	01:30	PR	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
22	NOTA COBERTA	FESTA / CANTO PELA PAZ	PL		00:27	SP	SÃO PAULO
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	ALD +PL		00:11		
24	VT	GRUPOS / FUGA / BLITZ LEI SECA	PL	AJ	04:20	ES	VITÓRIA
25	VT	CULTURA ALEMÃ / COMUNIDADE RO	ALD	MM	02:16	RO	ESPIGÃO DO OESTE
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	PL+ALD		00:09		
27	VT	F1 / DISPUTA / POLE POSITION	ALD	GP	01:31	CIN	MARINA BAY
28	NOTA-PÉ	INFOS / TRANSMISSÃO	PL		00:07	CIN	MARINA BAY
29	VT	CHAMADA / EE	PL	LG +BC	00:53		
30	NOTA COBERTA	BRASILEIRÃO / SERIE A / B	ALD	LG	01:44		
31	VT	FESTIVAL PARALÍMPICO	PL	RP	01:48	SP	SÃO PAULO
32	NOTA PELADA	ENCERRAMENT O	ALD +PL		00:48		

Apêndice 65: Espelho do Jornal Nacional do dia 23/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV+ RB		00:49		
2	VT	ENTREVISTA WITZEL / ÁGATHA	RV	LT	04:53	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	RIO / FUZIS	RB	MT	03:09	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	DISCUSSÃO / EXCLUDENTE DE ILICITUDE	RV	ZS	05:40	DF	BRASÍLIA
5	NOTA COBERTA	ATAQUES / CRIMINOSOS / CE	RB		00:31	CE	FORTA LEZA
6	VT	ACIDENTES / RODOVIAS / SP	RV	CM	02:15	SP	SÃO PAULO
7	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RB+ RV		00:11		
8	VT	BALANÇO / QUEIMADAS	RV	DO	02:42	DF	BRASÍLIA
9	NOTA-PÉ	SEM RESPOSTA / IBAMA	RV		00:06	DF	BRASÍLIA
1 0	VT	CÚPULA / AÇÃO CLIMÁTICA / ONU	RV	FS	03:46	EU A	NOVA YORK
1 1	NOTA PELADA	CHAMADA / O ASSUNTO	RV		00:20		
1 2	NOTA PELADA	PREVISÃO DO TEMPO	RB+ EM		01:48		
1 3	VT	FLORESTA / ARAUCÁRIAS	RV	VN	05:12	SC	BOM J. DA SERRA
1 4	NOTA-PÉ	POSIÇÃO / GOVERNO	RV		00:32	SC	BOM J. DA SERRA
1 5	VT	FALÊNCIA / THOMAS COOK	RB	PV	01:57	ING	LONDRES
1 6	NOTA PELADA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RV+ RB		00:07		

1 7	NOTA PELADA	PERCEÇÃO / CORRUPÇÃO	RV		00:32		
1 8	VT	TRUMP / ESTRANGEIRO S	RB	LF SP	01:48		WASHINGTON
1 9	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RV		00:05		
2 0	VT	F1 / DOBRADINHA FERRARI	RB	RL	01:32	SP	SÃO PAULO
2 1	VT	MELHORES DO MUNDO / FIFA	RV	RD A	01:44	ITA	MILÃO
2 2	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	RB+ RV		00:05		

Apêndice 66: Espelho do Jornal Nacional do dia 01/10/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RV+ WB		00:59		
2	VT	PREVIDÊNCIA / CCJ SENADO	WB	JM	02:10	DF	BRASÍLIA
3	AO VIVO	DISCUSSÕES / PREVIDÊNCIA	RV	JM	01:38	DF	BRASÍLIA
4	NOTA PELADA	PRODUÇÃO INDUSTRIAL / IBGE	WB		00:24		
5	VT	ABERTURA / SAQUE / FGTS	RV	EB	02:56	SP	SÃO PAULO
6	NOTA COBERTA	MANDADOS / OP. CARNE FRACA	WB		00:39		
7	AO VIVO	RECONSTITUIÇÃ O / ASSASSINATO / ÁGATHA FÉLIX	RV	BL	01:16	RJ	RIO DE JANEIRO
8	NOTA PELADA	APREENSÃO / ADOLSCENTE / ACUSADO / RAISSA	WB		00:28		
9	NOTA PELADA	PACOTE ANTICRIME / CCJ DEPUTADOS	RV		00:32		
1 0	VT	DELATADOS / DELADORES / PROCESSO	WB	ML	03:02	DF	BRASÍLIA
1 1	VT	INVESTIGAÇÃ OES / FLÁVIO BOLSONARO	RV	PRS	04:05	RJ	RIO DE JANEIRO
1 2	VT	DECLARAÇÃO / BOLSONARO	WB	ZS	02:38	DF	BRASÍLIA
1 3	NOTA-PÉ	POSICIONAMENT O / CACIQUE RAONI	WB		00:16		
1 4	VT	QUEIMADAS / CERRADO	RV	APR	01:23	TO	LAGOA CONFU SÃO

1 5	NOTA COBERTA	PREVISÃO DO TEMPO	WB +JB		02:50		
1 6	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	WB +RV		00:09		
1 7	VT	CRISE POLÍTICA / PERU	WB	DO	03:05	DF	BRASÍLIA
1 8	VT	EXPLICAÇÃO / INÍCIO / CRISE	RV	DO	02:21	DF	BRASÍLIA
1 9	VT	IMPACTOS / CRISE PERU / BRASIL	WB	AG	02:00	SP	SÃO PAULO
2 0	NOTA PELADA	TRUMP / PEDIDO DE IMPEACHMENT	WB		00:36		
2 1	VT	70 ANOS / FUNDAÇÃO DA CHINA	RV	CG	02:15	JAP	TÓQUIO
2 2	NOTA COBERTA	ONU / MORTE / REFUGIADOS	WB		00:26		
2 3	NOTA COBERTA	DESABAMENTO PONTE / TAIWAN	RV		00:20		
2 4	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	WB		00:06		
2 5	NOTA COBERTA	DEMISSÃO / TÉCNICO CEARÁ	RV		00:11		
2 6	VT	GRÊMIO / LIBERTADORES	WB	AB N	01:30	RS	PORTO ALEGRE
2 7	VT	FLAMENGO / LIBERTADORES	RV	EF	01:39	RS	VIAMÃO
2 8	NOTA PELADA	INFOS / JOGO	WB		00:05		
2 9	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	WB +RV		00:04		

Apêndice 67: Espelho do Jornal da Globo do dia 05/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA 05.06.2019	RLP		01:41		
2	VT	CASO NEYMAR / VÍDEO	RLP	PF	03:53	SP	SÃO PAULO
3	NOTA-PÉ	AFASTAMENTO / MAURO NAVES	RLP		01:19		
4	VIVO	PREVIDÊNCIA / ESTADOS	RLP	VN	03:51	DF	BRASÍLIA
5	VIVO	MUNICÍPIOS / CRÉDITO EXTRA	RLP	VN	01:45	DF	BRASÍLIA
6	VIVO	ESTUDO / HOMICÍDIOS / BRASIL	RLP	RP	04:48	SP	SÃO PAULO
7	VIVO	ALERTA / FMI	RLP	IM	02:08	EU A	NOVA YORK
8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:27		
9	VT	PREOCUPAÇÃO / DESMATAMENTO	RLP	NP	03:14	PI	TERE SINA
10	VT	TRUMP / DIA D	RLP	PV	01:55	ING	LONDRES
11	NOTA COBERTA	POLÊMICA / SALTO ALTO / JAPÃO	RLP		01:11		
12	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:16		
13	VIVO	AMISTOSO DA SELEÇÃO/ NEYMAR MACHUCADO	RLP -FP	EF	02:49	DF	BRASÍLIA
14	NOTA COBERTA	LANCES / AMISTOSO	FP		01:00	DF	BRASÍLIA
15	VT	SELEÇÃO FEMININA / COPA	RLP -FP	LT	01:29	FRA	GRENO BLE
16	NOTA COBERTA	PLACAR/PARTID AS / COPA DO BRASIL	RLP -DP		02:16		
17	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:34		

Apêndice 68: Espelho do Jornal da Globo do dia 13/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA 13.06.2019	RLP		01:51		
2	VIVO	DEMISSÃO / MINISTRO/	RLP	GT	04:07	DF	BRASÍLIA
3	NOTA-PÉ	MINISTROS / ESCOLHA / GENERAL	RLP		00:36		
4	VT	ATAQUES / HACKERS / AUTORIDADES	RLP	MM	02:27	PR	CURITIBA
5	VIVO	BOLSONARO / DEFESA / MORO	RLP	GT	04:49	DF	BRASÍLIA
6	VIVO	PARECER / PREVIDÊNCIA	RLP	FRB	07:54	DF	BRASÍLIA
7	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:12		
8	VT	DEPOIMENTO / NEYMAR	RLP	PF	02:03	SP	SÃO PAULO
9	VT	CRIMINALIZAÇ ÃO / HOMOFOBIA	RLP	VN	02:19	DF	BRASÍLIA
10	VT	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:18		
11	VT	ARQUIVAMENT O / CASO AMARILDO	RLP	CDL	02:17	RJ	RIO DE JANEIRO
12	NOTA COBERTA	RETRATAÇÃO / MARIA DO ROSÁRIO	RLP		00:42		
13	NOTA-PÉ	RESPOSTA / MARIA DO ROSÁRIO	RLP		00:23		
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:11		
15	NOTA COBERTA	RESULTADOS/ BRASILEIRÃO	RLP -FP		02:02		
16	VT	RECORDES /MARTA	RLP -FP	GN	01:45	FRA	MONT PELLIER

17	VT	ABERTURA / COPA AMÉRICA	RLP -FP	AG	02:23	SP	SÃO PAULO
18	VT	CHUTE / SAMY	RLP -FP	SD	00:53		
19	NOTA-PÉ	COMENTÁRIO / PALPITES DO SAMY	RLP -FP		00:11		
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	RLP		00:13		
21	VT	SÉRIE ESPECIAL / COPA AMÉRICA	RLP		06:41		
22	NOTA COBERTA	ENCERRAMENT O	RLP		00:24		

Apêndice 69: Espelho do Jornal da Globo do dia 21/06/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:54		
2	VT	CÂMERAS DE SEGURANÇA / CASO ANDERSON	RLP	FG	03:30	RJ	NITERÓI
3	NOTA-PÉ	RESPOSTA / VIÚVA	RLP		00:12		
4	VIVO	NOVO TITULAR / SGP	RLP	HT	04:50	DF	BRASÍLIA
5	NOTA COBERTA	RAQUEL DODGE / OPINIÃO	RLP		03:16		
6	NOTA COBERTA	NOTA / LAVA- JATO / THE INTERCEPT	RLP		02:37		
7	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:30		
8	VT	COPA AMÉRICA / CHILE X EQUADOR	RLP -FP	RP	01:32	BA	SALVA DOR
9	VT	MUDANÇAS / SELEÇÃO /COPA AMÉRICA	RLP -FP	EF	02:14	SP	SÃO PAULO
10	VT	PREPARAÇÃO / PERU / COPA AMÉRICA	RLP -FP	FB	01:46	SP	SÃO PAULO
11	VT	CHUTE / SAMY	RLP -FP	SD	01:13		
12	NOTA-PÉ	FELIPE / CHUTE	RLP -FP		00:23		
13	VT	PREPARAÇÃO / SELEÇÃO FEMININA / COPA	RLP -FP	LT	01:49	FRA	LA HAVRE
14	VT	TREINO / GP DA FRANÇA / F1	RLP -FP	MB	02:09	FRA	LA CAS TELLET
15	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:16		

16	VIVO	ATAQUE AMERICANO / IRÃ	RLP	IM	02:31	EU A	NOVA YORK
17	VT	COMENTÁRIO / ATAQUE / IRÃ	AJ		01:29		
18	VIVO	FESTA JUNINA / IRACEMA	RLP	AT	01:18	CE	FORTALEZA
19	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:17		
20	VT	COLUNA / OBRA / ALMODÓVAR	RLP	NM	05:18		
21	NOTA COBERTA	ENCERRAMENTO	RLP		00:44		

Apêndice 70: Espelho do Jornal da Globo do dia 01/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	CT		01:47		
2	VT	OPERAÇÃO / FURTO / COMBUSTÍVEL	CT	BT	05:53	SP	BOM JESUS DOS PERDÕES
3	VT	DEPOIMENTO/ EX- GOVERNADOR	CT	MA	02:48	RJ	RIO DE JANEIRO
4	NOTA-PÉ	COMPLETA / DEPOIMENTO	CT		00:08	RJ	RIO DE JANEIRO
5	AO VIVO	REUNIÕES / PREVIDÊNCIA	CT	GT	03:58	DF	BRASÍLIA
6	VT	ACORDO / MERCOSUL	CT	FRB	02:18	DF	BRASÍLIA
7	AO VIVO	DECLARAÇÕES / TRUMP / IRÃ	CT	GC	01:46	EUA	NOVA YORK
8	VT	GP / ÁUSTRIA / F1	CT	RL	02:09	AUS	
9	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CT		00:16		
10	VT	FORMATO / EMPRESAS / MERCADO FINANCEIRO	CT	FS	03:10	SP	SÃO PAULO
11	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / FINANÇAS PESSOAIS	CT- SD		02:38		
12	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CT		00:17		
13	VT	BRASIL X ARGENTINA	CT- FD	JG	02:11	MG	BELO HORI ZONTE
14	VT	PROJETO / BOM NA BOLA / BOM NA VIDA	FD	AG	02:07	MG	BELO HORI ZONTE
15	VT	TREINO / ARGENTINA	CT	AH	01:25	MG	BELO HORI ZONTE

16	NOTA PELADA	PALPITES / JORNALISTAS	CT- SD- FD		01:23		
17	NOTA PELADA	ENCERRAMEN TO	CT		00:34		

Apêndice 71: Espelho do Jornal da Globo do dia 09/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	CT		01:41		
2	AO VIVO	DISCUSSÃO / PREVIDÊNCIA	CT	GT	02:21	DF	BRASÍLIA
3	VT	EMENDAS / REFORMA	CT	GT	01:32	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	PLENÁRIO / PREVIDÊNCIA	CT	GT	00:58	DF	BRASÍLIA
5	NOTA COBERTA	PROPOSTAS / BANCADA FEMININA	CT	GT	00:33	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	PREVIDÊNCIA / DISCUSSÃO	CT	GT	00:30	DF	BRASÍLIA
7	NOTA COBERTA	PESQUISA POPULAR / PREVIDÊNCIA	CT		01:10		
8	AO VIVO	PRISÃO /SEGUNDA INSTÂNCIA / PACOTE ANTI- CRIME	CT	FRB	01:02	DF	BRASÍLIA
9	NOTA COBERTA	SEGUNDA INSTÂNCIA	CT	FRB	00:52	DF	BRASÍLIA
10	AO VIVO	PACOTE / ANTI- CRIME / OUTRAS	CT	FRB	00:23	DF	BRASÍLIA
11	VT	EXPLICAÇÕES / INSTÂNCIA	CT	FRB	00:53	DF	BRASÍLIA
12	AO VIVO	ENCERRA / PACOTE	CT	FRB	00:50	DF	BRASÍLIA
13	VT	SUBSTITUIÇÃO / E-SOCIAL	CT	CB	02:10	DF	BRASÍLIA
14	VT	TRAFICANTE / RESTAURANTE	CT		01:07	SP	SÃO PAULO
15	VT	PRISÃO / LAVA JATO	CT	SP	02:13	RJ	RIO DE JANEIRO
16	VT	APREENSÃO / BENS / CRUZEIRO	CT	MD	01:40	MG	BELO HORI ZONTE

17	NOTA-PÉ	RESPOSTA / CRUZEIRO	CT		00:18	MG	BELO HORI ZONTE
18	AO VIVO	AUMENTO / ENDIVIDADOS	CT	JL	01:53	SP	SÃO PAULO
19	VT	ENDIVIDADOS / AUMENTO	CT	JL	00:31	SP	SÃO PAULO
20	AO VIVO	OUTRAS INFOS / ENDIVIDADOS	CT	JL	00:34	SP	SÃO PAULO
21	VT	MAIS / FAMÍLIAS ENDIVIDADAS	CT	JL	00:13	SP	SÃO PAULO
22	AO VIVO	ARREMATA / ENDIVIDAMENTO	CT	JL	00:14	SP	SÃO PAULO
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CT		00:22		
24	NOTA COBERTA	FECHAMENTO / ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES	CT		00:53	ITA	
25	AO VIVO	TRUMP / BLOQUEIO / SEGUIDORES	CT	GC	02:05	EU A	NOVA YORK
26	STAND-UP	PESQUISA / TURISMO / BRASIL	CT	FG	01:40	RJ	RIO DE JANEIRO
27	STAND-UP	PREFERÊNCIAS / TURÍSTAS	CT	RR	00:42	RS	GRAMA DO
28	STAND-UP	TURISMO/PESQUI SA	CT	AT	00:27	CE	FORTA LEZA
29	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CT		00:19		
30	NOTA PELADA	LUTO OFICIAL / JOÃO GILBERTO	CT		00:23		
31	AO VIVO	ANÁLISE / REFORMA DA PREVIDÊNCIA	CT	GT	00:48	DF	BRASÍLIA
32	VT	MERCADO / PRODUTOS ANTIGOS	CT	FS	04:34	SP	SÃO PAULO
33	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	CT		00:38		

Apêndice 72: Espelho do Jornal da Globo do dia 17/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	RE P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA-COBERTA	ESCALADA	RLP		01:37		
2	VT	LIBERAÇÃO / SAQUES	RLP		01:28		
3	VT	PRESIDENTE / MERCOSUL / EU	RLP	NK	02:18	ARG	SANTA FÉ
4	NOTA PELADA	PDT/ PUNIÇÃO DEPUTADOS	RLP		00:24	DF	BRASÍLIA
5	VT	MEC / FUTURE-SE	RLP	FR B	02:41		
6	NOTA COBERTA	AÇÃO JUDICIAL / AIR FRANCE	RLP		00:40		
7	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:22		
8	VIVO	REAÇÃO / DECISÃO / COAF	RLP	GT	01:51	DF	BRASÍLIA
9	VT	COAF / DECISÃO	GT	GT	01:34	DF	BRASÍLIA
10	VIVO	COMPLETA/COAF		GT	01:20	DF	BRASÍLIA
11	VT	SONORA / CNPG	GT		00:40	DF	BRASÍLIA
12	VIVO	ARREMATADA / COAF		GT	00:39	DF	BRASÍLIA
13	VT	MILÍCIA / CONTROLE	RLP	CR	02:14	RJ	RIO DE JANEIRO
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:15		
15	VIVO	TRUMP / RACISMO / XENOFOBIA	RLP	GC	02:03	EUA	NOVA YORK
16	NOTA COBERTA	PRISÃO PERPÉTUA / EL CHAPO	RLP		01:09	EUA	NOVA YORK
17	VT	FACEAPP / DADOS	RLP	PF	02:41	SP	SÃO PAULO
18	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:09		
19	NOTA PELADA	BATE-PAPO / ESPORTIVO	RLP	GP	00:54	SP	SÃO PAULO

20	NOTA COBERTA	FLAMENGO X ATLÉTICO (PR)	GP		01:19	RJ	RIO DE JANEIRO
21	NOTA COBERTA	VAIAS / FLAMENGO	GP		00:25	RJ	RIO DE JANEIRO
22	NOTA COBERTA	TORCEDOR / MORTE	GP		00:34	MG	BELO HORIZONTE
23	NOTA COBERTA	ATLÉTICO (MG) X CRUZEIRO	GP		01:12	MG	BELO HORIZONTE
24	NOTA COBERTA	BAHIA X GRÊMIO	GP		01:06	BA	SALVADOR
25	NOTA COBERTA	INTERNACIONAL X PALMEIRAS	GP		01:43	RS	PORTO ALEGRE
26	NOTA COBERTA	REDES SOCIAIS / PATRICK	GP		00:28	RS	PORTO ALEGRE
27	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / PALMEIRAS	GP		00:22		
28	NOTA PELADA	JOGOS / SEMIFINAIS	GP		00:33		
29	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:10		

Apêndice 73: Espelho do Jornal da Globo do dia 25/07/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:29		
2	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / ASSALTO / OURO	RLP	JL	01:25	SP	SÃO PAULO
3	VT	ASSALTO / AEROPORTO	JL	JL	01:53	SP	SÃO PAULO
4	AO VIVO	VOLTA / INVESTIGAÇÃO		JL	00:48	SP	SÃO PAULO
5	NOTA PELADA	MEMÓRIA / ASSALTOS	RLP		01:06		
6	VT	SEIS MESES / BRUMADINHO	RLP	JP	02:24	MG	BRUMA DINHO
7	NOTA COBERTA	NAUFRÁGIO / REFUGIADOS	RLP		00:43		
8	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:24		
9	AO VIVO	HACKER / CELULARES	RLP	GT	01:12	DF	BRASÍLI A
10	VT	ORIENTAÇÕES / SEGURANÇA	GT	GT	00:40	DF	BRASÍLI A
11	AO VIVO	COMENTÁRIO / PRESIDENTE		GT	00:17	DF	BRASÍLI A
12	VT	PRESIDENTE / COMENTA	GT		00:23	AM	MANAUS
13	AO VIVO	HACKEADOS / TRÊS PODERES	RLP	GT	00:51	DF	BRASÍLI A
14	VT	COMENTÁRIOS / AUTORIDADES	GT	GT	01:38	DF	BRASÍLI A
15	AO VIVO	FALHA / SEGURANÇA / APP		GT	00:45	DF	BRASÍLI A
16	VT	INVASÕES / APLICATIVO	GT	GT	00:37	DF	BRASÍLI A
17	AO VIVO	SUSPEITOS / PRESOS	RLP	GT	00:46	DF	BRASÍLI A
18	VT	SONORA / ADVOGADO	GT		00:15	DF	BRASÍLI A

19	AO VIVO	ARREMATÁ / HACKERS		GT	00:13	DF	BRASÍLIA
20	VT	TOFFOLI / DECISÃO COAF	RLP		00:43	CE	FORTALEZA
21	VT	NAVIOS / IRÃ / PARANAGUÁ	RLP	WK	02:17	PR	PARANAGUÁ
22	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:12		
23	VT	CRIAÇÃO / POSTOS TRABALHO / CLT	RLP	APC	02:38	SP	SÃO PAULO
24	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / SARDENBERG	RLP	CAS	04:15		
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:11		
26	VIVO	FORTAL / NOITE 1	RLP	MA	01:15	CE	FORTALEZA
27	VT	GAME XP	RLP	FG	02:28	RJ	RIO DE JANEIRO
28	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	RLP		00:08		
29	NOTA COBERTA	OITAVAS / COPA SULAMERICANA	RLP		00:39	SP	SÃO PAULO
30	NOTA PELADA	GRÊMIO / LIBERTADORES	RLP		00:14		
31	NOTA COBERTA	CIRURGIA / DIEGO FLAMENGO	RLP		00:19	SP	SÃO PAULO
32	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:09		

Apêndice 74: Espelho do Jornal da Globo do dia 02/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:08		
2	AO VIVO	EXONERAÇÃO / DIRETOR / INPE	RLP	GT	01:32	DF	BRASÍLIA
3	VT	SONORA / BOLSONARO	GT		00:29	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	EXONERAÇÃO / DIRETOR INPE		GT	00:45	DF	BRASÍLIA
5	VT	DIRETOR INPE / SONORA	GT		00:32	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	REAÇÕES / EXONERAÇÃO	RLP	GT	00:36	DF	BRASÍLIA
7	VT	REPERCUÇÃO / EXONERAÇÃO	GT		01:06	DF	BRASÍLIA
8	AO VIVO	NOVO DIRETOR / INPE		GT	00:15	DF	BRASÍLIA
9	AO VIVO	ERRO/PRESIDE NTE/ TERRA INDÍGENA	RLP	GT	01:12	DF	BRASÍLIA
10	VT	CELSO MELO / SONORA	GT		01:02	DF	BRASÍLIA
11	AO VIVO	RECONHECE / FALHA		GT	00:12	DF	BRASÍLIA
12	VT	BOLSONARO / COMENTA	GT		00:15	DF	BRASÍLIA
13	AO VIVO	FIM / RECESSO PARLAMENTA R	RLP	GT	00:33	DF	BRASÍLIA
14	NOTA COBERTA	PRISÕES / HACKERS	RLP		00:44	DF	BRASÍLIA
15	VT	PETROBRAS / DESINVESTIME NTO	RLP	MA	02:19	RJ	RIO DE JANEIRO
16	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:21		
17	NOTA COBERTA	FIM / ACORDO NUCLEAR	RLP	JP	01:24	EUA	NOVA YORK

18	NOTA COBERTA	ARQUIVO / TRATADO NUCLEAR	JT		01:01	EUA	NOVA YORK
19	NOTA COBERTA	GUERRA COMERCIAL / EUA CHINA	RPL	JP	01:46	EUA	NOVA YORK
20	VT	REVOGAÇÃO PRISÃO / ELIAS MALUCO	RLP	FG	02:52	RJ	RIO DE JANEIRO
21	VT	CRIANÇA ESPERANÇA / PROJETO	RLP		01:39	RN	NATAL
22	NOTA-PÉ	INFOS / CRIANÇA ESPERANÇA	RLP		00:06		
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:11		
24	VT	F1 / HAMILTON	RLP	MB	01:58	HUN	BUDA PESTE
25	VT	PRÉ-OLIMPICO / VÔLEI FEMININO	RLP	AG	01:22	MG	UBER LÂNDIA
26	NOTA PELADA	MEDALHAS BOXE / PANAMERICANO	RLP		00:21		
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:10		
28	VT	COLUNA / BICENTENÁRIO HERMAN MELVILLE	RLP	NM	03:56		
29	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:10		

Apêndice 75: Espelho do Jornal da Globo do dia 12/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	VT	ESCALADA	CT		01:30		
2	AO VIVO	DETALHES / REFORMAS ECONÔMICAS	CT	GT	01:10	DF	BRASÍLIA
3	VT	SONORA / RECEITA FEDERAL	GT		00:48	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	UNIFICAÇÃO / IMPOSTOS		GT	01:03	DF	BRASÍLIA
5	VT	SONORAS / DEPUTADOS	GT		01:04	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	MP / LIBERDADE ECONÔMICA	CT	GT	01:20	DF	BRASÍLIA
7	VT	SONORAS / MIN. ECONOMIA / DEPUTADO	GT		00:55	DF	BRASÍLIA
8	AO VIVO	ARREMATA / LIBERDADE ECONOMICA	CT	GT	00:19	DF	BRASÍLIA
9	AO VIVO	DIVULGAÇÃO / PRÉVIA / PIB	CT	RP	01:26	SP	SÃO PAULO
10	VT	REPERCUTE / ECONOMISTAS	RP		00:48	SP	SÃO PAULO
11	AO VIVO	PREOCUPAÇÃO / GUERRA COMERCIAL	CT	RP	01:06	SP	SÃO PAULO
12	AO VIVO	PRIMÁRIAS / ARGENTINAS	RP		00:38	SP	SÃO PAULO
13	NOTA PELADA	ARGENTINA / RECORDE / DÓLAR	CT		00:55		
14	VT	COMENTÁRIO / ARIEL PALÁCIOS	CT	AP	02:12	ARG	BUENOS AIRES
15	VT	BOLSONARO / KIRCHNERISMO	CT		00:36		
16	VT	MERCADO / TECNOLOGIA	CT	MA	02:41	RJ	RIO DE JANEIRO

17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CT		00:11		
18	VT	ARQUIVAMENTO / PROCESSOS / SUSPEIÇÃO	CT	FRB	04:45	DF	BRASÍLIA
19	NOTA COBERTA	APREENSÃO / MOEDAS ESTRANGEIRAS	CT		00:41	MG	BELO HORIZONTE
20	VT	20 ANOS / PUTIN / NO PODER	CT	PV	02:38	ING	LONDRES
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CT		00:05		
22	NOTA COBERTA	CRA X FORTALEZA	CT	CR	01:01	AL	MACEIÓ
23	NOTA PELADA	CLASSIFICAÇÃO / BRASILEIRÃO	CR		00:57		
24	NOTA PELADA	NOVO TÉCNICO / FORTALEZA	CT	CR	00:23		
25	NOTA PELADA	ROGÉRIO CENI / CRUZEIRO	CT	CR	01:25		
26	NOTA PELADA	COPA BRASIL / GREMIO X ATL PR	CT	CR	01:04		
27	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	CT		00:08		

Apêndice 76: Espelho do Jornal da Globo do dia 20/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:45		
2	AO VIVO	OPERAÇÃO / NOVO COAF	RLP	FRB	01:32	DF	BRASÍLI A
3	VT	MORO / SONORA	FRB		00:23	DF	BRASÍLI A
4	AO VIVO	CONSELHO / COAF	FRB		00:59	DF	BRASÍLI A
5	VT	REPERCUTE / CONSELHO	FRB		00:47	DF	BRASÍLI A
6	AO VIVO	FUNCIONÁRIOS BC/ REPERCUTE	FRB		00:39	DF	BRASÍLI A
7	AO VIVO	PRESSÃO / VETO / ABUSO AUTORIDADE	RLP	FRB	01:07	DF	BRASÍLI A
8	VT	SONORA / LÍDER GOVERNO	FRB		00:31	DF	BRASÍLI A
9	AO VIVO	ASSINATURAS / VETOS	RLP	FRB	00:49	DF	BRASÍLI A
10	VT	DEPOIMENTOS / SEQUESTRO / ÔNIBUS	RLP	FG	06:00	RJ	RIO DE JANEIRO
11	AO VIVO	PREVIDÊNCIA / SENADO	RLP	FA	01:17	DF	BRASÍLI A
12	VT	ESTADOS / REFORMA	FA		00:30	DF	BRASÍLI A
13	AO VIVO	MUDANÇAS / VOTAÇÃO	FA		00:25	DF	BRASÍLI A
14	VT	COMENTA / JERREISATI	FA		00:21	DF	BRASÍLI A
15	AO VIVO	REJEITADA / MP / ELETROBRÁS	RLP	FA	00:45	DF	BRASÍLI A
16	VT	FINANCIAMENTO IMÓVEIS / CAIXA	RLP	NT	03:20	DF	BRASÍLI A
17	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / SARDENBERG	RLP	CAS	03:15		

18	VT	VIA 040 / CONCESSÃO	RLP	RS	02:21	MG	RIBEIRÃ O D. NEVES
19	NOTA COBERTA	PROTESTO / UFCE	RLP		00:38	CE	FORTA LEZA
20	NOTA COBERTA	ANÁLISE / ÁGUA ESCURA	RLP		00:52	SP	SÃO PAULO
21	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:10		
22	VT	QUEDA / EXPORTAÇÕES / JAPÃO	RLP	CG	02:50	JAP	TÓQUIO
23	VT	RENÚNCIA / GIUSEPPE CONTI	RLP	IS	01:56	ITA	ROMA
24	NOTA COBERTA	DESEMBARQUE / REFUGIADOS	RLP		00:57	ITA	SICILIA
25	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:08		
26	NOTA PELADA	VOTAÇÃO / VAQUEJADA	RLP		00:20	DF	BRASÍLI A
27	VT	FIGUEIRENSE / PROTESTO	RLP	FS	01:08	MT	CUIABÁ
28	NOTA COBERTA	NOVO TÉCNICO / FLUMINENSE	RLP		00:15	RJ	RIO DE JANEIRO
29	VT	PRIMEIRA CONVOCAÇÃO / SELEÇÃO FEMININA	RLP	GM	01:36	RJ	RIO DE JANEIRO
30	STAND-UP	VITÓRIA / PALMEIRAS / LIBERTADORES	RLP	MA S	00:57	RS	PORTO ALEGRE
31	NOTA COBERTA	SULAMERICANA / ATLÉTICO MINEIRO	RLP		00:40	MG	BELO HORI ZONTE
32	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:09		

Apêndice 77: Espelho do Jornal da Globo do dia 28/08/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:30		
2	AO VIVO	ARGENTINA / RENEGOCIAÇÃO / DÍVIDAS	RLP	AP	02:26	ARG	BUENOS AIRES
3	STAND-UP	IMPACTO / BRASIL / ARGENTINA	RLP	RP	01:30	SP	SÃO PAULO
4	AO VIVO	PROIBIÇÃO QUEIMADAS / DECRETO	RLP	FA	01:11	DF	BRASÍLIA
5	VT	DETALHES / MANIFESTO	FA		00:54	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	REPERCUSSÃO / MEDIDAS		FA	00:38	DF	BRASÍLIA
7	VT	SONORAS / REPERCUSSÃO	FA		01:10	DF	BRASÍLIA
8	AO VIVO	AJUDA / CHILE / QUEIMADAS	RLP	FA	01:13	DF	BRASÍLIA
9	VT	CRÍTICA / MARCON	FA		00:20	DF	BRASÍLIA
10	AO VIVO	GOVERNADORES / RECURSOS	RLP	FA	01:53	DF	BRASÍLIA
11	VT	DEPOIMENTOS / GOVERNADORES	FA		00:48	DF	BRASÍLIA
12	AO VIVO	MUNDO / REPERCUSSÃO	FA		00:38	DF	BRASÍLIA
13	AO VIVO	INVESTIGAÇÃO / INSTITUTO LULA	RLP	GD	02:16	DF	BRASÍLIA
14	AO VIVO	VETO / LEI ABUSO AUTORIDADE	RLP	GD	00:54	DF	BRASÍLIA
15	VT	HASSELMANN / PORTA-VOZ	GD		00:31		
16	AO VIVO	PERMANÊNCIA / DIRETOR / PF	RLP	GD	01:19	DF	BRASÍLIA
17	VT	MORO / ENTREVISTA	GD			DF	BRASÍLIA
18	AO VIVO	CONFRATERNIZA ÇÃO / MORO	RLP	GD		DF	BRASÍLIA

19	NOTA COBERTA	GRETA THUNBERG / NOVA YORK	RLP		01:00	EUA	NOVA IORQUE
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:12		
21	NOTA PELADA	ESTIMATIVA / POPULAÇÃO / BR	RLP		00:46		
22	VT	AUMENTO / POPULAÇÃO	RLP	EF	02:36	RR	BOA VISTA
23	VT	SUSPENSÃO / PARLAMENTO	RLP	RC	01:43	ING	LONDRES
24	VT	CONTI / DESISTÊNCIA RENÚNCIA	RLP	IS	01:34	ITA	ROMA
25	NOTA PELADA	PODCAST / O ASSUNTO	RLP		00:29		
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:08		
27	NOTA COBERTA	INTER X FLAMENGO / LIBERTADORES	RLP	FD	02:30	RS	PORTO ALEGRE
28	VT	JORGE JESUS / SONORA	FD		00:30	RS	PORTO ALEGRE
29	VT	ODAIR HELLMANN / SONORA	FD		00:36	RS	PORTO ALEGRE
30	NOTA-PÉ	FUTURO/INTER	FD		00:12		
31	NOTA PELADA	SEMINAL / LIBERTADORES	RLP	FD	01:52		
32	NOTA COBERTA	BRASILEIRO / CAMP. BULGARO	FD		01:06	BUL	
33	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:07		

Apêndice 78: Espelho do Jornal da Globo do dia 05/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	R E P	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:40		
2	AO VIVO	ANÚNCIO / CHEFE MPF	RLP	GT	01:41	DF	BRASÍLIA
3	VT	BOLSONARO / DISCURSO	GT		00:32	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	PERFIL / ARAS		GT	00:27	DF	BRASÍLIA
5	VT	ARQUIVO / ENTREVISTA / ARAS	GT		00:16	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	CRÍTICAS / ESCOLHA / ARAS	RLP	GT	00:47	DF	BRASÍLIA
7	VT	ANPR / SONORA	GT		00:49	DF	BRASÍLIA
8	AO VIVO	STF / CRÍTICAS / ARAS		GT	00:13	DF	BRASÍLIA
9	VT	BARROSO / COMENTA	GT		00:15	DF	BRASÍLIA
10	AO VIVO	ANÁLISE / SENADO		GT	00:22	DF	BRASÍLIA
11	VT	PAULO GUEDES / 1ª DAMA FRANCESA	RLP		00:56	CE	FORTA LEZA
12	NOTA-PÉ	RESPOSTA / MINISTÉRIO	RLP		00:26		
13	AO VIVO	RECUO / TETO DE GASTOS	RLP	GT	01:09	DF	BRASÍLIA
14	VT	GASTOS / SONORA BOLSONARO	GT		00:47	DF	BRASÍLIA
15	AO VIVO	ORÇAMENTO / ENGESSADO	RLP	GT	00:15	DF	BRASÍLIA
16	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / SARDEMBERG	RLP	CAS	03:16		
17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:14		
18	AO VIVO	VETOS / LEI ABUSO AUTORIDADE	RLP	VN	01:18	DF	BRASÍLIA

19	VT	RESUMOS / VETO	VN		01:17	DF	BRASÍLIA
20	AO VIVO	AVALIAÇÃO / PLANALTO		VN	00:32	DF	BRASÍLIA
21	VT	BOLSONARO / SONORA	VN		00:19	DF	BRASÍLIA
22	AO VIVO	TRAMITAÇÃO / LEI / SENADO	RLP	VN	00:45	DF	BRASÍLIA
23	VT	REVERTER / VETOS	VN		00:35	DF	BRASÍLIA
24	AO VIVO	ASSOCIAÇÕES / ABUSO AUTORIDADE	RLP	VN	00:41	DF	BRASÍLIA
25	NOTA PELADA	CHAMADA / PODCAST O ASSUNTO	RLP		00:26		
26	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:10		
27	NOTA PELADA	FUNDO PETROBRÁS / AMAZÔNIA / EDUCAÇÃO	RLP		00:52		
28	VT	DESMATAMENTO / TERRAS / INDÍGENAS	RLP	FV	03:20	PA	BELÉM
29	VT	UFRJ / PARADA ATIVIDADES	RLP		02:40	RJ	RIO DE JANEIRO
30	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 3	RLP		00:12		
31	VT	FURACÃO DORIAN / CONSEQUÊNCIAS	RLP	FS	01:21	EUA	NOVA YORK
32	VT	BORIS JOHNSON / SEM APOIO FAMILIAR	RLP	PV	02:00	ING	LONDRES
33	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 4	RLP		00:09		
34	VT	PARALISAÇÃO ÔNIBUS / SP	RLP	MG	01:50	SP	SÃO PAULO
35	STAND-UP	JOGO BRASIL X COLÔMBIA /	RLP	EA	01:00	EUA	MIAMI
36	NOTA - PÉ	TRANSMISSÃO / JOGO	RLP		00:05		
37	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:08		

Apêndice 79: Espelho do Jornal da Globo do dia 13/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:22		
2	VT	INCÊNDIO / BADIM	RLP	PB	03:48	RJ	RIO DE JANEIRO
3	VT	PERÍCIA / BADIM	RLP	MA	03:11	RJ	RIO DE JANEIRO
4	VT	PF / COMBATE GARIMPOS	RLP	DB	02:12	AM	MANAUS
5	VT	GOVERNADORES / FUNDO AMAZÔNIA	RLP	GT	03:15	DF	BRASÍLIA
6	VT	QUEIMADAS / MT	RLP	IG	01:59	MT	CHAPA DA GUI MARÃES
7	VT	PESQUISADORES / PANTANAL / QUEIMADAS	RLP	CG	02:28	MS	MIRANDA
8	VT	ATRIZ / COMPRA VAGAS / UNIVERSIDADE	RLP	SC	01:55	EUA	NOVA YORK
9	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:12		
10	VT	FGTS / PAGAR DÍVIDAS	RLP	MB	02:30	SP	SÃO PAULO
11	VT	RECUPERAÇÃO / PRESIDENTE	RLP	PF	00:57	SP	SÃO PAULO
12	VT	BH / FESTIVAL STARTUPS	RLP	MD	02:53	MG	BELO HORI ZONTE
13	VT	STOCK CAR / CORRIDA	RLP	RC	01:26	RS	NOVA SANTA RITA
14	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:12		
15	VT	HOMENAGEM / 50 ANOS JN	RLP	JM	10:20	DF	BRASÍLIA
16	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:09		

Apêndice 80: Espelho do Jornal da Globo do dia 23/09/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	L O C	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA			01:34		
2	VT	SUÍTE / MORTE ÁGATA	CT	TN	03:39	RJ	RIO DE JANEIRO
3	AO VIVO	DISCUSSÃO / PACOTE ANTICRIME	CT	GT	01:19	DF	BRASÍLIA
4	VT	EXCLUDENTE / ILICITUDE	GT		01:20	DF	BRASÍLIA
5	AO VIVO	REPERCUSSÃO / GOVERNO		GT	00:22	DF	BRASÍLIA
6	VT	COMENTÁRIOS / MORO / MOURÃO	GT		00:52	DF	BRASÍLIA
7	AO VIVO	ANÁLISE / DEPUTADOS		GT	00:35	DF	BRASÍLIA
8	VT	DEPUTADOS / SONORA	GT		01:10	DF	BRASÍLIA
9	AO VIVO	ADIAMENTO / PREVIDÊNCIA	CT	GT	00:57	DF	BRASÍLIA
10	NOTA PELADA	CHAMADA / PODCAST	CT		00:30		
11	VT	ENCONTRO / INVESTIGAÇÕES	CT	CDL	02:50	RJ	RIO DE JANEIRO
12	VT	PESQUISA / CORRUPÇÃO	CT	JL	02:03	SP	SÃO PAULO
13	VT	INCÊNDIOS / CEARÁ	CT	AT	01:53	CE	FORTA LEZA
14	AO VIVO	PRESSÃO / IMPEACHMENT / TRUMP	CT	JP	01:58	EUA	NOVA YORK
15	VT	FALÊNCIA / THOMAS COOK	CT	PV	01:51	ING	LONDRES
16	VT	COMENTÁRIO / ATITUDE / LECLERC	CT	RL	01:55	SIN	SINGAPURA CITY
17	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	CT		00:15		

18	VT	CÚPULA/ CLIMÁTICA	CT	JP	02:37	EUA	NOVA YORK
19	VT	BALANÇO / QUEIMADAS	CT	FA	02:13	DF	BRASÍLIA
20	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	CT		00:11		
21	NOTA COBERTA	AVAI X ATLÉTICO MG	CT	CR	00:47	SC	FLORIA NÓPOLIS
22	NOTA PELADA	BRASILEIRÃO / CLASSIFICAÇÃO	CT	CR	00:33		
23	NOTA PELADA	FIFA / MELHORES DO ANO	CT	CR	01:10		
24	NOTA COBERTA	PREMIAÇÃO / MELHOR TORCEDOR	CT	CR	00:49		
25	VT	SONORA / TORCEDOR	CR		01:06		
26	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	CT		00:08		

Apêndice 81: Espelho do Jornal da Globo do dia 01/10/2019

P Á G	FORMATO	RETRANCA	LOC	REP	TEM PO TO TAL	ES TA DO	CIDADE
1	NOTA COBERTA	ESCALADA	RLP		01:22		
2	AO VIVO	PREVIDÊNCIA / 1º TURNO	RLP	GT	01:38	DF	BRASÍLIA
3	VT	PONTOS / PREVIDÊNCIA	GT		00:50	DF	BRASÍLIA
4	AO VIVO	NEGOCIAÇÕES / 2º TURNO	RLP	GT	03:10	DF	BRASÍLIA
5	VT	COMENTÁRIOS / NEGOCIAÇÃO	GT		00:53	DF	BRASÍLIA
6	AO VIVO	CÂMARA / SENADO / IMPASSE		GT	00:27	DF	BRASÍLIA
7	VT	LÍDER / 2º TURNO		GT	00:26	DF	BRASÍLIA
8	AO VIVO	ATUALIZAÇÕES / REFORMA		GT	01:04	DF	BRASÍLIA
9	NOTA PELADA	BALANÇO / QUEIMADAS / CERRADO	RLP		00:45		
10	AO VIVO	CRÍTICAS / BOLSONARO / ESTRANGEIROS / AMAZÔNIA	RLP	FA	00:57	DF	BRASÍLIA
11	VT	BOLSONARO / DISCURSO	FA		00:39	DF	BRASÍLIA
12	AO VIVO	REAÇÕES / FALA BOLSONARO	FA		00:27	DF	BRASÍLIA
13	VT	EQUIVOCO / FALA / BOLSONARO	FA		00:31	DF	BRASÍLIA
14	AO VIVO	CONCLUI / AMAZONIA	RLP	FA	00:17	DF	BRASÍLIA
15	VT	RECONSTITUIÇÃO / MORTE / ÁGATA	RLP	BL	01:38	RJ	RIO DE JANEIRO
16	VT	OPERAÇÃO / COMBATE EMAGRECEDORES	RLP	JR	02:49	SC	FLORIA NÓPOLIS
17	NOTA - PÉ	NOTA / RESPOSTA ANVISA	RLP		00:09		

18	AO VIVO	ADIAMENTO / VOTAÇÃO	RLP	GT	01:16	DF	BRASÍLIA
19	VT	PRODUÇÃO INDUSTRIAL / AUMENTO	RLP	PT	01:38	SP	SÃO PAULO
20	NOTA PELADA	COMENTÁRIO / SARDENBERG /	RLP	CAS	03:30		
21	NOTA PELADA	CHAMADA / PODCAST	RLP		00:26		
22	VT	SUSPENSÃO / INVESTIGAÇÕES / FLÁVIO BOLSONARO	RLP	MA	03:04	RJ	RIO DE JANEIRO
23	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 1	RLP		00:19		
24	NOTA PELADA	RESTROSPECTIVA / PRESIDÊNCIA/PERU	RLP		01:17		
25	AO VIVO	COMENTÁRIO / ARIEL PALÁCIOS	RLP	AP	01:41	ARG	BUENOS AIRES
26	VT	70 ANOS / CHINA	RLP	CG	02:33	JAP	TÓQUIO
27	NOTA COBERTA	PASSAGEM DE BLOCO 2	RLP		00:08		
28	NOTA COBERTA	LIBERTADORES / RIVER X BOCA	RLP		00:40		
29	VT	GRÊMIO X FLAMENGO / SULAMERICANA	RLP	LM	01:35	RS	PORTO ALEGRE
30	NOTA PELADA	ENCERRAMENTO	RLP		00:07		

